'Ainda estou aqui': Longa de Walter Salles ganha prêmio de Melhor Roteiro em Veneza SEGUNDO CADERNO



Nosso Leão. Heitor Lorega e Murilo Hauser, os roteiristas

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C • Nº 33.270 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00

FICA PARA O PRÓXIMO

Prefeitos fazem dívida recorde com empréstimos bancários no ano eleitoral

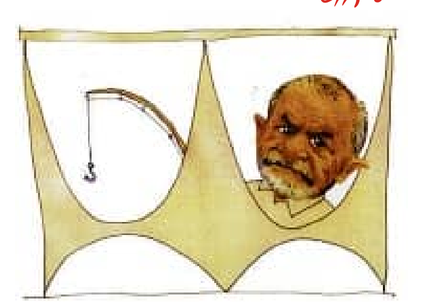
Cidades de até 100 mil pessoas têm superendividamento às vésperas do fim dos mandatos e usam verba pública como garantia

Empréstimos bancários assinados por prefeitos de municípios de até cem mil habitantes neste ano já somam mais de R$ 6 bilhões, quase o dobro do montante de 2020. Os recursos extras têm ajudado a impulsionar campanhas à reeleição ou de aliados de quem está no poder, com obras e benfeitorias aos eleitores. Na maioria dos casos, são dadas como garantia às instituições financeiras verbas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), principal fonte de recursos das cidades pequenas. A conta ficará para quem vencer as eleições. "Quando a dívida é executada, e as cidades têm o FPM retido, vão à Justiça dizendo não poder faltar dinheiro para as despesas obrigatórias. Devem pensar nisso antes de fazer dívida", analisa o economista Gabriel Barros. PÁGINA 16

Denúncias de assédio sexual crescem no governo federal

As denúncias de assédio sexual que motivaram a queda de Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos não são um caso isolado na esfera federal. Entre janeiro e agosto, a Controladoria-Geral da União recebeu 557 denúncias do tipo envolvendo servidores. O número já é maior do que todo o ano de 2022 (531 denúncias) e mais de três vezes maior que em 2021 (178 casos). PÁGINA 19

Entreouvindo Lula



— *Domingo é dia de pescaria o dia todo, de novo, novamente!*

Veto a custódia eleva tensão entre Brasil e Venezuela

A Venezuela retirou a autorização para o Brasil custodiar a Embaixada da Argentina no país, onde estão colaboradores da opositora María Corina Machado. PÁGINA 31

Rio Paraguai agonizante é risco ao Pantanal

Situação crítica do rio, o que mais sofre com a estiagem, ameaça o bioma que ele nutre e é entrave à navegação. Especialista alerta para quadro "muito grave". PÁGINA 20

FÉ E FORTUNA

O percurso eclético de Marçal

De técnico de som em igreja goiana até virar empresário com R$ 169 milhões em bens, a trajetória de Pablo Marçal costurada por relatos de quem conviveu com ele. PÁGINA 8

BRENNO CARVALHO



Prestigiado. Alexandre de Moraes é recebido por Lula no evento oficial do Sete de Setembro

MARIA ISABEL PIMENTA



Atacado. Em ato na Paulista, bolsonaristas pregaram o impeachment do ministro do STF

Um 7 de Setembro com Moraes no foco em Brasília e SP

Uma semana depois de suspender o funcionamento do X no Brasil, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes foi protagonista do 7 de Setembro. Em Brasília, ao lado do presidente Lula e de ministros do STF, ouviu gritos de "Xandão". Já em São Paulo, foi chamado de "ditador" pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em protesto que pregou a anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. PÁGINA 4

Traços de esperança

Em conversa com O GLOBO, dez crianças e adolescentes, moradores das comunidades da Maré, registraram em desenhos seus sonhos e desejos de mudança para a região, que sofre com violência, falta de escolas e áreas de lazer, entre outros problemas. PÁGINAS 36 e 37

ROCK IN RIO

Em 40 anos, da lama ao parque temático

Fãs contam sua experiência no primeiro festival, em 1985, e no presente, quando evento vai muito além da música. Edição de 2024 começa sexta-feira, com novos espaços e musical inédito. SEGUNDO CADERNO



MARCUS STEINMEYER

ela

'Eu me tornei uma velha sem vergonha'

Às vésperas de estrear "Admiráveis conselheiras", programa em que entrevista mulheres 60+, no GNT, Astrid Fontenelle fala sobre etarismo, carreira e casamento. "Nessa idade, tenho o domínio do meu prazer", diz a apresentadora de 63 anos, entrevistada do terceiro episódio do "ELAPod", que vai ao ar hoje, no YouTube do GLOBO.

'Ainda estou aqui': Longa de Walter Salles ganha prêmio de Melhor Roteiro em Veneza SEGUNDO CADERNO



Nosso Leão. Heitor Lorega e Murilo Hauser, os roteiristas

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 2024** ANO C - Nº 33.270 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 10,00**

CAPA PUBLICITÁRIA



Rio Gastronomia: maior e ainda melhor em 2024

14ª edição do principal festival gastronômico do país teve quatro dias a mais, público recorde, ótimos shows e comida de primeira

Este ano o Rio Gastronomia realizou a maior edição de toda a sua trajetória. Foram 12 dias de evento, quatro a mais do que as versões anteriores, com um público total de 125 mil pessoas. Os visitantes puderam se deliciar com os pratos de restaurantes estrelados, assistir a aulas com 120 chefs renomados e se divertir na roda-gigante, na tirolesa e em tantas outras atrações. A maior festa gastronômica brasileira encerrou no dia 1º deste mês com o show do grupo de pagode retrô Fica Comigo, que embalou a pista com clássicos. Ao longo do festival, subiram ao palco lendas do rock nacional como Blitz e Frejat e estrelas do samba, do pop e do forró, entre eles Nando Reis, Xande de Pilares e Maria Rita.

— É muito satisfatório para todos nós, que trabalhamos ao longo de meses para reunir num só lugar o melhor da gastronomia e do entretenimento, perceber como o Rio Gastronomia se tornou uma sensação para a cidade — afirma Alan Gripp, diretor de Redação do GLOBO. — Para O GLOBO, esta edição foi ainda mais especial porque representou o primeiro evento do ano de celebração do centenário do jornal, que será comemorado em 29 de julho de 2025.

Para os 35 restaurantes participantes, o RG significou grande exposição e ótimas vendas. Mais de 570 mil itens foram comercializados nesta edição.

— O Rio Gastronomia é um evento muito importante para o setor. Para mim, é uma honra participar pela segunda vez desse festival primoroso, ao lado de chefs incríveis — diz Heaven Delhaye, do Heaven Cucina, do Grupo BFW, restaurante com o maior volume de vendas do RG 2024. Foram quase 18 mil pratos. O preferido foi a lasanha de costela, com 7.691 unidades vendidas.












A equipe por trás do RG: meses de trabalho para garantir um evento perfeito









PATROCINADORES

O Rio Gastronomia conta com experiências especialmente elaboradas pelos patrocinadores para o evento, o que torna os dias de RG ainda mais interessantes.

— O Rio Gastronomia fez história em mais uma edição, e ficamos muito felizes de estar ao lado do evento, levando muita conectividade e diversão para o público — afirma Gabriela Derenne, diretora da Claro para a regional Rio de Janeiro e Espírito Santo. A Claro ofereceu ao público a concorrida tirolesa de 10 metros de altura e 50 metros de distância.

Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio RJ, lembra que, a cada edição, o Rio Gastronomia demonstra estar mais consolidado no calendário de eventos da cidade.

— Isso é resultado de vários fatores. Em especial, o talento dos trabalhadores do setor, que fazem da nossa gastronomia um produto de excelência, e a organização do evento, que permite aos expositores mostrar aquilo que de melhor oferecem — celebra Florencio de Queiroz.

A Naturgy está entre as marcas parceiras do Rio Gastronomia desde a sua primeira edição.

— Essa importante parceria do GLOBO com a Naturgy promove a cultura gastronômica e o desenvolvimento do Rio e, por esse motivo, tem tudo a ver com a nossa marca — destaca Fernanda Amaral, diretora de Comunicação, Relações Institucionais e Sustentabilidade da Naturgy Brasil.


Pratos e sobremesas especiais e imperdíveis

Denis Onishi, diretor da BYD, que fez exposição de carros no festival, destacou a importância do Rio Gastronomia para a cidade:

— Estamos muito felizes pela presença em um evento tão glamouroso. Foi uma excelente oportunidade para mostrarmos nossos carros a um público extremamente qualificado.

O Santander marcou sua participação em um espaço com vista privilegiada para o palco, diversas ações exclusivas e presença de especialistas para auxiliar os clientes com soluções financeiras e não financeiras.

— Nós amamos ser o banco do Rio Gastronomia — comemora a head sênior de Eventos, Patrocínios e Cultura Santander Brasil, Bibiana Berg.

Para o CEO da Refit, Jorge Monteiro, patrocinar o Rio Gastronomia é uma oportunidade para reforçar o compromisso da empresa com a cidade.

— A Refit acredita que apoiar um evento tão importante fortalece nossas raízes e nos aproxima do público, oferecendo uma experiência sensorial única, que conecta a história da nossa empresa com a do Rio de Janeiro.

FEIRA DOS PRODUTORES

O Rio Gastronomia abriu mais uma vez espaço para a Feira dos Produtores, valorizando a agricultura familiar fluminense.

— Este é nosso terceiro ano no Rio Gastronomia. O RG é uma comunidade interessada em fomentar a gastronomia regional. Foram vários clientes e parceiros que surgiram a partir dessa relação, eu só tenho a agradecer — afirma Felipe Ferreira, da Zuca Salumeria.

Tiago Afonso, diretor de Desenvolvimento Comercial e Audiência da Editora Globo e do Sistema Globo de Rádio, lembra que o Rio Gastronomia fomenta há 14 anos um segmento importante da economia carioca, dando luz a chefs, restaurantes, bares e produtores de agricultura familiar:

— Estamos muito orgulhosos de construir, no Rio de Janeiro, o maior festival de gastronomia do país. Já estamos planejando nossos 15 anos em 2025! Mas, antes disso, temos um encontro marcado entre os dias 1º e 3 e 8 e 10 de novembro, em São Paulo, com o SP Gastronomia. Até lá!

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado-anfitrião e a Cidade do Rio de Janeiro como cidade--anfitriã; Patrocínio Master de Santander, Naturgy, Claro e Light; Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta, Refit 70 anos, BYD, Rio Jogos, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron, Président e Planos de Saúde SulAmérica; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; produção RKF; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; parceria do SindRio; rádios oficiais, CBN e Rádio Globo


Show da Blitz no Palco Sesc levantou o público do Rio Gastronomia

FOTOS: FÁBIO CORDEIRO, EDUARDO UZAL, MARCO SOBRAL E MARCELO MARTINS



Vista privilegiada dos shows para clientes Santander Select



Túnel de acesso ao RG celebrou os 170 anos da Naturgy, patrocinadora master do festival



No Auditório Senac, as concorridas aulas com chefs renomados



Palco Sesc recebeu os artistas e grandes shows do Rio Gastronomia



Diversão na roda-gigante: Light é patrocinadora master do Rio Gastronomia



Tirolesa da Claro, patrocinadora master, foi a sensação do evento


Feira de Produtores, oferecimento do Governo do Estado do Rio, foi uma atração à parte

Parcerias de sucesso são destaque do evento

Espaços com atrações e experiências especiais engrandecem o Rio Gastronomia


Exposição de carros da BYD, na entrada do RG



Estande da Refit, patrocinadora do RG, contou sua história de 70 anos e distribuiu vales-combustível


Musquée levou ao RG o Beauty Truck, com roleta para concorrer a brindes



Pouso Alto, a água oficial do evento, hidratou o público do Rio Gastronomia


Arpo Gin marcou presença pelo segundo ano consecutivo no bar de drinques do RG


Rio Jogos teve estande interativo com entrega de presentes



Espaço Kids, do Colégio pH, cheio de atividades e diversão para as crianças


Distribuição de crossbody para celular por Planos de Saúde SulAmérica


Garrafaria marcou presença nos bares e carrinhos, com seus ótimos rótulos e taças personalizadas


No Bar Stella, brinde com long necks Stella Pure Gold


Kombi personalizada Aperol Spritz rendeu muitos cliques e ótimos drinques



Rede D'Or patrocinou aula oferecida pelo chef Roland Villar no Auditório Santander


No estande da Tron houve degustação de produtos e jogo da memória


Três Corações ofereceu roleta da sorte e prova de cafés especiais


Receitas/GNT promoveu oficinas de lettering e talks sobre assuntos gastronômicos


Espaço Prezunic levou para o RG as delícias de sua pizzaria


Estande da Granado teve loja de produtos no primeiro andar e a sorveteria Granado no segundo



Bar-contêiner da Chandon inspirou muitos brindes e celebrações


Roleta de brindes no estande RIOSUL, shopping oficial do evento


Diversas opções de drinques e shots de cachaça Quero Chuva


Churrasco, brincadeiras e vista privilegiada no espaço Maturatta



Bike da Andorinha recheada de produtos especiais para degustações e venda


Getnet, maquininha oficial do RG, garantiu brindes e vantagens nas compras com cartão Santander

Espaço Coca-Cola teve distribuição de mini-Cocas e brincadeiras com os visitantes



Matte Leão dá presentes e disponibiliza espaço para relaxamento


Frescatto realiza jogo interativo e premiação

Público do RG teve a oportunidade de degustar os molhos da Granfino



Restaurante do Fairmont, hotel oficial do evento, levou pratos selecionados ao RG



A disputada degustação de queijos no espaço Président



Combrasil fez a alegria dos visitantes do festival com distribuição de pipoca

Opinião do GLOBO

Orçamento de 2025 expõe limites do arcabouço fiscal

Além do conhecido engessamento, projeto no Congresso superestima receitas e subestima despesas

A proposta orçamentária para 2025 encaminhada pelo governo ao Congresso revela não apenas os problemas conhecidos que atravancam o Estado brasileiro. Também inaugura uma lista de novos problemas, provocados pelo novo arcabouço fiscal e pelo ímpeto gastador do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

No campo das dificuldades que se repetem ano após ano, está o engessamento das despesas. No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), 93% têm destinação fixa. São gastos com funcionalismo, Previdência, programas sociais, subsídios e vinculações obrigatórias gravadas na lei. Quanto a isso, nada tem mudado. O que mudou, como resultado do arcabouço fiscal, foi a autorização para o governo abrir espaço a mais gastos. Na prática, o projeto superestima receitas e subestima despesas. Para ampliar receitas, prevê crescimento do PIB de 2,6%, muito além do consenso do mercado. No relatório Focus do Banco Central do final de agosto, a estimativa era de 1,85%. A surpresa positiva no PIB deste ano deverá aumentá-la, mesmo assim o otimismo do governo é exagerado.

O PLOA também é otimista em relação à arrecadação de impostos. Prevê a aprovação no Congresso de projetos que aumentam tributos sobre Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Pela proposta, essas medidas trariam ao Tesouro mais R$ 18 bilhões. Mas o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), já disse ser "quase impossível" o Congresso aprovar aumento de impostos.

A tentativa de inflar as receitas ocorre por um motivo evidente: pelo novo arcabouço, isso torna mais fácil acomodar mais despesas — estas crescem na proporção da arrecadação, de 0,6% até o limite de 2,5%, além da inflação. Na formulação do Orçamento, o governo considerou a hipótese mais otimista, com isso alcançou uma despesa total de R$ 2,249 trilhões, ou R$ 143,9 bilhões além do que gastou neste ano.

Desse adicional, porém, os gastos obrigatórios — como aumento de benefícios previdenciários e da folha salarial dos servidores — consumirão R$ 132,2 bilhões, deixando livres apenas R$ 11,7 bilhões para somar às despesas discricionárias. Na previsão do governo, estas alcançarão R$ 178,5 bilhões. Mas as despesas obrigatórias estão subestimadas e, quando a realidade se manifestar, comprimirão as demais.

A principal razão são as contas da Previdência. Entre 2014 e 2020, o rombo financeiro do INSS passou de 1,43% para 3,41% do PIB. Com a reforma de 2019, caiu para 2,37% em 2024, e o governo aposta que a proporção se repetirá em 2025. Mas novamente há otimismo na projeção. Ela não leva em conta o crescimento da população com mais de 65 anos de idade, nem a concessão maior de benefícios. Economistas têm estimado um buraco adicional nas contas previdenciárias em torno de R$ 22 bilhões. É grande a probabilidade de o déficit voltar a crescer.

O governo erra ao buscar o equilíbrio das contas públicas pelo aumento de arrecadação, sem promover reformas que tragam mais eficiência à máquina. O novo arcabouço permite mascarar a inclinação gastadora sob um manto de responsabilidade fiscal. Mas a realidade dos números é inclemente. Mantido o otimismo orçamentário, o Brasil pode se preparar para um 2025 de contingenciamentos e bloqueios para manter as contas sob controle.

Regulação é essencial para garantir segurança e expansão de criptomoedas

Iniciativa para coibir lavagem de dinheiro dá passo na direção das melhores práticas internacionais

É bem-vinda a iniciativa da Receita Federal para regular o mercado crescente de criptoativos. De acordo com o Banco Central, a compra líquida de criptomoedas por brasileiros chegou a R$ 61 bilhões em 2023. Apenas nos cinco primeiros meses deste ano, já somou R$ 40 bilhões.

Por não terem nenhum tipo de lastro físico, as criptomoedas se tornaram o meio favorito para criminosos fecharem transações que tentam passar ao largo do Fisco e são frequentemente usadas para lavar dinheiro. Mas elas também têm um uso legítimo que não deve ser proibido. No ano passado, venezuelanos exilados transferiram US$ 5,4 bilhões em auxílio para parentes que continuam no país, usando criptomoedas para tentar escapar não apenas das altas taxas cobradas por instituições financeiras, mas sobretudo da vigilância da ditadura chavista.

No Brasil, a Receita pretende lançar o programa "Cripto Conforme", com o objetivo de incentivar as corretoras de criptoativos a abrir filiais nacionais. Quem resistir à regularização enfrentará fiscalização mais rígida da própria Receita e do Banco Central. A intenção é aumentar a visibilidade das operações feitas por essas empresas e averiguar se recolhem impostos corretamente. A abertura de filiais brasileiras facilitará o serviço. Em contato com as corretoras, o governo quer, além de orientá-las sobre o pagamento de impostos, estruturar o acesso a informações sobre depositantes e sacadores.

A preocupação com o uso de criptomoedas para lavagem de dinheiro é global. A fiscalização precisa ser compartilhada entre diversos países, pois o dinheiro migra de um para outro a um piscar de olhos. Para disciplinar a tarefa, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) lançou um documento com diretrizes comuns chamado "Crypto-asset reporting framework" (Carf), a que o Brasil anunciou adesão.

As oscilações dos criptoativos também exigem atenção, para evitar bolhas especulativas que possam afetar a economia ao estourar. A queda vertiginosa da cotação de criptomoedas em 2022 funcionou como alerta sobre os riscos. O conjunto de 80 das cem moedas digitais mais negociadas caiu mais de 60%. É fundamental haver mecanismos de vigilância para evitar que as criptomoedas se tornem foco de movimentos especulativos como os que deram origem às crises financeiras de 1929 e 2008. Parece claro que a motivação imediata da Receita com a tentativa de regulação é ampliar a arrecadação. Mas isso não quer dizer que ela esteja errada. Impor disciplina ao mercado de criptoativos é a única forma de lhe trazer segurança e, em consequência, favorecer seu crescimento no futuro.



Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

As voltas que o STF dá

Muito antes de existir Bolsonaro como personagem político relevante, havia o mensalão e o petrolão, depois veio a Operação Lava-Jato, respaldada seguidamente pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que, durante cerca de cinco anos, recusou sistematicamente os recursos da defesa do ex-presidente Lula, tornando-se alvo dos petistas. Batendo continência para o juiz num aeroporto, Bolsonaro não foi reconhecido pelo magistrado, e houve quem comemorasse o aparente desprezo de Sergio Moro. O encarceramento de Lula deu-se porque a prisão em segunda instância foi aprovada pelo Supremo, e a esquerda colocava o STF como seu inimigo.

De repente, não mais que de repente, o Supremo mudou de posição. Acabou com a prisão em segunda instância e descobriu que a Operação Lava-Jato em Curitiba não tinha jurisdição para julgar os casos. Decidiu também, com base em provas ilegais, que o juiz Sergio Moro era suspeito. Ontem, depois das muitas voltas que o mundo dá, especialmente no Supremo, o ministro Alexandre de Moraes foi o grande homenageado no desfile oficial do 7 de Setembro, e o grande vilão da manifestação da Avenida Paulista liderada por Bolsonaro.

Tornou-se explicitamente o centro da polarização política do país, para a redução dramática do papel do Judiciário, que se tornou um apêndice do Executivo, fortalecendo a impressão de que há uma dobradinha entre os dois Poderes para enfrentar o ex-presidente Bolsonaro. Nada melhor para este, que continua se fazendo de vítima do sistema do qual faz parte há décadas. Dos ministros do STF, apenas Alexandre de Moraes e mais dois, Zanin e Gilmar Mendes, compareceram ao desfile oficial, numa mensagem de que a maioria se negou a assumir esse tipo de solidariedade que coloca em xeque a isenção da mais alta Corte do país.

O STF mudou de posição. Acabou com a prisão em segunda instância e descobriu que a Lava-Jato não tinha jurisdição para julgar

Não importa, ou importa pouco, que Bolsonaro não tenha conseguido colocar na Avenida Paulista uma multidão semelhante a outras. Colocou gente suficiente para demonstrar sua liderança e conseguiu fazer do STF um símbolo do que deve ser extirpado numa futura retomada de poder por seu grupo político. A presença do governador Tarcísio de Freitas, que defendeu o indefensável, a anistia dos acusados da tentativa de golpe do 8/1, torna sua candidatura mais ligada a Bolsonaro do que nunca, ainda mais depois que ele tentou, sem sucesso, conversar com Alexandre de Moraes sobre o banimento do aplicativo X, de Elon Musk. Moraes teria cortado a conversa drasticamente: "Nem tente!".

Temos então o governador do maior estado do país, e provável candidato à Presidência da República em 2026, em rota de colisão com o ministro do Supremo mais poderoso do momento. Não é um futuro promissor. Ao que tudo indica, a oposição aumentará sua representação no Senado na próxima eleição, quando serão escolhidos dois novos ocupantes em cada estado. É nesse cenário que se dará a disputa mais crucial para a politica, pois o impeachment de Alexandre de Moraes, pedido na Paulista ontem aos berros, será o objetivo da oposição.

A moderação do governador Tarcísio de Freitas, uma das qualidades necessárias para levar o país a bom termo em 2026, pode ser envenenada pela ala mais radical do bolsonarismo, o que poderá dar um caráter mais agressivo à campanha eleitoral. A defesa da anistia para os acusados da tentativa de golpe já dá ao governador paulista a bandeira de uma campanha eleitoral que não teria nada de equilibrada. Se lhe dará votos entre os bolsonaristas, tirará entre os conservadores que não se misturam com golpistas.

Bolsonaro se contém dentro de limites estreitos na esperança de que ainda vingará no Congresso alguma anistia que o beneficie, o que considero improvável antes das eleições presidenciais. Depois, veremos se um eventual vencedor do grupo da direita terá interesse em anistiar Bolsonaro para tê-lo como candidato contra sua própria reeleição. Dilma, cria de Lula, não lhe abriu espaço, não parece provável que Tarcísio ou outro qualquer faça diferente.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC





_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM




blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Sem reparo

Primeiro de janeiro de 2023. A foto-pôster de Lula 3 com seu megaministério recém-empossado (37 pessoas) é histórica, não só pela diversidade racial, étnica e geracional que emana. Todos estão sorridentes, descontraídos, como se o futuro tivesse chegado ao país. A inédita profusão de mulheres daquele primeiro escalão original (11) apontava, para além de seu colorido, um esperançoso patamar de conquistas por vir. Silvio Almeida fora posicionado na primeira fila à direita do presidente, dele separado apenas pelas ministras Sonia Guajajara (Povos Indígenas) e Cida Gonçalves (Mulheres). Anielle Franco também fora colocada na primeira fila, mais perto ainda do mandatário — tinha apenas o vice Geraldo Alckmin a separá-los. Quanta ironia, à luz da hecatombe da semana passada.

Fosse de vidro a foto oficial, ela estilhaçou-se. E não tem reparo. As denúncias de assédio moral e sexual contra o ministro Silvio Almeida — reveladas por Guilherme Amado no site Metrópoles com base em acusações recebidas pela entidade Me Too Brasil — abalam vidas, carreiras e o próprio governo. A desolação é infinita no país esperançoso de 2023. O fato de Anielle Franco, a titular da pasta da Igualdade Racial, ser uma das assediadas pelo colega da pasta dos Direitos Humanos apenas tornou o caso mais radioativo em Brasília.

Igualdade Racial e Direitos Humanos são duas vitrines do governo inicial de Lula que merecem ser celebradas por todos os brasileiros. Ainda engatinhavam entre projetos e promessas quando explodiu a acusação contra o ministro, um intelectual de larga projeção internacional. A insustentável gravidade do caso exigia uma decisão rápida por parte do presidente — era preciso estancar a fórceps a sangria política em curso. Convocado ao gabinete presidencial no início da noite de sexta-feira, Silvio Almeida viu-se emparedado. A opção do afastamento já não estava mais na mesa, restando-lhe a opção de demissão voluntária, que declinou. Foi então exonerado, sem prejuízo das múltiplas investigações em curso nem de seu amplo direito à defesa.

(Nada a ver, mas tudo a ver: o prontuário policial do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e formação de organização criminosa continua de pé. E ele no cargo.

— Nós vamos sempre primar pela presunção da inocência, até porque a gente já viu muita gente ser injustamente condenada publicamente, depois ser visto que não tinha qualquer responsabilidade sobre aquele fato — justificou em junho o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.)

A primeira nota de repúdio emitida por Silvio Almeida, ainda na noite da quinta-feira, gerara mal-estar. Talvez por açodados, conteúdo e forma da nota não faziam jus ao notório preparo do magistrado e seu zelo pela palavra. Citar "a força do amor e do respeito que tenho pela minha esposa e pela minha filha amada de 1 ano de idade" foi constrangedor e pouco original. Afirmar haver "uma campanha para afetar a minha imagem enquanto homem negro em posição de destaque no poder público" pareceu particularmente equivocado considerando que Anielle Franco também é negra.

As denúncias de assédio moral e sexual contra o ministro Silvio Almeida abalam vidas, carreiras e o próprio governo

Apesar da rápida exoneração do ministro, o caso por inteiro parece estar só começando. Intrigas políticas intestinas com protagonistas de peso tendem a vir à tona. Do nada, uma professora e candidata a vereadora em Santo André (SP) pelo PSB, Isabel Rodrigues, pipocou no Instagram narrando na primeira pessoa, com nome, sobrenome, rosto, data e local estampados, um episódio de violência sexual que afirmou ter sofrido por parte de Silvio Almeida em 2019. Talvez algumas das denunciantes amparadas pelo Me Too Brasil aceitem abrir mão do anonimato protetor. Está tudo em aberto. Convém lembrarmos, contudo, que cobrar exposição pública de vítimas de assédio equivale a aceitar a violência cometida.

Julgamentos prematuros, insuflados ou espontâneos, haverão de se multiplicar. Até por ser mais fácil aplicar métricas simples a casos fluidos. Num trecho de sua nota de repúdio às acusações, Silvio Almeida tem razão:

— Com isso, perde o Brasil, perde a pauta de direitos humanos, perde a igualdade racial e perde o povo brasileiro.

Mas talvez avance o combate ao assédio, ao abuso e à violência sexual contra as mulheres no Brasil.




ARTIGO

Financiar a bioeconomia é investir na sobrevivência

MARIA NETTO,
MARCELLO BRITO E
MARCELO FURTADO

A economia é 100% dependente da natureza, desde a água que bebemos e o ar que respiramos até o celular de que não desgrudamos. O Brasil é uma potência ambiental, rico em biodiversidade e em recursos hídricos, matriz energética com fontes renováveis e população das mais otimistas. Essas vantagens competitivas são um patrimônio estratégico para garantir o futuro e contribuir com a solução da crise climática global.

No passado, eventos climáticos extremos foram relatados por Graciliano Ramos em "Vidas secas" — apresentando o impacto das secas no Nordeste como indutor de migração e pobreza — e por Érico Veríssimo em "O tempo e o vento", mencionando adversidades climáticas no Sul. Décadas depois, vemos o aumento da frequência e da intensidade desses eventos. Com o crescimento da emissão de gases de efeito estufa e o fenômeno El Niño, batemos recorde de altas temperaturas — 2024 deve ser ainda mais quente que 2023.

Esse cenário traz desafios, como as enchentes no Rio Grande do Sul e as queimadas que afetam Amazônia, Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica, com enorme impacto humano e econômico, destruição de infraestrutura e vidas. O Brasil mais quente é o novo normal. Para reverter, necessitamos de natureza e economia alinhadas com sua valorização na geração de empregos e renda.

O mundo em transformação requer novos olhares para o valor da natureza. A bioeconomia é uma peça fundamental em busca de uma economia que beneficie a natureza, o clima e as pessoas. É nisso que devemos investir com urgência, aliando financiamento a ações de sensibilização do consumidor, políticas públicas eficazes e regulação. E aqui tratamos de amplos aspectos da bioeconomia — desde a sociobioeconomia até a que usa a natureza como infraestrutura e biotecnologia.

Brasil mais quente é o novo normal. Para reverter, necessitamos de natureza e economia alinhadas

O Brasil criou uma oportunidade durante a presidência do G20 — grupo responsável por 85% do comércio mundial e 80% das emissões de gases. A Iniciativa de Bioeconomia do G20 (GIB) deverá gerar dez princípios que organizarão "o que" e "como" a bioeconomia pode ser incorporada na economia global e fará recomendações sobre como promover e financiar o setor.

Em sua última reunião presencial, na semana passada, a GIB recebeu o estudo "Financiando uma bioeconomia global sustentável" — análise pioneira do momento atual e das oportunidades na interação entre finanças e bioeconomia. Produzido por NatureFinance e Fórum Mundial de Bioeconomia, é uma contribuição de 21 organizações do setor privado, academia e ONGs que vêm apoiando os esforços da GIB, no sentido de incentivar que o tema avance na próxima presidência do G20 (África do Sul) e conectando com conferências-chave da ONU — a de Biodiversidade, na Colômbia, e a de Clima (COP30), em Belém, no Pará. O relatório será divulgado no próximo dia 12 em evento no Rio que discutirá o cardápio de instrumentos de financiamento da bioeconomia, desafios, tendências e inovações.

Avaliado em US$ 4 trilhões anuais, o setor pode saltar para US$ 30 trilhões, mas serão necessários compromissos governamentais, parcerias público-privadas, cooperação internacional, governança e financiamento. Há desafios significativos, como a falta de mecanismos financeiros adaptados às características específicas do setor, a percepção de alto risco pelos investidores e a ausência de clareza regulatória e de métricas. O Brasil tem exemplos para superar essas barreiras, que demandam combinar inovação financeira, parcerias público-privadas e políticas públicas que reduzam incertezas e incentivem investimentos sustentáveis e inclusivos.

Também é essencial respeitar a diversidade cultural e os conhecimentos tradicionais de indígenas e comunidades locais — com uma visão integrada, de que pode depender o sucesso da bioeconomia como um caminho que atenda a metas de equidade, sobretudo num mundo conturbado pelas mudanças climáticas. Financiar a bioeconomia é investir em nossa sobrevivência, de forma sustentável e justa.

Maria Netto é diretora executiva do Instituto Clima e Sociedade, **Marcello Brito** é secretário executivo do Consórcio Amazônia Legal, **Marcelo Furtado** é diretor da NatureFinance e líder de Sustentabilidade da Itaúsa

BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O X da questão

O Brasil sobreviveu à primeira semana sem tuitar. Na contramão das previsões mais pessimistas, a suspensão do X não fez o país voltar à era do telégrafo. Quem sentiu falta da rede encontrou refúgio em concorrentes como Bluesky e Threads.

Os ministros da Primeira Turma do STF foram unânimes ao referendar a decisão de Alexandre de Moraes. Cármen Lúcia lembrou que o acesso à plataforma do bilionário Elon Musk só foi cortado após o descumprimento "agressivo e belicoso" de sucessivas ordens da Justiça. Flávio Dino ressaltou que nenhuma empresa pode escolher quais determinações judiciais vai cumprir. "O poder econômico e o tamanho da conta bancária não fazem nascer uma esdrúxula imunidade de jurisdição", resumiu.

Desde 2022, quando foi comprado pelo fundador da Tesla, o ex-Twitter se degradou até virar uma rede tóxica. Alinhado ao movimento populista de extrema direita, Musk mandou eliminar filtros que continham a circulação de discurso de ódio, insultos racistas e notícias fraudulentas. A pretexto de defender a liberdade de expressão, restaurou contas que haviam sido banidas por apologia ao crime. Até propagandistas do neonazismo ganharam um megafone para unir sua tropa.

Ao forçar o bloqueio do X no Brasil, Musk deixou claro que está disposto a perder dinheiro para impulsionar a extrema direita

O dono do X também se juntou ao coro dos falsários. Até o início de agosto, já havia compartilhado 50 notícias falsas sobre a eleição americana. O arsenal incluiu um vídeo que alterava a voz da candidata Kamala Harris com inteligência artificial. Quando o levantamento foi divulgado, o chorume de Musk já somava mais de 1,2 bilhão de visualizações. Um impulso e tanto para a campanha de Donald Trump, que também foi readmitido no ex-Twitter. O republicano havia sido banido após insuflar a invasão do Capitólio em janeiro de 2021.

Por aqui, o X deu abrigo ao golpismo e adotou uma atitude de desafio à Justiça. Recusou-se a pagar multas e a cumprir ordens para bloquear perfis de extremistas. Em agosto, demitiu todos os funcionários e se negou a indicar um representante legal no país. A afronta às leis brasileiras tornou inevitável a suspensão da plataforma.

É difícil acreditar que Musk não buscasse esse desfecho. Ao forçar o bloqueio da rede, o dono do X jogou mais lenha na fogueira contra o Supremo, alvo preferencial do populismo verde-amarelo. No ato de ontem na Avenida Paulista, o deputado Eduardo Bolsonaro chamou Moraes de "psicopata" e puxou o coro de "Fora, Xandão". Militantes exibiram cartazes de apoio ao bilionário sul-africano. Parte do material estava em inglês, idioma cultuado pelos patriotas nativos.

O X tinha 21 milhões de contas no país, de acordo com a plataforma Statista. Ao abrir mão de um mercado desse tamanho, o homem mais rico do mundo deixou claro que está disposto a perder dinheiro para impulsionar a extrema direita. É possível que o Brasil tenha sido só um laboratório em sua cruzada. Nas últimas semanas, Musk abriu novas frentes de batalha contra a União Europeia e o Reino Unido.

NA WEB
DISPUTA PELAS PREFEITURAS
Conheça os candidatos das capitais
É possível checar partidos, contexto da eleição e quem já governou os municípios
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SETE DE SETEMBRO

Prestigiado por Lula em Brasília, Moraes vira alvo de Bolsonaro em protesto na Paulista

BRENNO CARVALHO





Dois Poderes. O presidente Lula entre os ministros do Supremo Moraes e Barroso, durante o desfile de 7 de Setembro

MARIA ISABEL OLIVEIRA



Discursos e ataques. Malafaia, Bolsonaro e Tarcísio acompanham o Hino Nacional durante manifestação na Paulista

JULIANA CAUSIN, SAMUEL LIMA, ALICE CRAVO, JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO E CAIO SARTORI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

As comemorações do Sete de setembro, ontem, tiveram o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), como protagonista. Em Brasília, o magistrado participou da cerimônia oficial do aniversário de 202 anos da Independência ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de outros ministros da Corte. Já em São Paulo, Moraes foi alvo de ataques e pedidos de impeachment por parte de Jair Bolsonaro (PL), que o chamou de "ditador", e aliados do ex-presidente.

— Eu espero que o Senado Federal bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador que faz mais mal ao Brasil do que o próprio Luiz Inácio Lula da Silva — afirmou Bolsonaro.

Gripado e rouco, ele ficou ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do pastor Silas Malafaia no carro de som.

Se na capital paulista os gritos do público pediam o impeachment de Moraes, chamado de "cabeça de ovo", e a anistia para os presos na esteira dos atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado, em Brasília o ministro foi ovacionado. Aos gritos de "Xandão", acenou às arquibancadas montadas na Esplanada dos Ministérios para o desfile cívico-militar.

Além de Moraes, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Edson Fachin e Cristiano Zanin compareceram à cerimônia. Em outro gesto de aproximação com a Corte, Lula os convidou para um almoço no Palácio do Alvorada.

Sem discursos, a intenção do Palácio do Planalto com o evento foi passar uma mensagem de união dos Poderes. A ofensiva de Moraes contra o X, rede social comandada pelo bilionário Elon Musk, provocou uma forte reação de bolsonaristas. Lula saiu em defesa do ministro em entrevistas e criticou Musk.

Na sexta-feira, em pronunciamento em rádio e TV veiculado por causa do 7 de setembro, o presidente disse que a soberania do país "não está à venda" e que qualquer pessoa, "tenha a fortuna que tiver", precisa respeitar a legislação do país.

Ausente da cerimônia, o ministro Flávio Dino homenageou o colega de STF nas redes sociais. "Defender uma pátria justa e democrática, nos termos da Constituição, é o trabalho a que me dedico no Supremo, onde aprendo com mestres e amigos a exemplo de Alexandre de Moraes", escreveu. "É um juiz que tem a coragem e a independência necessárias para fazer o certo. É o que verdadeiramente importa."

PAULISTA

Segundo o Monitor do Debate Político no Meio Digital, grupo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP coordenado por Pablo Ortellado e Márcio Moretto, 45,4 mil pessoas estiveram na Avenida Paulista. O Monitor utiliza uma metodologia que, com a ajuda de um software, conta o público presente por meio de fotos aéreas. No caso de ontem, foram 72 imagens captadas para o levantamento. A margem de erro é de 12% para mais ou para menos.

Diante dos apoiadores, Bolsonaro fez o discurso que lhe é característico. Voltou a questionar a legitimidade do resultado das eleições de 2022, disse que houve parcialidade de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e afirmou que sua inelegibilidade é fruto de articulação do "sistema".

— Se hoje eu sou o 'ex' mais amado do país, esse divórcio não foi feito pelo povo. Foi feito com base nesse sistema que trabalhou quatro anos contra a minha pessoa — argumentou o ex-presidente, que também defendeu "anistia" e disse que as acusações contra ele "sem materialidade" serão revistas.

Quem seguiu linha parecida foi o governador Tarcísio. O governador evitou entrar na disputa eleitoral de São Paulo, na qual o bolsonarismo se divide entre Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB), e se concentrou em dizer que a causa da manifestação era a "liberdade" e a "anistia aos apenados de forma desproporcional".

— Que esse mar de gente sirva de inspiração aos nossos congressistas para que a gente possa conquistar de volta a nossa liberdade, para que não haja censura, não haja banimento de rede, para que não haja exagero. Nós queremos a pacificação — afirmou o chefe do Palácio dos Bandeirantes.

Tarcísio acrescentou que a anistia seria um "remédio político" dado pelo Congresso. Por fim, pediu aos manifestantes gritos de "Volta, Bolsonaro".

O prefeito Ricardo Nunes e o ex-coach Pablo Marçal estiveram na Paulista, mas agiram de modos diferentes (leia na página 6).

PROTESTOS

Vestidos de verde e amarelo, os manifestantes da Paulista levaram cartazes contra Moraes e em defesa de Musk. Ao marcar o início do ato, o pastor Malafaia chamou a manifestação de uma "festa da democracia" para pedir o impeachment de "um ditador".

Sob gritos de "cabeça de ovo, Supremo é o povo", alusivos ao ministro, o pastor pediu uma oração, pregou a inocência de Bolsonaro em inquéritos sobre o 8 de janeiro e defendeu a prisão de Moraes por "rasgar a constituição".

— Alexandre de Moraes tem que sofrer o impeachment e ir para a cadeia. Lugar de criminoso é na cadeia. Eu não estou caluniando e nem difamando o ministro. Eu mostrei os artigos da Constituição que ele tem rasgado — alegou o líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo.

Parlamentares bolsonaristas que marcaram presença no trio-palanque pediram ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a abertura do processo de impeachment contra Moraes, e ao chefe da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que faça a anistia avançar. A deputada Bia Kicis (PL-DF), por exemplo, disse que os colegas iriam "obstruir os trabalhos" no Congresso até Pacheco aceitar o pedido. Já Nikolas Ferreira (PL-MG) apontou que Lira vai "perder o apoio da direita" na sucessão do comando da Casa se não pautar a anistia.

Desde o início do domingo, perfis de políticos e influenciadores bolsonaristas driblaram a proibição ao uso do X no país e fizeram publicações na rede social.

BRENNO CARVALHO



Desfile cívico. Grupo de militares passa em frente ao palanque presidencial

EDILSON DANTAS



Apoiadores. Ato na Avenida Paulista reúne pouco mais de 40 mil bolsonaristas

45,7 mil
apoiadores no evento de ontem na Av. Paulista
Ato bolsonarista pediu o impeachment de Alexandre de Moraes e teve público abaixo do esperado

32,7 mil
apoiadores em 21 de abril deste ano em Copacabana
O ato no feriado de Tiradentes foi marcado por falas de cunho religioso e ataques a Lula

185 mil
apoiadores em 25 de fevereiro deste ano na Av. Paulista
Evento foi em apoio a Bolsonaro, em meio às investigações da PF por suposta tentativa de golpe

32,6 mil
apoiadores em 7 de setembro de 2022 na Av. Paulista
Manifestação foi convocada por Bolsonaro para impulsionar a campanha à reeleição ao Planalto

64,6 mil
apoiadores em 7 de setembro de 2022 em Copacabana
O ato em homenagem ao Bicentenário da Independência virou evento de campanha à reeleição

GOVERNO
No mundo da lua

A AGU indicou, sabe-se lá por que, a chefe de gabinete e a coordenadora de sistemas estratégicos do gabinete para participarem do Congresso Internacional de Astronáutica — repetindo: um congresso de astronáutica. Serão 11 dias em Milão, na Itália, com todas as despesas pagas pelo Erário. As duas viajam de 9 a 20 de outubro, mas o evento ocorre de 14 a 18 de outubro.

Uma unanimidade

De um ministro do governo Lula, afiando a ironia depois de um chá de cadeira de três horas a que foi submetido por Rui Costa para uma reunião que acabou adiada: "O Rui é uma unanimidade... Não acredito que na Bahia ele peça votos do jeito que ele conduz a Casa Civil".

ELEIÇÕES
Na ponta da língua

O avanço do PCC na vida e no rol de preocupações dos paulistanos nos últimos anos pode ser medido também quando se compara quantas vezes a facção foi citada num debate de candidatos a prefeito. No debate de domingo passado, dia 1º, houve 16 menções ao PCC e 23 ao "crime organizado". Todos os cinco participantes — Guilherme Boulos, Ricardo Nunes, Pablo Marçal, Datena e Tabata Amaral — citaram ao menos um dos termos. Na disputa de 2020, o tema só não passou inteiramente em branco porque Joice Hasselmann, no debate de primeiro turno na Band em 2020, citou a facção e a expressão "crime organizado", uma vez cada.

LAURO JARDIM





oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Elmar vai a Lula

Elmar Nascimento não recebeu o apoio de Arthur Lira na corrida pela presidência da Câmara, mas está longe de desistir da disputa. Com a faca nos dentes, já marcou uma audiência com Lula para o início desta semana. Vai dizer ao presidente que Hugo Motta é candidato a lhe fazer oposição pesada se vencer a eleição. Quer plantar uma desconfiança no Palácio do Planalto em relação ao deputado que surgiu no páreo na semana passada depois da desistência de Marcos Pereira.

CÂMARA
Em modo de espera

A propósito, Elmar ainda não digeriu o recuo de Lira, de quem imaginou ser o candidato. Mas por enquanto não quer atacá-lo publicamente. Disse a um interlocutor: "Enquanto ele não se posicionar oficialmente, eu também não me posicionarei".

Lira e Thalissa

Na noite de segunda-feira Arthur Lira estava com sua atenção quase que exclusivamente voltada para resolver qual seria o deputado que apoiará à presidência da Câmara. Só não estava 100% focado nas tramas de sua sucessão porque, também em Brasília, acontecia um leilão de gado promovido pelo governador Ibaneis Rocha. Lá, foi leiloado 50% da bezerra Thalissa, de apenas oito meses. O lote foi arrematado por um desconhecido criador, Fernando Cavalcanti, que disputou Thalissa com Ibaneis. Pagou R$ 300 mil para virar sócio de Lira na bezerra.

ELEIÇÕES 2024
Imagem cristalizada

De um graúdo petista, pessimista quanto à capacidade de a propaganda de Guilherme Boulos no horário eleitoral gratuito de rádio e TV conseguir passar a imagem de um candidato "paz e amor": "Não é simples mudar uma imagem de radical cristalizada há mais de uma década em quatro semanas de campanha".

Próximos capítulos 1

A propósito, campanhas adversárias têm poupado Boulos até aqui. Há, contudo, uma artilharia que vem por aí, garimpada em arquivos de imagens, mostrando um Boulos barulhento liderando a ocupação de imóveis e terrenos.

Próximos capítulos 2

A campanha de Boulos também tem preparado a vacina para esses ataques: são comerciais tentando desfazer a imagem de invasor de propriedades. Neles, o deputado é mostrado como alguém que ocupou terrenos e prédios desocupados, conseguiu financiamento público e, assim, os sem-teto conseguiram moradia.

ANDRÉ MELLO

A mil

Depois da recente temporada da peça "Fernanda Montenegro lê Simone de Beauvoir" e da exibição no domingo passado do filme "Ainda estou aqui", no Festival de Veneza, Fernanda Montenegro encara no fim do mês um novo trabalho: começam as filmagens de "Velhos bandidos", uma comédia de ação dirigida por Claudio Torres em que contracenará com Ary Fontoura. O elenco conta ainda com Bruna Marquezine, Vladimir Brichta e Lázaro Ramos. Em outubro, Fernanda completa 95 anos.

5 milhões

A americana Colleen Hoover, que desde 2023 lidera as listas dos dez livros mais vendidos no Brasil, sempre com mais de um título da relação, acaba de bater a marca de 5 milhões de exemplares vendidos por aqui. A maior parte desse resultado foi alcançada nos últimos dois anos e basicamente com duas obras: "É assim que acaba" (que virou filme) e "É assim que começa", ambas editadas pela Record.

ECONOMIA
Os sem-Volvo

Quando José Seripieri Filho, o Junior, assumiu o controle da Amil no início do ano havia 190 carrões blindados, a maioria Volvos, para servir aos executivos. Nove meses depois, restaram apenas 28 automóveis.

Sinal dos tempos

Dos R$ 30 bilhões em projetos que estão no radar da Odebrecht para participação em concorrências de obras no Brasil até o fim de 2025, R$ 22 bilhões são com clientes privados ou PPPs. Motivo: as grandes obras públicas sumiram do mapa.

STF
O encontro

Alexandre de Moraes fez chegar ao entorno de Jair Bolsonaro sua desconfiança de que o ex-presidente tenha se reunido com Valdemar Costa Neto num evento fora de Brasília, descumprindo a decisão judicial tomada pelo próprio ministro em fevereiro deste ano. O encontro é negado pelas partes.

MILITARES
Joio e...

Sempre em busca de uma pacificação entre governo e militares, José Múcio escolheu uma nova nomenclatura para lidar com a reforma da previdência de militares. Trata todos como servidores públicos.

... trigo

Aliás, Múcio tem costurado um avanço em relação à previdência militar: acabar com a regra que dá direito à pensão vitalícia para filhas de militar (que ainda não nasceram) devolvendo ao militar os recursos já recolhidos anteriormente para ter acesso ao benefício.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

ELEIÇÕES **2024**

Candidatos a prefeito pegam carona em evento bolsonarista

De Nunes a Gilson Machado, passando por Marçal e Ramagem, aliados do ex-presidente 'desfilaram' na Paulista para capitalizar em suas campanhas

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro que se lançaram candidatos a prefeituras de capitais no país compareceram à manifestação de ontem na Avenida Paulista para posar ao lado do líder e pegar carona na divulgação do evento.

Além dos postulantes em São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB), bateram ponto por lá vários correligionários do ex-chefe do Planalto: Alexandre Ramagem tenta a vaga no Rio; Bruno Engler disputa a prefeitura em Belo Horizonte; Gilson Machado (PL), ex-ministro do Turismo de Bolsonaro, concorre em Recife; Capitão Alberto Neto (PL), candidato em Manaus; e Fred Rodrigues (PL), de Goiânia.

Nenhum dos candidatos lidera as pesquisas de intenções de voto em suas capitais. Nunes e Marçal empatam tecnicamente com Guilherme Boulos (PSOL), mas o deputado federal está numericamente em primeiro lugar, segundo último Datafolha, divulgado na quarta-feira passada.

Na Paulista, enquanto Nunes, que tem o apoio formal do ex-presidente, manteve a discrição e mal foi visto em cima do trio, Marçal, que fez mistério sobre a sua presença, chegou fazendo estardalhaço. O candidato do PRTB apareceu depois do discurso do ex-presidente e disse que foi barrado para subir no carro de som. A versão foi desmentida pelo pastor Silas Malafaia, organizador do ato.

— Marçal tá dizendo aí que foi impedido de subir no trio. O cara é tão safado, que ele chegou no final. Depois que encerrou, ninguém vai subir — disse Malafaia. — Não vou deixar um cara mentiroso, que quer a todo custo poder, vir lacrar em cima de mim.

CHEGADA DE HELICÓPTERO

Marçal começou a alardear sua chegada pelo Instagram desde o aeroporto de Guarulhos, quando aterrissou vindo de El Salvador. Sempre correndo, o ex-coach vestiu uma camisa amarela e subiu em um helicóptero com destino à Paulista.

Ele caminhou em direção às grades que continham o público, se pendurou em uma delas e cumprimentou apoiadores.

Nunes deixou silenciosamente o evento ainda antes mesmo dos discursos de Malafaia e Bolsonaro.

Já Gilson Machado aproveitou para tirar fotos com os deputados presentes ao evento, como Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (GO).

Enquanto uns deputados eram festejados, outros recebiam bronca do próprio Bolsonaro. Carla Zambelli (PL-SP), Luiz Phillipe de Orleans e Bragança (PL-SP) e o ex-deputado Deltan Dallagnol (Novo-PR) estavam em um carro de som a 300 metros do trio principal, contratado por um movimento chamado #ForaMoraes, segundo apurou o GLOBO. No momento do discurso do ex-presidente, o som do veículo irritou Bolsonaro, que pediu para arrancar o cabo do som.

SAMUEL LIMA



Trio paralelo. Carro que abrigou Zambelli irritou Bolsonaro durante discurso

ELEIÇÕES 2024

Igreja e coaching pavimentaram fortuna de Marçal

Candidato à prefeitura de São Paulo fez cursos de liderança em instituição religiosa, recebeu convite para ser pastor e ganhou impulso para mudar de carreira ao saber de faturamento que poderia atingir, contam pessoas que conviveram com ele

SARAH TEÓFILO, JOÃO SORIMA, GUILHERME QUEIROZ E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Enquanto cuidava de microfones, amplificadores e outros equipamentos do sistema de som da Igreja Videira, em Goiânia, Pablo Marçal se manteve atento a outras oportunidades que o trabalho em uma instituição religiosa poderia proporcionar. Participou de pequenos grupos de oração, se cacifou para coordenar reuniões maiores e fez cursos, que incluíam técnicas de liderança. Aprendeu um pouco sobre gestão, moldou o jeito de falar ao estilo enfático dos pastores e formatou as bases que o levariam a, em menos de 20 anos, trocar um salário mensal de R$ 240 por uma fortuna declarada de R$ 169,5 milhões, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nas últimas semanas, O GLOBO conversou com 18 pessoas que conviveram com o ex-coach para recontar os passos da trajetória do jovem estudante de Direito em Goiânia que virou líder na disputa pela prefeitura de São Paulo, empatado tecnicamente com dois adversários. Segundo o Datafolha, o candidato do PRTB tem 22% das intenções de voto, mesmo índice de Ricardo Nunes (MDB), enquanto Guilherme Boulos (PSOL) aparece com 23%.

A atuação como técnico de som na Igreja Videira ocorreu na mesma época em que foi alvo de uma operação da Polícia Federal, em 2005, por participar de um esquema que aplicava golpes bancários. Marçal fazia uma lista de e-mails para um integrante do grupo que enviava mensagens chamativas, com o intuito de roubar senhas. O hoje candidato chegou a ser preso e condenado, mas a sentença depois prescreveu, e o caso não foi adiante.

SHOWS DE MÚSICA GOSPEL

A demissão da igreja — que ocorreu por desentendimentos internos — acabou virando mola profissional. Na antiga Brasil Telecom, para onde foi em seguida, chegou à função de gerente de telemarketing, posto que abriu portas para que fizesse um "treinamento técnico comportamental". O material seria usado nos anos seguintes, quando largou a carreira assinada pela carreira de coach impulsionada por cursos on-line.

— Assistindo aos vídeos dele, era basicamente o mesmo curso. Na época, ele nem tinha capacitação para ministrar um treinamento do tipo — lembra o professor de Teologia Augusto Miranda, responsável pelas aulas na ocasião.

Ao mesmo tempo que falava a colegas que gostaria de ser CEO da gigante de telecomunicações, depois comprada pela Oi, pavimentava o caminho para outras experiências no mundo corporativo. A partir dos contatos na igreja, ajudou a organizar shows de música gospel que renderam alto lucro. Com dinheiro guardado e um interesse cada vez maior pelos temas comportamentais, conheceu um coach que teria papel fundamental na história que viria a seguir. Thiago Geordano recorda que Marçal perguntou a ele quanto faturava por ano e ficou impressionado com a resposta: R$ 12 milhões.

— Parece que ele encontrou ali o modelo de negócios replicável que o inspiraria a querer me copiar em tudo. O Pablo (Marçal) é um ótimo amigo, mas, se você se tornar um peso na caminhada dele, vai te deixar pelo caminho — afirma Geordano.

Nesta época, o candidato já trabalhava na empresa do sogro, uma confecção onde chegou a ser diretor, e recebeu o impulso que faltava para montar o próprio negócio. Os cursos de gestão do tempo logo evoluíram para treinamentos de desenvolvimento pessoal, momento em que passou a dar aulas do "método IP", um curso de inteligência emocional hoje vendido por R$ 20 mil que funciona como principal atrativo. Para impressionar os alunos, entrava em consórcios que permitiam comprar carros melhores e "vender sua imagem", lembram amigos.

Em 2018, já tinha uma sede em Goiânia, onde dava aulas e reunia outros coaches. Naquele ano, chegou a divulgar os métodos durante entrevistas para a TV — o que o ajudou a romper a bolha e impulsionou uma mudança para São Paulo, onde logo foi morar em Alphaville, bairro de alto padrão. Em 2021, o faturamento das empresas do candidato a prefeito chegou a R$ 320 milhões, segundo documentos consultados pelo GLOBO.

Parte essencial da fortuna vem da venda de livros e cursos sobre empreendedorismo, inteligência emocional e liberdade financeira. A tabela de preços de todo o catálogo oferecido vai de R$ 497 a R$ 150 mil. O mais caro se chama "O conselheiro" e é oferecido a pessoas físicas e a empresas. Um dos mais populares, "O pior ano da sua vida", custa R$ 3 mil. Em entrevistas, já disse ter 1,5 milhão de alunos.

A expansão dos negócios fez com que ele seja dono hoje de 29 empresas, em uma rede que contempla plataformas digitais de ensino, colégio de ensino básico, incorporadoras imobiliárias, empresas de marketing direto e até um resort no interior de São Paulo. A estrutura é controlada por sete holdings e tem como sede uma área de cerca de 5 mil metros quadrados em Barueri, na Grande São Paulo. Frases motivacionais decoram a área de espera na portaria: "O primeiro que acorda salva todo mundo", "quem TENTA não consegue" e "o mais sábio vai se adaptar a qualquer situação" são alguns dos slogans que podem ser lidos por ali.

Funcionários entram e saem usando uma camiseta do "Programa Multiplicador de Talentos", um dos treinamentos da empresa de Marçal, e também com o boné com o "M" usado por ele nas aparições públicas.

Ainda hoje, há muito da igreja dentro dos negócios de Marçal. Uma das plataformas criadas por ele se chama "Quartel General do Reino" e promove reuniões menores em diferentes cidades e países, em um mesmo sistema de "células" feito na Igreja Videira, onde tudo começou. Com tanta afinidade no meio religioso, chegou a ser convidado para ser pastor, mas não quis. Um pastor que o conhece arrisca uma explicação sobre a negativa: Marçal não poderia mais trabalhar só para si mesmo e teria que mudar o estilo virulento, por exemplo, abandonando os palavrões.

OFENSA A FUNCIONÁRIOS

Ex-colegas de trabalho lembram episódios em que o jeito exaltado muitas vezes manifestado em debates apareceu. Uma vez, juntou papéis jogados em uma área em que não poderiam estar, por uma regra da empresa, chamou os funcionários para o auditório e despejou o saco cheio de lixo. Em outra ocasião, chamou colegas de "endemoniados", segundo contaram ao GLOBO cinco pessoas que trabalharam com ele. Conforme os relatos, Marçal ficou irritado porque equipamentos haviam sido quebrados. Um trabalhador gravou o momento, publicou na internet, e o caso chegou à chefia. Hoje, as mesmas redes sociais das quais foi alvo servem de vetor para a disseminação de "cortes" em que divulga ações da campanha e faz ataques ácidos a adversários na corrida eleitoral. Procurado para comentar, Marçal não se manifestou.

— O Pablo (Marçal) não pode alegar que ninguém disse a ele que as coisas que ele faz não estão certas. Essa forma virulenta e agressiva de fazer política é errada — diz o professor de sociologia e filosofia Marcos Roberto, que deu aulas para Marçal no ensino Médio.

YURI MURAKAMI/FOTOARENA/02-09-2024



Meteórico. Marçal em agenda de campanha: em menos de 20 anos ex-coach trocou salário mensal de R$ 240 por fortuna declarada de R$ 169,5 milhões

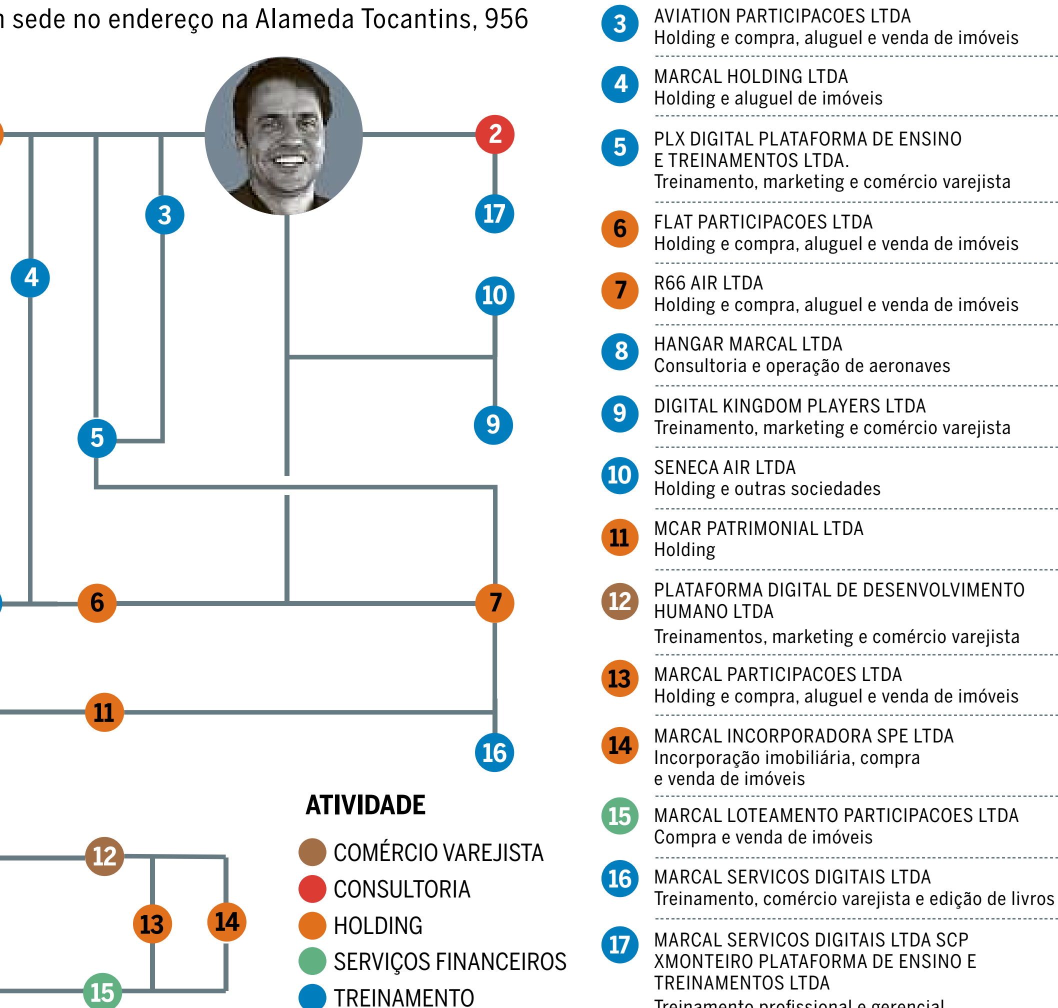
MARIA ISABEL OLIVEIRA



Escritórios. Prédio em Alphaville onde estão instaladas pelo menos seis empresas do candidato à prefeitura de SP

AS EMPRESAS RELACIONADAS A PABLO MARÇAL NO PRÉDIO EM ALPHAVILLE

Os CNPJs ligados de forma direta ao candidato que têm sede no endereço na Alameda Tocantins, 956




BEM-VINDOS
AO FUTURO

ELEIÇÕES **2024**

Marta mantém agenda pontual ao lado de Boulos em São Paulo

Ex-prefeita tem aparecido pouco ao lado do candidato do PSOL; aliados torcem por participação mais ativa na campanha

REPRODUÇÃO



Ativo. Marta Suplicy ao lado de Guilherme Boulos; ela esteve presente em seis eventos da campanha oficial

MATHEUS DE SOUZA
matheus.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A ex-prefeita Marta Suplicy (PT) tem mantido uma atuação pontual na agenda do seu colega de chapa, Guilherme Boulos (PSOL), na disputa pela prefeitura de São Paulo. Enquanto o périplo do deputado federal envolve diversas caminhadas pela periferia e pelo centro da capital, Marta reserva seu tempo ao lado do candidato a comícios e debates. A ausência não passa despercebida: aliados pontuam que a presença da ex-prefeita, que comandou a cidade entre 2001 e 2005, seria um grande ativo e torcem por maior participação dela em agendas futuras.

Há diversas razões enumeradas entre os integrantes da campanha para Marta não estar tão ativa. Um argumento é de que existe uma agenda complementar de ambos, para alcançar um eleitorado maior. Outro é de que seria por motivos de saúde, tendo em vista que a petista tem 79 anos. Há também a justificativa de que o motivo seria uma preocupação de não "ofuscar" Boulos.

Desde o início oficial da campanha, após convenção partidária realizada no dia 20 de julho, Boulos realizou 40 eventos, que envolveram caminhadas em regiões do extremo Noroeste da capital, como Perus, ao extremo Sul, como o distrito de Marsilac, além de comícios, debates e sabatinas. Destes, Marta esteve presente em seis.

Além da convenção partidária, no Expo Center Norte, a ex-prefeita figurou no lançamento do plano de governo do candidato, na Barra Funda, Zona Norte da capital, no dia 1º de agosto.

Nos dias 8 e 14 de agosto, e no dia 1º de setembro, ela compareceu aos debates realizados pela TV Bandeirantes, Estadão/Faap e Gazeta/My News, respectivamente. Em 16 de agosto foi realizado um café da manhã com Marta na casa do deputado federal. No dia 29 do mesmo mês, a ex-prefeita esteve presente no comício realizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao lado do psolista.

De acordo com a assessoria da candidata, Marta tem "atuado em articulação política e está participando da elaboração e direção da campanha".

SEM ENTREVISTAS

"Ela vem gravando imagens que já começam a ser veiculadas pelos programas do horário eleitoral. Temos os registros de caminhadas já feitas com Boulos e várias agendas gravadas nas ruas, imagens em eventos e participações dela em comícios, como tivemos com o Presidente Lula", continua. De acordo com a nota, a candidata a vice tem "atuado segundo a estratégia do marketing da campanha".

Apesar de ser avaliada com um "trunfo", Marta também pode virar um calcanhar de Aquiles para o candidato. A ex-prefeita rompeu com o PT em 2015, fazendo uma série de críticas à legenda. Ela também atuou como secretária de relações internacionais na gestão do atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), relação que tem sido usada pelo candidato Pablo Marçal (PRTB) como argumento de que ambos representam o mesmo grupo político. Até agora, a petista tem recusado participar de entrevistas coletivas e se retira ao final dos comícios e debates, deixando a cargo de Boulos as conversas com a imprensa.

Mesmo assim, quando Boulos discursa em suas agendas, principalmente nas periferias, onde a petista tem uma boa entrada, o candidato não deixa de citar sua participação na chapa. Em evento na Cidade Tiradentes, inclusive, ele destacou, durante discurso, que a escolha de Marta para a chapa foi feita por ele. Essa definição, no entanto, surgiu após uma costura entre o presidente Lula e o deputado federal Rui Falcão (PT).

Existe a promessa de que a candidata faça mais aparições públicas. De acordo com petistas, está previsto que ela vá ao Mercado Municipal nas próximas semanas. A parada é quase obrigatória para todo candidato ao comando da capital.

Os dois lados da vice

> TRUNFO ELEITORAL
Ex-prefeita, Marta carrega a experiência de ter comandado a cidade entre 2001 e 2005. A petista tem uma boa entrada principalmente nas periferias, onde Boulos não deixa de citar sua participação na chapa. Ela tem, segundo assessoria, atuado em articulação política.

> CALCANHAR DE AQUILES
Marta rompeu com o PT em 2015, fazendo uma série de críticas à legenda. Ela atuou como secretária de relações internacionais na gestão Ricardo Nunes (MDB), o que tem sido usado por adversários como argumento de que ambos representam o mesmo grupo político.

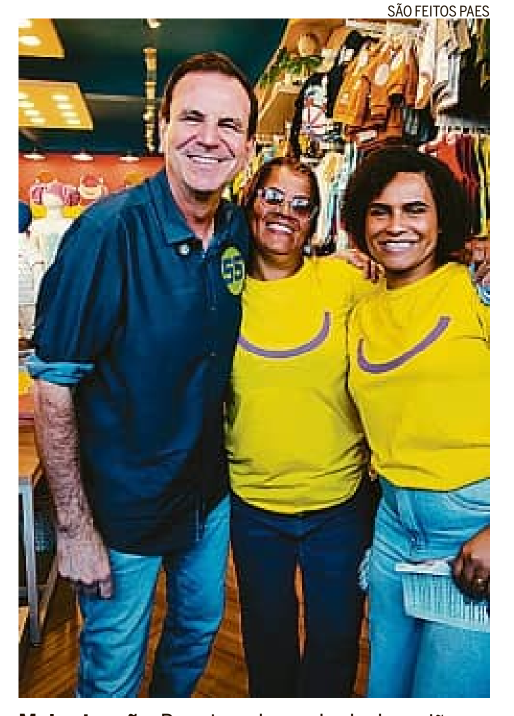
ELEIÇÕES 2024

Candidatos miram 2 milhões de votos da Zona Oeste

Região que viveu um boom imobiliário nos últimos anos e tem forte atuação de milícia conta com seis dos bairros mais populosos da cidade. Público heterogêneo exige distintas estratégias das campanhas

FELIPE GRINBERG E ROBERTA DE SOUZA
pais.online@oglobo.com.br

SÃO FEITOS PAES



Mais atenção. Paes tem despachado da região

BEATRIZ ORLE/23-08-2024



Desempenho. Ramagem busca repetir Bolsonaro

AGÊNCIA O GLOBO



Investida. Tarcísio: comitês em dois bairros

Região que mais cresceu no Rio na última década, a Zona Oeste é um dos territórios mais disputados nessas eleições. Buscando se consolidar e ampliar suas fatias entre os quase dois milhões de eleitores da região — o equivalente a 38% da cidade —, os candidatos à prefeitura intensificaram suas agendas na área. Com 42 bairros, a Zona Oeste é um território diverso, marcado pela disputa de território pelo crime organizado e que viveu um boom imobiliário. O eleitorado é heterogêneo, o que obriga as campanhas a traçarem estratégias distintas para tentar atrair o voto de seus moradores.

Uma das táticas de Eduardo Paes (PSD) é reforçar sua presença na região. Semanalmente, desde julho, ele tem despachado do palácio no Parque Oeste, em Inhoaíba, que terá a primeira etapa das obras inaugurada na próxima semana.

Apesar de liderar com folga nas pesquisas de intenção de voto, Paes já recebeu sinais de alerta da região. Foi na Zona Oeste que o prefeito teve o pior desempenho nas eleições de 2020. Naquele primeiro turno ele perdeu para o ex-prefeito Marcelo Crivella (Republicanos) em cinco Zonas Eleitorais no Rio, sendo quatro em bairros da região.

Em Campo Grande, bairro mais populoso do Rio, Paes tenta capitanear os louros da principal obra em parceria com o governo federal: o Anel Viário.

CORPO A CORPO

O candidato à reeleição não tem feito campanha nas ruas durante a semana devido à sua agenda de prefeito. De segunda a sexta, ele tem ido somente a lançamentos de candidaturas a vereador, geralmente à noite. Mas, nos fins de semana, a agenda conta com pelo menos um corpo a corpo com eleitores da Zona Oeste.

Na semana passada, Paes escolheu ir a Jacarepaguá, bairro que foi subprefeito no começo da sua carreira política na década de 1990. Lá, destacou como alguns feitos pela sua administração impactaram o bairro, como o BRT. Mais tarde, em um evento de campanha na Barra da Tijuca, organizado pelo presidente da Câmara do Rio Carlo Caiado (PSD), ele modulou seu discurso ao público presente.

— A maioria das pessoas que mora aqui já tem plano de saúde, paga escola particular. Então, o que se espera da prefeitura é o asfalto estar liso, a Avenida das Américas estar capinada. E saber se o trabalhador consegue chegar rápido em casa, em vez de perder três horas no transporte público, como estava acontecendo — disse ele.

AS TÁTICAS PARA PARA CONQUISTAR O ELEITOR

Paes lista suas obras
O prefeito aumentou sua presença na região. Ao menos uma vez por semana despacha de Inhoaíba e ainda tem como articuladores candidatos a vereador com bandeiras da "zeladoria".

Ramagem cola em Bolsonaro
A principal estratégia da campanha se repete aqui. O deputado quer ser mais conhecido e se colar ao padrinho Jair Bolsonaro. A região é onde o ex-presidente melhor desempenhou em 2022.

Tarcísio contra barreiras
O psolista tenta alcançar os eleitores da região abrindo comitês de campanha nos maiores bairros, Bangu e Campo Grande, e amplia diálogo direto via grupo em aplicativos de mensagem.

A campanha de Alexandre Ramagem (PL), segundo nas intenções de voto, adota uma agenda com foco na Zona Oeste, buscando sobretudo converter o voto dos bolsonaristas. Foi na região que o ex-presidente melhor desempenhou no segundo turno das eleições de 2022 na cidade do Rio.

Paes, no entanto, que lidera entre os apoiadores de Bolsonaro. O prefeito tem 45% das intenções de voto nesse público, contra 29% de Alexandre Ramagem (PL), segundo a última pesquisa Datafolha.

Articuladores da campanha do deputado federal acreditam que a região pode ser decisiva para garantir um segundo turno. Uma estratégia é usar como discurso de que a Zona Oeste foi abandonada. Outra é fazer Ramagem circular pelos bairros para se tornar um rosto mais conhecido e atrair os eleitores do seu padrinho político.

— A Zona Oeste acomoda dois terços da população da cidade. Há anos é uma região esquecida pelo poder público — disse Ramagem durante agenda em Cosmos.

Na semana passada, Ramagem esteve em Campo Grande, onde Bolsonaro alcançou 141 mil votos. O local se consolidou como o bairro com o maior número de eleitores do ex-presidente nas eleições de 2022. Ainda na pré-campanha, Campo Grande foi escolhido para sediar um evento com Bolsonaro e Ramagem.

ROTA RECALCULADA

Empatado tecnicamente com Ramagem, Tarcísio Motta (PSOL) quer superar o estigma de que candidatos da esquerda não conseguem atrair o eleitorado da Zona Oeste. Ele admite que existe uma ausência da militância de seu espectro político nesses bairros, mas reforça que a presença da milícia na região deixam apoiadores com medo de realizar mais agendas públicas. Por isso, uma das estratégias é entregar o material diretamente na casa de apoiadores, evitando a exposição dos cabos eleitorais.

Para se aproximar do eleitorado, o PSOL abriu comitês de campanha em bairros como Bangu e Campo Grande.

— A gente entende que de fato a Zona Oeste é uma fronteira que o voto de esquerda precisa chegar. Temos que ser capazes de falar ao morador que vai resolver os seus problemas concretos do dia a dia, sem perder o discurso político mais geral.

O GLOBO, Valor e CBN sabatinam postulantes a prefeito do Rio

Ramagem, Paes e Tarcísio participarão de entrevistas nesta semana

ELEIÇÕES 2024: SABATINA O GLOBO, CBN E VALOR

Entrevistas serão retomadas na quarta-feira, com candidatos do Rio. Na semana seguinte, é a vez dos postulantes de São Paulo

RIO DE JANEIRO* .... SETEMBRO

11	**Alexandre Ramagem** (PL)
12	**Eduardo Paes** (PSD)
13	**Tarcísio Motta** (PSOL)

Entrevistadores



Lauro Jardim (colunista O GLOBO/CBN)



Merval Pereira (colunista O GLOBO/CBN)



Bianca Santos (âncora CBN)



Leandro Resende (âncora CBN)



Camila Zarur (jornalista Valor)

EDITORIA DE ARTE

Dando sequência às sabatinas com candidatos a prefeito dos três maiores colégios eleitorais do país, iniciadas na semana passada, os jornais O GLOBO e Valor e a rádio CBN entrevistam nesta semana os principais postulantes à prefeitura do Rio. Serão sabatinados, entre quarta e sexta-feira, os candidatos Alexandre Ramagem (PL), Eduardo Paes (PSD) e Tarcísio Motta (PSOL), nesta ordem.

A exemplo da primeira semana de sabatinas, que envolveu os candidatos à prefeitura de Belo Horizonte, as entrevistas com os candidatos no Rio terão transmissão ao vivo pela rádio e nos sites e redes sociais dos três veículos. Elas terão início às 10h30m (horário de Brasília), com duração aproximada de uma hora. A cobertura, no site e na edição impressa do GLOBO, contará ainda com reportagens e análises sobre cada entrevista.

A ordem das sabatinas foi definida por sorteio. Foram chamados os candidatos mais bem colocados na última pesquisa eleitoral no Rio divulgada pelo instituto Datafolha, na última quinta-feira, e que tenham atingido ao menos 3% de intenções de voto neste levantamento. Segundo o Datafolha, o atual prefeito Eduardo Paes, candidato à reeleição, registrou 59% na pesquisa. Ramagem, que concorre com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tem 11%. Tarcísio Motta, que reivindica o apoio do PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que faz parte da coligação de Paes —, tem 6%. A margem de erro é de três pontos.

PROPOSTAS

Paes, que busca um inédito quarto mandato na prefeitura carioca, tem visto um recuo de sua taxa de rejeição e uma melhora na avaliação de seu governo que coincide com o início da propaganda eleitoral em rádio e TV. Ramagem, por sua vez, aposta no aumento da exposição durante a campanha para reforçar sua associação a Bolsonaro e aglutinar o voto de segmentos como os evangélicos, que hoje apoiam majoritariamente o atual prefeito. Já Tarcísio procura trazer para sua campanha a imagem de petistas e tem reforçado o fato de ser base do governo Lula, numa tentativa de disputar o voto da esquerda com Paes.

As sabatinas representam uma oportunidade para que os candidatos detalhem propostas para a cidade, e também para que sejam questionados sobre diferentes aspectos de suas atuações políticas. Os entrevistadores dos candidatos do Rio serão os colunistas Lauro Jardim e Merval Pereira, do GLOBO e da CBN, os âncoras da rádio Bianca Santos e Leandro Resende, e a jornalista Camila Zarur, do Valor.

Na semana que vem, entre os dias 16 e 20, serão entrevistados, respectivamente, os candidatos à prefeitura de São Paulo Ricardo Nunes, Guilherme Boulos, José Luiz Datena, Tabata Amaral e Pablo Marçal.

COLLINE DE FRANCE
MIGUEL PEREIRA

COLLINE RÉSIDENCES
MIGUEL PEREIRA

Colline de France Miguel Pereira-RJ: um sucesso de vendas que entrou para a história!

Luxo absoluto: todas as unidades do residencial são vendidas em tempo recorde!

Miguel Pereira, no Sul Fluminense, acaba de presenciar um marco em seu desenvolvimento turístico e imobiliário. O Colline de France Miguel Pereira, inspirado no hotel considerado o melhor do mundo, vendeu 100% das suas 60 unidades residenciais em apenas duas horas após o lançamento. A iniciativa foi promovida pelo prefeito André Português, um gestor empreendedor, que está em seu segundo mandato. O evento de lançamento ocorreu em grande estilo no icônico Copacabana Palace, no Rio de Janeiro.

Com uma proposta que une o luxo da hotelaria ao conforto residencial, o empreendimento faz parte da primeira fase de expansão do Colline de France, cuja matriz está localizada em Gramado (RS). A arquitetura refinada, inspirada no estilo Art Déco francês dos anos 1920, e o atendimento exclusivo, característico do hotel, serão elementos essenciais para os novos moradores.

O lançamento atraiu investidores e compradores que reconheceram o potencial de Miguel Pereira como um polo turístico em ascensão, com atrações como Terra dos Dinos, Maria Fumaça, Mega Trenó e, em breve, o Parque das Aves, Mundo da Neve, Museu de Cera e Parque da Bíblia. A cidade, já em destaque no estado do Rio de Janeiro, reforça sua posição com a chegada desse novo ícone de luxo.

O projeto é assinado pelos fundadores do Colline de France, Clara Grings Tomazi e Jonas Tomazi, em sociedade com o empresário Michael Aboud, e conta com o apoio do prefeito André Português.

"Agradecemos a confiança e o entusiasmo de todos. Obrigado, Miguel Pereira!", celebraram os responsáveis pelo empreendimento, marcando mais um importante passo no crescimento turístico da região.

***Vendas** realizadas por*



ELEIÇÕES **2024**

Prefeituras contraem dívida recorde em ano eleitoral

Municípios com até 100 mil habitantes pegaram R$ 6,1 bi em empréstimos até agosto, maior endividamento desde 2002

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE VINHEDO



PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A um mês das eleições, prefeituras de cidades com até 100 mil habitantes, consideradas pequenas ou médias, contraíram um nível recorde de endividamento na comparação com outros anos de disputa municipal. Levantamento do GLOBO com base em dados do Tesouro Nacional mostra que, de janeiro a agosto de 2024, os empréstimos bancários assinados por prefeitos já somaram R$ 6,1 bilhões, valor 60% superior ao do mesmo período de 2020 e o segundo maior da série histórica iniciada em 2002. A quantia só não ultrapassa a que foi captada no ano passado, de R$ 6,8 bilhões. O dinheiro extra tem servido como munição para a campanha de políticos no poder, que anunciam obras e outras benfeitorias aos eleitores, deixando a fatura a ser paga aos sucessores.

Além do valor recorde, o número de municípios que recorreram ao crédito bancário, 731, é o maior da série histórica desde 2002. Se considerar todas as prefeituras do país, os empréstimos com instituições financeiras somam R$ 33 bilhões em 2024, atingindo o maior pico nos últimos 22 anos. Essa lista é encabeçada por capitais, como Rio e São Paulo, que possuem maior capacidade de alavancagem e representam 21,5% do total de R$ 33 bilhões de dívidas contraídas neste ano.

DE SALÁRIO A REMÉDIO

No caso das cidades pequenas e médias, a garantia dada pelos prefeitos para conseguir o empréstimo são os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), recursos enviados pelo governo federal que representam a principal fonte de renda de sete de cada dez localidades do país. É o dinheiro do FPM que garante desde o pagamento de salários dos servidores a serviços essenciais para a população, como insumos para unidades de saúde.

Os contratos firmados por essas prefeituras costumam ser de longo prazo e durar cerca de uma década, com a responsabilidade por manter os pagamentos das parcelas em dia recaindo não só para o prefeito eleito em outubro, mas também por seu sucessor.

É o caso de Vinhedo, a 77 quilômetros de São Paulo, onde o atual prefeito, Dr. Dario Pacheco, tenta a reeleição. A cidade de 76 mil habitantes captou R$ 90 milhões para, segundo informou o município, reformar prédios públicos, realizar obras de saneamento básico e pavimentar vias, entre outros investimentos.

O valor do empréstimo representa mais que o dobro dos R$ 41 milhões dos repasses do FPM previstos para Vinhedo em 2024. O pagamento será feito em dez anos, com direito a uma carência nos dois primeiros anos. Ou seja, mesmo que o prefeito de Vinhedo conquiste um novo mandato, ainda sobrarão boletos a serem quitados para quem o suceder no cargo em 2028.

Nas redes sociais, Dr. Dario tem publicado vídeos de campanha nas quais divulga obras na cidade como reforma de praças e recapeamento de ruas. Em nota, a prefeitura disse que, antes de assinado, o contrato passou por "análise minuciosa da Secretaria do Tesouro Nacional, da Procuradoria da Fazenda Nacional, do Tribunal de Contas do Estado e da própria instituição financeira". Além disso, teve aval da Câmara Municipal.

'NECESSIDADES URGENTES'

Outro candidato à reeleição que recorreu a empréstimos neste ano foi o prefeito de Vilhena (RO), município de 95 mil habitantes localizado a 700 quilômetros da capital, Porto Velho. Delegado Flori Cordeiro de Miranda (Podemos) assinou um contrato para receber R$ 25 milhões em empréstimo bancário no dia 16 de julho. O valor equivale a 70% do repasse do FPM que a cidade receberá ao longo de 2024.

O prefeito de Vilhena tem prometido, em suas redes sociais, usar o recurso extra para ampliar escolas e fazer o "maior programa de expansão de creches" do município em caso de reeleição, mas nega que a medida tenha cunho eleitoral.

"Apesar de ser ano de eleição, a motivação para obtenção da operação de crédito não é eleitoreira. São necessidades urgentes que os munícipes têm", disse a prefeitura de Vilhena, por meio de nota.

Mesmo prefeitos que encerram seu mandato em dezembro recorreram a empréstimos para turbinar o caixa neste ano. Em Pará de Minas (MG), a 89 quilômetros de Belo Horizonte, o prefeito Elias Diniz (PSD) endividou o município que comandou nos últimos sete anos em R$ 60 milhões. Ele tenta eleger como sucessora sua ex-secretária municipal de Cultura e Comunicação, Andréia Xavier Paulino (PSD).

Procurada, a prefeitura não retornou aos contatos. O contrato com o banco informa que o dinheiro será aplicado em obras de infraestrutura, sem especificar quais. O valor é superior aos R$ 47,1 milhões que o município deve arrecadar de FPM no ano.

FISCALIZAÇÃO

O advogado especialista em contas públicas Valdir Moysés Simão, ex-ministro da Controladoria-Geral da União, afirma que a Lei da Responsabilidade Fiscal (LRF) disciplina esse tipo de operação feita por prefeituras, mas que em alguns casos as dívidas contraídas pelos prefeitos podem "desequilibrar a disputa eleitoral ou até inviabilizar a futura gestão".

— Também representam risco ao gestor que contraiu a dívida e executou despesas que, certamente, serão escrutinadas pelo sistema de controle, em especial se o agente político não for reeleito, o que dificultará a obtenção das informações necessárias para a prestação de contas — afirmou ele.

O economista Gilberto Braga, professor de finanças do Ibmec, lembra que o governo federal é recorrentemente chamado para socorrer prefeituras endividadas:

— Há essa tendência por parte dos candidatos e prefeituras de abrir frentes de obras em ano eleitoral, de colocar placas para marcar a gestão sem analisar com bastante coerência a fonte de recursos — disse o economista.

Boa parte das iniciativas é postergada ou mesmo abandonadas depois das eleições. Nesses casos em que a prefeitura não consegue pagar, a dívida acaba tendo que ser assumida por outros entes da federação.

— O problema é que, quando precisam executar essa garantia e o FPM é retido, os prefeitos entram na Justiça argumentando que não pode faltar recurso para saúde e educação, por exemplo. Só que o prefeito devia ter avaliado isso antes de contrair a dívida. No fundo, quem vai pagar a conta do município é o estado e o governo federal — afirmou o economista Gabriel Barros, ex-diretor da Instituição Fiscal Independente do Senado. *(Colaborou Dimitrius Dantas)*

DIVULGAÇÃO DA PREFEITURA



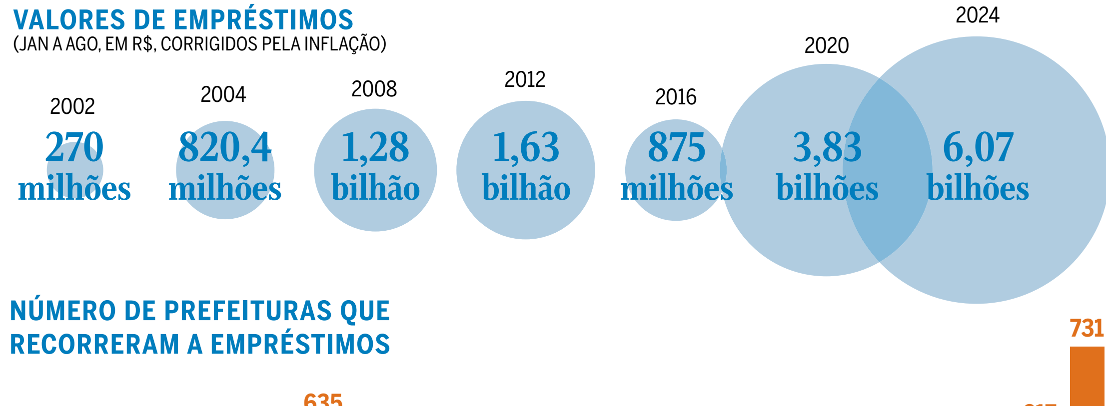
DIVULGAÇÃO

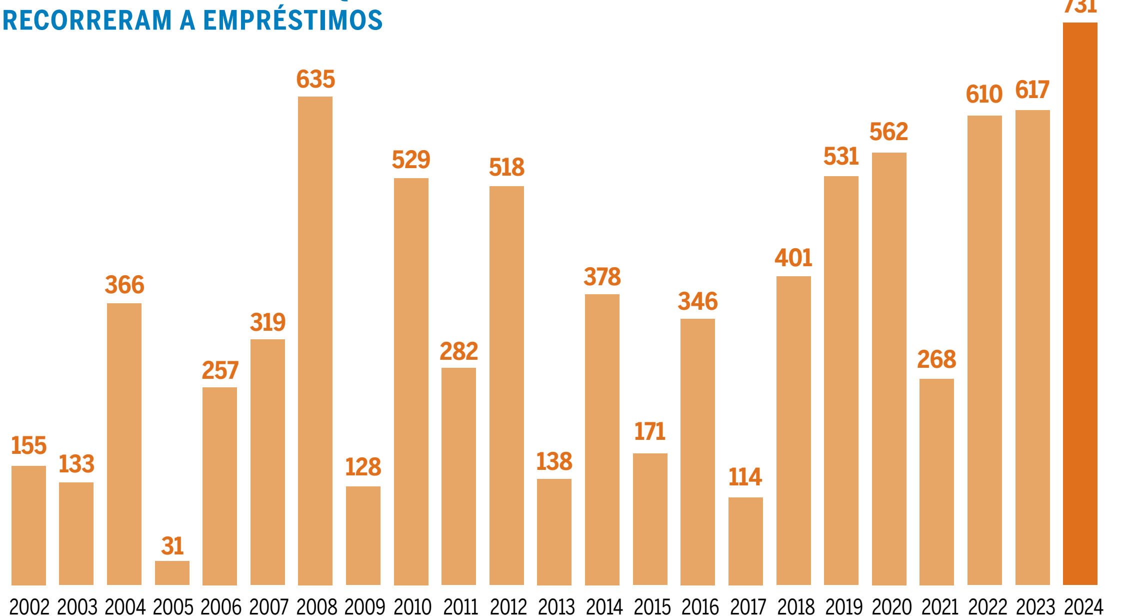


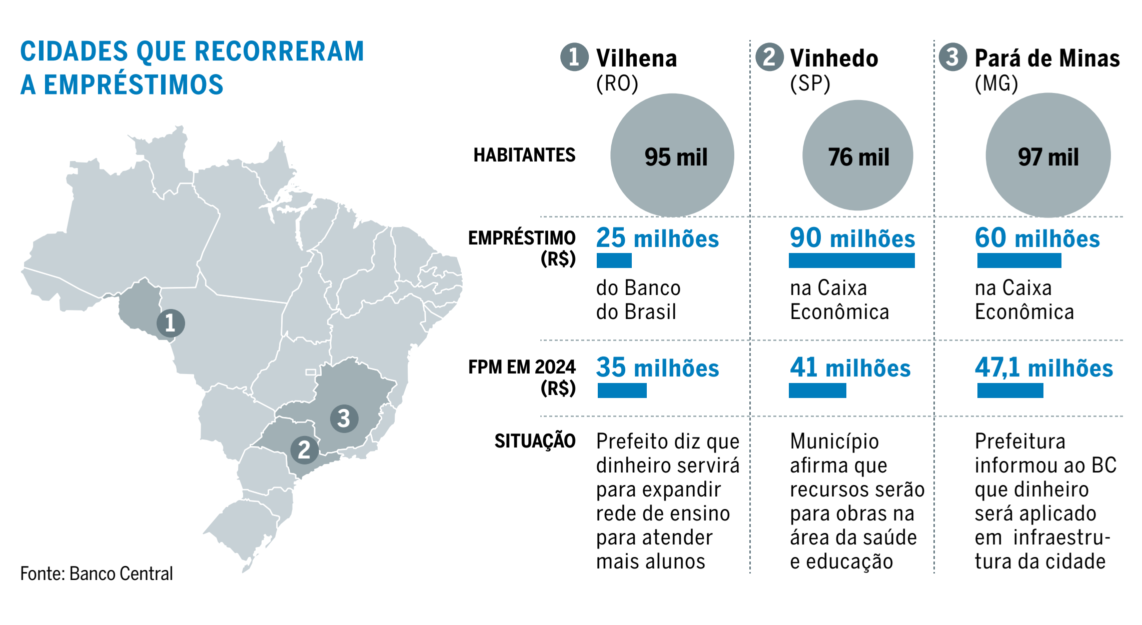
Máquinas na pista. Acima, obras para proteger o sistema de saneamento de Vinhedo (SP), cidade de 76 mil habitantes que captou R$ 90 milhões em empréstimos. Ao lado, pavimentação em Pará de Minas, a 89 quilômetros de Belo Horizonte; contrato de R$ 60 milhões do município mineiro com banco diz que dinheiro é para infraestrutura. E na última imagem, modelo de creche que será expandida em Vilhena (RO), cujo prefeito pegou R$ 25 milhões

DINHEIRO EXTRA

Dívidas contraídas por cidades pequenas e médias (até 100 mil habitantes) de janeiro a agosto deste ano cresceram 60% em relação a 2020, último ano eleitoral







ELIO GASPARI



oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A crise ambiental mudou de patamar

A crise climática está aí. O país vive a maior seca em mais de meio século, dois mil municípios estão em condições de risco e cidades são tomadas pela fumaça dos incêndios. No Dia da Amazônia, soube-se que, em agosto, a região teve 38 mil focos de queimadas, um número superior aos anos de Bolsonaro. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse no Senado que o bioma do Pantanal pode desaparecer até o fim deste século.

Os ambientalistas tinham razão. Vistos como profetas da catástrofe, revelaram-se clarividentes. E agora? O pior cenário seria a continuação do que acontece há décadas.Os defensores do meio ambiente reclamam, nada acontece (ou faz-se uma lei) e as coisas continuam na mesma. A orquestra toca a partitura errada e alguns instrumentos não tocam como deviam.

Antes da posse de Lula, circulou a proposta de se cuidar do meio ambiente por meio de uma política de transversalidade. Por trás dessa palavra que pode dizer muito, ou nada, o problema ambiental seria enfrentado por uma agência, fosse o que fosse, prevalecendo sobre as burocracias dos ministérios.

Enquanto o novo governo era uma arca de sonhos, essa proposta inteligente ganhou destaque. Com a posse, veio a vida real. Mobilizaram-se burocratas que não queriam compartilhar o poder de seu quadrado e parlamentares que defendem os interesses dos agrotrogloditas. A ideia da transversalidade foi queimada no escurinho de Brasília.

Não há receita visível para se resolver o problema, mas está diante de todos a evidência de que as coisas não funcionam mantendo-se a máquina que existe. É como querer que um caminhão voe.

No seu novo patamar, a crise ambiental pede que se comece a discutir o formato da peça que implementará a transversalidade. Do jeito que estão as coisas, a ministra Marina Silva vai ao Senado e diz o seguinte:

— Nós estamos vivendo sob um novo normal que vai exigir do poder público capacidade de dar resposta que nem sabemos como vão se desdobrar daqui para a frente. (...) Somos cobrados para que se faça investimentos que são retroalimentadores do fogo.

Lindas palavras, mas a ministra é parte do que chama de "poder público". Além disso, se investimentos alimentam o fogo, cabe ao "poder público" expor a questão, até porque investimento não põe fogo em nada. Quem queima são iniciativas e barrá-las, expondo-as, é o que se precisa.

Em novembro de 2025 instala-se em Belém a 30ª Conferência da ONU para Mudanças Climáticas, a COP 30. O governo está tratando do assunto como se ele fosse mais um evento, procurando brechas para lustrar biografias.

Má ideia, pois o Lula que foi à COP 27 em 2022, no Egito, vestia o manto da proteção ambiental. Em Belém precisará mostrar resultados e ações.

Litigâncias gerais

Vêm aí milhares de litígios, sobretudo nas regiões do Sul afetadas por enchentes. São devedores contra bancos, empresários contra fornecedores, fornecedores contra empresários e, acima de tudo, pessoas ou negócios prejudicados pela má gestão do poder público.

Algumas já chegaram à Justiça e calcula-se que a enxurrada seja de tal proporção que será necessário criar uma protocolo para lidar com ela.

SERVIÇO BEM FEITO

Até agora, Lula conduziu com habilidade o comportamento do governo na disputa pela presidência da Câmara, coisa que acontecerá no início do ano que vem.

Não repetiu o erro de Dilma Rousseff em 2014. O PT resolveu peitar Eduardo Cunha, perdeu e cavou o seu impedimento da presidente.

Estimulando o que diz ser um nome de consenso, tirou o PT da vitrine e mandou a bola para o Centrão.

Manobra banal, a menos que o deputado Hugo Motta fosse há tempo, um coringa guardado no banco de reservas. Nesse caso, teria sido coisa de mestre.

De qualquer maneira, Lula baixou a bola da voracidade petista. No início do mandato, essa voracidade assustava aliados. Agora, são os aliados que se comem.

OS CRACHÁS DO PT

Aos 46 anos, o PT tomou gosto pela concessão de condecorações e medalhas. É coisa da idade.

A caça aos crachás vigorou no Império, caiu em desuso com a República e reviveu nas ditaduras.

A baixo custo, afaga egos.

O filósofo francês Raymond Aron (1905-1983) resolveu essa questão, tratando das condecorações: "Jamais as peça, jamais as recuse e jamais as use."

Essa frase é atribuída a Winston Churchill, que tinha 32 patacas.

A PGR TERÁ QUE DECIDIR

Tendo completado dois mil dias na mesa do ministro Alexandre de Moraes, o inquérito das fake news, está com os dias contados.

Passando-o à Procuradoria-Geral da República, Moraes livra-se do peso e ele vai para o doutor Paulo Gonet. A PGR deverá decidir o destino dos incriminados.

KAMALA X TRUMP

Terça-feira Kamala Harris e Donald Trump terão seu primeiro debate.

Kamala entrará como favorita, até porque o ex-presidente está zonzo.

Por mais que se torça pela senhora, não se deve esquecer que ela foi pedestre no discurso diante da convenção dos democratas e na sua primeira entrevista.

CANTANHÊDE DISSE TUDO

Eliane Cantanhêde disse tudo há duas semanas:

"Dois fantasmas da era do PT pairam sobre o 3º mandato: fundos de pensão e agências reguladoras."

Em agosto, os fundos queriam mais liberdade para orientar seus investimentos.

O aviso perdeu-se. Agora os fundos de pensão das estatais querem que o Conselho Monetário Nacional alivie as punições dos gestores que arruinaram os patrimônios que administravam durante o primeiro consulado petista.

Era o tempo em que o fundo da Caixa Econômica investia num tamborete paulista e seu gestor defendia a operação com a naturalidade de um banqueiro inglês.

DUAS VAGAS NO STJ

Está aberta a temporada para a captura de duas vagas no Superior Tribunal de Justiça. Os escolhidos deverão sair de duas listas, cada uma com três nomes.

Como ocorre há alguns anos, pelo menos quatro ministros do Supremo têm candidatos.

Voltará à disputa o desembargador Ney Bello, do Maranhão. Durante o governo passado, Jair Bolsonaro chegou a informá-lo de que estava escolhido. O desembargador foi abatido em voo pelo ministro Kassio Nunes Marques, que vetou-o no escurinho do Alvorada.

A desfeita sofrida por Bello provocou o rompimento de seu padrinho, Gilmar Mendes, com Bolsonaro.

A conversa dos dois foi dura e, pelo lado do então presidente, constrangedora.

BATER BOCA É O JOGO DE MILEI

Bater boca com Javier Milei é fazer o seu jogo. Quando a Argentina precisa, pede ao Brasil que cuide de sua embaixada em Caracas.

Deixá-lo falar sozinho é o melhor remédio. Avisar que o Itamaraty cancelará reuniões é coisa de pirracento.

Na diplomacia profissional, pode-se até ir à reunião, desde que os negociadores sejam instruídos a adiar a discussão de todos os assuntos que interessam aos hermanos.

ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS

Brigas e desafetos movem disputa em Fortaleza

Capitão Wagner lidera mesmo com divisão na direita e ameaça a reeleição de José Sarto, do PDT, que tem ex-aliado convertido ao PT garimpando votos na esquerda com empenho de Lula. Discórdia predomina até entre os irmãos Ciro e Cid Gomes

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A disputa eleitoral deste ano em Fortaleza virou palco de brigas afiadas entre antigos aliados e evidenciou as divisões nos campos da esquerda e da direita na política do Ceará. O atual prefeito da capital, José Sarto, filiado ao PDT, busca a reeleição e tenta superar o isolamento político de seu partido.

Um dos desafios do atual gestor é, de um lado, enfrentar a aliança do PT com partidos de centro, diretamente chancelada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O candidato do Palácio do Planalto é Evandro Leitão (PT), presidente da Assembleia Legislativa do Ceará e um antigo companheiro de Sarto que se converteu em desafeto.

Do outro lado, o prefeito tem o ex-deputado Capitão Wagner (União Brasil) como principal obstáculo de sua reeleição. Líder nas pesquisas, Wagner já teve apoio de Jair Bolsonaro em outras eleições, mas agora vê André Fernandes (PL) contar com o aval do ex-presidente. Entre as candidaturas da direita há também a presença do senador Eduardo Girão (Novo), mas menos cotado que Wagner e Fernandes.

A divisão também ocorre na família do ex-governador e ex-presidenciável Ciro Gomes (PDT), cujos afilhados políticos venceram todas as eleições em Fortaleza desde 2012. Ele agora entra nesse processo eleitoral com uma influência reduzida. Afastado do irmão, o senador Cid Gomes (PSB), apoia o candidato do PT contra o prefeito, que é aliado de Ciro.

A participação dos irmãos Gomes nos atos de campanha, porém, tem sido tímida, numa tentativa de preservar a conturbada relação familiar, sem levá-la à esfera pública. Os dois marcaram presença em poucas atividades na capital cearense. Na segunda-feira passada, Cid fez sua primeira aparição ao lado do petista Evando Leitão, numa caminhada pelo Parque São José. O senador justificou a demora dizendo que estava viajando pelo estado para apoiar outros aliados. Já Ciro só acompanhou Sarto até agora na abertura do comitê, no mês passado.

EX-ALIADOS VIRAM RIVAIS

Na direita, Wagner desponta na liderança após duas derrotas consecutivas. A pesquisa Quaest mais recente aponta que o político do União Brasil tem 31% das intenções de voto, seguido pelo prefeito, que tem 22%, e pelos candidatos do PL e do PT, com 14% cada.

Policial militar da reserva, Wagner se notabilizou por liderar uma paralisação da categoria em 2012. Na eleição para prefeito de Fortaleza em 2020 e para governador do Ceará em 2022, foi o candidato apoiado pelos bolsonaristas, inclusive tendo Fernandes como aliado. Agora, o candidato do PL critica Wagner e aponta que o União Brasil tem alianças com o PT e o PDT em cidades do interior do Ceará.

Embora tenha a máquina municipal na mão, Sarto não atraiu tantos partidos e ficou

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Capitão Wagner. Candidato do União Brasil está na frente, mas perdeu as duas últimas eleições

REPRODUÇÇÃO/INSTAGRAM



José Sarto. O prefeito do PDT tem a reeleição ameaçada mesmo com chancela de Ciro Gomes

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



André Fernandes. Ex-aliado de Wagner, o candidato do PL ficou com aval de Jair Bolsonaro

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Evandro Leitão. Recém-convertido ao PT, ex-pedetista tenta crescer com apoio de Lula e Cid Gomes

RAIO X DA DISPUTA



POPULAÇÃO (2022)	2,4 milhões
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	2,8 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2023)	5,2
PIB PER CAPITA (2021)	R$ 27.164,45
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	11,73 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS






Capitão Wagner (União Brasil)
É policial militar da reserva e ficou conhecido após liderar uma paralisação da categoria em 2012. Já foi vereador, deputado estadual e deputado federal. Concorreu a prefeito de Fortaleza em 2016 e 2020, tendo perdido no segundo turno nas duas disputas.

José Sarto (PDT)
É prefeito de Fortaleza e busca a reeleição. Foi deputado estadual por 25 anos, tendo presidido a Assembleia Legislativa em 2019 e 2020. É apoiado por Ciro Gomes e tem o PSDB, Cidadania, PRD, Avante, Agir, DC e Mobiliza em sua coligação.

André Fernandes (PL)
É deputado federal e já foi deputado estadual. Apoiador de Bolsonaro, entrou na política em 2018, quando foi eleito na onda bolsonarista e conseguiu uma cadeira na Assembleia. É um dos alvos em inquérito no STF que apura incitação ao 8/1.

Evandro Leitão (PT)
É deputado estadual desde 2015, sempre eleito pelo PDT. Mudou de partido em dezembro para apoiar o governador Elmano de Freitas. Sucedeu Sarto na presidência da Assembleia. É apoiado por PSD, PSB, PP, MDB, Republicanos e Podemos.

OUTROS CANDIDATOS

Eduardo Girão (Novo), George Lima (Solidariedade), Técio Nunes (PSOL), Chico Malta (PCB) e Zé Batista (PSTU)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



Segurança Pública
Os principais candidatos falam em fortalecer a Guarda Municipal. O postulante do PT é cobrado por ser do partido do governador do estado, que hoje vive uma crise de violência. Ele tem dito que aposta no diálogo com os governos estadual e federal para mitigar a crise.



Taxa do lixo
A taxa criada pelo prefeito do PDT é usada como munição para críticas dos adversários, tanto do PT, que já prometeu acabar com a regra, quanto do PL e do União Brasil. Em resposta, José Sarto fala que isso é uma imposição do marco do saneamento básico.



Saúde
As filas para espera de atendimento na capital cearense, que tem 80% da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), também são usadas para criticar o prefeito. Ele diz que planeja solucionar o problema fazendo com convênios com a iniciativa privada.

com o quarto maior tempo de propaganda no rádio e na TV. Leitão conseguiu repetir o arco de alianças do governador Elmano de Freitas (PT) e tem hoje o maior espaço no horário eleitoral gratuito, seguido por Fernandes e Wagner.

SEGURANÇA ATRAI ATENÇÃO

A disputa local entre os ex-aliados PT e PDT também reverbera em Brasília. O deputado André Figueiredo (CE), presidente nacional interino do PDT, queixou-se do empenho de Lula na campanha de Leitão e do fato de o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), convidar deputados estaduais do PDT a se filiarem ao PT. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deu aval para os pedetistas, em uma lista que inclui Lia Gomes, irmã de Ciro e Cid, trocarem de legenda. Figueiredo disse que levou o assunto ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha:

— Achei uma atitude extremamente deselegante, principalmente partindo do líder do governo e logo depois de eu externar o descontentamento do PDT com a presença de Lula na convenção do candidato deles (do PT) aqui em Fortaleza — declarou, lembrando que o PDT também integra o governo Lula.

Guimarães minimiza:

— Convidei como um gesto de solidariedade a eles. Não farei pressão alguma. Eles que decidem.

Leitão também conta com o apoio do ministro da Educação, Camilo Santana, que é senador licenciado pelo PT do Ceará. Ele já anunciou que vai tirar férias da pasta para mergulhar na campanha do partido em Fortaleza e em outras cidades do estado.

A segurança pública tem sido o principal tema da campanha e todos os candidatos falam em fortalecer a guarda municipal para combater o crime. O tema é usado pelo prefeito para criticar o candidato do PT, que é apoiado pelo governador, também petista. O Ceará vive uma crise de violência. Do outro lado, Leitão explora o fato de ser do partido do governador e do presidente Lula como um ponto positivo, o que favoreceria o diálogo com as esferas estadual e federal em busca de recursos.

A gestão do prefeito na área da saúde — ainda mais considerando que Sarto é médico — também é outro tema dominante. Leitão e Wagner já criticaram a demora dos hospitais públicos da cidade em atender os pacientes. Por sua vez, Sarto destaca convênios com a iniciativa privada como forma de reduzir as filas.

O pedetista também é criticado por ter regulamentado a taxa do lixo. Ao ser acusado de criar um novo tributo, ele rebate dizendo ser uma obrigação prevista no marco regulatório do saneamento básico.

Do mesmo grupo político até 2022, Sarto e Leitão, , romperam em meio uma divisão interna no PDT. Após se descolar do PT e perder a última eleição estadual no Ceará para o partido de Lula, o PDT de Ciro Gomes se dividiu entre ser ou não da base do governador petista Elmano de Freitas. Como a posição de Ciro de não se alinhar ao PT prevaleceu, os que desejavam se aproximar do governador deixaram o PDT, inclusive Leitão (que foi para o PT) e Cid Gomes (que microu para o PSB). O racha também provocou uma debandada de prefeitos do PDT, que já foi a legenda com mais prefeituras no Ceará, e perdeu o posto para o PSB de Cid.

Governo tem duas denúncias de assédio por dia

Ao todo, 557 casos foram registrados em ouvidorias e estão sendo apurados pela CGU; ministro dos Direitos Humanos foi demitido na sexta-feira após ser alvo de acusações, que ele nega e chama de 'ilações absurdas'

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As denúncias de assédio sexual que motivaram a demissão de Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos não são um caso isolado na esfera federal. Entre janeiro e agosto deste ano, a Controladoria-Geral da União (CGU) recebeu 557 denúncias do tipo envolvendo servidores de órgãos e repartições federais, numa média de mais de dois casos por dia.

Registradas nas ouvidorias de cada órgão, as denúncias são compiladas por auditores da CGU em um sistema que monitora cada procedimento aberto. Os canais de contatos vão desde ministérios, autarquias ou universidades federais. Para proteger as vítimas, os nomes envolvidos nos casos são preservados sob sigilo.

Os dados da CGU mostram que o número de denúncias de assédio sexual na esfera federal tem crescido ano a ano. Em 2023 foi quando houve mais registros, com 920 ao todo. Em 2022 foram 531. Já em 2021, 178.

Em 2024, a maior parte das denúncias vieram de ouvidorias de órgãos subordinados ao Ministério da Saúde e de universidades federais. Procurados, CGU e Palácio do Planalto não comentaram.

Apesar do aumento do número nos últimos anos, a CGU tem justificado que isso se deve à ampliação dos canais de denúncia e uma maior integração do sistema da pasta com outros órgãos.

Quem caracteriza cada denúncia como assédio sexual são os próprios auditores da CGU, responsável por centralizar os casos que chegam das ouvidorias. Quando necessário, são acrescentados novos elementos de prova para, então, encaminhar os casos para apuração pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela Polícia Federal (PF).

PABLO JACOB/26-08-2020



Atendimento. CGU aponta que o aumento do número de denúncias de assédio sexual na esfera federal se deve à ampliação de canais de apoio às vítimas

CRISTIANO MARIZ/10-10-2023



Defesa. Comissão de Ética da Presidência da República deu dez dias úteis para ex-ministro Silvio Almeida se explicar

920
denúcias de assédio sexual na esfera federal em 2023
Total é referente ao número de casos que chegaram às ouvidorias ligadas aos órgãos do governo

531
foi o total de denúncias de assédio sexual em 2022
Montante registrado é da esfera federal que, em 2021, somou outros 178 casos

DENÚNCIA SEM REGISTRO

Silvio Almeida foi demitido ontem um dia após a organização Me Too Brasil revelar ter recebido denúncias de assédio sexual contra ele. No caso dele, contudo, não houve registro no sistema oficial do governo. O então ministro negou as acusações, que chamou de "ilações absurdas" e, em nota após a demissão, disse que provará sua inocência.

"Repudio com absoluta veemência as mentiras que estão sendo assacadas contra mim. Toda e qualquer denúncia deve ter materialidade. Entretanto, o que percebo são ilações absurdas com o único intuito de me prejudicar, apagar nossas lutas e histórias, e bloquear o nosso futuro", afirmou o agora ex-ministro.

Entre as supostas vítimas de Almeida está a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (Igualdade Racial). A ministra confirmou, em reunião com outros ministros no Palácio do Planalto, que foi assediada pelo então titular da pasta de Direitos Humanos.

De acordo com o site Metrópoles, que revelou a denúncia contra Almeida, o então ministro teria tocado na perna de Anielle em uma reunião na Esplanada e dado beijos inapropriados ao cumprimentá-la, além de usar palavras de cunho sexual e baixo calão.

Ao se pronunciar pela primeira vez após a revelação do caso, a ministra disse, por meio de nota, que "não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência", que "agir imediatamente é o procedimento correto" e que "contribuirá com as apurações, sempre que acionada".

A Polícia Federal abriu um inquérito para investigar as denúncias de violência sexual. Além disso, a Comissão de Ética da Presidência da República iniciou uma apuração e deu dez dias úteis para o agora ex-ministro se explicar.

RELATOS NO ANO PASSADO

Os relatos sobre um suposto caso de assédio sexual envolvendo Almeida já circulavam no gabinete de Lula havia pelo menos um ano. Em meados de 2023, o então titular dos Direitos Humanos era citado como um dos nomes que poderiam disputar a indicação do presidente para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), aberta com a aposentadoria da ministra Rosa Weber, em setembro.

Mas os relatos informais de um suposto caso de assédio sexual envolvendo o ministro chegaram ao gabinete de Lula e foram usados, de acordo com integrantes do primeiro escalão do governo, como argumento para descartar a possibilidade de Almeida ser escolhido para a Corte.

Em entrevista ontem à Rádio Difusora, o presidente disse que ficou sabendo na quinta-feira das denúncias de assédio sexual envolvendo Silvio Almeida. Segundo ministros, porém, os relatos informais das acusações já tinham chegado há algum tempo a Lula e à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) foi questionada, por e-mail e mensagens de WhatsApp, desde a noite de quinta-feira, se Lula sabia das acusações de assédio sexual contra o ministro de Direitos Humanos. Também foi perguntado como, quando e de que forma o caso chegou ao presidente. Não houve resposta.

DEVER DE DENUNCIAR

Quando ainda estava no cargo, Almeida assinou em uma lei que determina que testemunhas de situações de assédio sexual teriam "o dever legal" de denunciá-las.

Sancionada em abril do ano passado, a lei 14.540 instituiu a criação de um programa nacional de enfrentamento de violações dessa natureza em autarquias e órgãos de governos nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal. O texto estabelece que "qualquer pessoa que tiver conhecimento da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, tem o dever legal de denunciá-los e de colaborar com os procedimentos administrativos internos e externos".

Apesar de ter sido originada a partir de uma medida provisória encaminhada ao Congresso Nacional durante o governo de Jair Bolsonaro, em sua última versão, a lei contou com as assinaturas de Almeida, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de Flávio Dino, na época no comando do Ministério da Justiça. O texto também teve aval de Cida Gonçalves, ministra das Mulheres, e de Camilo Santana, ministro da Educação. *(Colaborou Rafaela Gama)*

Em apoio a Anielle, ministras aprovam demissão de Almeida

Colegas de Esplanada elogiaram decisão de Lula e pediram apuração

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Ministras e outras mulheres integrantes do alto escalão do governo Lula se mobilizaram pelas redes sociais para prestar solidariedade a Anielle Franco após denúncias de assédio sexual envolvendo o agora ex-ministro Silvio Almeida. Em publicações feitas no Instagram na noite de sexta-feira, ela posaram ao lado da titular da pasta de Igualdade Racial e, na legenda, elogiaram a decisão do presidente de afastar Almeida de seu cargo.

Nomeada para assumir interinamente o ministério dos Direitos Humanos, a ministra de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, disse:

"Como você sempre diz: 'Eu uso sempre um sorriso no rosto como forma de resistência'". A solidariedade partiu também de Sonia Guajajara, (Povos Indígenas), Cida Gonçalves (Mulheres) e Marina Silva (Meio Ambiente): "As últimas horas foram especialmente tristes e dolorosas para aqueles que acreditavam e lutavam pelos diretos humanos".

Magareth Menezes posou ao lado de Anielle: "Em um país onde a luta contra a violência e opressão das mulheres ainda é uma realidade diária, agradeço ao presidente Lula pela rapidez e seriedade com que tratou esta denúncia".

Luciana Santos (Ciência) e Nísia Trindade (Saúde) compartilharam e comentaram nota do Ministério das Mulheres exigindo reforçando a importância da apuração pela Comissão de Ética da Presidência. Simone Tebet (Planejamento) também postou foto com Anielle: "Juntas".



MARCELO CAMARGO/21-08-2024 CRISTIANO MARIZ/13-06-2024

Nísia e Tebet. Postagens nas redes sociais com mensagens de solidariedade a Anielle

Brasil



ACIDENTE COM AVIÃO DA VOEPASS
Gelo em asa pode ter provocado queda
Pilotos relataram problema em sistema antigelo no início do voo, diz Cenipa


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Sinais da seca. Pneus agora expostos serviam para evitar choques de barcos

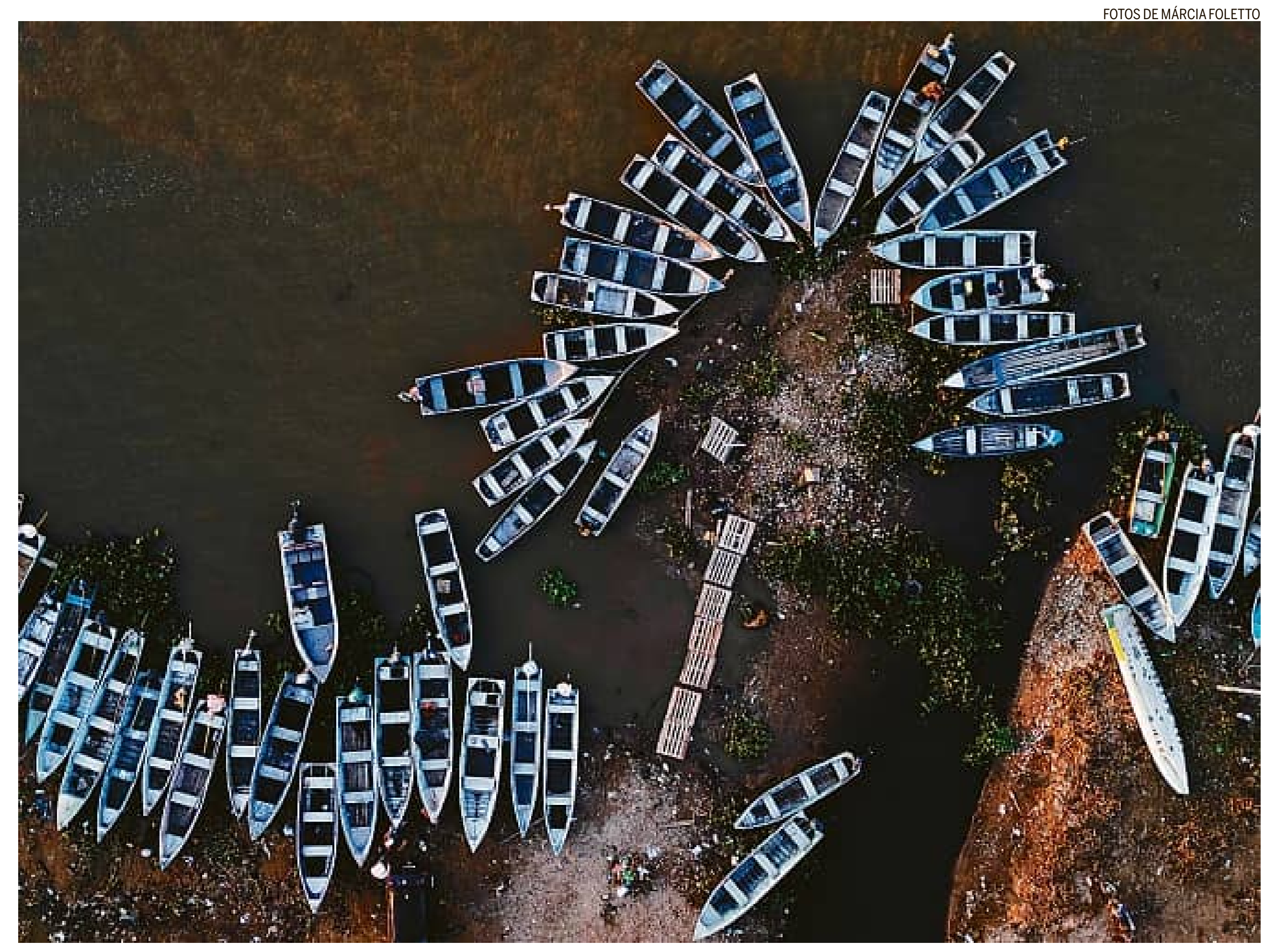


Queimadas. Fogo tem destruído a vegetação nativa à beira do Paraguai



Corumbá. Cidade do Mato Grosso do Sul sofre com a seca do Rio Paraguai

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO



Navegação. Lanchas em local de maior profundidade num cais de Corumbá: em alguns pontos, o rio se tornou intransitável

A AGONIA DO PARAGUAI

Rio que dá vida ao Pantanal está na situação mais crítica do Brasil

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br
CORUMBÁ (MT)

As costelas estão à mostra. Se exibem às centenas e revelam a miséria do Paraguai, um rio com fome de água. Bancos de areia são como as costelas de um rio. Normalmente ocultos, emergem na estiagem, como marcas de um corpo que definha. O rio expõe suas entranhas de rocha e areia coladas à pele feita de água rasa. Nas imediações da divisa do Mato Grosso do Sul com o Mato Grosso, está quebrado. De tão raso, não dá mais passagem a barcos maiores. O rio agoniza e com ele, o bioma. O Pantanal não existe sem o Rio Paraguai.

Nenhum outro rio do Brasil sozinho é tão fundamental para a existência de um bioma e está em situação tão crítica há tanto tempo, dizem cientistas. O Paraguai tem a pior situação num momento em que todos os grandes rios do Brasil estão à míngua, destaca Adriana Cuartas, especialista em recursos hídricos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (Cemaden).

Com 151 mil quilômetros quadrados, o Pantanal é um mosaico, fruto do encontro do Cerrado, da Amazônia e da Mata Atlântica na vasta planície inundada pelo Paraguai e seus afluentes, que formam a maior planície inundável do planeta.

O rio de 2.621 quilômetros seca desde 1981. Mas a situação se agravou a partir do fim de 2019, se intensificou em 2021 e não se recuperou a contento nos anos seguintes, para piorar ainda mais em 2024. Há 24 meses consecutivos o Pantanal perde mais umidade em evaporação do que recebe de chuva.

— O Rio Paraguai entrou no modo seco sem sinal de alívio. As secas nos anos 60 e 70 foram graves, mas agora a situação climática é pior, há mais desmatamento que devasta as nascentes, aumenta a evaporação e causa assoreamento. Também é maior a demanda da população — frisa Cuartas.

O boletim de sexta-feira do Serviço Geológico do Brasil (SGB) alerta que todos os rios da Bacia do Paraguai estão em descida e abaixo da média para o período. A estação de referência de Ladário (MS), com 125 anos, caminha para seu nível mais baixo, registrado em 1964, quando marcou 61 centímetros abaixo da cota mínima.

— Esta pode ser a pior seca do Pantanal — alerta Artur Matos, coordenador do Sistema de Alerta Hidrológico do SGB.

Previsão do Cemaden indica que não deve chover na região do Pantanal e em boa parte do Cerrado antes do fim de setembro. A temperatura segue acima da média.

Não à toa, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse semana passada o que os conhecedores do Pantanal já sabem há muito tempo: se nada for feito, ele pode desaparecer até o fim do século, extinguindo em décadas milhões de anos de trabalho da natureza.

Há um cenário novo que desafia tradições. As trevas da noite nunca foram obstáculo para os pantaneiros, que aprenderam a navegar orientados por sinais, como as curvas do Paraguai pela planície. São chamadas de voltas. Tem a do Gato, do Tuiuiú, da Patrícia, centenas. Porém, a seca desfigurou as curvas e semeou mais bancos de areia.

— Navego há 42 anos, mas o Paraguai está irreconhecível. Navegar à noite ficou traiçoeiro. Mesmo de dia está difícil, tem a fumaça das queimadas e o calor insuportável — afirma o comandante Edvaldo Canavarros de Abreu, de 62 anos, de Corumbá (MS), um dos mais experientes do Pantanal.



Esperança. A pantaneira Rosângela Arruda espera a chuva e dias melhores

Na terça-feira passada, a fumaça e uma pedra exposta pela seca causaram um acidente de barco que matou um turista e deixou outro visitante e o piloto feridos em Porto Índio, a 300 quilômetros da área urbana de Corumbá.

No Mato Grosso do Sul, o trecho entre Novos Dourados e o Amolar é um dos mais críticos, onde barcos maiores não passam sem arriscar a segurança. A água em alguns pontos está com menos de um metro de profundidade, enquanto que o normal ali seriam cinco metros.

Mesmo para os barcos pequenos, como as lanchas, é arriscado porque se deslocam em velocidade e as colisões com bancos de areia e pedras podem ser violentas, como em Porto Índio.

O comandante Abreu nunca se cansou de aprender com o Paraguai, mas agora se preocupa com o que vê e se entristece com o que não enxerga mais.

— Todo dia aprendo um pouco, mas nunca cheguei a pensar que veria uma coisa dessas e já conheci períodos muito secos, cresci no rio. O Paraguai é a estrada do Pantanal. Mas a seca está dividindo o rio. E os animais estão ficando mais raros. Quando digo que era fácil ver antas e cervos em quantidade nas margens, os jovens duvidam porque não vemos mais essa abundância toda. Até capivara está mais difícil — lamenta o comandante.

O Pantanal e seu grande rio dependem do que acontece fora de seus limites. São influenciados pela Amazônia e precisam, sobretudo, do Cerrado do planalto, onde estão as mais de 4.000 nascentes dos rios. O desmatamento que devasta o Cerrado também destrói as nascentes dos rios pantaneiros e lança imensurável volume de areia e barro em seus leitos.

— Nosso maior desafio é proteger as nascentes, e elas estão fora do Pantanal — salienta o coronel Angelo Rabelo, presidente do Instituto do Homem Pantaneiro (IHP).

Desde 2002, o IHP realiza o projeto Cabeceiras do Pantanal, que ao longo desses anos monitora 1.000 nascentes principais do Paraguai e seus afluentes Miranda, Aquidauana e Betione, além de realizar plantios em áreas degradadas.

ESPERANÇA PANTANEIRA

O coordenador do projeto, Sérgio Barreto, diz que a seca só vem a piorar a já grave degradação das nascentes e do curso alto dos rios causada pela expansão da pecuária e da agricultura em áreas de Cerrado do planalto.

Bichos sofrem, pessoas também. O rio baixou tanto que marinheiros precisam usar uma escada para amarrar os barcos aos barrancos. O que era porto de ribeirinhos agora é precipício.

A pantaneira Rosângela de Arruda, de 47 anos, conhecida por retratar em bordados onças que aparecem em seu quintal, vive com marido, filhos e netos à beira do Paraguai, a sete horas de rabeta (canoa a motor) de Corumbá. Na frente de sua casa uma placa indica que ali é o Porto 15 de Março. Com a descida do rio, o barranco teve que ser escavado para se chegar à água.

— Tudo ficou mais difícil, nasci aqui, nunca vi nada como agora. Muito quente, seco e com fogo. É triste, mas a gente segue — diz ela, à espera de tempos melhores.

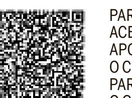


Força pantaneira. A beleza das piúvas, nome como o ipê-roxo é chamado no Pantanal. Elas florescem às margens do Rio Paraguai e enfrentam a seca

Economia


NA WEB

CASO DE MONOPÓLIO
Punição do Google sairá em 2025
Juiz aguarda medidas do Departamento de Justiça. Empresa queria mais tempo


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BEATRIZ ORLE


Fatura menor. Condomínio Vision Offices, no Rio, viu a conta de luz cair à metade, de R$ 130 mil para R$ 65 mil. Mercado livre teve 13.459 adesões este ano, dos quais 78% são pequenas e médias empresas

LUZ NA CONTA

Abertura do mercado livre de energia atrai de escolas a condomínios

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

De olho em uma economia na conta de luz que, em alguns casos, pode chegar a até 40%, restaurantes, varejistas, escolas e até condomínios estão aderindo com força ao mercado livre de energia, uma alternativa ao fornecimento por meio das tradicionais distribuidoras do setor, como Light e Enel. Neste modelo, através de uma empresa intermediária — chamada de comercializadora varejista — o cliente compra eletricidade diretamente das geradoras. Esda energia, no entanto, continua chegando até a instalação do cliente pelas redes da concessionária local.

Com a abertura do mercado livre, este ano, para qualquer cliente do segmento de média e alta tensão, houve um salto no número de clientes. Entre janeiro e julho, foram 13.459 adesões, uma expansão de 35%. E, desses novos clientes, 78% são pequenas e médias empresas.

CONTAS A PARTIR DE R$ 8 MIL

O aquecimento do mercado tem atraído empresas de outros segmentos. Vivo, Itaú, Santander e XP são alguns dos estreantes, juntando-se a um total de 116 companhias que hoje já podem vender energia, uma lista que conta também com gigantes do setor como Eletrobras e Equatorial.

O mercado livre tem hoje 51.500 clientes, número que deve chegar a 65 mil até dezembro. Cresceu com força a partir de janeiro, quando todos os consumidores do chamado Grupo A passaram a poder escolher o fornecedor. Antes, apenas companhias com demanda mensal superior a 500 kW e contas em torno de R$ 110 mil a R$ 150 mil, em média, tinham a liberdade de comprar energia além da concessionária. Agora, contas de R$ 8 mil, em média, já estão aptas.

Na busca por preços menores, Claudio Campos, síndico do condomínio Vision Offices, na Barra da Tijuca, decidiu migrar. Ele conta que, em média, o valor da conta mensal da energia consumida nas áreas comuns do condomínio caiu de R$ 130 mil para R$ 65 mil.

Rodrigo Ferreira, presidente da Abracel (associação que reúne os comercializadores de energia), explica que o mercado livre oferece contratos com diversa durações, podendo chegar a cinco anos, e mecanismos diferentes de descontos. Por isso, orienta que os interessados pesquisem as opções antes de aderir.

GABRIEL DE PAIVA


De olho no consumo. Eric Vitari, do Centro Educacional, diz ter feito análise minuciosa dos gastos da escola antes de migrar

O setor estima haver um potencial de 200 mil empresas de pequenos portes que podem migrar para o mercado livre. A abertura total para incluir consumidores residenciais, que são 90 milhões no Brasil, está prevista para ocorrer até o fim desta década, mas ainda não há data marcada.

PERFIL DE CONSUMO

A TYR, uma varejista comercializadora de energia, já conta com 350 contratos e prevê chegar a mil em 2025. Com atuação em 12 estados, como Rio e São Paulo, a companhia se prepara para abrir filial em Fortaleza. Segundo Eduardo Miranda, CEO da empresa, é natural haver muitas dúvidas.

— Quando o cliente opta pelo mercado livre, ele está comprando apenas a energia elétrica. Não é uma mudança física, pois ele continuará sendo atendido pela distribuidora, que é a dona da rede de transmissão. Uma vez que decide mudar, nós cuidamos do processo de migração, mas ele continuará recebendo duas contas: uma com o preço da energia, e outra com os custos de transporte da eletricidade — explica Miranda.

Tatiana Brezolin Magrin, gerente comercial da Ludfor, com 4 mil clientes, menciona a atenção especial à duração dos contratos, em um momento como o atual, de preços elevados.

— O preço da energia está diretamente ligado às condições climáticas. É como uma Bolsa de Valores. Sabendo que a energia é um dos principais custos para a maioria das empresas, a orientação é firmar contratos de, no mínimo, três anos. Com isso, o cliente tem mais previsibilidade.

No colégio Centro Educacional, na Barra, a ida para o mercado livre surgiu da necessidade de otimizar custos.

— Conseguimos cortar cerca de 33% no valor total da conta. Antes de aderir, realizamos uma análise minuciosa do nosso perfil de consumo e das nossas necessidades — conta Eric Vitari, gestor administrativo da escola.

ITAÚ, SANTANDER, VIVO

João Carlos Mello, CEO da consultoria Thymos, avalia que o mercado livre vive um momento de extenso "trabalho de marketing", com empresas do setor de telefonia e bancário apostando no setor. São *players* que têm grande carteira de clientes e experiência em vendas, o que facilita a entrada nesse mercado.

A Vivo selou parceria com a Auren e criou a GUD Energia. A estratégia é oferecer até 30% de desconto na conta de luz. Para Fabio Balladi, diretor-geral da empresa, é uma oportunidade de entregar um novo serviço e aproveitar a força de vendas da companhia, com cinco mil funcionários.

— Vamos nos preparar para, no futuro, atuar no segmento de baixa tensão e residencial — afirma Balladi.

O Santander criou a Mesa de Energia e já superou a marca de 500 clientes. Recentemente, comprou a FIT Energia, de geração distribuída, e a consultoria América Gestão de Energia. Rafael Thomaz, *head* da Mesa de Energia na Tesouraria do Santander Brasil, afirma que o objetivo é oferecer uma solução completa.

O Itaú estreou no setor este ano, em parceria com a Comerc Energia, da Vibra. Inicialmente, os serviços estarão disponíveis para clientes do banco.

— A estratégia é oferecer as melhores soluções, que vão além de produtos financeiros — afirma Eric Altafim, diretor de Mesas e Produtos do Itaú.

O grupo Equatorial, que conta com sete distribuidoras no Brasil, já tem 1.300 clientes no mercado livre. Segundo Hélio Rafael, diretor de Vendas da Echoenergia, braço da Equatorial para o setor, o mercado tem ficado cada vez mais competitivo. A companhia, que acabou de adquirir a Sabesp, empresa de saneamento básico de São Paulo, já se prepara para a abertura do setor para o consumidor residencial.

— É um movimento natural — diz Rafael.

A Eletrobras abriu um escritório em São Paulo neste ano. Segundo Ítalo Freitas, vice-presidente de Comercialização e Soluções em Energia da empresa, a ideia é se tornar uma empresa voltada para o consumidor. No segundo trimestre, já tinha 551 clientes.

O QUE LEVAR EM CONTA PARA SABER SE VALE A PENA FAZER A MIGRAÇÃO

Empresa intermediária
Antes de aderir ao mercado livre, é preciso contratar uma comercializadora varejista de energia. Verifique se ela é credenciada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Pesquise também o histórico da empresa, como tempo de atuação no mercado, grupo econômico ao qual pertence e de quem ela compra energia.

Modelos de contrato
As comercializadoras oferecem diferentes tipos de contrato. Fique atento ao período de duração, que pode variar de dois a cinco anos. Especialistas sugerem evitar contratos de curto prazo para minimizar a exposição à volatilidade dos preços.

Preço
Dois tipos de descontos são os mais comuns. A empresa pode oferecer um desconto prefixado para todo o período do contrato, permitindo uma previsão sobre o valor da energia nos próximos anos. Outra modalidade envolve um desconto em relação ao preço que seria cobrado pela concessionária.

Flexibilidade
Procure entender se o contrato oferece flexibilidade em relação ao volume de energia contratado. Consumir energia em quantidade inferior ou muito superior ao acordado pode gerar pagamentos desnecessários ou custos adicionais. É importante compreender a sazonalidade. Por exemplo, padarias consomem mais energia no fim de ano, diferentemente de escolas.

Transição
O processo de migração pode levar até seis meses. Em geral, as comercializadoras cuidam dessa transição, incluindo a documentação necessária. Mas é preciso fazer ajustes nos equipamentos de medição de eletricidade. Informe-se sobre todos os custos envolvidos.

Boleto
Após a migração, serão emitidas duas contas: uma referente à energia, que cabe à comercializadora varejista, e outra da concessionária (Enel, Light etc.), referente aos custos da rede de transmissão. Em alguns casos, as duas contas são unificadas. Verifique também como será o pagamento do ICMS.

Falta de luz
Em caso de falta de luz, as comercializadoras podem auxiliar o consumidor no contato com a concessionária. No entanto, todas ressaltam que cabe ao cliente acionar diretamente a distribuidora (Light, Enel, entre outras).

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br



Desvios a evitar na crise do assédio

Doloroso e inevitável. O caso Silvio Almeida precisa ser encarado, por mais difícil que seja. É preciso entender alguns pontos incontornáveis: primeiro, a vítima é a mulher que foi assediada — as mulheres — não há relativização possível. Segundo, é difícil falar. Qualquer mulher que, em algum momento, sofreu a mesma violência conhece o peso de levar a público detalhes da história que viveu. Terceiro, nada do que houve rasga bandeira alguma, a luta antirracista e a luta feminista continuam vigorosas, necessárias e promissoras. Por fim, a única reação do governo Lula era demitir o ministro dos Direitos Humanos, dado que recaía sobre ele suspeição de ter ferido direitos humanos.

É trágico que o homem acusado seja o autor de um livro icônico sobre o racismo estrutural. Mas há também o machismo estrutural que mesmo homens pretos praticam. É complexo, mas não rasga bandeiras ditas identitárias, mas que são igualitárias. A carga que recai sobre o chamado "identitarismo" faz parte do mesmo ataque sofrido no século passado pelo "feminismo". Nada há de errado em buscar a igualdade de tratamento, exigir respeito e entender-se como mulher, pessoa preta ou homoafetiva. Aceitar-se, buscar seus iguais, lutar por igualdade de tratamento e oportunidades, rejeitar as palavras e expressões ofensivas, são atitudes que fazem parte da grande luta da humanidade por civilização. E, portanto, não são bandeiras apenas dos grupos discriminados, devem ser de todos os que querem construir uma sociedade democrática, igualitária e justa.

No caso que vivemos agora no Brasil, uma fratura acontece no meio do grande movimento de pessoas afetadas por longa desigualdade, os negros e as mulheres. É triste, causa conflito entre grupos, divide o movimento, mas as bandeiras permanecem porque são amplas, civilizatórias e não estão encarnadas em pessoa alguma. O enredo não poderia ser mais cruel. O ministro negro, agora ex-ministro, dos direitos humanos suspeito de ferir direitos humanos da ministra da igualdade racial, que também é da comunidade das pessoas pretas. Quando o assédio é praticado por um homem branco, não atinge todo o grupo de homens brancos. Foi só o presidente da Caixa. Da mesma forma, o que houve agora deveria se restringir ao comportamento da pessoa acusada. O risco é reforçar o estigma que tão violentamente pesa sobre os homens negros.

É preciso esclarecer os fatos, mas não submeter as pessoas que denunciaram a uma exigência de "materialidade" como se uma voz, várias vozes, não fossem o suficiente. A mulher, ao longo da história, enfrentou a descrença ao acusar o assediador homem. O movimento Me Too nasceu exatamente da necessidade de somar depoimentos de mulheres para que a primeira que fale não fique sozinha exposta ao processo de destruição da sua credibilidade. Ao longo da história, mulheres que denunciaram abusos foram tratadas com descrédito, com desmoralização e ofensas. Muitas viveram a terrível situação de ter que enfrentar acusações pelas dores que sofreram. O "ela consentiu", "por que não falou antes?", "onde estão as provas?" já foram lançados contra muitas mulheres no passado.

Nada do que houve rasga bandeira alguma, a luta antirracista e a luta feminista continuam vigorosas, necessárias e promissoras

Se o presidente Lula acertou ao demitir o ministro dos Direitos Humanos um dia depois da primeira notícia que saiu no site Metrópoles, na coluna de Guilherme Amado, é estarrecedor que isso não tenha sido esclarecido antes. Os rumores que, hoje se sabe, já circulavam no governo deveriam ter sido objeto de imediata investigação interna.

Esse caso ficará conosco por bastante tempo, porque é complexo, cheio de matizes, e os adversários das duas causas, do antirracismo e do feminismo, tentarão confundir e se aproveitar. O oportunismo já deu suas caras nas manifestações de duas mulheres que pertencem a uma corrente política, Damares Alves e Carla Zambelli, cujo líder sempre exibiu com orgulho falas racistas ou misóginas. Mas piores são as interpretações de formadores de opinião que estão se perdendo nos meandros desse labirinto.

O antirracismo e o feminismo seguem juntos como movimentos poderosos para curar as exclusões que nos vitimam há séculos. Esse momento exigirá de cada pessoa lucidez para separar o que é fundamental em casos assim. O primeiro ponto é sempre entender que a vítima é a vítima, para evitar a repetição dos erros do passado em que a vítima, com o tempo, foi considerada a pessoa culpada pela violência que sofreu. O Brasil tem um longo histórico dessa distorção.

ENTREVISTA

Gorki Starlin Oliveira / CEO DA ALTA BOOKS

Executivo conta como estratégia de aquisições garantiu sobrevivência de sua empresa em meio ao colapso das grandes redes de livrarias do Brasil

RUAN DE SOUSA GABRIEL rsgabriel@edglobo.com.br

'COMPRAMOS EDITORAS PARA BRIGAR POR PRATELEIRA'

O carioca Gorki Starlin da Costa Oliveira nasceu numa família comunista e foi batizado em homenagem ao escritor russo Maksim Górki, que pôs a literatura a serviço do proletariado. Seu segundo nome, Starlin, é uma corruptela de Stálin, o líder soviético (em tempos de ditadura militar, o pai preferiu disfarçar a homenagem). Oliveira, porém, não quis saber de política e se tornou um bem-sucedido homem de negócios que está fazendo barulho no mercado editorial.

Em 2002, criou a Alta Books, editora de livros de computação e negócios. No fim da década passada, diante da perspectiva do encolhimento do mercado, iniciou um processo de expansão comprando outras editoras. Hoje, o Grupo Editorial Alta Books tem mais de 4 mil títulos e 16 selos. Só nos últimos dois anos, Oliveira adquiriu seis editoras com catálogos os mais diversos: a Almedina (direito), a Alaúde (gastronomia), a M. Books, que é forte em história, e as literárias Tordesilhas, Faria e Silva e Morro Branco.

O número de títulos na lista de mais vendidos saltou de dois em 2018 para 134 em 2023, quando a editora cresceu 19% em volume e faturamento. Este ano, já registra alta de 17% nas vendas e de 16,5% no faturamento. Em entrevista ao GLOBO, o CEO da Alta Books explica por que apostou em aquisições para crescer, defende a limitação dos descontos e afirma que as vendas em queda "acendem um alerta amarelo".

O que motivou a expansão da Alta Books?

Em 2018, com a recuperação judicial da Saraiva e da Cultura, percebemos que o número de livrarias ia diminuir, as lojas iam ficar menores e haveria menos prateleiras para livros de computação e negócios. Os livros técnico-científicos representavam metade do nosso faturamento. Nossa estratégia foi apostar na bibliodiversidade comprando editoras pequenas e médias de outras áreas. Hoje, em todas as prateleiras, há livros do nosso catálogo: na de gastronomia, tem títulos da Alaúde; na de ficção, da Torsilhas e da Morro Branco; na de negócios e autoajuda, da Alta Life.

Por que comprar editoras em vez de criar novos selos do zero?

Porque você não compra só o catálogo de uma editora, mas também toda a experiência de erros e acerto ao longo dos anos. Em 2022, começamos a investir em ficção e criamos a Alta Novel, mas a construção de um catálogo demora anos. Comprar editoras acelera os resultados. Compramos a Morro Branco, que foi fundada em 2016, com 100 títulos no catálogo. Em um ano e meio, vamos chegar 140.

Várias das editoras compradas são de nicho. Como preservar o DNA editorial após a aquisição?

Honramos tudo o que já está contratado e tentamos manter o editor na mesma posição para planejar o catálogo pelos próximos dois anos. Se ele sai, buscamos um profissional com o mesmo perfil. Por que comprar uma empresa se é para mudar o DNA editorial? Quando isso acontece, é por questões de mercado.



EDILSON DANTAS

Por que essas editoras aceitaram serem compradas?

Lembra que, em 2018, vimos o número de livrarias caindo e percebemos que ia ter menos espaço? Essa é a crise das editoras pequenas e médias. Antes, a Saraiva fazia pedidos para abastecer mais de cem lojas. Hoje, você tem que entregar de loja em loja. É um custo absurdo para as pequenas e médias. Para as lojas, também é mais fácil lidar com um grupo editorial com vários selos do que com editoras pequenas. A Almedina não chegava às lojas. Você só achava a Morro Branco nas principais livrarias que trabalham com ficção literária, mas daqui a seis meses, ela vai estar em tudo quanto é loja. Compramos editoras para expandir o catálogo, brigar por prateleira e dar continuidade a projetos editoriais que pareciam inviáveis na atual configuração do mercado.

Como se dá a integração das equipes depois das aquisições? No caso da Morro Branco, toda a equipe foi desligada, não?

A editora tinha poucos funcionários fixos. A maioria eram prestadores de serviços. Tentamos aproveitar a maior parte do time, principalmente do editorial, mas nem sempre dá. Um terço do time da Almedina segue com a gente. Na Alaúde, 100% do time continuou nos primeiros meses, depois uma parte saiu.

Você está negociando a aquisição de mais editoras?

Estamos negociando com mais uma editora e temos duas outras reuniões durante a Bienal do Livro de São Paulo (*que acaba domingo que vem*).

Qual é o carro-chefe da Alta Books hoje?

Do nosso faturamento, 60% vêm de livros de negócios e desenvolvimento pessoal, 15%, de técnico-científicos e os 25% restantes, de literatura e gastronomia.

Qual é o peso das vendas on-line?

Um terço do nosso faturamento vem da Amazon. Cada selo tem um perfil. Dois terços das vendas da Morro Branco eram para a Amazon, mas essa participação vem diminuindo à medida que a venda em loja cresce. O mercado consumidor é um só. Se o preço é parecido, leitor vai comprar onde for mais fácil. Se houver disparidade de preço, vai comprar onde estiver mais barato. O varejo virtual é bom para os 100 títulos mais vendidos. Para lançar livro, precisamos de livrarias. No meio de tanta informação na tela, ninguém vê o lançamento.

Você é favorável à Lei do Preço Fixo, que limitaria a 10% os descontos no ano de lançamento de um livro? É uma demanda dos livreiros que sofrem com a concorrência da Amazon.

Sou a favor porque essa lei não vai mexer no preço da imensa maioria dos livros, só no dos lançamentos. Se uma editora dá um desconto grande em um lançamento, ela vai ter uma margem menor e não vai poder arriscar. Vai publicar menos literatura brasileira, por exemplo. Quanto ao fundo de catálogo, o mercado decide o preço. O livro tem que ter o menor preço possível, mas não pode ser mais barato que o estacionamento do shopping. Só dá para dar desconto de 60% uma vez por ano, na Black Friday. Defendo que lojas físicas e on-line vendam pelo mesmo preço, com descontos entre 15% e 25%.

"Antes, a Saraiva fazia pedidos para cem lojas. Hoje, você tem que entregar de loja em loja. É um custo absurdo para as pequenas e médias (editoras). Para as lojas, também é mais fácil lidar com um grupo editorial com vários selos"

"O livro tem que ter o menor preço possível, mas não pode ser mais barato que o estacionamento do shopping. Só dá para dar desconto de 60% uma vez por ano"

Como a inteligência artificial é usada nas rotinas editoriais?

Não temos nenhuma capa feita por inteligência artificial, mas sabemos que nossos colaboradores usam essas ferramentas para se inspirar. Assim como os tradutores. Não proibimos nenhum colaborador de usar IA, mas eles são os responsáveis pelo resultado final.

Segundo a Nielsen Book, a venda de livros já caiu 2,86% este ano, e o faturamento do setor só cresceu 7,15% porque os preços estão subindo. Essa situação é preocupante?

Os principais problemas das editoras hoje são: a dificuldade de fazer best-sellers, os custos de armazenamento e distribuição, o preço do papel e competição com as telas pela atenção do leitor. As margens de lucro estão menores, e não adianta aumentar o preço porque o consumidor não vai comprar. A Alta Books não sobe os preços há dois anos para não perder em volume. As vendas devem cair entre 4% e 5% este ano. Se as vendas caem, não interessa se o faturamento está crescendo. Isso significa que o mercado está encolhendo e acende um alerta amarelo.

Editores reclamam de atrasos nos programas de compra de livros do governo federal. Vocês estão sendo afetados?

Entre os motivos para a compra da Morro Branco, da Tordesilhas e da Faria estava a possibilidade de fornecer livros para o governo. Como estamos indo bem nas lojas, não está fazendo falta. Mas se o governo não compra, mais gente está sem acesso ao livro, o que é péssimo para o mercado.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Preço dinâmico se espalha e surpreende clientes

Prática de subir o valor de produtos e serviços nos picos de demanda já é usada até em lojas físicas. No exterior, polêmica em shows leva países a discutirem regulação. Analistas dizem que modelo é legal, mas abusos podem afetar imagem das empresas

ANA CLARA VELOSO
ana.veloso@extra.inf.br

Na semana passada, turistas que se programavam para vir de São Paulo assistir ao Rock in Rio encontraram passagens até 400% mais caras para a data de 13 de setembro, estreia do festival, em comparação com a sexta-feira anterior. O preço para o ônibus leito na madrugada chegou a R$ 1.229. No Reino Unido, fãs da banda Oasis levaram um susto ao ver o ingresso para o show de retorno da banda saltar do valor anunciado, 148,50 libras, para mais de 350 libras (cerca de R$ 2.500).

Os preços dinâmicos — que oscilam ao sabor da procura dos consumidores — são conhecidos por quem compra passagens aéreas ou usa com frequência aplicativos de transporte, como Uber e 99. Mas estão se espalhando para uma gama cada vez maior de produtos e serviços, muitos dos quais os consumidores nem desconfiam e só percebem quando os preços dão um salto. No exterior, diante da sofisticação cada vez maior dessa prática, agora turbinada pela inteligência artificial, ela já começa a entrar na mira de governos e agências reguladoras.

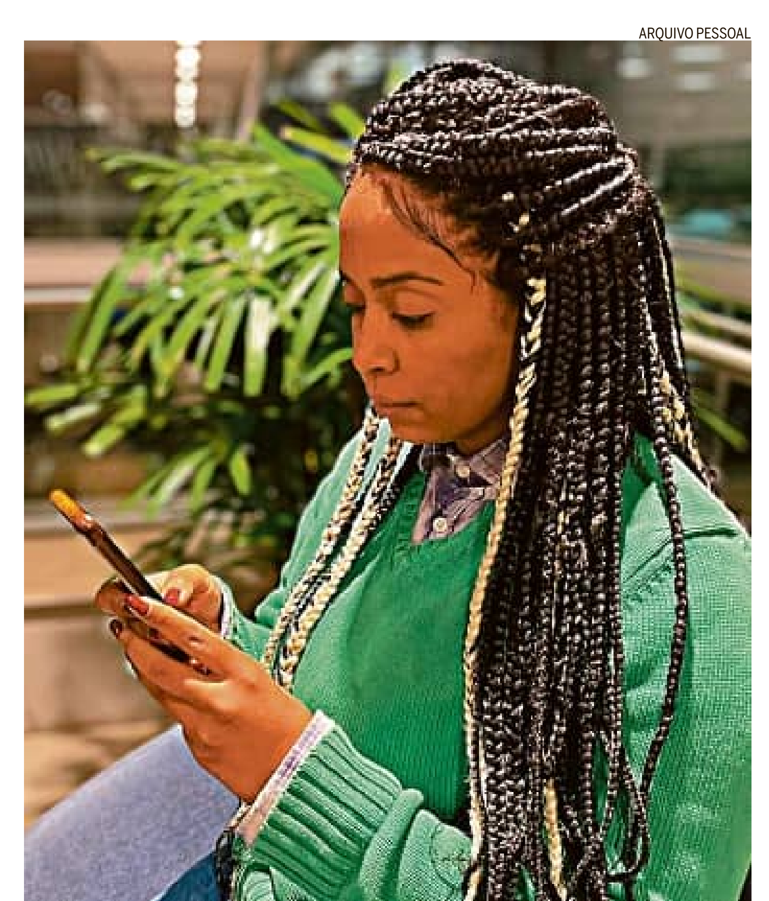
USO MAIOR NO EXTERIOR

Professor de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV), Roberto Kanter explica que, nesse sistema, os preços mudam conforme o efeito dos algoritmos capazes de enxergar a média histórica de oferta e demanda. Engana-se quem pensa que apenas compras on-line estão sujeitas ao preço dinâmico:

— Uma grande rede do varejo de moda melhorou sua margem em 8% a 10% usando o algoritmo, inclusive nas lojas físicas. Diminuía preços de itens com baixa saída e maximizava em peças em alta.

Segundo ele, na plataforma de aluguel de hospedagens AirBnb, a tarifa dinâmica é uma opção para ser acionada pelos proprietários dos imóveis, que decidem também a margem de variação do preço. O cenário no exterior, onde tarifas dinâmicas já aparecem em vendas para eventos culturais e esportivos, indica ainda que o uso do sistema pode em breve ser ampliado no Brasil.

ARQUIVO PESSOAL



De ônibus. Fernanda Nascimento diz que preços para São Paulo mudam muito

Para a tarifa dinâmica funcionar, há dois requisitos básicos. É importante que a demanda tenha uma sensibilidade grande à variação de preço e a oferta seja restrita de forma temporal e quantitativa. Por isso, grandes e-commerces no país, há alguns anos, têm algoritmos programados para vasculharem todo o ambiente de negócios digital. Quando um site identifica que há muitos concorrentes com o produto, reduz seu preço para ficar mais competitivo. Quando há escassez, aumenta o valor.

— Dificilmente um *player* digital não terá precificação dinâmica. Às vezes, as empresas põem limites para as variações de preço, para que não sejam tão abusivas — explica Kanter.

A analista de crédito Fernanda Nascimento, de 34 anos, tem observando a mudança constante nos preços de ônibus desde que se mudou do Rio para São Paulo por causa de uma oferta de emprego. Ao menos uma vez por mês, ela visita a família e os amigos.

— Em semileito, geralmente custa de R$ 120 a R$ 130. Mas de janeiro até o carnaval, os preços ficam maiores, assim como nos feriados. E as passagens são mais baratas entre os dias 27 e 30, mas quem tem dinheiro no fim do mês? Acho injusto, pois é uma compra recorrente e, mesmo assim, não consigo me planejar.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) do Brasil não proíbe a tarifação dinâmica. Mas tem artigos que coíbem abusos desse sistema. Igor Britto, diretor executivo do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), destaca que as pessoas não podem pagar preços diferentes pelos mesmos produtos ou serviços oferecidos nas mesmas condições:

— É uma regra da década de 1990, época das hiperinflações, que proíbe aumentar, sem justa causa, preços de produtos e serviços. E o que seria justa causa? Quando é necessário esforço maior para entregar o serviço ou produto. Já se alguém paga mais caro só para a empresa ter mais lucro no momento é discriminação, e nossa lei não permite.

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

O tema da tarifação dinâmica tem sido estudado em todo o mundo, segundo Roberta Leite, professora de Direito da Uerj, mas nada tão concreto como no Brasil. Além do CDC, outras leis podem limitar essa prática. Roberta cita a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que coíbe a exploração da vulnerabilidade dos consumidores a partir da coleta de informações. As legislações de defesa da concorrência, por sua vez, têm sido muito usadas no exterior para proteger os consumidores de abusos na precificação dinâmica.

— Lá fora, muito se questiona o uso da tarifa dinâmica por empresas dominantes em seus mercados como uma violação de leis antitruste — diz Roberta. — O mundo inteiro vê agora que é preciso mais proteção para os consumidores e discute como fazer isso.

Britto, do Idec, avalia que as autoridades deveriam colocar um freio nessa prática:

— Essas diferenciações de preço geram incerteza nas pessoas, que não conseguem programar gastos se só sabem o preço na hora da compra.

Para Kanter, é crucial ter limites éticos, até mesmo para a saúde das empresas. Ele sugere que é interessante o uso do algoritmo para ajustar promoções, melhorando a saída de produtos e a rentabilidade do estoque. A tarifação dinâmica, porém, pode virar uma armadilha se a percepção negativa do consumidor acabar virando um dano maior do que o ganho financeiro momentâneo.

Segundo a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), o preço é influenciado por fatores como o tempo e distância dos deslocamentos, categoria do veículo, demanda, horário e local.

Procurado, o AirBnb, disse que o anfitrião escolhe o preço por noite e pode definir valores, incluindo fins de semana, feriados ou grandes eventos. O Uber informou que o preço dinâmico é aplicado para incentivar que mais motoristas se conectem ao aplicativo e os usuários tenham um carro sempre que precisar.

ENTENDA O MODELO E SEUS DIREITOS

Como funciona o preço dinâmico?
Empresas que vendem qualquer coisa on-line podem ver o que as pessoas têm comprado e a que preço, e estimar a demanda futura com crescente precisão graças aos avanços recentes em seus softwares e algoritmos, em grande parte impulsionados por inteligência artificial. A prática ocorre muitas vezes com pouca ou nenhuma intervenção humana. Com o preço dinâmico, os preços podem subir, mas também cair, se a demanda diminuir.

Quais empresas adotam a prática?
As primeiras a usar foram as companhias aéreas, ainda na década de 1990. Pacotes turísticos e aluguel de carro são outros exemplos de serviços que já adotam essa precificação há muito tempo. Plataformas de mobilidade, como Uber, tornaram a prática mais conhecida ao expor claramente quando as tarifas dinâmicas são acionadas. Especialistas afirmam que hoje o preço variável é prática generalizada no comércio eletrônico e também já adotado por lojas físicas, como as de roupa.

Há alguma restrição legal?
O Código de Defesa do Consumidor (CDC) não proíbe preços dinâmicos, mas há dispositivos legais, no próprio CDC e em outras leis, que podem ser usados para coibir abusos. Especialistas afirmam que se trata de uma prática de mercado, de reação a oferta e demanda, mas ressaltam que excessos podem representar um risco à reputação das empresas e levantar questionamentos legais.

Como é no exterior?
Após os preços dinâmicos para ingressos de shows nos EUA e no Reino Unido provocarem a ira de fãs em redes sociais, o Congresso americano propôs uma lei para coibir práticas anticompetitivas por meio de algoritmos de precificação. E a Comissão Federal de Comércio pediu aos reguladores para redobrarem atenção aos efeitos da inteligência artificial na prática. No Reino Unido, o governo disse que iria investigar os preços para o show do Oasis, que chegaram a custar 350 libras (R$ 2.500). No caso dos ingressos, como costumam ser vendidos por uma única empresa, os reguladores buscam respaldo nas legislações antimonopólio.

Como o consumidor pode se proteger?
O consumidor pode fazer capturas de tela, ou seja, prints das ofertas, para exigir a manutenção do preço até o fim da jornada de compra, como prevê a legislação. E, ainda, se constatar depois que comprou um produto a um preço muito alto, pode usar o seu direito de arrependimento, previsto para compras on-line num prazo de até sete dias (no caso das companhias aéreas, este prazo é de 24 horas). Consultar preços com o uso de janela anônima na internet permite "driblar" os algoritmos. Mas só funciona quando a tarifa dinâmica for individualizada, ou seja, programada para subir com base nas buscas frequentes de um consumidor ou na sua geolocalização, método usado na venda de passagens aéreas, por exemplo. Em outros produtos, a precificação dinâmica é feita em grupo, e a aba anônima não faz diferença.

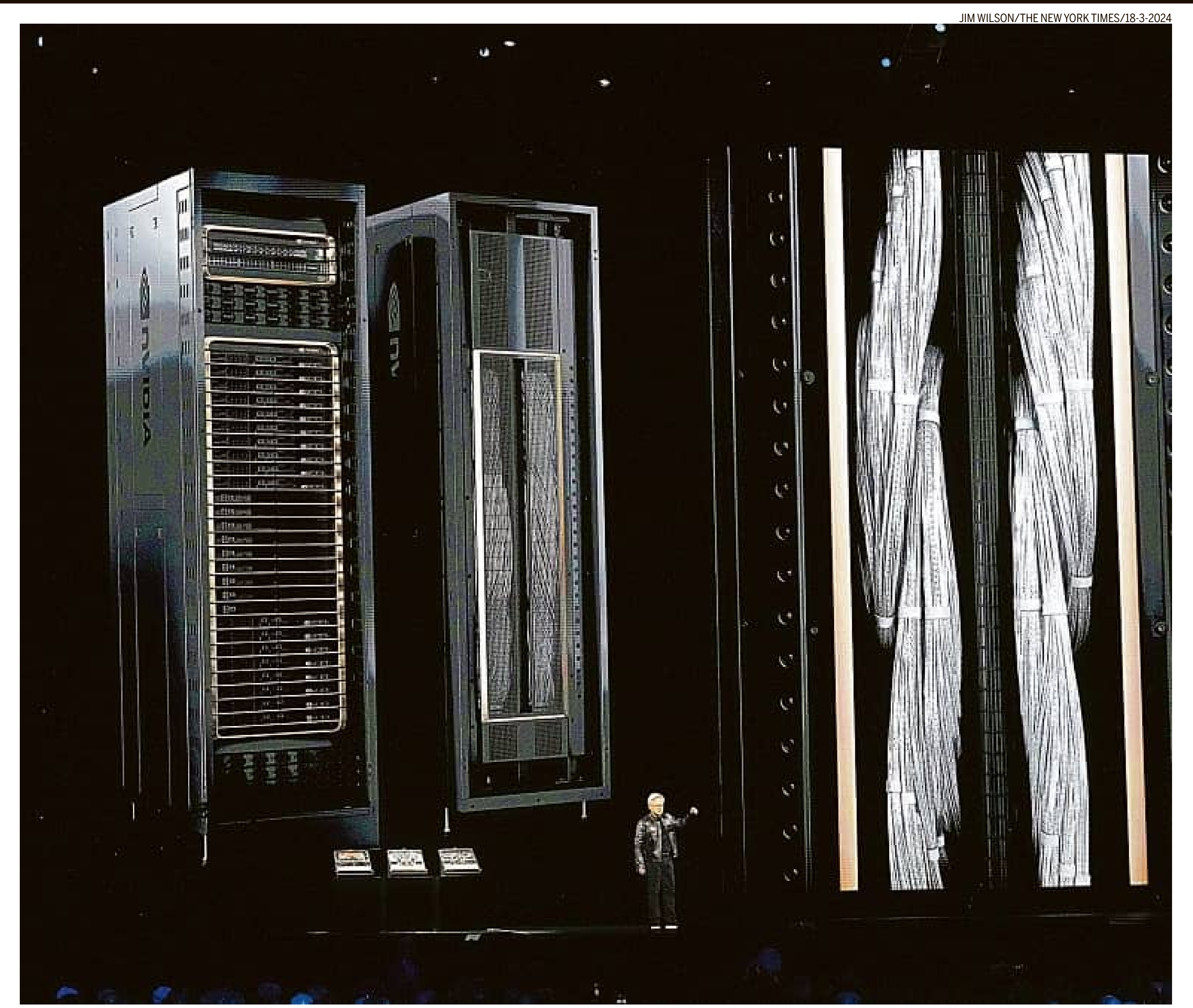
Noel e Liam Gallagher, do Oasis. O preço disparou com a procura pelo show de retorno

MIKE CLARKE/AFP/ARQUIVO

Afinal, quando os bilhões investidos em IA vão dar retorno?

Economistas, analistas de grandes bancos e acadêmicos debatem se é excessivo o otimismo em torno da nova tecnologia

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO


JIM WILSON/THE NEW YORK TIMES/18-3-2024

Gigante da IA. Jensen Huang, cofundador e CEO da Nvidia, produtora de chips que viu seu valor de mercado na Bolsa Nasdaq crescer 2.300% em cinco anos

"Grandes provedores de nuvem e empresas de software corporativo vão conseguir lucrar o suficiente para pagar pela infraestrutura de inteligência artificial (IA)"? A pergunta, feita em um relatório do JP Morgan publicado na última terça-feira, tem sido cada vez mais frequente entre investidores de Wall Street.

"É preciso ter centenas de bilhões de dólares por ano em demanda", afirma Michael Cembalest, presidente de Estratégia de Mercado e Investimento do JP Morgan. Assim como ele, analistas de grandes bancos e acadêmicos vêm, ao longo das últimas semanas, debatendo questões parecidas: os bilhões irrigados para expansão dessas ferramentas vão se justificar?

Essa não seria a primeira vez que o otimismo excessivo em torno da indústria de tecnologia elevaria o preço das ações a valores inflacionados para, depois, sofrer uma correção forte. No início dos anos 2000, essa foi a dinâmica da "bolha da internet" ou das pontocom, quando empresas do setor atraíram investimentos massivos sem, em muitos casos, apresentarem um modelo de negócios sólidos. O resultado foi uma valorização intensa de empresas pioneiras que depois quebraram.

SALTOS NA COMPUTAÇÃO

Ross Sandler, analista do Barclays, projeta que os investimentos em IA entre os líderes do setor somem US$ 167 bilhões entre 2023 a 2026, para uma receita de US$ 20 bilhões no mesmo período. A conta parece não fechar. Mas Sandler ressalta que esses são apenas os "dias iniciais" da IA: "Tomando a Apple como exemplo, levou quase cinco anos após o primeiro aparecimento do iPhone para que os principais aplicativos nativos móveis surgissem, e hoje estamos há apenas 20 meses na onda da inteligência artificial."

Cada ciclo de salto de computação envolve primeiro um momento inicial de construção de infraestrutura, depois o desenvolvimento de plataformas e, por fim, das aplicações. Foi assim com os computadores, a internet e os smartphones.

As ações de grandes empresas de tecnologia subiram com força ao longo deste ano, antes dos sobressaltos mais recentes, com a promessa de que a nova fronteira de IA, a inteligência artificial generativa — capaz de conversar com pessoas e criar textos, imagens e outros conteúdos — transformará empresas e indústrias. Os resultados econômicos passariam pela venda dos sistemas que elevariam a produtividade e a eficiência nas corporações.

A grande vedete deste movimento foi a fabricante de chips Nvidia, que viu seu valor de mercado em Bolsa disparar 2.300% em apenas cinco anos. Com isso, ela entrou no seleto grupo de empresas mais valiosas do mundo, ao lado das *big techs* mais "antigas": Microsoft, Apple, Alphabet, Amazon e Meta.

Paula Zogbi, gerente de Research da Nomad, avalia que parte do mercado deixou de focar em ganhos imediatos para adotar a percepção de que os retornos serão mais demorados, porém estruturais. Mas ela ressalta que há uma cobrança maior por resultados. O investimento massivo em IA pelas empresas "era uma narrativa que funcionava no curto prazo", mas agora o mercado quer "ver resultados financeiros".

Esta semana, a Nvidia sentiu isso na pele. Apesar dos bons resultados trimestrais, suas ações desabaram porque as projeções para o resto do ano não eram tão otimistas como desejava o mercado. Em cinco dias, os papéis acumularam queda de 12,55%, o que apagou US$ 406 bilhões de seu valor de mercado, segundo a Bloomberg.

APLICAÇÃO PRÁTICA

O desconforto entre os investidores também se reflete entre os aplicadores em capital de risco, que gerenciam fundos de *venture capital*. Em uma carta de junho, David Cahn, sócio da Sequoia Capital, uma das mais influentes do Vale do Silício, estimou que as *big techs* terão de sanar uma lacuna de até US$ 600 bilhões para recuperar os investimentos feitos em infraestrutura.

Para as empresas líderes em IA cujo negócio é a venda de softwares — caso de Google, Microsoft, Amazon e OpenAI — a adoção dessas ferramentas pelo setor corporativo é determinante para que elas possam garantir retornos dos investimentos massivos em chips, *data centers* e processadores.

— Não adianta grandes companhias falarem que o futuro está baseado em IA, quando sabemos que o presente tem uma série de problemas. O mercado financeiro como um todo está fazendo uma conta — diz Hugo Tadeu, diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral.

As pesquisas sobre o apetite do setor privado com a inteligência artificial costumam mostrar certo entusiasmo sobre os benefícios da tecnologia para os negócios. Quando perguntados sobre o nível de adoção da tecnologia, no entanto, os resultados mostram barreiras como a integração com sistemas existentes.

No Brasil, a pesquisa mais recente da consultoria Bain & Company sobre o tema, obtida com exclusividade pelo GLOBO, indica que 60% das empresas veem a IA como um dos cinco temas prioritários para o seu negócio. A maioria (85%), no entanto, reconhece que ainda não tem capacidade para desenvolver e entregar projetos com inteligência artificial generativa.

— O nível de prioridade estratégica é alto, mas o que vemos é uma maturidade de entender que talvez as companhias não estejam preparadas para de fato aplicar a tecnologia. Eu diria que agora existe um realismo maior — afirma Lucas Brossi, sócio da Bain & Company, que ressalta que apenas 13% das empresas pesquisadas relatam ter usos em escala de IA generativa.

A percepção de que os benefícios financeiros da IA podem demorar está levando fundos a ajustarem suas estratégias, inclusive no Brasil. Maurício Lima, superintendente de produtos da Western Asset, afirma que a gestora incluiu ações de consultorias na sua carteira de empresas americanas, avaliando que elas serão essenciais para o processo de integração da IA nos negócios:

— Estamos pensando nessa segunda etapa do processo de adoção da IA. Porque não é só comprar o chip ou incluir o chat na intranet das empresas. É preciso incorporar a tecnologia ao dia a dia do negócio.

EFEITOS NA ECONOMIA

Pesam a favor da IA as projeções de que os ganhos virão com o aumento de produtividade. Mas ainda não há consenso sobre a dimensão disso. Economista sênior do Goldman Sachs, Joseph Briggs projeta ganho de 9% na produtividade e de 6,1% no PIB dos EUA na próxima década. Já o pesquisador do MIT Daron Acemoglu prevê apenas 0,5% de acréscimo na produtividade e de 0,9% no PIB americano.

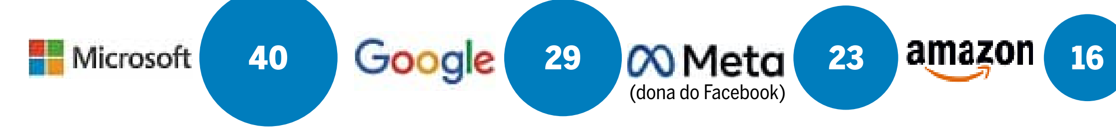
Apesar das projeções diferentes sobre o "efeito inteligência artificial" na economia, há um certo consenso, até entre os céticos, de que a tecnologia é diferente de outras ondas que passaram pela indústria. Acemoglu, por exemplo, diz que "mudanças verdadeiramente transformadoras", como em processos de descoberta científica, em testes de novos produtos e na criação de plataformas, ainda vão acontecer.

Identificar o que é *hype* (alvoroço temporário) das tecnologias substanciais passa por avaliar a "construção de valor para a sociedade", diz Eduardo Ibrahim, especialista da Singularity Brazil:

— A IA, na minha visão, está em outra categoria entre coisas que surgiram, como o metaverso. Ela vai gerar valor real. Pode até passar por mini-invernos, mas não é *hype*.

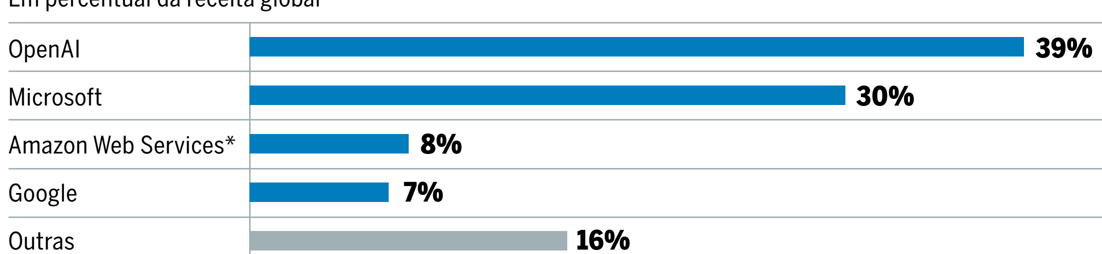
INVESTIMENTOS DAS 'BIG TECHS' EM INFRAESTRUTURA PARA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Em US$ bilhões, valores previstos para 2024



Fatia do mercado de modelos e plataformas de IA em 2023

Em percentual da receita global



*Braço para serviços de nuvem da Amazon
Fonte: Relatório do banco JP Morgan
EDITORIA DE ARTE

Gargalos estruturais são barreiras para o avanço dos sistemas

Enquanto parte do Vale do Silício sonha com uma inteligência artificial geral (AIG, pela sigla em inglês), que seria capaz de pensar e aprender como um ser humano, gargalos estruturais são barreiras para o avanço dos sistemas. A imensa demanda de energia para rodar centros de dados é uma delas, ressalta Dora Kaufman, professora da PUC-SP e autora do livro "Desmistificando a inteligência artificial".

Ela menciona um relatório do Goldman Sachs que prevê um aumento significativo do consumo de energia devido aos *data centers* de IA. Nos EUA, o uso de eletricidade nesses centros deve dobrar até 2030, o que elevará a participação na demanda total de energia do país de cerca de 3% para 8%. O banco cogita se uma iminente escassez de energia "impedirá a disseminação da IA", afirma Dora.

Há também um processo mais complexo que vem sendo apontado por pesquisadores em relação aos chatbots, que é o risco de um "colapso de dados":

— Cada vez que proliferam os sistemas de IA generativa, eles passam a produzir dados sintéticos. O que acontece é que os novos modelos que estão sendo treinados vêm sendo alimentados com um percentual cada vez maior de dados sintéticos. Isso distorce cada vez mais os resultados. Eles se retroalimentam de informações distorcidas — explica a especialista.

Além dos dados e da energia, analistas discutem qual a velocidade com que a mão de obra absorverá novos processos produtivos gerados pela IA. Ou seja, como qualificar trabalhadores para lidarem com as interfaces criadas pela tecnologia.

Há também a questão da "precificação" dos serviços, ou como equilibrar os altos custos de infraestrutura com a crescente pressão por preços competitivos no mercado de IA. Na ponta, há ainda a cobrança a ser feita pelos negócios que estão usando esses sistemas, mas que precisam ver os resultados desses investimentos. (*Juliana Causin*)

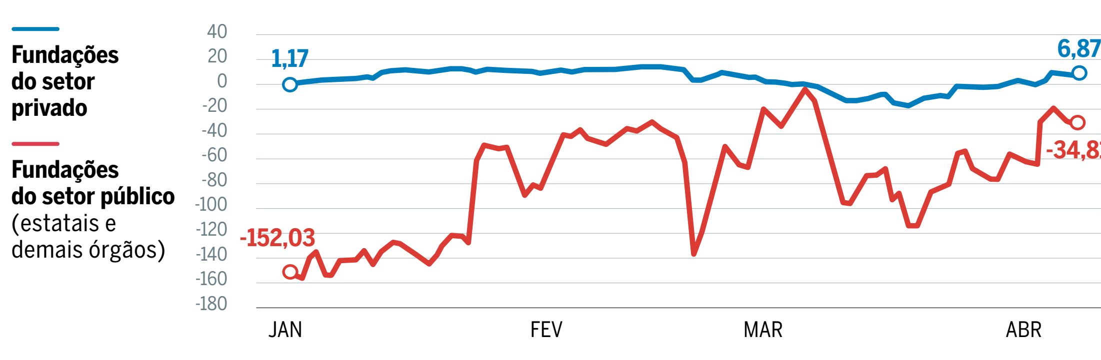
Correção Diferentemente do que publicado ontem na página 22 da Economia, no abre da coluna Capital, a ONG Amigos do Bem usa 50 ônibus para buscar as crianças e levá-las até a escolas, não cem.

Fundos de pensão das estatais ainda têm déficit de R$ 34 bi

Rombo chegou a R$ 155,9 bi em 2016, com recessão e Lava-Jato. Hoje, governo quer que entidades invistam em infraestrutura

O EQUILÍBRIO DOS FUNDOS

O equilíbrio técnico leva em conta receitas com contribuições e retorno de investimentos no futuro e despesas estimadas com aposentadorias no futuro. Por isso, o déficit não significa que o fundo tenha um rombo no presente



Fonte: Inside Pensions e Abrapp, com dados da Previc.

EDITORIA DE ARTE

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

As discussões do governo sobre medidas para atrair os grandes fundos de pensão das estatais para projetos de infraestrutura reacenderam o alerta sobre investimentos ruins do passado. Com a economia em recessão e a Operação Lava-Jato a pleno vapor, o rombo desses fundos chegou a R$ 155,9 bilhões em fevereiro de 2016, enquanto as fundações do setor privado se mantinham no azul, de acordo com dados compilados pela consultoria Inside Pensions.

Atualizado pelo IPCA, índice oficial de inflação ao consumidor, o rombo equivaleria, hoje, a R$ 238,73 bilhões. No primeiro trimestre deste ano, os fundos do setor privado fecharam com superávit de R$ 6,9 bilhões, enquanto os do setor público tiveram déficit de R$ 34,8 bilhões.

INGERÊNCIA POLÍTICA

A discrepância é um sinal indireto da má gestão das fundações do setor público, que, em mais de uma ocasião, fizeram investimentos de qualidade duvidosa após sofrerem pressão política para apostar em projetos de interesse dos governos da vez, avalia Sérgio Brinckmann, sócio da Inside Pensions — quando o governo exerce influência como acionista controlador das empresas empregadoras, no caso, as estatais.

Especialistas lembram, no entanto, que mesmo as fundações previdenciárias do setor público são investidores institucionais privados, já que os recursos pertencem aos trabalhadores das empresas.

— O fundo de pensão tem que pagar os benefícios para os seus aposentados. É um investidor paciente? Sim, porque é um investidor de longo prazo, mas os investimentos são a forma de ele rentabilizar para pagar as pensões — afirma Eliane Lustosa, membro do Conselho de Administração de algumas companhias abertas.

De 1999 ao fim de 2002, a executiva foi diretora da Petros, fundação previdenciária dos funcionários da Petrobras. Segundo Eliane, a ingerência política é histórica e atravessa governos. Na primeira metade dos anos 1990, as entidades foram pressionadas a investir no programa de privatizações, como o da mineradora Vale e o das operadoras de telecomunicações.

A partir dos governos do PT, líderes sindicais ganharam espaço no alto comando das fundações, que passaram a investir mais em concessões de infraestrutura e na indústria petrolífera. Assim, viram seus negócios serem atingidos pelos casos de corrupção revelados pela Lava-Jato. A Invepar, operadora de concessões controlada por Previ (dos funcionários do Banco do Brasil), Petros e Funcef (da Caixa), sofreu com os problemas da outra sócia da companhia, a construtora OAS.

SETE BRASIL DEU ERRADO

Outro caso exemplar é o da Sete Brasil, empresa criada pela Petrobras para construir e operar plataformas de petróleo e gás. Envolvida no esquema de propinas, a empresa — que tinha como sócios a Previ, a Petros, a Funcef, a Valia (fundação da mineradora Vale) e os bancos BTG Pactual, Bradesco e Santander — terminou em recuperação judicial.

Em 2016, a Operação Greenfield, da Polícia Federal (PF), apontou perdas de ao menos R$ 8 bilhões com supostas irregularidades em fundos de pensão, e comissões parlamentares de inquérito (CPIs) também se debruçaram sobre casos de má gestão.

Os rombos levaram mais de um fundo de pensão a fazer planos de "equacionamento" — quando o déficit passa de determinados limites, é preciso ajustar. Geralmente, isso inclui aportes extras por parte tanto do empregador quanto dos beneficiários, como acaba de ocorrer com a Postalis, dos funcionários dos Correios.

Depois dessa última leva de problemas, as fundações apertaram suas regras de governança.

Para Eliane Lustosa, as regras são importantes, mas, sozinhas, não bastam. É preciso haver vigilância permanente sobre seu cumprimento — no caso dos fundos de pensão, especialmente, por parte dos trabalhadores participantes.

Outros executivos do setor ouvidos pelo GLOBO avaliam que um aperto nas regras pode evitar novos problemas. Um profissional com passagem pela Previ afirma que a fundação saiu ilesa porque sempre teve as melhores regras de governança.

ASSOCIAÇÃO VÊ AVANÇOS

Para Jarbas Biagi, presidente da Abrapp, associação que representa as fundações de Previdência complementar, a evolução da governança evitará a repetição dos problemas. O dirigente destaca avanços nos processos para colocar em prática regras que já existiam, mas que foram aplicadas de forma insuficiente, como a exigência de ter uma estrutura organizacional com três instâncias de decisão separadas — conselho deliberativo, conselho fiscal e diretoria executiva.

Os dados da Inside Pensions mostram o resultado do "equilíbrio técnico", que leva em conta estimativas de gastos futuros com as aposentadorias e é afetado pelos vaivéns das cotações de papéis negociados na Bolsa. Em momentos de crise, os rombos aumentam. Os déficits são afetados também pelo envelhecimento dos beneficiários, o que implica maiores gastos no futuro.

Mesmo assim, o rombo na virada de 2015 para 2016 foi superior ao registrado na crise causada pela pandemia de Covid-19, que também fez tombar o mercado acionário em 2020, ressalta Brinckmann.

O quase R$ 1,3 trilhão atualmente nas mãos dos fundos de Previdência complementar poderia financiar os investimentos em infraestrutura, como em outros países. O nível atual dos juros, no entanto, é um desincentivo para que essas fundações embarquem em investimentos duvidosos, ressaltam especialistas.

Com a taxa básica de juros (Selic) em 10,5% ao ano e títulos pré-fixados do Tesouro pagando em torno de 6% ao ano acima da inflação, fica difícil para os gestores das fundações justificarem aplicar seus recursos em outros investimentos.

Província argentina usa ‘chacho’ contra a crise

La Rioja cria moeda própria para pagar funcionários públicos, após redução das transferências federais. Cédulas vêm com QR Code que mostra mensagens críticas ao presidente Javier Milei e sua ‘terapia de choque’

IGNACIO OLIVERA DOLL
Da Bloomberg News
BUENOS AIRES

Poucos lugares na Argentina são tão pobres quanto La Rioja, uma província tranquila e desolada erguida nas terras altas de solo vermelho que fazem fronteira com o Chile. É lá que o impacto financeiro da terapia econômica de choque do presidente Javier Milei — uma tentativa de alto risco para controlar a inflação crônica do país — pode ser mais bem observado.

Quando Milei reduziu as transferências mensais de dinheiro do governo federal para as províncias, La Rioja faliu. Em fevereiro, entrou em *default*, quando o governo não consegue cumprir suas obrigações financeiras, como pagar a dívida pública ou os juros. E logo a economia local afundou em uma profunda recessão.

Então, o governador Ricardo Quintela, crítico de Milei, criou um plano radical. Ele estabeleceu uma moeda para a província, o chacho, fez cópias e começou a distribuí-las em pacotes de 50 mil para todos os funcionários públicos.

Era um pequeno pagamento extra, segundo o governador, para ajudar as pessoas a comprarem itens essenciais. Os proprietários de lojas não foram forçados a aceitar os chachos, mas foram fortemente incentivados a adotá-los, assim como fariam com pesos. Um chacho equivale a um peso.

O pagamento que cada trabalhador recebeu, equivalente a cerca de US$ 40 (cerca de R$ 220, pelo câmbio da última sexta-feira), era muito dinheiro em uma província onde o salário mensal médio é de apenas US$ 240 dólares (R$ 1.336).

Com os chachos finalmente em mãos, os moradores não perderam tempo em gastá-los. Na Refinor, um posto de gasolina na capital da província, os negócios aumentaram 10% na última manhã do pagamento, no fim de agosto. Na Noed-Fama, um pequeno açougue de esquina, cerca de metade dos clientes pagou naquela primeira semana com a nova moeda.

Os comerciantes podem trocar os chachos em repartições públicas locais. Mas Quintela orientou que esperem até dezembro, e o governo provincial pagará 1,17 pesos por cada chacho, efetivamente uma taxa de juros de 17% em pesos que, quando anualizada, chega a mais de 50%.

SETOR PÚBLICO INCHADO

Mesmo em um país renomado por seu setor público inchado, La Rioja se destaca. Controlado pelo partido peronista, de esquerda, que governou o país na maior parte deste século, o governo emprega dois de cada três trabalhadores na província. E possui dezenas de empresas — mineradoras, vinhedos, aviários, vidraçarias — através das quais controla grande parte da economia local.

À medida que Milei iniciou sua tentativa frenética de romper com esse modelo econômico, era talvez inevitável que La Rioja fosse a primeira a se rebelar. Críticos rotulam a província com um título condenatório: Venezuela.

Procurado, o governo local não quis comentar sobre a introdução da moeda.

Angel Vicente “Chacho” Peñaloza é uma lenda por lá.

FOTOS DE NATALIA FAVRE/BLOOMBERG



Comércio. Um açougue de La Rioja informa que aceita chachos, mas com um desconto de 10% sobre o valor de face



Efígie. As notas vão de 1 mil a 50 mil e trazem a figura do caudilho Chacho

Monumentos a ele pontuam a paisagem. Na maioria deles, Chacho, um caudilho local que fez seu nome lutando contra forças de Buenos Aires durante as guerras civis do século XIX, usa uma lança sobre o ombro, enquanto comanda suas tropas.

Esta é a imagem robusta que ilustra as novas notas. Há também um QR code em cada cédula que, quando escaneado, exibe uma mensagem dura criticando o governo Milei por privar a província dos fundos federais a que tem direito.

Os chachos vêm em cédulas de 1 mil a 50 mil. Cerca de três bilhões deles, ou aproximadamente US$ 3 milhões, foram distribuídos, com planos de aumentar em breve essa quantidade para US$ 9 bilhões. E, se a estratégia parece estar funcionando em La Rioja — ou pelo menos ganhando pontos políticos para Quintela — outros governadores podem seguir o exemplo.

— Quem pode dizer que outro governador não fará algo semelhante? — afirma Nicolas Casas, professor de Economia na Universidade Nacional de La Rioja.

Ele duvida que alguém tente isso em breve, mas diz que o apoio à ideia pode começar a crescer.

— É como uma bola de neve.

Já aconteceu antes. No início dos anos 2000, quando o governo federal impôs um plano de austeridade semelhante ao de Milei hoje, as províncias correram para emitir suas próprias moedas. No total, mais de uma dúzia de províncias, incluindo La Rioja, aderiram. As moedas tiveram sucesso misto à medida que o país afundava mais na crise antes de serem todas trocadas por pesos pelo governo de Néstor Kirchner, que chegou ao poder em 2003.

Milei pouco falou sobre o chacho, mas indicou que, fiel à sua filosofia libertária, não tentará bani-lo, como alguns de seus aliados pediram, nem oferecerá para trocá-lo por pesos. “De jeito nenhum,” ele postou no X.

A taxa de câmbio de um chacho para um peso deve ser rígida. Quintela determinou que, embora as lojas possam se recusar a aceitar chachos, elas não podem impor um desconto ao aceitá-los como pagamento. Os infratores, prometeu, terão seus negócios fechados.

‘É APENAS UM CURATIVO’

É uma regra difícil de impor, no entanto. O chacho tem limitações óbvias.

— Você tem que andar por toda parte para ver quais lojas aceitarão — reclama a professora Edith Leguize, que recebeu no mês passado 50 mil chachos.

E a moeda, é claro, é inútil para quem vai a províncias vizinhas. Há restrições também para os proprietários de empresas, como pagar salários com ela. Assim, muitas lojas apenas oferecem vales de crédito como troco para quem paga com chachos. E alguns sites começaram a aparecer oferecendo comprar chachos com desconto de 10%.

Mariana Chanampa, vice-presidente de uma câmara de comércio fora da capital de La Rioja, diz que ficou impressionada com a rapidez com que os riojanos gastam os chachos quando os recebem. Eles se lembram, explica ela, de como experimentos anteriores com moedas locais falharam, deixando-os com pedaços de papel altamente desvalorizados.

— Isso é apenas um curativo. Não resolve o problema.


NA WEB

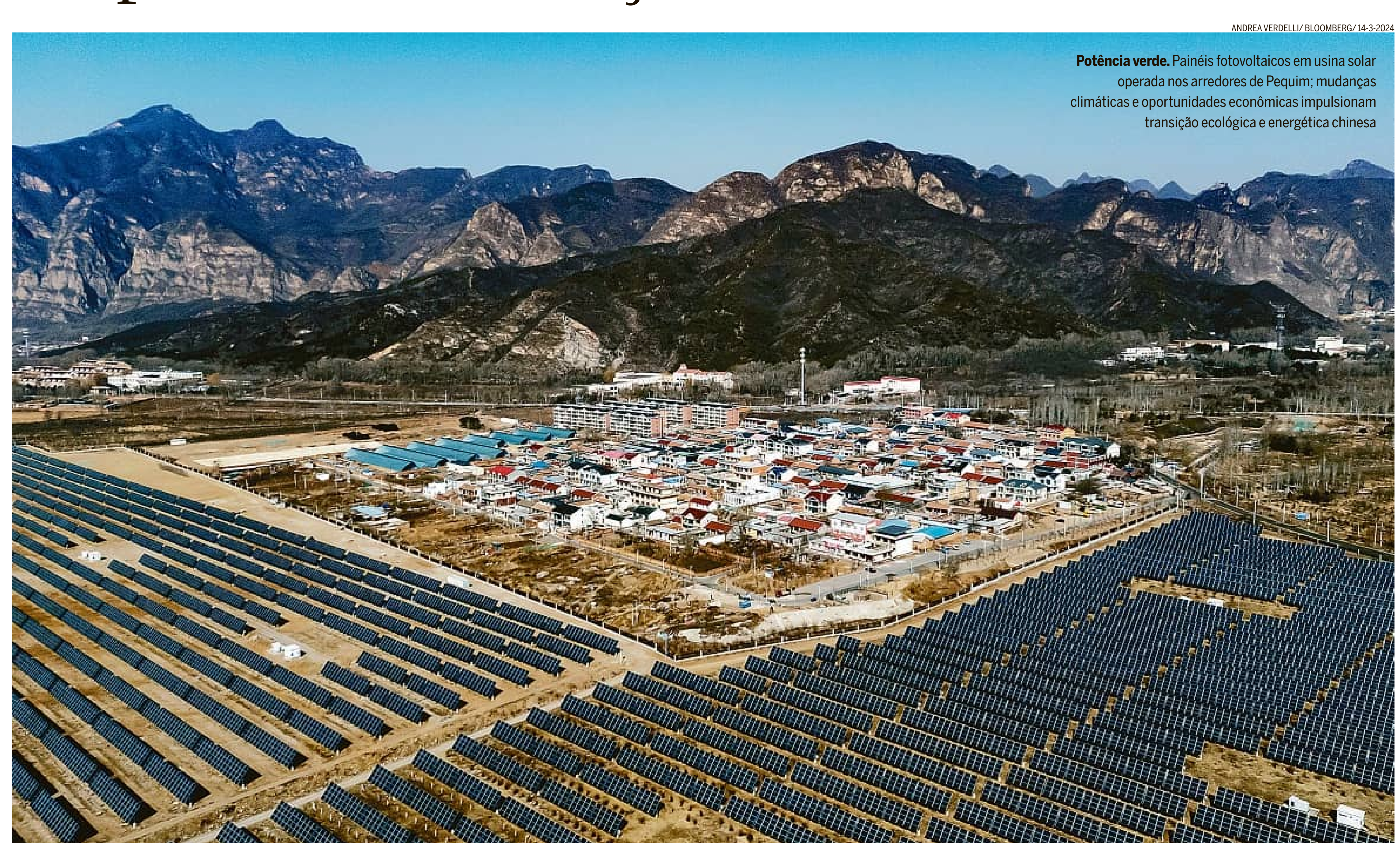
ONZE MESES DE GUERRA
Israel ataca escola em Gaza
Ao menos 13 pessoas morreram no local, que servia como abrigo de refugiados


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CIVILIZAÇÃO ECOLÓGICA

China aposta em 'revolução verde' em resposta à rápida industrialização, mas enfrenta desafios

ANDREA VERDELLI/ BLOOMBERG/ 14-3-2024



Potência verde. Painéis fotovoltaicos em usina solar operada nos arredores de Pequim; mudanças climáticas e oportunidades econômicas impulsionam transição ecológica e energética chinesa

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br
PEQUIM E NANCHANG

Pequim já foi considerada uma das cidades mais poluídas do mundo, mas a barulhenta capital chinesa de quase 22 milhões de habitantes conseguiu vencer "a batalha pelos céus azuis". Hoje, a poluição do ar atinge níveis aceitáveis e, para onde quer que se olhe, há bolsões de florestamento urbano; a fumaça tóxica dos veículos convencionais rapidamente cede espaço à novíssima frota de carros elétricos; e do alto dos viadutos é impossível não reparar no brilho dos painéis de energia solar instalados sobre os telhados de casas e edifícios. Nesta cidade e em muitas outras partes do país, incluindo zonas rurais, a "civilização ecológica" prometida pelo presidente Xi Jinping parece se tornar cada vez mais uma realidade.

PRAGMATISMO CHINÊS

Profundamente influenciada por princípios filosóficos do confucionismo e do taoismo, que enfatizam a harmonia entre homem e natureza, a ideia foi oficialmente apresentada pelo Partido Comunista da China em 2007 e incorporada à Constituição em 2018 como uma resposta à rápida industrialização do país, que sustentou o forte desenvolvimento econômico das últimas décadas, mas causou problemas ambientais severos.

— A liderança chinesa reconheceu que um novo modelo de desenvolvimento era necessário a fim de assegurar um futuro sustentável para o país — afirma Bernardo Bernardi, professor de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas.

O país então passou a investir fortemente em tecnologia verde e, em pouco mais de 10 anos, conseguiu multiplicar sua capacidade solar instalada em 145 vezes, totalizando 609 gigawatts (GW) em 2023, em comparação com 4,2 GW em 2012. Só em 2023, foram instalados 217 GW, um número que supera o recorde nacional do ano anterior, de 87 GW, e ultrapassa toda a frota solar de 175 GW nos EUA, segundo dados da Administração Nacional de Energia (NEA, na sigla em inglês).

O mercado de veículos elétricos também deu um salto na China, alavancando as vendas em todo o mundo: das cerca de 14 milhões de unidades vendidas em 2023, quase 9,5 milhões (68%) foram para consumidores internos, mostram dados da Associação Chinesa de Fabricantes de Automóveis.

— A China está realmente comprometida com uma política ambiental forte e a transformação de sua economia, mas não é para construir uma imagem bonita junto à comunidade internacional ou por caridade — pondera Larissa Wachholz, pesquisadora sênior de Ásia do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri). — De forma muito pragmática, percebeu que, dentre as maiores economias do mundo, ela seria uma das mais afetadas negativamente pela mudança do clima.

Um dos motivos é a segurança alimentar. A China

609GW
de capacidade solar instalada no país até 2023
A China multiplicou por 145 vezes sua energia solar em pouco mais de 10 anos

9,5
milhões de veículos elétricos vendidos em apenas um ano
País foi responsável por quase 70% das vendas de carros elétricos no mundo em 2023

1 bilhão
de pessoas moram nas cidades chinesas
População urbana ultrapassou a rural em 2012 e hoje responde por 66,2% dos habitantes do país

tem 20% da população mundial, mas apenas 8% das terras agricultáveis e 5% dos recursos de água doce, respondendo como o maior produtor de alimentos do mundo, mas também como o quarto maior importador. Além disso, seu desenvolvimento econômico se deu de maneira fortemente concentrada na região costeira, aumentando os temores quanto à elevação dos mares causada pelo aquecimento global, explica Wachholz.

Mas há também o fator oportunidade, ela diz:

— A China percebeu que a transição ecológica, de forma mais ampla, e a transição energética, de maneira mais específica, tinham grande potencial de desenvolvimento econômico para o futuro, baseado em investimentos de infraestrutura e exportação de produtos de valor agregado, como os carros elétricos e baterias de lítio. É o que eles chamam de forças produtivas de qualidade.

A China se urbanizou num ritmo sem precedentes, progredindo em todas as regiões do país e mesmo em províncias mais remotas: entre 1978 e 2012, a fração da população que vive nas cidades aumentou de 17,9% para 52,6%, ultrapassando pela primeira vez o contingente rural. Em 2023, essa proporção saltou para 66,2%, de acordo com o Banco Mundial, somando quase um bilhão de pessoas.

Uma das estratégias adotadas pelo governo como parte de sua política de construção de uma sociedade ecológica foi justamente melhorar as condições de vida no campo, investindo não apenas em infraestrutura, mas principalmente na transformação das zonas rurais em espécies de vitrines de boas práticas agrícolas.

VILAS DE CARBONO ZERO

Jiangxi é um desses exemplos. Vizinha das ricas Guangdong, Zhejiang e Hubei, essa província do leste do país impulsionou seu desenvolvimento econômico e social implementando o crescimento verde nos últimos anos, com a construção de uma zona-piloto de civilização ecológica nacional.

Em agosto, O GLOBO visitou diversas fazendas na região que praticam a agricultura circular, modalidade que assegura o desperdício zero na criação de galinhas, patos ou lagostins, associada ao cultivo de arroz. Visitou também empresas que utilizam ecotecnologia — que busca reduzir o impacto da produção agrícola no ambiente — para produzir milhares de toneladas de grãos e derivados por ano quase sem usar mão de obra humana.

Histórias de transformação ecológica estão surgindo por toda parte no leste e no sul do país. Em 2023, Jiuhua, em Nanquim, tornou-se a primeira comunidade rural a receber o certificado "Vila de Carbono Zero" após ter atestada sua capacidade de quase não deixar pegadas de carbono, trocando combustíveis fósseis por uso de energia verde em suas atividades diárias. Em julho de 2024, a vila de Maona, na província de Hainan, foi a segunda a ser contemplada com essa certificação. A meta do Partido Comunista da China é chegar a 200 vilas certificadas nos próximos anos.

Apesar dos avanços expressivos, a implementação da civilização ecológica na China também enfrenta uma série de desafios, que incluem questões econômicas, como a desaceleração recente do crescimento chinês; sociais, notadamente a desigualdade regional; e ambientais, como a dependência ainda significativa de combustíveis fósseis, especialmente o carvão, ressalta Bernardi.

Há também denúncias de que governos provinciais estejam usando o apelo por uma civilização ecológica para reembalar projetos controversos e vendê-los como benéficos à natureza. Um deles é a construção de uma barragem no Lago Poyang, uma rota migratória de inverno crucial para cerca de 700 mil aves da Ásia, incluindo espécies ameaçadas de extinção, e a área úmida mais importante da China, com influência global, segundo o Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

PROJETOS REEMBALADOS

Rejeitado anos atrás, o projeto de 13 bilhões de yuans (R$ 10,2 bilhões) pode alterar a ecologia do lago e causar efeitos ambientais mais amplos ao interromper o fluxo de água rio abaixo, segundo ecologistas e ambientalistas. Mas o governo local afirma que represar o lago permitirá conservar a água e lidar com as secas cada vez mais frequentes à medida que o clima esquenta, ajudando a vida selvagem local, além de fornecer irrigação e melhorar a navegação na hidrovia de 170km de comprimento.

Em 2020, quando Xi anunciou sua meta de atingir o pico de emissões de CO^2 antes de 2030 e a neutralidade de carbono até 2060, muitos torceram o nariz, desacreditando da intenção. Quatro anos depois, uma revolução verde chinesa parece estar a plenos pulmões, com resultados vistos a olho nu. Resta saber até quando o país terá fôlego e recursos para levar adiante essa missão.

** A repórter viajou a convite do Ministério do Comércio da China*

Maduro revoga custódia do Brasil em embaixada

Governo venezuelano alega 'planejamento de atos terroristas' na representação da Argentina em Caracas e cerca o local; Itamaraty recebe com 'surpresa' a notificação, e avisa que só irá sair quando outro país assumir a representação diplomática

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

O governo da Venezuela revogou ontem, "de maneira imediata", a autorização para que a Embaixada da Argentina em Caracas tenha custódia do Brasil, alegando suposto planejamento de atos terroristas no local. Em comunicado divulgado pelo chanceler venezuelano, Yván Gil, o regime de Nicolás Maduro diz ter sido "obrigado" a tomar a decisão por ter "provas sobre a utilização das instalações da missão diplomática para o planejamento de atividades terroristas e tentativas de assassinato" contra o presidente e sua vice, Delcy Rodríguez.

O local, onde estão asilados seis colaboradores da líder opositora María Corina Machado, está sob cerco desde sexta-feira, mas segundo fontes diplomáticas, as autoridades venezuelanas se comprometeram a não violar normas do direito internacional e garantiram que não entrarão na representação diplomática.

CERCO AO LOCAL

A nota da administração venezuelana já chegou por via oficial ao Brasil, que recebeu "com surpresa" a comunicação. Em nota, o Itamaraty disse que só irá deixar a custódia da embaixada quando outro país assumir o local —até a noite de ontem, a bandeira brasileira continuava hasteada.

"De acordo com o que estabelecem as Convenções de Viena (...), o Brasil permanecerá com a custódia e a defesa dos interesses argentinos até que o governo argentino indique outro Estado aceitável para o governo venezuelano para exercer as referidas funções".

Agora, cabe ao governo de Javier Milei encontrar um país que o represente e que seja aceito pelo governo de Maduro. Não se trata de uma missão simples. Em nota oficial, a Chancelaria argentina afirmou ontem que "expressa seu reconhecimento" ao Brasil e "aprecia o compromisso e responsabilidade em assegurar a custódia das propriedades argentinas no país".

Na mesma nota, o governo Milei "rejeitou a medida unilateral" e fez um alerta ao governo venezuelano: "Ações como estas reforçam a convicção de que os direitos humanos fundamentais não são respeitados na Venezuela de Maduro".

Ontem, a rua que dá acesso à sede da representação diplomática na capital venezuelana foi fechada, disse uma fonte da oposição ao GLOBO, e oficiais do regime chavista impediram o acesso de jornalistas, de acordo o partido Vem Venezuela, de María Corina. Também foi instalado um posto de controle policial para verificar a identidade das pessoas que transitam pela área.

O cerco começou na noite de anteontem, quando patrulhas do Sebin (Serviço Nacional Bolivariano de Inteligência) e do DAET (Corpo Nacional Bolivariano de Polícia), além de "oficiais encapuzados e armados", segundo um dos asilados, cercaram e sitiaram a sede diplomática. Magalli Meda, chefe de campanha de María Corina, também asilada no local, confirmou o corte de energia elétrica.

CRISE INÉDITA

A crise diplomática é inédita e, por isso, representa um desafio para os países envolvidos. No final de julho, a Argentina pediu para o Brasil assumir a representação de seus interesses na Venezuela, após o governo expulsar as equipes diplomáticas de ao menos sete países que questionaram os resultados das eleições presidenciais, que deram vitória a Maduro para um novo mandato de seis anos.

A base da decisão de assumir a representação da Argentina na Venezuela por parte do Brasil é a Convenção de Viena, de 1961. No artigo 45, a Convenção determina que "em caso de ruptura das relações diplomáticas entre dois Estados, ou de extinção permanente ou temporária de uma missão, o Estado receptor será obrigado a respeitar e proteger, mesmo em caso de conflito armado, as instalações da missão, bem como os seus bens e arquivos".

O que a Convenção não diz, e aí surge o debate jurídico, é o que acontece se o Estado receptor, neste caso a Venezuela, revogar a autorização concedida a um terceiro país.

ENTREVISTA

Gershon Baskin / ATIVISTA ISRAELENSE

Negociador de soltura do soldado Gilad Shalit diz que primeiro-ministro sabota acordo com Hamas para proteger sua carreira política e alerta que a Cisjordânia ocupada está prestes a explodir

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

TAMIR KALIFA/NEW YORK TIMES/4-11-2023



'NETANYAHU É REFÉM DE UM GOVERNO DE MESSIÂNICOS LOUCOS'

Entre 2006 e 2011, o ativista israelense Gershon Baskin participou da negociação da soltura do soldado Gilad Shalit, sequestrado pelo grupo terrorista Hamas. Agora, a pedido de familiares dos atuais reféns, Baskin abordou a organização sobre a possibilidade de um acordo. Ao receber uma resposta positiva, informou os governos de Israel, EUA, Egito e Catar. Mas ouviu de um negociador israelense que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu não estava interessado no fim da guerra. Ele decidiu vir a público criticar a postura do premier, em meio aos protestos que tomaram o país após a descoberta de novos corpos de reféns em Gaza.

Em entrevista ao GLOBO, Baskin, que estará no Brasil na semana que vem para participar do Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo, disse que Netanyahu prolonga a guerra para proteger sua carreira política, afirmou que os EUA devem parar de proteger Israel no Conselho de Segurança da ONU e alertou que a Cisjordânia ocupada está prestes a explodir.

O presidente americano, Joe Biden, disse que Netanyahu não faz o suficiente para assegurar um acordo que liberte os reféns. O senhor concorda?

Netanyahu está sabotando toda possibilidade de acordo para prolongar a guerra e proteger sua carreira política. Se Israel fosse uma democracia funcional, ele teria renunciado e assumido responsabilidade pelos ataques de outubro. Netanyahu sabe que, quando a guerra acabar, haverá uma investigação da Suprema Corte, e ele será responsabilizado. O povo vai pedir novas eleições, e ele vai perder. Ele imagina que, se ao menos matar Yahya Sinwar (líder do Hamas), terá uma foto da vitória. Mas o Hamas já mostrou que tentativas de matar Sinwar vão levar ao assassinato de reféns.

Qual é o impacto dos protestos recentes?

A coalizão de Netanyahu parece sólida, mas só precisamos que cinco membros em sã consciência se retirem para o governo cair. Há uma semana, 700 mil israelenses protestaram. Se o Hamas indicar que está disposto a acabar com a guerra em três semanas e libertar os reféns, mais de um milhão irão às ruas, por dias seguidos, para forçar Netanyahu a aceitar o acordo.

O Hamas está disposto a um acordo nesses termos?

Familiares dos reféns me pediram para consultar o Hamas. Consultei Ghazi Hamad (um dos líderes), com quem negociei a libertação de Gilad Shalit (soldado sequestrado pelo Hamas em 2006 e libertado em 2011). Há uma semana, ele me disse que o Hamas aceitaria um acordo para acabar com a guerra em três semanas, tirar Israel de Gaza, libertar todos os reféns e prisioneiros palestinos. Se esse acordo for proposto oficialmente, eles vão aceitar. No dia seguinte, informei o governo de Israel, os egípcios, os cataris e a Casa Branca. Me disseram que a proposta chegou à equipe de Biden. Mas, depois de falar com um dos negociadores israelenses, decidi vir a público.

O que ele disse?

Que o premier não quer acabar com a guerra. Respondi que ele não deveria ter medo de Netanyahu. Israel não é uma ditadura, existe um governo, um Parlamento e a soberania popular. O trabalho dele é colocar opções na mesa, não dizer "sim" a Netanyahu.

Netanyahu diz que seu objetivo é derrotar o Hamas. Isso é possível?

O Hamas não é só uma organização, é uma ideologia nascida da opressão, da resistência de uma distorção do Islã. Não se derrota uma ideologia com exércitos, mas oferecendo esperança aos palestinos. Quanto mais Israel permanecer em Gaza, mais jovens que perderam tudo vão se unir ao Hamas. Um líder palestino disse que muitos pegam em armas porque ganham US$ 300 (R$ 1.670) por mês. Se é assim, vamos pagar-lhes US$ 600 (R$ 3.340) para se unir às forças de combate ao terrorismo. Esses jovens não são ideólogos, não têm esperança de um futuro melhor. É isso que cria ódio e violência, que são o combustível do terrorismo.

Por que a pressão internacional sobre Netanyahu não funciona?

A relação entre EUA e Israel é tão profunda que, se os americanos usassem um décimo do seu poder, moveriam montanhas. Os EUA devem dizer que são contra a guerra e parar de fornecer armas e de proteger Israel no Conselho de Segurança da ONU. Israel está se tornando um pária internacional, só tem apoio talvez da Alemanha. A denúncia à Corte Internacional de Justiça foi importante. Não acho que Israel esteja cometendo um genocídio em Gaza, mas crimes de guerra, sim, e não há razão para ficar impune.

Netanyahu quer reocupar Gaza?

Sim. Ele está falando em uma presença permanente no Corredor Filadélfia (na fronteira com o Egito). Um general aposentado apresentou um plano de expulsar todos os palestinos no norte e construir assentamentos. É um governo de messiânicos loucos, e Netanyahu é refém. Israel, a Autoridade Nacional Palestina e os países árabes deviam discutir um governo confiável em Gaza sem o Hamas.

Quais são as consequências da guerra para a Cisjordânia?

A Cisjordânia está prestes a explodir. O norte é dominado por grupos associados à Jihad Islâmica ou financiados pelo Irã. A Autoridade Nacional Palestina perdeu a legitimidade, não controla nem Ramallah (sede do governo). Cada vez mais jovens se unem a células terroristas e, há 11 meses, 200 mil de palestinos que trabalhavam em Israel não conseguem pôr comida na mesa. Os piromaníacos do governo israelense querem que tudo isso exploda. Desde o começo da guerra, 19 comunidades palestinas foram esvaziadas por colonos e 36 novos assentamentos foram construídos.

Um processo de paz ainda é possível?

A negociação da paz deve ser regional, envolvendo os países árabes e com o apoio dos EUA e da União Europeia, mas não liderada por eles. Um processo de paz tem de começar pelo fim: os palestinos precisam saber que depois de X anos terão um Estado independente, que, mesmo com o estabelecimento de fronteiras, israelenses e palestinos ainda terão uma conexão ancestral com todo o território, do rio (Jordão) ao mar (Mediterrâneo), e que Jerusalém será uma cidade internacional. A primeira coisa que precisamos fazer é trocar as lideranças dos dois lados. Nenhuma delas tem interesse ou capacidade de liderar um processo de paz.

Nos EUA, a disputa é pelos votos e pelas palavras

O beabá da corrida pela Casa Branca, que será posto à prova no debate de terça-feira, escancara, mesmo no uso dos mesmos termos, estratégias e visões de mundo radicalmente opostas das campanhas de Kamala e Trump

ELEIÇÕES EUA

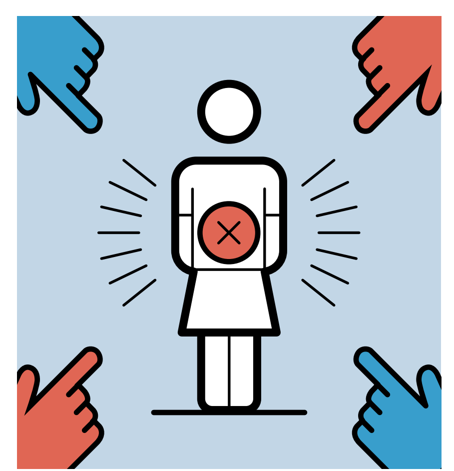
EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

As palavras são as mesmas. Mas os significados, no dicionário de cada lado na apertada disputa pelo governo dos Estados Unidos, quanta diferença. A pouco menos de dois meses das eleições que definirão quem comandará a Casa Branca a partir de janeiro, O GLOBO se debruçou sobre 10 dos termos mais repetidos pelos principais oradores nas convenções nacionais dos partidos Democrata e Republicano, em julho e agosto.

Vocábulos que devem ser revisitados na noite de terça-feira, quando a vice-presidente Kamala Harris e o ex-presidente Donald Trump debaterão pela primeira vez. No glossário da disputa até o momento, a democrata pinçará palavras que possam ampliar a percepção positiva dos eleitores, que cresce nas pesquisas desde o lançamento de sua candidatura. Já o republicano as usará como ferramentas centrais na tentativa de desconstruir a retórica da adversária, que, embora no governo, se apresenta como a novidade da corrida. São eles:

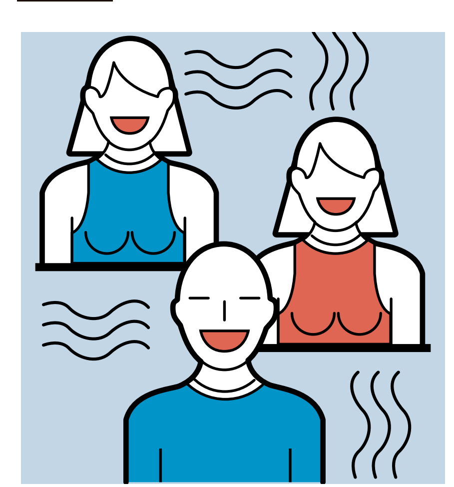

BRENDAN SMIALOWSKI E ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP
Estratégias diferentes. Enquanto Kamala, à esquerda, tenta manter percepção positiva; Trump, à direita, tenta desconstruir a imagem da candidata adversária

OS PRINCIPAIS TERMOS USADOS PELOS CANDIDATOS



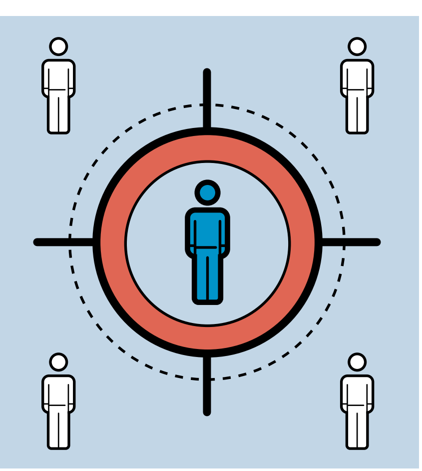
ABORTO

Kamala foi a primeira líder democrata a denunciar a decisão da Suprema Corte que, em 2022, derrubou a garantia legal de aborto nos EUA. Sua campanha abraçou a posição da vice de olho em repetir em novembro o que se viu em 2022, quando eleitoras independentes dos centros urbanos e subúrbios —decididas a garantir, pelo voto, o direito ao aborto nas Cartas estaduais — migraram para o flanco democrata e abortaram a onda republicana que as pesquisas anunciavam. Trump começou a campanha celebrando a decisão da Corte, mas, atrás de Kamala entre as mulheres e pressionado pela base conservadora, mudou duas vezes sua intenção de voto sobre a proposta de emenda que estará na cédula na Flórida, onde vota, reduzindo o tempo permitido para a interrupção da gravidez. Outros 10 estados, entre eles os decisivos Nevada e Arizona, terão o tema na cédula.



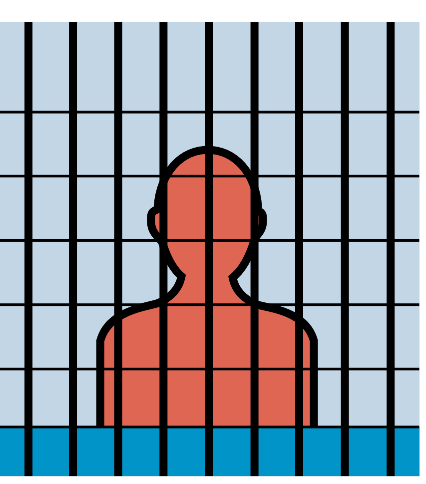
ALEGRIA

A palavra apareceu sete vezes mais nos discursos dos democratas do que no dos republicanos. Na convenção democrata, o ex-presidente Bill Clinton apresentou Kamala como "a presidente da alegria". No dicionário governista, é a visão otimista do futuro, em contraste com o presente retratado de forma crítica, como esperado, pela oposição. Intensificado, no entanto, pela negatividade da base trumpista, "alimentada por ressentimentos", como disse ao GLOBO o especialista Stephen Duncombe, da NYU. Para os democratas, a alegria está na gargalhada de Kamala, que Trump tenta, de cara emburrada, ridicularizar e apresentar como deboche à população, às voltas com os efeitos da inflação que bateu os 9% nos anos Biden, a "invasão dos imigrantes criminosos e doentes que roubam empregos" e o risco da "implantação do comunismo" no caso de vitória da democrata. As duas últimas notícias falsas.



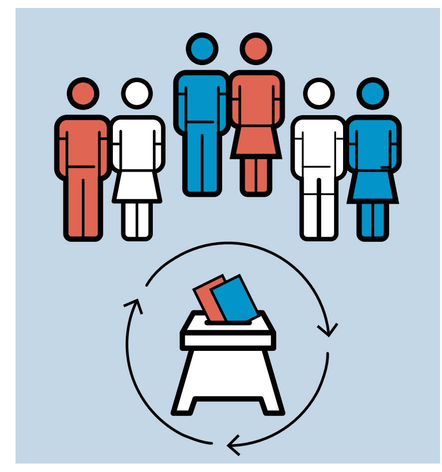
ASSASSINATO

A tentativa de assassinato de Trump em comício na Pensilvânia, pouco antes da Convenção Republicana, causou comoção e deu certeza aos republicanos de que a reação de herói do ex-presidente ["Lutem!", bradou, punho erguido sob a bandeira americana] definira a eleição. Na festa da direita, a palavra foi repetida 18 vezes nos discursos, e Trump foi recebido como predestinado a retornar à Casa Branca. Achou que o jogo estava ganho. Só que não. A entrada de Kamala mudou a disputa, e Trump foi incapaz, apontou o presidente da Ipsos americana, Clifford Young, de se adaptar com agilidade à mudança. Duncombe afirmou que a imagem heroica de Trump foi sim a definitiva da disputa, mas a com Joe Biden, encerrada junto com o fim da reeleição. Assassinato, em relação a Trump, não apareceu uma única vez nos discursos democratas.



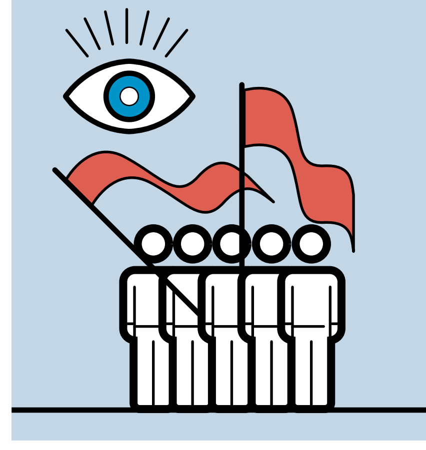
CONDENADO

Em seu primeiro discurso como provável candidata, logo após a retirada de Biden da corrida, Kamala apresentou-se como a "ex-procuradora" da Califórnia que enfrentaria o "criminoso condenado" pela Justiça. Em maio, Trump se tornou o primeiro ex-presidente do EUA condenado por um crime — falsificar documentos e subornar Stormy Daniels para que ela silenciasse sobre um suposto caso, capaz de influenciar as eleições de 2016. Contra o trunfo republicano de transformar a disputa em um plebiscito sobre a idade avançada de Biden, Kamala simplificou o novo embate como entre dois personagens que, em suas trajetórias, percorreram lados opostos na Justiça. A palavra "condenado" foi usada uma dezena de vezes na festa democrata e nenhuma na republicana. O republicano mantém o discurso de perseguido que funcionou nas primárias com a base trumpista.



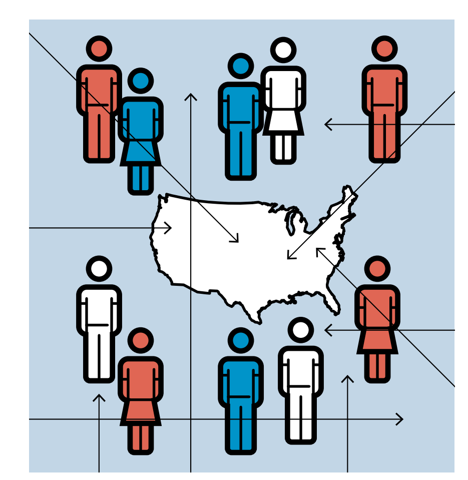
DEMOCRACIA

A palavra foi usada por Kamala e Trump duas vezes em seus discursos nas convenções. Se em 2020 foi protagonista na justificativa de Biden — que a repetiu dez vezes em seu discurso este ano — para a necessidade de se retirar o republicano nos. Em vez de enfatizar o tamanho do perigo do adversário para a democracia, com o negacionismo trumpista da vitória democrata há quatro anos e a invasão do Capitólio, Kamala busca diminuí-lo, apresentá-lo como figura moral e politicamente menor. Já Trump leu a unção de Kamala sem primárias como um golpe. Que moral ela teria para tratar de democracia após se tornar candidata sem um voto sequer dos filiados do partido, questionou. Ao mesmo tempo, afirmou que governará como ditador "no primeiro dia" e prometeu anistia aos presos pelos ataques na capital.



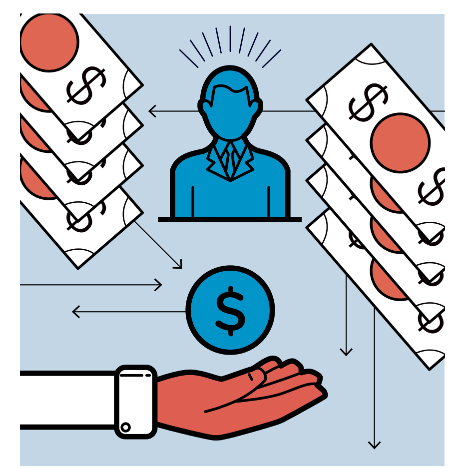
EXTREMISTA

Esquerdas radicais ou esquisitões. Se a entrada de Kamala na disputa surpreendeu os republicanos, lhes ofereceu uma narrativa: cristalizar sua imagem como esquerdista radical de São Francisco, distante da América Profunda. Extremista. Carimbo capaz de afastá-la dos eleitores independentes. Não contavam com o governador Tim Walz, o vice da vice, que, dos cafundós do país, buscou virar o jogo. Ele cunhou o termo "esquisitão", em reação a uma frase preconceituosa sobre mulheres sem filhos do vice escolhido por Trump à sua imagem e semelhança, o senador J.D. Vance. Empurrou o republicano para a direita. E iniciou também a disputa pelo significado de outra palavra central no tabuleiro político americano: liberdade. Um dos exemplos que usou para a "esquisitice" foi o uso do Estado para decidir sobre o aborto, "não confiando nas eleitoras".



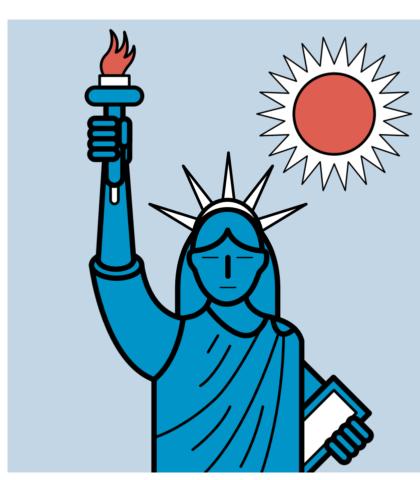
IMIGRANTES

Um dos problemas da campanha de Kamala, o número recorde de entrada de imigrantes em situação irregular nos EUA nos anos Biden é explorado à exaustão pelos republicanos. As teorias de conspiração trumpista sobre o envio proposital de criminosos e pessoas com problemas de saúde mental ao país, assim como um inexistente esquema de voto ilegal para beneficiar os democratas, foram repetidas na Convenção Republicana como verdades por duas dezenas de oradores. A morte de três jovens por imigrantes sem documentos são usados para contrapor números oficiais que derrubam a tese de que os estrangeiros aumentaram a criminalidade no país. Os democratas reagiram apontando o risco aos direitos humanos e à economia sob a promessa de Trump de, se eleito, além de seguir a construção de um muro na fronteira com o México, "deportar milhares de ilegais".



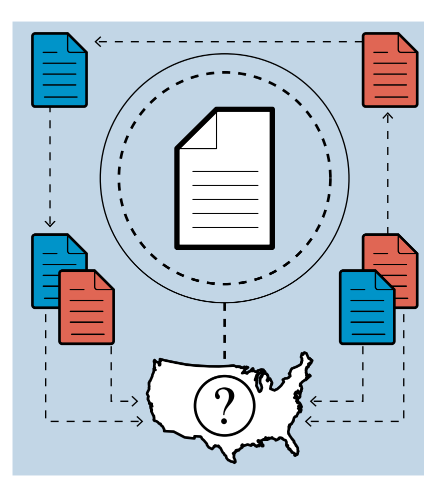
INFLAÇÃO

A palavra foi dita 14 vezes por Trump em seu discurso e nenhuma por Kamala. Apareceu 7 vezes mais no evento republicano do que no democrata. O desequilíbrio faz sentido mesmo com o aumento do custo de vida ser o principal tópico para os eleitores na hora de decidir o voto, mostram as pesquisas. Nos anos Biden, a inflação foi a 9% e, se hoje está abaixo dos 3%, algo que não se via desde março de 2021, ainda é sentida nos aluguéis, nas hipotecas e nos carnês das universidades. Empurra o voto para a oposição. Trump diz que terminará facilmente com o problema num passe de mágica, com o sinal ao mercado de seu retorno à Casa Branca. Kamala propôs o controle de preços pelo governo. Economistas apontam que os dois lados precisam esmiuçar melhor suas propostas, mas alertam que a guerra tarifária defendida por Trump vai elevar os preços.



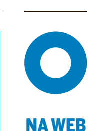
LIBERDADE

Vocábulo apropriado pelo trumpismo desde 2015 como um dos símbolos de sua cruzada por "fazer os EUA grandes novamente", "liberdade" entrou em disputa de forma enfática no imaginário político americano este ano. Foi dita por Trump três vezes na festa republicana e 11 por Kamala. A palavra é destaque em outdoors nos comícios e a música homônima de Beyoncé abriu a Convenção Democrata. É traduzida por Kamala em seus discursos como o "oposto ao autoritarismo do outro lado". Walz foi mais direto: "Liberdade para que o Estado não se meta nas nossas vidas." O direito ao aborto foi incluído pelos dois na defesa das "liberdades reprodutivas". No Guardian, o historiador Eric Foner, de "A história da liberdade nos EUA", escreveu que a Convenção Democrata parece ter garantido que as eleições de 2024 "serão uma disputa sobre o significado da liberdade".



PROJETO 2025

Desde os anos Bush a Fundação Heritage oferece à direita um conjunto de ideias para serem implantadas em Washington em caso de vitória republicana. Nenhuma foi tão radical quanto o Projeto 2025. Pior para Trump: entre seus autores, ex-ministros, embaixadores e conselheiros de destaque na Casa Branca do ex-presidente. Embora não seja obrigado a aplicar as ideias que vão do fim do Departamento de Educação à instalação de um pente-fino para identificar esquerdistas no funcionalismo público, passando pelo veto federal ao aborto, Trump perdeu com a transformação do texto radical em termo-símbolo do extremismo, assim traduzido nas propagandas democratas. Na convenção do partido em Chicago levou-se ao palco, mais de uma vez, um livro imenso reunindo os ataques à "liberdade individual" do Projeto 2025.


NA WEB

'ÁGUA DE GIRINO'
Bebida com chia faz bem de verdade
Receita que viralizou no TikTok tem fibras e dá saciedade por mais tempo


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

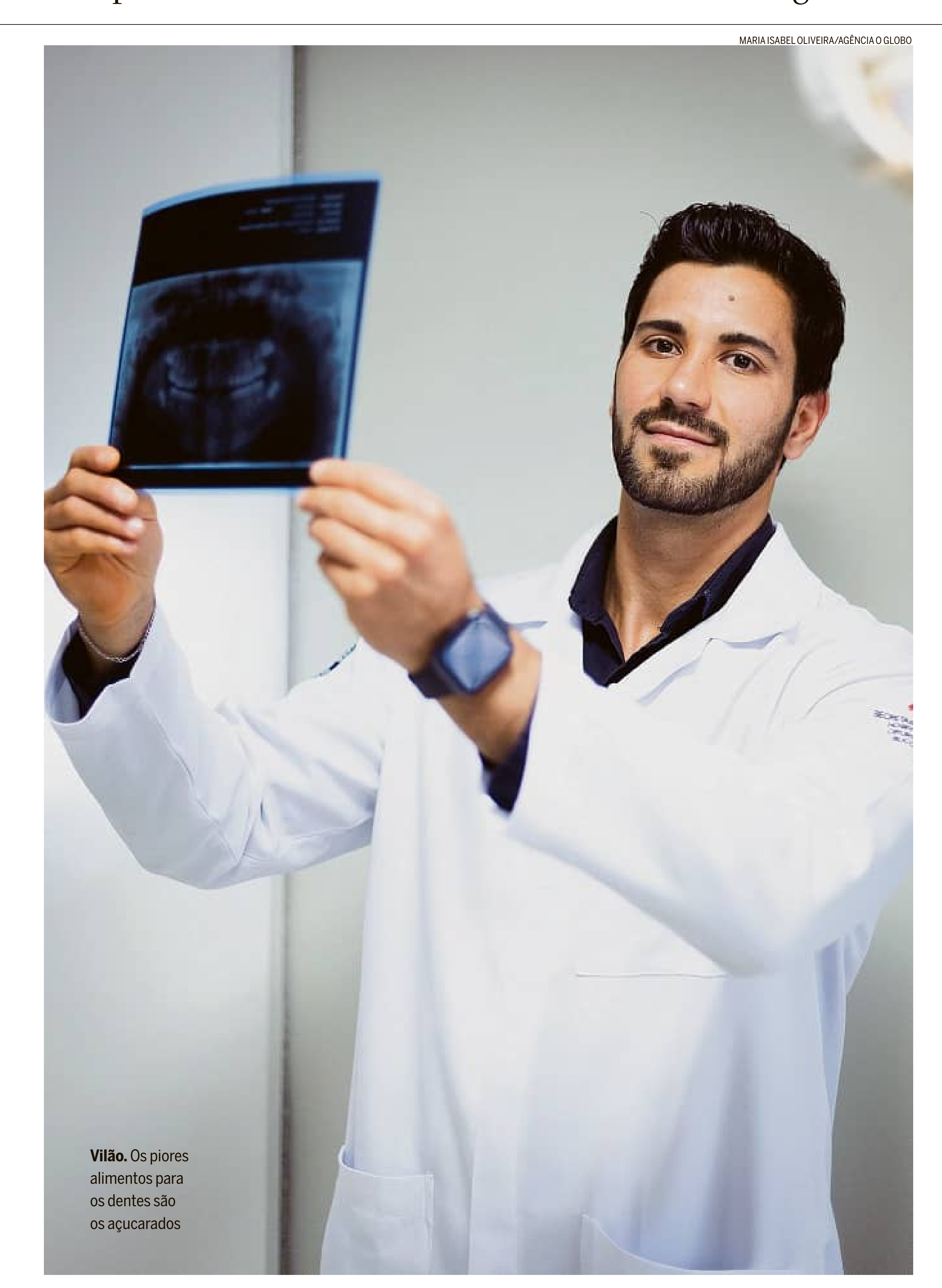
ENTREVISTA

Matheus Camperlingo/ DENTISTA

O cirurgião bucomaxilofacial esclarece a importância do cuidado com a saúde bucal e aborda o crescimento dos procedimentos estéticos no consultório odontológico

RAQUEL PEREIRA
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

MARIA ISABEL OLIVEIRA/AGÊNCIA O GLOBO



Vilão. Os piores alimentos para os dentes são os açucarados

'PELAS EVIDÊNCIAS, A CÁRIE NUNCA VAI SER ELIMINADA'

Com inúmeras funções essenciais para a nossa sobrevivência, a boca é conectora de dois sistemas: o respiratório e o digestório. Os dentes permitem a mastigação dos alimentos, o combustível para a vida, que serão deglutidos com a ajuda da língua. No entanto, muitas vezes subestimamos os cuidados que devemos ter para manter a saúde de ambos – e eles são simples.

Para Matheus Camperlingo, dentista e cirurgião bucomaxilofacial, que atende nos hospitais Albert Einstein, São Luiz e Regional de Cotia, em São Paulo, ainda que a odontologia esteja cada dia mais avançada com procedimentos de última geração, são as medidas básicas que temos em casa que garantem essa boa saúde.

Em entrevista ao GLOBO, Camperlingo derruba mitos sobre os cuidados domésticos, fala do papel do desenvolvimento de novas tecnologias, além de abordar o crescimento dos procedimentos estéticos feitos no consultório odontológico.

Por que até hoje a cárie não foi eliminada?

Hoje as crianças têm menos cáries. Isso acontece graças aos hábitos de vida, que melhoraram em relação a essa questão. Os pais têm mais consciência do que faz mal. Os novos casos têm ocorrido em maior quantidade em idosos. Nesse caso não só por maus costumes, mas também pela falta de nutrientes e minerais devido à má alimentação, o que facilita o surgimento da cárie. A mulher na pós-menopausa também tende a ter mais cárie. Isso acontece pelo déficit hormonal de estrogênio e progesterona que ocorre nessa fase da vida, o que impacta na saúde bucal, incluindo o aumento de cáries. Mas infelizmente as evidências científicas não apontam para o desaparecimento da cárie. Ela nunca vai ser eliminada. Sempre haverá o fator humano, ou de pessoas sem acesso a informações certas ou de pessoas que subestimam os cuidados em casa.

Qual é a melhor pasta de dente? Existem algumas melhores do que outras ou isso é mito?

Não recomendo pastas com flúor. Isso pode levar a um quadro de fluorose, que deixa os dentes manchados por causa da alteração do esmalte dentário.

O flúor não é bom para os dentes?

Ainda existe uma propaganda enorme sobre o flúor, mas não é bem assim, ele tem perdido a força entre os dentistas. Novos estudos comprovam que ele não é tão benéfico. Anos atrás, o Sistema Único de Saúde, o SUS, se baseou em pesquisas que mostravam os benefícios para a proteção da parte dentária contra cáries. Isso resultou em uma série de medidas, inclusive, no fato da água hoje ser fluoretada na maior parte das capitais. Com isso, há o risco do uso em excesso se também for aplicado nos consultórios. Há ainda mais uma razão: ele ser derivado do petróleo. E a exposição a longo prazo pode trazer consequências, quais são elas exatamente ainda não sabemos, mas existe o risco de serem negativas.

Qual é a forma correta de escovar os dentes, afinal?

Antes de tudo, usar uma boa escova. Ela tem de ser com cerdas macias. As duras acabam agredindo muito a região da gengiva. A escovação precisa ser feita de maneira suave e circular ao redor do dente. Sem empregar muita força, como a maioria das pessoas fazem. E o ideal é escovar pelo menos três vezes ao dia, sempre após as refeições.



"A escovação precisa ser feita de maneira suave e circular ao redor do dente. O ideal é escovar pelo menos três vezes ao dia, sempre após as refeições

"A maior procura no ambiente de consultório é pelo lifting facial, botox, preenchimentos e lipoaspiração de papada"

E o fio dental?

O uso do fio dental é muito importante. Ele é bastante negligenciado, mas consegue prevenir muitos problemas da saúde bucal. O recomendado é usá-lo de uma a duas vezes por dia, sendo que uma delas preferencialmente antes de dormir e depois de escovar os dentes. É o período que passamos mais tempo sem nos alimentarmos e com a boca fechada, o que facilita a ação de microrganismos nos dentes. A maneira correta de usar é bastante simples: pegar o fio, enrolar nos dois dedos e passar em todos os espaços entre os dentes. Esse processo pode ser feito duas vezes em cada espaço, de forma bem suave.

Os enxaguantes bucais são bons para os dentes?

Os enxaguantes bucais possuem uma substância chamada gluconato de clorexidina, que nada mais é que um antisséptico. Ela vai eliminar as bactérias da nossa cavidade oral. Porém, o lado ruim é que mata tanto as ruins quanto as boas, que estão ali para trabalhar a nosso favor. Sempre peço para fazer um bochecho no máximo uma vez por semana, para acabar não atrapalhando a microbiota da boca. Uma coisa mais importante do que os enxaguantes é a escovação lingual. Geralmente as pessoas esquecem disso. A língua acumula um depósito de bactérias. É importante ter em casa um raspador de língua de cobre ou até mesmo fazer essa limpeza com a própria escova de dente.

Qual é o maior vilão dos dentes na alimentação? E quais são os alimentos que ajudam na saúde dentária?

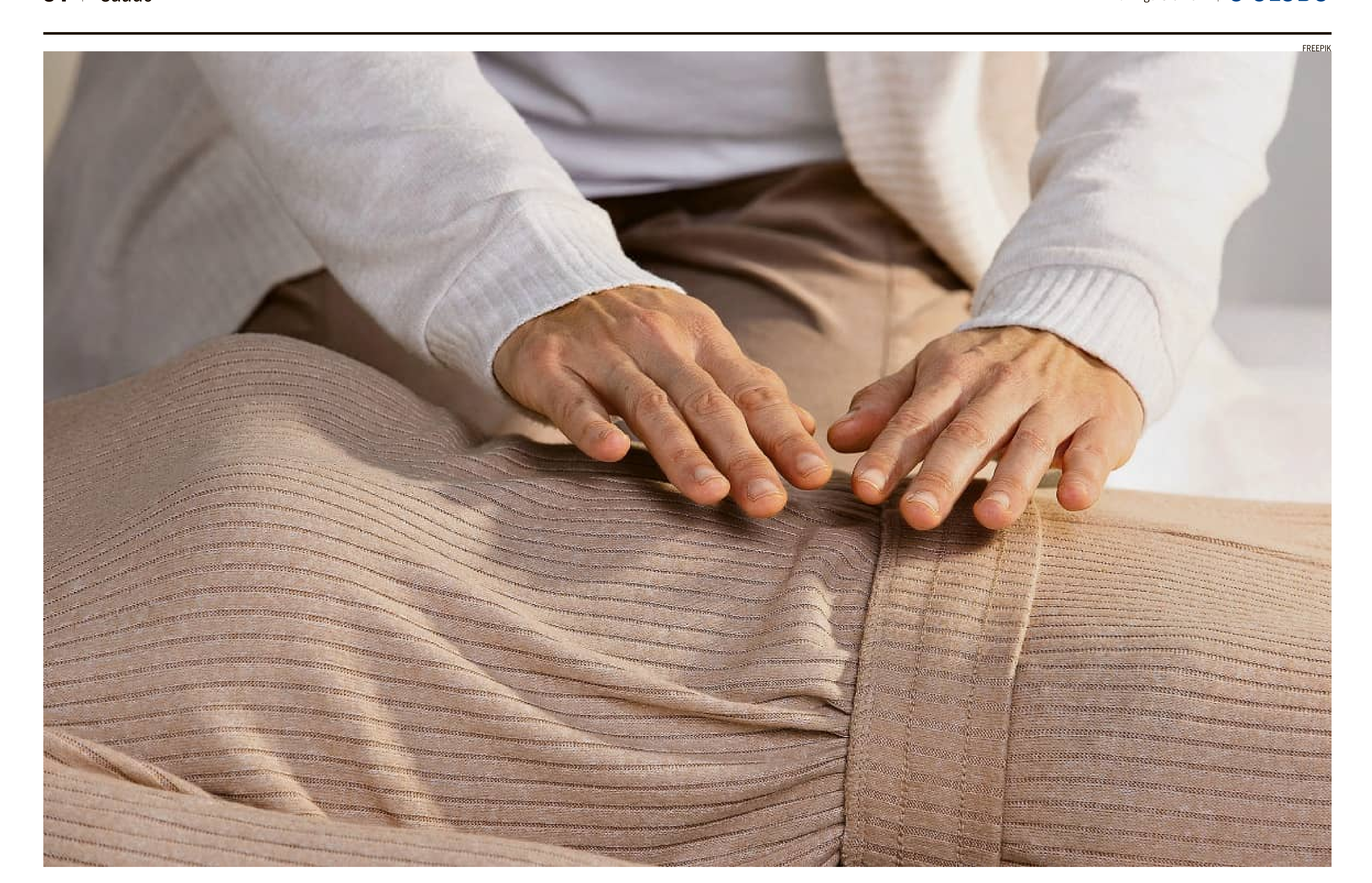
Os piores alimentos são os açucarados. Já os melhores são os mesmos que favorecem o corpo de maneira geral: alimentos ricos em fibras, vitaminas e minerais. Em especial os cítricos, ricos em vitamina C, porque ajudam a equilibrar o pH da boca e isso evita o surgimento de problemas, como as cáries.

Tem crescido o número de pessoas que faz procedimentos estéticos em consultórios odontológicos. Ainda existe resistência dos médicos?

Tem crescido muito. Vejo isso claramente no consultório e meu exemplo é um clássico. Sou cirurgião bucomaxilofacial e hoje em dia as cirurgias que faço têm sido mais voltadas para a área estética. É o que se chama de cirurgias cosméticas da face. A maior procura no ambiente de consultório é pelo lifting facial, botox, preenchimentos e lipoaspiração de papada. Não há uma pesquisa consolidada sobre quem mais recorre, mas posso falar da experiência no meu consultório: a maioria homens. E mais um dado que pode surpreender, grande parte está na faixa etária dos 20 aos 30 anos. Sim, ainda existe preconceito da classe médica em relação a dentistas realizarem esses procedimentos. Mas há algo apontado pelos médicos que realmente é um problema que é a má qualificação dos profissionais de odontologia. Quem está mais habilitado a fazer cirurgias estéticas de face é o cirurgião buco maxilofacial, que está acostumado a fazer cirurgias. A formação do cirurgião bucomaxilofacial inclui um conhecimento da anatomia da face muito mais avançado do que a de um dentista que às vezes faz apenas um curso sobre o assunto em um fim de semana.

Como tem sido a contribuição da IA no consultório odontológico?

Ela tem sido aplicada principalmente na parte cirúrgica e de forma extraordinária. Os softwares com inteligência artificial facilitam muito o planejamento para qualquer tipo de cirurgia na parte da face. Fazemos a tomografia do paciente e a IA nos ajuda a identificar quais modificações serão realizadas na operação. O sistema indica como reposicionar uma mandíbula, por exemplo, que é algo complexo. Há programas que detalham a cirurgia, os passos principais que o dentista deverá tomar. Mas ainda está longe de confiarmos 100% na IA e não sei se um dia isso irá acontecer.


FREEPIK

Transmissão de energia. A técnica é administrada por meio do posicionamento das mãos e consiste na transmissão de energia vital

A prática simples que libera bloqueios e equilibra corpo e mente

O reiki é uma técnica japonesa usada para relaxamento, que potencializa e melhora a eficácia de outras terapias e tratamentos

ALEJANDRO RAPETTI
Do La Nacion

Criado pelo japonês Mikao Usui em 1922, o reiki é uma técnica para relaxamento e redução de estresse que promove a cura mental, física, espiritual e emocional. É uma prática simples, mas poderosa, administrada por meio do posicionamento das mãos e consiste na transmissão de energia vital através de uma pessoa "iniciada".

— Ao ser sintonizado/iniciado por um mestre, os praticantes de reiki adquirem duas qualidades: serem um canal de energia (já que não utilizam a própria) e estarem protegidos, pois não há contato energético com a doença/patologia da pessoa que recebe o tratamento — explica Mario Lombardi, presidente da Aliança Argentina de Mestres de Reiki.

A origem do nome está na união de duas palavras japonesas: "rei", que pode ser traduzida como universal, sabedoria superior ou consciência espiritual, e "ki", que significa energia vital.

"Ki" é a energia não física que estimula todos os seres vivos. Se sua energia vital está baixa ou há alguma restrição em seu fluxo, você está mais vulnerável a doenças. Quando está alta e flui livremente, é menos provável que adoeça. É a energia primária de nossas emoções, pensamentos e vida espiritual, pontua Lombardi, que também é professor de meditação e ioga e presidente da Associação Mindfulness Argentina.

Segundo o especialista, o reiki não é ensinado da mesma forma que outras técnicas curativas. A capacidade é transferida ao aluno pelo mestre durante um processo de sintonização.

— Durante esse processo, o rei, ou consciência universal, realiza ajustes nos chakras do aluno e passagens de energia para adequar a capacidade de canalizar reiki (ser um canal). Essas modificações são únicas para cada pessoa — continua Lombardi.

O processo é adaptado de acordo com as necessidades de cada aluno. A sintonização também é assistida por guias de reiki que ajudam a implementar a terapia. Uma vez recebida, a sintonização não se perde e a pessoa continua sendo um canal pelo resto da vida, afirma o especialista.

Usui, o criador, definiu o reiki como "a energia cósmica da mais alta dimensão" e criou o método chamado Usui Reiki Ryoho, em que ensinou que as pessoas que curam através do reiki são, na verdade, um simples canal pelo qual essa energia passa e chega até o paciente.

A HISTÓRIA

Mikao Usui estava em uma busca contínua pelo anshin ritsumei (o estado máximo de paz). Imerso nessa investigação, praticou a disciplina do zen budismo por três anos e depois foi ao monte Kurama, no Japão, onde iniciou jejum e realizou várias disciplinas espirituais em condições de extrema dureza. No 21º dia, sentiu uma forte comoção, como se um raio tivesse atravessado sua cabeça e perdeu a consciência. Quando despertou, seu corpo e mente já eram diferentes. Então compreendeu: "O universo sou eu, eu sou o universo". E nessa unificação com o grande universo alcançou o anshin ritsumei ou "o estado máximo de paz", em 1922.

Quando Mikao desceu do Kurama, tropeçou e feriu em um dedo do pé. Instintivamente, aplicou as mãos sobre a ferida e a dor desapareceu. Desde então, a partir de muitas curas, entendeu que havia recebido um dom para fazer isso (rei ho). Usui Sensei percebeu que essa energia poderosa não vinha dele, mas ressoava diretamente com o universo: era reiki.

— O reiki baseia-se na canalização de energia sem a necessidade de contato físico direto, buscando liberar bloqueios energéticos, reduzir o estresse e promover um profundo relaxamento e bem-estar. Essa abordagem facilita a cura natural do corpo e cultiva um estado de paz interior — aponta Erica Celauro, mestre sênior em reiki.

Ela acrescenta:

— Na técnica do reiki, a energia vital flui das mãos do terapeuta para o receptor, para fomentar a cura e o equilíbrio nos níveis físico, mental, emocional e espiritual. Durante uma sessão, o receptor, que permanece confortavelmente vestido, geralmente se deita em uma maca. O terapeuta coloca as mãos próximas ao corpo do consultante, abrangendo áreas-chave como a cabeça, os ombros, o tórax, o abdômen superior e inferior, e os pés.

Em qualquer caso, os especialistas apontam que o reiki não atua apenas como uma técnica de cura independente, mas potencializa e melhora a eficácia de outras terapias e tratamentos. Seus benefícios abrangem diversas áreas físicas e psicológicas.

TERAPIA COMPLEMENTAR

Por um lado, melhora e potencializa os resultados de tratamentos médicos e psicológicos, ajudando a criar um estado geral de bem-estar que favorece a recuperação de intervenções médicas ou doenças. Também é indicado para proporcionar alívio significativo a quem sofre de desconfortos físicos crônicos ou agudos; reduz o estresse e promove um estado de relaxamento profundo, equilíbrio emocional e físico e cultiva uma atitude positiva. Além disso, ajuda a curar traumas emocionais, melhora a memória e fomenta uma maior autoestima e confiança em si mesmo.

Devido a esses benefícios, o reiki é uma terapia integrativa reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e oferecida em algumas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma opção adicional de tratamento para os pacientes, especialmente em programas de Medicina Integrativa.

Uma pesquisa conduzida pela Fiocruz durante a pandemia de Covid-19 mostrou que a estratégia foi eficaz para melhorar a saúde mental de pacientes do SUS durante esse período. O estudo se concentrou em mulheres com transtorno depressivo agudo ou em remissão. Os resultados mostraram que a prática foi capaz de reduzir sintomas como medo da morte, pânico e ansiedade.

As participantes relataram que, após a terapia, feita por telefone, sentiram paz, leveza, melhoria do sono e das relações familiares, além de melhora na autoestima, no autocuidado. Além disso, também houve diminuição do uso de medicamentos psiquiátricos.

O reiki também tem sido um aliado de pacientes com câncer. De acordo com informações da ONG do Reino Unido, Câncer Research UK, a técnica japonesa pode ajudar o paciente a se sentir profundamente relaxado, a lidar com situações difíceis, a aliviar o estresse emocional e a tensão e a melhorar o bem-estar.

Uma revisão de 2014 analisou se o reiki poderia ajudar no tratamento da dor e da ansiedade. Alguns dos participantes haviam passado por uma cirurgia recentemente e estavam com dor. Outros estavam prestes a fazer uma biópsia para câncer de mama e estavam ansiosos.

Os resultados mostraram que após o reiki, as mulheres que fizeram uma biópsia de mama tiveram uma redução na ansiedade. Os pacientes que passaram pela cirurgia também relataram diminuição na dor.

Outro trabalho, de 2021, aplicou reiki em 42 pessoas que cuidavam de uma pessoa com câncer. Os participantes fizeram reiki uma vez por semana, durante seis semanas. Os resultados mostraram que a terapia foi capaz de reduzir os níveis de estresse nos cuidadores.

É importante ressaltar que reiki é considerado uma prática segura. Nenhum efeito colateral foi associado à ela em estudos clínicos, provavelmente porque é um tratamento não invasivo. O único potencial risco é as pessoas compreenderem mal o papel que o reiki deve desempenhar num plano de tratamento. Apesar dos benefícios, não há evidências científicas que demonstrem que o reiki possa prevenir, tratar ou curar o câncer ou qualquer outra doença.

(Com informações do GLOBO)

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Carta da criança ao candidato

Senhor candidato,

Começou a campanha para eleger prefeitos e vereadores. E tenho uma estratégia que pode ser decisiva tanto para a sua eleição quanto para o seu mandato. Um candidato precisa de promessas viáveis que despertem o sonho e a emoção do eleitor, além de planos concretos que mostrem que essas promessas serão realizadas. Uma boa campanha precisa também de uma causa. Quanto mais paixão o eleitor perceber, mais engajamento terá.

Há ótimas causas municipais para você escolher: saúde, educação, limpeza urbana, melhoria do meio ambiente, adaptação climática. Mas há uma que une muitas destas bandeiras: a Primeira Infância. Ela é forte, comunicativa e gera resultados surpreendentes a curto e longo prazo. Não exige grandes investimentos, desperta entusiasmo na população e promove felicidade e bem-estar.

Investir na primeira infância traz um retorno social altíssimo. A ciência mostra que é o melhor investimento para a promoção da cidadania, redução da desigualdade e violência, melhora da economia e diminuição de gastos com doenças e programas sociais. E para resultados a curto prazo (sabemos que você precisa), investir em ações como ampliar a cobertura do Saúde da Família, incentivo à amamentação, visitas domiciliares para apoio e educação parental, creches e boas escolas geram resultados em menos de quatro anos. Sua prestação de contas vai ficar um brinco, com imagens lindas – e reais – de crianças e mães felizes.

A primeira infância pode oferecer uma ação ainda melhor, mais simples e barata, que gera bem-estar a curto e longo prazo e rende muitos votos: criar e cuidar de praças, parques e áreas de preservação ambiental. Verdejar os bairros, especialmente os mais pobres; manter, reformar, iluminar, tornar acessíveis as áreas recreativas. E incentivar sua utilização com bons brinquedos, sombra, atividades esportivas, culturais, artísticas, feiras e festivais.

Os resultados são incríveis: crianças brincando ao ar livre (a atividade essencial na infância), ganhando mais saúde física e mental, com melhor imunidade, sono e aprendizagem. Os índices de ansiedade, obesidade, alergias e problemas comportamentais diminuem, e as escolas públicas ainda podem usar esses espaços para recreação ou aulas ao ar livre.

Investir na primeira infância traz um retorno social altíssimo. A ciência mostra que é o melhor investimento para a promoção da cidadania

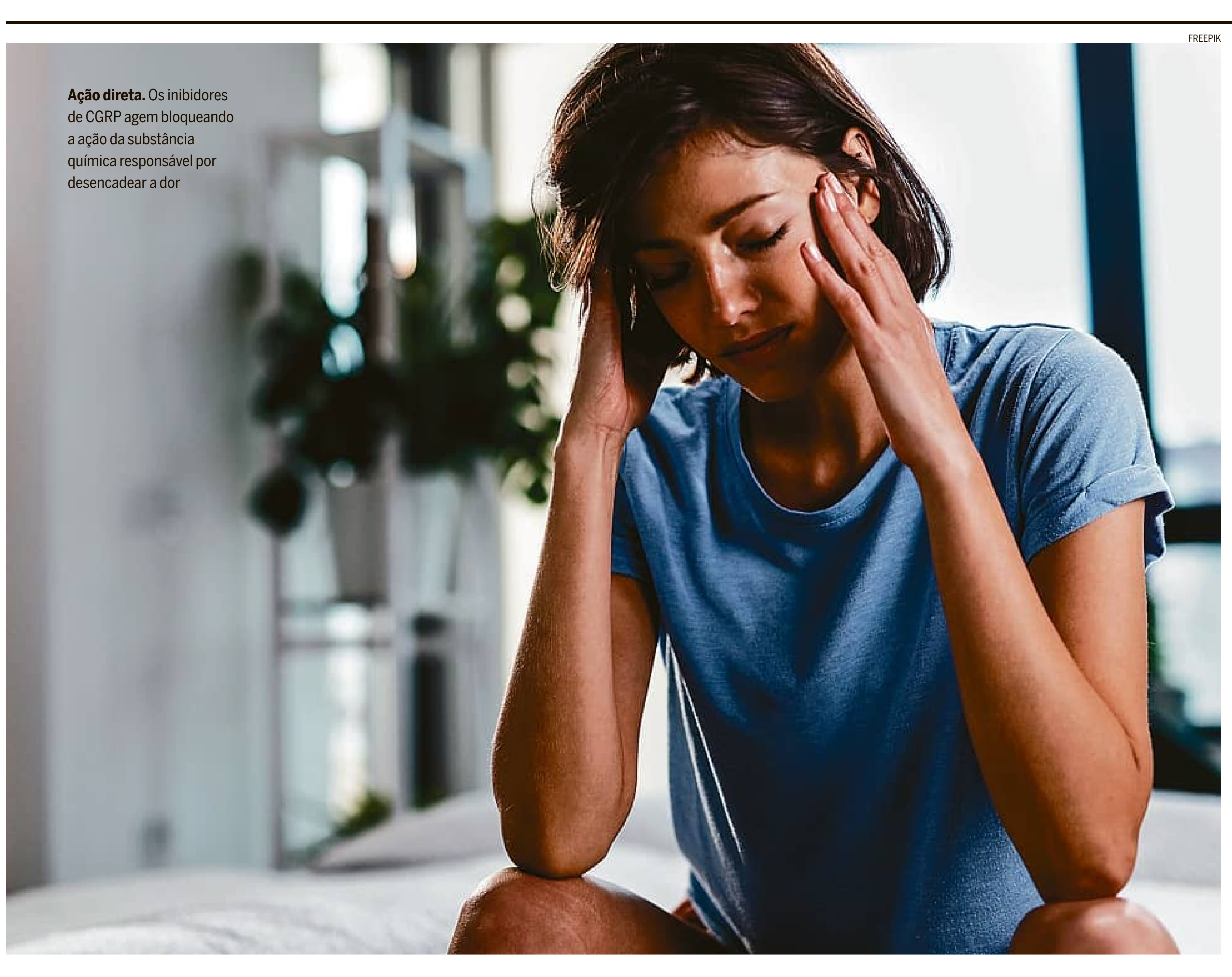
E mais: bairros arborizados convidam adultos a se exercitar. A natureza promove paz e tranquilidade, fortalece o pertencimento ao bairro, e promove a convivência e empatia entre pessoas de diferentes classes sociais. Os indicadores sociais e de saúde melhoram, e até o crime diminui: ruas movimentadas são mais seguras. A biodiversidade aumenta, voltam pássaros, borboletas e outros bichos que nos alegram.

Arborizar reduz a poluição e pode diminuir a temperatura em até 10°C, tão importante diante das ondas de calor extremo cada vez piores e mais frequentes. Soluções baseadas na natureza como essas são essenciais para uma nova prioridade das cidades, a adaptação climática. Cobertura vegetal e naturalização de encostas e margens de rios criam ótimas áreas de lazer e protegem contra enchentes e deslizamentos.

Áreas verdes também geram impacto econômico. Praças e parques cheios de gente ativam o comércio, movimentam o turismo e aumentam o valor dos imóveis, resultando, portanto, em maior arrecadação municipal. Hortas comunitárias e agricultura urbana geram empregos, melhoram a nutrição e fornecem alimentos orgânicos para a merenda escolar.

Portanto, investir em espaços verdes e na Primeira Infância é a melhor opção para você. Uma cidade boa para a criança é boa para todos. Crianças e famílias no espaço público, felizes, em contato com a natureza, são um símbolo claro de qualidade de vida.

Essas medidas integram e trazem sinergia a agendas de saúde, ambientais, econômicas e de segurança, promovendo uma ampla transformação das cidades, tão necessária. Vale a pena investir. Se decidir seguir esse caminho, estaremos torcendo por você.



FREEPIK

Ação direta. Os inibidores de CGRP agem bloqueando a ação da substância química responsável por desencadear a dor

Novo remédio interrompe a enxaqueca antes do início da dor

Medicamento funcionaria para pessoas que conseguem identificar a iminência e possibilita que elas sigam com sua rotina

Quando tomado nos primeiros sinais de crise de enxaqueca, um medicamento chamado ubrogepant pode interromper o processo antes do início da dor. Na prática, isso significa que as pessoas podem seguir com suas atividades diárias com poucos ou nenhum sintoma, de acordo com um estudo publicado recentemente na revista científica Neurology.

A pesquisa focou em pessoas com enxaqueca que conseguem perceber quando uma crise está prestes a acontecer, devido a sintomas iniciais como sensibilidade à luz e ao som, fadiga, dor ou rigidez no pescoço e vertigem.

O ubrogepant é um medicamento de uma nova classe chamada antagonista do receptor do peptídeo relacionado ao gene da calcitonina ou inibidor de CGRP. O CGRP é uma proteína que desempenha um papel fundamental no processo da enxaqueca.

O primeiro fármaco dessa classe de medicamentos é chamado erenumabe e foi aprovado pela FDA, agência que regula medicamentos nos EUA, em 2018. Ela foi a primeira a atuar na causa da enxaqueca e age bloqueando a ação da substância química inflamatória responsável por desencadear a dor.

"A enxaqueca é uma das doenças mais prevalentes no mundo, mas muitas pessoas que sofrem dessa condição não recebem tratamento ou relatam não estar satisfeitas com ele", diz o médico Richard B. Lipton, da Faculdade de Medicina Albert Einstein, em Nova York, membro da Academia Americana de Neurologia e autor do estudo.

"Melhorar o atendimento nos primeiros sinais de enxaqueca, mesmo antes do início da dor de cabeça, pode ser crucial para melhorar os resultados. Nossas descobertas são encorajadoras e sugerem que o ubrogepant pode ajudar pessoas com enxaqueca a funcionar normalmente e seguir seu dia", completa.

O trabalho envolveu 518 participantes que tinham enxaqueca há, pelo menos, um ano e de dois a oito crises por mês, nos três meses anteriores ao estudo. Todos os participantes frequentemente experimentavam sinais de que uma enxaqueca estava prestes a começar dentro das próximas horas. Os participantes foram convidados a tratar suas crises, durante um período de dois meses.

Os pesquisadores dividiram os pacientes em dois grupos. O primeiro grupo recebeu um placebo para o primeiro conjunto de sintomas pré-dor de cabeça de enxaqueca, seguido pela administração de 100 miligramas de ubrogepant para o segundo episódio. O outro grupo tomou ubrogepant para o primeiro episódio e placebo na crise seguinte.

Os participantes avaliaram as limitações em suas atividades em um diário usando uma escala que variava de zero a cinco, com 0 significando "não limitado de forma alguma — pude fazer tudo"; 1, "um pouco limitado"; 2, "um tanto limitado"; 3, "muito limitado"; ou 4, "extremamente limitado".

24 horas após tomar o medicamento ou o placebo, 65% das pessoas que tomaram ubrogepant se consideraram "não limitado de forma alguma — pude fazer tudo", ou "um pouco limitado", em comparação com 48% daqueles que tomaram o placebo.

Os pesquisadores descobriram que apenas duas horas após a medicação, os participantes tinham 73% mais probabilidade de relatar que estavam "sem dor, capazes de funcionar normalmente", do que aqueles que tomaram o placebo.

"Com base em nossas descobertas, o tratamento com ubrogepant pode permitir que pessoas com enxaqueca, que experimentam sinais de alerta precoce antes de uma crise, tratem rapidamente a enxaqueca nos estágios iniciais e sigam suas atividades diárias com pouco desconforto e interrupção" avalia Lipton. "Isso pode levar a uma melhoria na qualidade de vida para aqueles que vivem com enxaqueca.

O pesquisador observa que os participantes mostraram que, com base nos sintomas de alerta de dor de cabeça, podiam prever de forma confiável as dores de cabeça iminentes. Portanto, esse resultado se aplica apenas a pacientes com esse perfil. Uma limitação da pesquisa foi que os participantes registraram seus sintomas e uso de medicação em diários eletrônicos, então é possível que algumas pessoas não tenham registrado todas as informações com precisão.

CONDIÇÃO NEUROLÓGICA

A enxaqueca não é apenas uma dor de cabeça. Além de ser o pior tipo de cefaleia, a enxaqueca é uma doença neurológica, genética e crônica que afeta 15 em cada 100 indivíduos, o que equivale a 30 milhões de pessoas no Brasil que sofrem com episódios recorrentes e muitas vezes incapacitantes do distúrbio.

Dependendo da intensidade, as crises causam dor, quase sempre unilateral, na fronte e na têmpora, náusea, o vômito e uma alta sensibilidade à luz e qualquer ruído, por um período que varia de quatro a intermináveis 72 horas.

Embora seja uma condição genética, os hábitos de vida podem ajudar a desencadear ou prevenir o surgimento da enxaqueca e diminuir sua intensidade.

Para evitar a condição, a recomendação é evitar alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas ou ainda ficar longos períodos sem comer. Além disso, o ideal é evitar o excesso de peso e o estresse, praticar exercícios e se manter hidratado.

Rio

INFÂNCIA MARCADA PELA VIOLÊNCIA

Através de desenhos, crianças da Maré pedem menos conflitos e uma comunidade ‘mais normal’



AGÊNCIA O GLOBO

Traços da infância. A violência ronda o universo das crianças da Maré, que, como as de qualquer lugar, elegem brincar o que mais gostam de fazer. Elas ainda criticam a falta de limpeza, de escolas e de árvores na comunidade

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

‘Tia, vou te contar uma história. Uma vez, eu estava no pátio da escola brincando e, do nada, apareceu um helicóptero da polícia. Ouvimos tiros. Foi uma correria de criança para todos os lados. Eu caí no chão, e a minha amiga, assustada, saiu me puxando pelos cabelos até a gente chegar à sala onde as pessoas estavam escondidas”. Esse é o relato de uma menina de 12 anos, moradora da Nova Holanda, no Complexo da Maré, em resposta a uma pergunta feita na semana passada, sobre o que seria uma comunidade ideal para morar. A cada fala, ela lembrava uma situação de perigo e a compartilhava com os colegas ao redor. O desejo de paz sobressaiu a qualquer outra aspiração.

O encontro das crianças aconteceu no fim da tarde da última quinta-feira na Biblioteca Lima Barreto, da ONG Redes da Maré. Além dessa menina, havia mais nove crianças e adolescentes, de 10 a 14 anos, todos sentados em círculo e discutindo mudanças necessárias na região. A conversa foi atravessada por memórias da violência, que aterroriza quem mora no complexo de favelas dominado por duas facções do tráfico e uma milícia. Mas também se falou sobre a falta de áreas de lazer, os problemas na educação e experiências de racismo. Para ilustrar as expectativas de cada uma delas, O GLOBO pediu para que desenhassem o que consideram a Maré dos sonhos.

Do total de trabalhos, oito pedem paz e o fim de tiroteios. Nos outros dois, há referências à poluição na comunidade, à falta de espaços verdes e à necessidade de haver mais respeito entre brancos e pretos, idosos e jovens. Também foram pedidos a criação de mais bibliotecas e livros à disposição. No mês passado, a Redes da Maré publicou um relatório sobre a educação nas 16 comunidades que compõem o conjunto de favelas. Entre as conclusões, foram apontadas a necessidade de construção de mais escolas (existem 49, mas apenas quatro oferecem ensino médio) e de uma política de segurança que não interfira no aprendizado.

A ONG também cita que, somente este ano, aconteceram 37 operações policiais na Maré, que resultaram em 34 dias sem aulas — desses, 14 foram consecutivos em agosto. O número de conflitos diverge pouco do Instituto Fogo Cruzado, que contabilizou 39 operações e 52 tiroteios em 2024.

A mesma menina que narra ter sido puxada pelos cabelos para se proteger dos tiros contou sobre a vez em que foi dada como morta após uma incursão policial:

— Foi no Dia das Crianças, há uns três anos. Um cantor ia fazer uma festa para a gente, com distribuição de brinquedos, várias coisas, tinha até um parquinho montado. Eu fui com umas amigas; meus pais estavam trabalhando. De repente, a gente só ouviu tiros. Saímos correndo. Eu fui para casa de uma amiga, que estava com a mãe e a avó. Não consegui avisar ninguém, pois não tinha celular. Como eu estava meio desaparecida, fiquei sabendo que minha foto já estava nas redes sociais, nos grupos, porque todo mundo achou que eu tinha morrido. Quando voltei para casa, encontrei a rua agitada, as pessoas querendo saber de mim. Minha irmã me deu uma bronca!

Além do desejo de paz, ela diz que outra mudança importante na Maré seria na merenda escolar. Estudante da rede municipal, ela conta que já serviram aos alunos ovo com cabelo, arroz queimado, frango cru e feijão duro.

Em nota, a prefeitura informou que a educação de qualidade é uma das prioridades dessa gestão. Sobre a merenda, afirmou que “as manipuladoras de alimentos utilizam Equipamentos de Proteção Individual” e que o cardápio garante “uma alimentação saudável e adequada com alimentos variados”. Acrescentou que alunos e professores têm à disposição psicólogos e assistentes sociais do Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Escolas (NIAP).

Professora da rede municipal na Maré há 35 anos, Jane Trajano comenta que há um esforço coletivo para tentar minimizar as mazelas:

— Nós, professores, começamos a receber mensagens sobre o clima na Maré às 5h, antes do nosso horário de trabalho. Isso já cria uma ansiedade imensa, tanto na gente, quanto nos alunos. Os cancelamentos sucessivos atrapalham a frequência, o estímulo, o planejamento pedagógico, mas eu posso afirmar que a gente faz o possível, dentro da nossa realidade, para oferecer o melhor. Precisamos acreditar que a mudança é possível.

Sentada na roda de conversa, outra menina, de 10 anos, aguardada, com a mão levantada, a vez de falar. Quase sussurrando, ela expõe experiências de racismo que já presenciou e do descaso com o meio ambiente na comunidade.

— Uma vez, eu vi uma moça ser impedida de pegar uma fruta na feira só porque ela era negra. Desconfiaram dela e, sabe, isso não tem nada a ver. O racismo é tão antigo, precisa acabar logo. Eu também acho que tem muito lixo nos lugares e pouco verde. A gente respira o ar que vem das árvores, mas tem tanto lixo, que parece que a gente respira o que vem dele. A gente precisa de

NA WEB
SERRA DAS ARARAS
Detonações têm novo horário
O trabalho será feito à tarde, a partir de terça-feira, para não prejudicar alunos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

espaços melhores, com árvores bonitas para gente brincar.

De acordo com a Secretaria municipal de Meio Ambiente, está em andamento a implementação do Programa Cada Favela Uma Floresta no Parque Cadu Barcellos, na Maré, que prevê reflorestamento, requalificação de espaços urbanos e uma área infantil com brinquedos lúdicos e desenvolvidos a partir de elementos da natureza.

Outra menina, de 12 anos, comenta sobre o desenho que fez: um prédio reunindo hospital e escola. As figuras acompanham frases pedindo uma Maré "normal", sem invasões de casas e tiros.

— A gente não tem hospital aqui, só clínica (da família). Quando acontece alguma coisa mais séria, a gente precisa ir para outros bairros. Também acho que poderia ter mais escolas. A minha, por exemplo, fica longe da minha casa, ando de uma ponta à outra na Maré e nem sempre é seguro.

As unidades de saúde, assim como as escolas, também não funcionam em dias de operação. Este ano, as portas estiveram fechadas por 34 dias, segundo a Redes da Maré. Não é possível receber atendimento médico, nem pegar medicamentos nas farmácias do SUS nesses dias.

Empolgada com a conversa, outra menina, de 10 anos, compartilha uma série de violações na rotina da comunidade. A pergunta sobre sonhos é ofuscada pelos relatos, pelas falas repetidas sobre o medo de morrer. No fim, ela reforça que gostaria que as casas parassem de ser invadidas.

— Eu estava indo para o trabalho da minha mãe. A gente acordou cedo e foi andando para a Brasil, onde íríamos pegar o ônibus. De repente, um carro preto entrou na rua voando, e tinha um caveirão atrás dele. A polícia parou e desceu um "bondão", era muito policial mesmo. Os bandidos da boca sumiram. A minha mãe começou a me puxar, e eu estava paralisada. Meu coração ficou acelerado, e eu só pensava: "Vou morrer, vou morrer, vou morrer".

Laura Quadros, professora do Departamento de Psicologia Clínica da Uerj, analisou quatro desenhos feitos pelas crianças. Para ela, é nítido que há "um pedido explícito por momentos melhores".

— São desenhos de crianças que percebem sua rotina, sua segurança e estabilidade comprometidas pela violência. Há também um desejo de preservação de seu território, de seus lares, de sua comunidade. Alguns desenhos apontam uma realidade sombria, sem cores, sem alegria. Outros falam das ansiedades e dos temores, do sonho de uma vida melhor.

Além disso, a professora reforça que é importante proporcionar vivências amorosas, para que as crianças possam aprender a conduzir as consequências internas que a violência proporciona.

— Viver situações de insegurança, ainda mais com frequência, afeta o sono, a forma como a criança vê o mundo, o tamanho dela nessa realidade, a relação dela com a morte. Ela convive com sentimentos de medo, ansiedade, tristeza, raiva, que, sem o acolhimento necessário, podem gerar cada vez mais sofrimento. Ela precisa de referências amorosas para conseguir lidar com o adoecimento precoce provocado pela violência.

No fim do encontro, os alunos listaram as atividades que gostam de fazer, e brincar estava no topo. A menina do cabelo puxado, dada como morta, contou que era escritora. Ela mostrou um livro feito pelas crianças, parte de uma atividade da ONG. O título estampado na capa era "Se eu governasse a Maré". As respostas se repetem, tal qual nos desenhos: menos violência, mais amor e felicidade.

Mais de 124 mil pessoas vivem no conjunto de 16 favelas

Dominada por tráfico e milícia, a região tem 49 escolas e sete postos de saúde

O Complexo da Maré é composto por 16 comunidades, cercadas pelas mais movimentadas vias da cidade: Avenida Brasil e linhas Amarela e Vermelha. De acordo com o Censo Demográfico do IBGE de 2022, 124.832 pessoas vivem na região, onde há 49 escolas públicas e sete unidades de saúde, sendo cinco clínicas da família e dois centros municipais.

Apesar da infraestrutura, a região é uma das mais conflagradas pela violência no Rio. Somente este ano, foram 16 mortos e 11 feridos em 39 confrontos entre policiais e bandidos, segundo o Instituto Fogo Cruzado.

No mês passado, o clima de insegurança piorou ainda mais com o início da demolição do condomínio Novo Horizonte, no Parque União. Uma investigação descobriu na comunidade 41 prédios com cerca de 300 unidades, que teriam sido construídos pelo tráfico de drogas e sem licença. Um dos imóveis, uma cobertura com piscina, closet, ar-condicionado split e material de alto padrão, seria para o chefe do tráfico. A favela é dominada pelo Comando Vermelho. Outras comunidades da Maré são controladas pelo Terceiro Comando Puro e por uma milícia.

Além da chegada dos operários da Secretaria municipal de Ordem Pública para derrubar os imóveis, uma onda de confrontos entre policiais e bandidos foi desencadeada, e se repete desde 13 de agosto. Em consequência, dezenas de escolas e postos de saúde acabam fechando as portas. A prefeitura informou que a Secretaria Municipal de Habitação analisa "os dados das 51 famílias que ainda ocupam o condomínio irregular, para possível inclusão delas no Auxílio Habitacional Temporário".

Ao mesmo tempo em que perdem aulas por causa dos tiroteios, as crianças convivem de perto com o tráfico de drogas. No último dia 29, a Polícia Militar apreendeu 820 quilos de maconha e cocaína no telhado da Clínica da Família Jeremias Moraes da Silva e atrás de uma parede na Escola Municipal Lino Martins da Silva, na Nova Holanda. Dias antes, uma tonelada de droga já tinha sido encontrada na Escola Municipal Maria Amélia Castro Belford.

Uma pesquisa da ONG Redes da Maré, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favela e Espaços Populares, da Universidade Federal Fluminense, revelou que 82% dos alunos acreditam que a violência armada impacta a vida na escola. O estudo ouviu 84 crianças e adolescentes da rede pública, que responderam a um questionário sobre insegurança nas comunidades.

Além disso, cerca de 83% responderam que a violência impacta porque os alunos sentem medo de ir para a escola. Os alunos também entendem que há interferência na saúde mental: 78% consideram que a violência impacta na perda da concentração, 62%, que gera estresse, e 61%, que provoca ansiedade.

O contexto de violência não é a única preocupação. Um relatório da ONG lista uma série de urgências na educação, que precisa de mais escolas com anos finais de ensino fundamental, mais colégios de ensino médio e creches.

Procurada, a Secretaria de Segurança lamentou os impactos das operações policiais na rotina da comunidade e, principalmente, das crianças. Informou ainda que busca minimizar as consequências com ações planejadas e pautadas por critérios técnicos. E, que um dos protocolos é o contato prévio com responsáveis pelas unidades de saúde e de educação. A nota diz ainda que as mortes por intervenção de agentes do estado caíram 33% em 213 dias, percentual mais baixo para o acumulado desde 2015.

O RIO E EU

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

GABRIEL DE PAIVA



Meu lugar. Marquinhos de Oswaldo Cruz na estação de trem do bairro suburbano onde foi criado: inspiração, desde criança, para projetos bem-sucedidos como o Trem do Samba e a Feira das Yabás

Guardião das tradições e da cultura popular do subúrbio

Marquinhos de Oswaldo Cruz, que carrega no próprio nome o bairro de origem, faz do Trem do Samba e da Feira das Yabás instrumentos de integração da cidade

O garoto Marquinhos, hoje com 62 anos, era uma daquelas muitas crianças suburbanas que se preparavam por dias para a ida à praia no fim de semana. No caso do menino de Oswaldo Cruz, Zona Norte do Rio, quando o pai anunciava o programa para a família, valia até recorrer a crendices da infância, como desenhar o sol no chão de terra, para assegurar que o astro não fosse embora.

Hoje, ele mora mais perto do mar, em Copacabana — que define como "a Madureira da Zona Sul" —, considera os dois bairros uma síntese do Rio e, na vida e na arte, trabalha para juntar cariocas de todos os cantos. O sambista saiu do subúrbio, mas não o deixa nem por um instante. Agregou o bairro onde cresceu a seu nome artístico, fez fama como Marquinhos de Oswaldo Cruz, e deu vida a projetos que, nascidos bem longe da orla, são potentes expressões da cultura carioca: o Trem do Samba e a Feira das Yabás.

FEIRA AFRO NO CCBB

Ano passado, a feira pegou o trem: ganhou versão trimestral no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), que recebe cerca de 30 mil pessoas a cada edição. Para seu idealizador, o novo endereço ocupado devolve para a população negra do Rio um território sagrado, do qual seus ancestrais foram expulsos — e tomaram o rumo do subúrbio.

O evento que une samba e gastronomia acontece tradicionalmente todo segundo domingo do mês na Praça Paulo da Portela, em Oswaldo Cruz, onde reúne em torno de 12 mil pessoas. A edição suburbana deste domingo, dia 8, foi adiada, mas a de outubro está garantida. A do CCBB volta a acontecer no dia 21.

— Com as duas edições, conseguimos levar para o Centro gente que dificilmente iria para lá e, ao mesmo tempo, atrair para Oswaldo Cruz moradores de outras regiões da cidade, principalmente da Zona Sul — observa Marquinhos.

Se, para seu criador, a feira é uma síntese dos quintais suburbanos, para Jane Pereira, uma das yabás ("mães rainhas", em iorubá), é em lugares como esse que a cidade se encontra.

— Vem gente de todo lugar. Da Zona Sul, da Baixada e até estrangeiros de passagem pelo Rio — testemunha Jane, viúva do grande sambista Luiz Carlos da Vila, que faz sucesso servindo seu famoso jiló.

Antes de botar em prática a proposta de "reunir a Zona Norte à Zona Sul" — como sugerem os versos do hit "O último romântico", de Lulu Santos —, Marquinhos queria mesmo era fixar Oswaldo Cruz no mapa da cidade, destacando valores locais da cultura e da gastronomia. Ele diz que, ainda jovem, se deu conta de que bairros como Todos os Santos, Rocha, Turiaçu, Encantado e Engenheiro Leal perderam prestígio após a desativação das estações de trem que abrigavam. O temor era de que um dia isso pudesse acontecer com o lugar onde nasceu.

MONICA IMBUZEIRO / 03-12-2016



Coisa da antiga. Cantoria no Trem do Samba, que reúne multidões a cada 2 de dezembro, evoca o tempo de Paulo da Portela

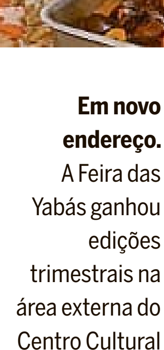
FABIO GUIMARÃES / 14-05-2017



Delícias com história. Nascida na Zona Norte, a Feira das Yabás reverencia tradições africanas e tornou-se patrimônio cultural carioca

DIVULGAÇÃO





Em novo endereço. A Feira das Yabás ganhou edições trimestrais na área externa do Centro Cultural Banco do Brasil

— Não havia uma ameaça real, mas fiquei com aquela coisa na cabeça e resolvi fazer algo — lembra.

Foi assim que, em 1991, nasceu o Pagode do Trem, embrião do que anos mais tarde viria a ser o monumental Trem do Samba. O evento, hoje no calendário oficial da cidade, completará três décadas de existência no ano que vem.

A cada 2 de dezembro — Dia Nacional do Samba —, o festejo atrai público de quase 120 mil pessoas, que ao final do dia embarcam nos vagões de trem e viajam, embaladas por música ao vivo, da Central do Brasil a Oswaldo Cruz. Em território suburbano, a batucada continua distribuída por três palcos e 16 rodas.

Sua inspiração veio da década de 1930, quando Paulo da Portela, fundador da azul e branca de Oswaldo Cruz, pegava o trem após o trabalho e, no balanço dos trilhos, aproveitava o momento longe da vigilância da polícia para fazer um samba entre amigos.

Marquinhos de Oswaldo Cruz agora levou a ideia ainda mais longe: criou o Trem do Samba nas Estradas. Nessa nova versão, uma carreta com palco e camarim percorre diversos bairros da cidade — já esteve em Padre Miguel, Vila Isabel e Irajá — e outros municípios, como Campos dos Goytacazes e Macaé. O repertório, no novo projeto, abre espaço para artistas locais.

— Quando comecei com o Trem do Samba, não havia referência ao que se fazia aqui. O projeto ajudou a mudar isso. Contribuiu para devolver o subúrbio ao mapa do Rio. Ajudou a juntar a cidade. Antes ninguém queria vir para cá. Hoje, fico feliz quando vejo o bairro lotado, com gente de todo canto — afirma.

Marquinhos conta que muita gente chegou a sugerir que o Trem do Samba fizesse o caminho inverso, partindo de Oswaldo Cruz para o Centro. Mas sempre rejeitou a ideia. Primeiro, não queria abrir mão do legado do legendário Paulo da Portela e, em segundo lugar, lembra que sua intenção sempre foi a de atrair o público de outras regiões da cidade para seu bairro.

O Trem do Samba e a Feira das Yabás — que em 2022 foi reconhecida como patrimônio cultural de natureza imaterial da cidade — hoje têm grande visibilidade, mas também é possível botar na conta de Marquinhos a existência de outras duas instituições da cultura carioca: as feijoadas na quadra da Portela, que ele ajudou a recriar, e depois foram replicadas por todas as outras escolas de samba, e o renascimento da Lapa no cenário boêmio da cidade. Embora quase não seja lembrado por isso, ele, antes das rodas do Bar Semente, que projetaram Teresa Cristina e outros sambistas, já reunia um grupo de amigos para batucar debaixo dos Arcos, em um autêntico pagode de mesa no fim dos anos 1990.

Quando ainda atendia pelo nome de batismo, Marcos Sampaio de Alcântara, e trabalhava na loja de material de construção do pai, o adolescente se encantava com a chegada de clientes ilustres, como os baluartes portelenses Monarco, Manaceia e Argemiro Patrocínio. Ele e a família moravam em Madureira, pertinho da quadra do Império Serrano. Aos 12 anos, veio a mudança para Oswaldo Cruz. O compositor, já com o bairro no sobrenome artístico, teve seu primeiro samba, "Vem cá" — em parceria com Edmar e Ivan Milanês —, gravado pelo Grupo Raça em 1996.

'GEOGRAFIA POPULAR'

Uma de suas músicas mais conhecidas, "Geografia Popular" — parceria com Arlindo Cruz e Edinho Oliveira —, gravada em 1998 por Beth Carvalho, no disco "Pérolas do Pagode", é uma ode ao subúrbio: a letra é um inspirado passeio por bairros cortados pela linha do trem, entre Deodoro e a Central do Brasil. Num dos seus espetáculos mais recentes "Uma África chamada Rio de Janeiro", que já foi apresentado até em Paris, ele celebra heranças deixadas de escravizados trazidos da África, que chegaram à cidade pelo Cais do Valongo. O Rio, sua história e suas origens estão em tudo o que faz.

Outra cria de Oswaldo Cruz, o músico Mauro Diniz, que é filho do bamba Monarco e cresceu com Marquinhos, destaca a importância das iniciativas do amigo:

— Conheço gente de Ipanema que só visitou Oswaldo Cruz por causa do Trem do Samba. É um projeto que agrega em torno do bairro pessoas de diferentes partes da cidade. Isso valoriza o lugar e ajuda a tirar um pouco o foco das coisas ruins, às quais o subúrbio costuma ser associado, como a violência.

Uma calçada da fama para eternizar a Era do Rádio

Homenagem a grandes nomes, como Cauby Peixoto, Marlene e Emilinha Borba, ficará no entorno do edifício A Noite, na Praça Mauá, que começa a ser reformado em novembro. Fechado desde 2012, imóvel terá 447 apartamentos, 75% deles com vista para a baía

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Uma das âncoras do plano de revitalização do centro do Rio, a reforma do edifício A Noite vai começar em novembro. Além dos 447 apartamentos, o projeto vai valorizar a relação do prédio na Praça Mauá com a Era de Ouro do Rádio. O palco e a plateia da Rádio Nacional, uma das antigas ocupantes do imóvel, serão remontados no térreo, junto com dois restaurantes.

—O prédio é um ícone da cidade e tem uma vista deslumbrante. Por isso, teremos um mirante aberto ao público no topo, mediante a cobrança de ingresso. O acesso será por um terceiro restaurante, com elevador exclusivo —revelou José de Albuquerque, CEO da Azo Inc., que adquiriu o prédio da prefeitura em 2023.


MÁRCIA FOLETTO/27-12-2021

Revitalização. A Noite: o primeiro arranha-céu da América Latina, ganhará novas janelas de alumínio, três restaurantes e um mirante

OBRAS DEVEM DURAR 2 ANOS

Além disso, como antecipou ontem o jornalista Ancelmo Gois em sua coluna no GLOBO, haverá uma espécie de calçada da fama no entorno do prédio, com os nomes de artistas que ao longo dos anos se apresentaram na emissora, entre os quais Cauby Peixoto, Marlene e Emilinha Borba, gravados em placas em forma de estrelas.

A previsão é que as obras durem dois anos. A fachada em estilo art déco será mantida, mas com uma pequena modificação. De acordo com a construtora, ao ser consultado, por se tratar de um imóvel tombado, o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan) aprovou a troca das esquadrias de madeira por estruturas de alumínio, mantendo as dimensões originais.

—A maioria das estruturas não tinha recuperação e é difícil se encontrar hoje em dia material similar —explicou o executivo.

A escada de emergência, instalada na lateral do prédio, será retirada por não fazer parte do projeto original. Na reforma, o imóvel será adaptado para cumprir as regras atuais de prevenção contra incêndios.

As maior parte dos apartamentos será em forma de estúdios, entre 33 e 44 metros quadrados. Haverá ainda unidades duplex com 70 metros quadrados. Das 447 unidades, 75% terão vista para a Baía de Guanabara. O preço dos apartamentos ainda não está definido, mas será mais alto que o de outros lançamentos dos projetos Reviver Centro e Porto Maravilha.

—Quem compra um apartamento no A Noite não se interessa apenas por morar no Centro, está investindo devido à história do prédio —disse Albuquerque.

Além de moradias, a construtora acredita que parte das unidades será alugada por temporada. Detalhes do projeto serão apresentados em um evento para convidados no antigo edifício do Touring, também na Praça Mauá, na próxima sexta-feira.

Projetado pelo arquiteto francês Joseph Gire e inaugurado em 1929, o edifício A Noite foi considerado, na época, o primeiro arranha-céu da cidade e o maior da América Latina, com 23 andares e 102 metros de altura. O imóvel, que antes de ser repassado à prefeitura pertencia à União, está fechado desde 2012.

—Esse prédio é um marco. Foi a partir dele que a cidade deu início a um processo de verticalização, com o uso de concreto armado na construção do A Noite —explicou o ex-secretário de Planejamento Urbano Washington Fajardo, que participou do desenvolvimento do projeto Reviver Centro, no qual esse empreendimento está inserido.

Vice-presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-Rio), Leonardo Schneider avalia que o retrofit do A Noite será essencial para o plano de revitalização do Centro e pode estimular novos investimentos e a reabertura de escritórios na região. Na pandemia, 60% das salas ficaram vazias. Agora, o percentual está em 40%.

De acordo com o Secovi, entre 2022 e 2024 houve, no Centro, um aumento de 53,2% no número de residenciais vendidos por ano (de 479 para 729) e de 35% dos comerciais (de 868 para 1.172)

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H56 Poente 17H44	Cheia 17/09	Ming. 24/09	Nova 06/09	Cresc. 11/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/34°
Macapá 25°/32°
Fortaleza 24°/32°
Natal 24°/29°
Manaus 27°/37°
Belém 24°/34°
São Luís 24°/32°
João Pessoa 22°/28°
Porto Velho 24°/39°
Teresina 22°/39°
Recife 22°/27°
Rio Branco 24°/38°
Palmas 25°/39°
Maceió 21°/27°
Aracaju 22°/28°
Cuiabá 25°/43°
Brasília 18°/32°
Salvador 22°/26°
Vitória 19°/29°
Campo Grande 25°/39°
Belo Horizonte 17°/31°
Goiânia 21°/36°
Rio de Janeiro 19°/34°
São Paulo 17°/33°
Porto Alegre 15°/22°
Florianópolis 16°/27°
Curitiba 14°/32°

BRASIL
O Brasil central continua com alerta para baixa UR e atenção para o calorão extremo. Chove de maneira forte no extremo sul do RS e algumas pancadas podem ocorrer no litoral do NE.

RIO
O domingo será ensolarado, sem chuva e esquenta mais, chegando até aos 34°C na capital. A umidade relativa do ar começa a cair mais à tarde, mas ainda não deve ficar abaixo dos 30%

NORTE
Porciúncula 29° 16°
Bom Jesus do Itabapoana 30° 17°
Itaperuna 32° 17°
Santo Antônio de Pádua 31° 17°
São Francisco de Itabapoana 31° 19°
São Fidélis 32° 18°
Campos 32° 19°
São João da Barra 31° 18°

SERRANA
Santa Maria Madalena 29° 14°
Nova Friburgo 26° 13°
Teresópolis 30° 15°
Petrópolis 29° 14°
Cachoeiras de Macacu 29° 18°
Casimiro de Abreu 31° 20°

SUL
Visconde de Mauá 28° 12°
Paraíba do Sul 33° 18°
Valença 32° 17°
Volta Redonda 33° 17°
Resende 33° 17°
Barra Mansa 33° 17°
Barra do Piraí 35° 18°
Mangaratiba 33° 20°
Angra dos Reis 33° 20°
Paraty 32° 19°

METROPOLITANA
Duque de Caxias 34° 21°
Rio de Janeiro 34° 19°
Niterói 32° 21°
Maricá 30° 20°

LAGOS
Macaé 32° 19°
Rio das Ostras 32° 19°
Silva Jardim 30° 21°
Búzios 28° 19°
Araruama 30° 20°
Cabo Frio 28° 19°
Saquarema 29° 20°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/32°	19°/34°	19°/34°	21°/27°	Baixa
AMANHÃ	21°/33°	20°/35°	20°/35°	22°/29°	Baixa
TERÇA	21°/24°	20°/26°	20°/26°	21°/27°	Média
QUARTA	23°/28°	22°/30°	22°/30°	21°/27°	Baixa
QUINTA	24°/23°	23°/25°	23°/25°	19°/27°	Baixa
SEXTA	22°/23°	21°/25°	21°/25°	20°/28°	Média
SÁBADO	22°/26°	21°/28°	21°/28°	21°/28°	Baixa

Praias - Impróprias: Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Mototaxista salva menino em acidente de ônibus

Davi, de 8 anos, foi uma das 26 vítimas e teve o braço decepado no tombamento, em São Cristóvão. Diego Mendes passava pelo local, levou mãe e filho para o hospital e depois voltou para resgatar membro, que foi reimplantado

JENIFER ALVES E ISABELLA CARDOSO
granderio@oglobo.com.br

“Mamãe, meu braço!”. Foi com essas palavras que o pequeno Davi Giovanni Guimarães, de 8 anos, reencontrou a mãe, a camelô Aparecida Cristina Guimarães, de 37 anos, após conseguir sair sozinho do ônibus que havia tombado. O acidente, que provocou a amputação do braço de Davi, aconteceu na noite de sexta-feira, em São Cristóvão. O veículo da linha 476 (Méier-Leblon), no qual mãe e filho voltavam para casa, tombou ao descer o viaduto da Linha Vermelha, em São Cristóvão, deixando 26 feridos. O menino já passou por uma cirurgia no Hospital Quinta D'Or, onde está internado, para reimplantar o membro que foi resgatado por Diego Mendes, de 32 anos, o mototaxista que prestou socorro à mãe e ao filho.

Diego viu o ônibus caído, após concluir uma corrida. Ao perceber o desespero da mãe do menino, que estava sem um dos braços, levou ambos de moto para uma das unidades de saúde mais próximas do local, o Quinta D'or. Após o menino ser socorrido pela equipe médica, Aparecida pediu que Diego voltasse ao local do acidente para procurar o cachorro que os acompanhava na viagem do 476. Quando chegou, o mototaxista encontrou o braço, que foi colocado numa bolsa de gelo por bombeiros, e o levou às pressas para a unidade médica.

ARQUIVO PESSOAL



Sorriso. O pequeno Davi, que teve o braço decepado, ao lado da mãe Aparecida

REPRODUÇÃO



Herói. Diego Mendes, o mototaxista que ajudou mãe e filho acidentados

— Me deparei com o menino ali no meio daquela confusão. Ele só tem 8 anos, saiu sozinho, sem o braço. Ver aquela cena me impactou. A mãe dele chorava muito. O próprio Davi pediu para que eu voltasse lá para buscar a cachorrinha dele. Voltei atrás da cachorrinha e foi aí que me deparei com o braço dele já numa bolsa com gelo. A bombeira pediu para eu levar o mais rápido possível porque a melhor pessoa para fazer isso era eu. Agora é só orar, pedir a Deus para que ele consiga sair com o bracinho 100% dessa tragédia — disse Diego.

A Polícia Civil informou que o acidente é investigado pela 17ª DP (São Cristóvão), com diligências sendo feitas para esclarecer os fatos. A mãe de Davi contou que o ônibus estava com velocidade acelerada antes da curva:

— Eu vi a hora em que o ônibus estava descendo o viaduto, e o motorista estava um pouquinho rápido. Na hora que chegou quase perto da curva, vimos que o ônibus estava muito acelerado. Nisso, todo mundo começou a gritar e logo depois ouvimos o estouro. Era o ônibus tombando — lembra ela, que conseguiu sair antes do filho, após o capotamento e, chorando, recorda como o encontrou: — Consegui sair do ônibus e fiquei perguntando: “Cadê meu filho, cadê meu filho?” Depois disso, vi uma menina saindo do ônibus toda ensanguentada e já me bateu o desespero de saber onde ele estava. Na hora em que eu ia entrar no ônibus para pegá-lo, ele saiu sem um bracinho. Não sei como ele saiu, mas quando me viu, falou “mamãe, meu braço!”.

Os momentos seguintes foram de correria e desespero. Aparecida diz que logo que encontrou Davi sem o braço, o mototaxista Diego Mendes chegou e socorreu mãe e filho.

— Ele foi um anjo. Eu encontrei meu filho e o Diego logo apareceu colocando a gente na moto. Ele perguntou qual era o hospital mais próximo e falaram que era o Quinta D'or, então ele já veio direto pra cá. Desde que cheguei recebi toda a atenção. Socorreram meu filho rapidamente e ele não reclamava de nada, nem de dor, nem do braço. Só perguntava sobre a nossa cachorrinha, a Pandora — lembra Aparecida Guimarães, que trabalha como camelô vendendo balas nos sinais perto de mercados na Zona Sul do Rio.

> *“Voltei atrás da cachorrinha e foi aí que me deparei com o braço dele já numa bolsa com gelo”*
>
> **Diego Mendes,** mototaxista que salvou o menino Davi

> *“Ele foi um anjo. Eu encontrei meu filho e o Diego logo apareceu colocando a gente na moto”*
>
> **Aparecida Cristina Guimarães,** mãe de Davi

Pandora foi resgatada por Diego, que também conseguiu localizar e levar o braço de Davi para o hospital. O menino está no segundo ano na escola, e Aparecida lembra como ele estava feliz momentos antes do acidente:

— Eu estava sentada, e ele se sentou em outra cadeira. Estava todo feliz com o lanchinho dele do McDonald's. Ficou brincando comigo. Agora, ele está sedado e continuará assim por três dias. Vamos esperar ele sair do sedativo para ver como as coisas vão ficar. Só quero que ele melhore logo — diz ela.

O acidente ocorreu por volta das 22h30. O ônibus da linha 476 (Méier - Leblon) tombou na descida do viaduto da Linha Vermelha para o Campo de São Cristóvão, perto da Feira de Tradições Nordestinas. Dos 26 feridos no tombamento, três estão em estado grave.

Com exceção de Davi, as demais pessoas acidentadas e socorridas pelo Corpo de Bombeiros foram encaminhadas para hospitais da rede municipal.

Decisão da Justiça suspende Operação Verão nas praias

Juíza alega que prefeitura do Rio, que comanda ações, violou acordo feito com promotoria. Município diz que não foi notificado

VERA ARAUJO
varaujo@oglobo.com.br

A juíza Lyzia Maria da Rocha Mesquita, da 1ª Vara da Infância, Juventude e Idoso da Capital, decidiu suspender o início da Operação Verão, que estava marcada para ontem. Com isso, município e estado ficam proibidos de apreender crianças e adolescentes, a menos se forem pegos em flagrante cometendo algum ato infracional.

O pedido foi feito pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) à Justiça. A alegação é de que a Prefeitura do Rio, que comanda a operação, violou o acordo (Termo de Autocomposição) firmado com a promotoria para que, juntos, pudessem discutir a abordagem de crianças e adolescentes durante a ação nas praias da Zona Sul, no período de pré e pós-verão.

O município informou que, como não havia recebido a notificação da Justiça até a tarde de ontem, mantinha a operação em andamento.

Por contra das polêmicas do ano passado, durante a semana, foram anunciadas novas regras para a operação. A PM, a Polícia Civil e a Secretaria Municipal de Assistência Social firmaram um acordo para padronizar as abordagens.

O acordo foi baseado em na ação civil movida pelo MPRJ junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), na qual o ministro Cristiano Zanin chegou a proibir que estado e município apreendessem menores que não fossem em situações de flagrante ou por ordem escrita e fundamentada por um juiz. Na época, Zanin exigiu que fosse criado um protocolo para apreensões.

MÁRCIA FOLETTO/16-12-2023



Vigilância. Homens de prontidão na operação no ano passado nas praias

A PM definiu, por instrução normativa, que qualquer revista pessoal só poderá ser realizada na presença de um dos responsáveis ou de um conselheiro tutelar. No entanto, em caso de flagrante, o policial deverá realizar a abordagem com a câmera corporal ligada e de forma “empática e respeitosa, evitando qualquer tipo de constrangimento”.

Em seguida, o agente deve tentar identificar o menor ou verificar se ele está acompanhado de um adulto. Os procedimentos subsequentes incluem acionar o conselho tutelar e assistentes sociais. Todas as abordagens devem ser detalhadas em um relatório, que será encaminhado também ao Conselho Tutelar. O acordo prevê, ainda, que o menor apreendido não poderá ser transportado em ambiente fechado, como na parte traseira dos camburões.

As regras também determinam que representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e outros órgãos se reúnam previamente com as autoridades para conhecer o planejamento da Operação Verão. As reuniões têm como objetivo detalhar as metas das operações, assim como as datas de início e término das ações previstas.

Leitores





MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Sabedoria de camelô

Os camelôs que vendem água, cerveja, camisetas e outros adereços nas manifestações são os melhores analistas para prever se uma manifestação popular vai flopar ou não. Com base nesse indicador, pode-se dizer que a de 7 de Setembro realizada pelos bolsonaristas na Avenida Atlântica flopou, pois os camelôs prevendo baixo comparecimento de manifestantes, o que se confirmou, não apareceram, foram atrás de praças mais rentáveis. O esvaziamento de camelôs no evento indica perda de tração do Bolsonaro junto ao eleitorado, sendo motivo mais do que suficiente para acender o sinal amarelo no QG do capitão em relação ao ex-coach.

JOSÉ LERER
RIO

O caso Silvio

Admirava muito a postura digna e austera do agora ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida, daí ter sido grande a surpresa que tive de vê-lo acusado de ter cometido assédio sexual contra várias mulheres. Aguardo ansioso o resultado das investigações e apurações que estarão sendo realizadas pela Polícia Federal e pela Comissão de Ética da Presidência da República, pois assédio, importunação ou abuso sexual são condutas criminosas que devem ser punidas com o maior rigor, haja vista ser inadmissível, desumano, alguém subjugar outro para satisfação pessoal de um prazer sexual. Mas pondero que acusações envolvendo esses tipos penais devem ser recebidas e tratadas com as devidas cautelas, pois na maioria das vezes o acusado já é, pela sociedade, tido como um monstro execrável, sendo de pronto condenado pela opinião pública sem o prévio exercício do direito de defesa.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Interessante, e como sempre demagógica, a manifestação do presidente Lula a propósito da demissão do ministro Silvio Almeida. Segundo ele, "em nosso governo, não toleramos que o assédio sexual ocorra". Mais do mesmo, pois em governo nenhum essa situação é tolerada. Entretanto, em outra vertente, ele tolerou e manteve em seu governo o ministro Juscelino, envolvido em malfeitos em seu ministério. É a velha história, o Juscelino tem votos na câmara que ajudam o presidente a relativar o desvio do mesmo, já o ministro não os tem. O nosso presidente gosta mesmo é de um palanque para promover o mais do mesmo: demagogia sindical eleitoreira.

VIRGÍLIO LEDO
PORTUGAL

Tem quem goste

Em oportuno artigo ("A eleição do idiota", 4 de setembro), Bernardo Mello Franco reproduziu as seguintes palavras ditas pelo *coach* Pablo Marçal em entrevista a um podcast: "no processo eleitoral, você tem que ser um idiota. *("Candidate-se. Por mais idiota que você seja, sempre haverá um número suficiente de idiotas maiores do que você para acreditar que você não o é", já dizia Millôr Fernandes*). Infelizmente a nossa mentalidade gosta disso. E, por ser um povo que gosta disso, eu preciso reproduzir isso" (onde se lê "nossa mentalidade", leia-se "mentalidade de meus seguidores"). O coach, bolsonarista como não poderia deixar de ser, fez fama e fortuna nas redes sociais premiando o discurso de ódio, o messianismo, a desinformação ("Uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade", Goebbels). A democracia não impede que candidatos idiotas, mentirosos e caluniadores disputem eleições, mas através do voto consciente pode-se evitar que sejam eleitos (vale lembrar que fake news, discurso de ódio, messianismo e desinformação ajudaram a eleger o capitão nas eleições de 2018).

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Vó Hadad já dizia

Na mensagem "Praga chinesa" (6 de setembro), a respeito da próxima eleição para presidente da Câmara dos Deputados, lemos que "procura-se um candidato que atenda todas as facções... por outro lado, a população está mais ocupada em seguir os arautos dos novos tempos, os *influencers*. Nenhuma preocupação com o circo de horrores que vivemos"; já na mensagem seguinte, "Frustrações sem fim", lemos que "decepcionados, desapontados e indignados, esses eleitores não têm motivação para ir às urnas". Ou seja, justamente o oposto, pois decepcionados, desapontados e indignados, e com nossos votos, podemos desarmar o circo de horrores na política do Brasil. A mensagem "Malandro e manés" seguinte generaliza que "o brasileiro gosta de se dar bem na vida sem trabalhar... uma candidata como Tábata Amaral é vista pelos eleitores como uma otária, do tipo que gosta de estudar, vai bem na escola, enquanto Pablo Marçal é o malandro que cabula aulas e passa de ano comprando o gabarito das provas... Marçal vai ganhar fácil de Tábata". A meu ver, esse pequeno recorte parece confirmar a velha afirmação de que o brasileiro não sabe votar, a qualidade do nosso voto, este seria o grande problema, porém, de maneira nenhuma pode-se concordar quanto ao não gosto pelo trabalho: espontânea ou compulsoriamente, trabalha-se bastante neste país. Basta observar a enormidade de impostos recolhidos e que sustentam Brasília e demais entes da Federação. Dinheiro não cai do céu, já dizia minha avó, rala-se e muito para ganhar.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Inocentes úteis

"Primeiro a liberdade, depois a punição" ("Danos colaterais", 7 de setembro). Quer dizer, Carlos Alberto Sardenberg, que alguém mata o liberal, exercendo sua liberdade, e depois é devidamente punido pela Justiça e está tudo perfeito, a não não ser para o liberal que morreu. Você já se perguntou como fica a liberdade de expressão num regime de extrema direita? Você já imaginou Hitler ou Mussolini dispondo de uma plataforma digital para propagar suas ideias? Você lembra de Karl Popper sobre tolerar os intolerantes? Eles acabam com sua liberdade! Alexandre de Moraes tomou as medidas que julgou necessárias para punir o dono de uma rede que reiteradamente se recusou a cumprir as leis do país. Foi respaldado pelos juízes da 1ª Turma (não colocou no plenário porque um juiz bolsonarista poderia pedir vistas e sentar em cima). É a Justiça de um país democrático, que tem liberdade de expressão, defendendo a democracia de quem tenta desconstruí-la. Lembro que não há lei para regulação das plataformas no país, por conta de Congresso que não quer aprová-la. Enquanto isso, ficam os liberais defendendo o direito dos extremistas de acabarem com sua liberdade. Não sejamos inocentes úteis ao defender nossas belas ideias liberais.

OTAVIO MONTEIRO
RIO

Alô, alô, marcianos

Elon Musk quer ir para Marte... Boa viagem!

MURILO SANCHES RODRIGUES
RIO

Combinação inédita

A França começa a trilhar um caminho político inusual com uma coabitação inédita, em que a 4ª força política (Republicanos — 47 deputados) indicou o 1º primeiro-ministro numa coalizão com a 2ª força política (Juntos — 166 deputados) no Parlamento. A coalizão de governo de centro-direita supera, portanto, em 20 cadeiras a bancada da esquerda (Nova União Popular Ecológica e Social — Nupes — 193 cadeiras) na Assembleia Nacional. Embora longe da maioria absoluta (289 deputados do total de 577 cadeiras), houve um pacto de não agressão com a 3ª força política (Reunião Nacional e seus aliados). Essa conta com 142 deputados e se comprometeu em não apoiar uma moção de censura contra o novo governo. Aos 73 anos, o novo premier terá que usar sua vasta experiência, ativa por mais de 50 anos, para enfrentar os desafios de uma complexa situação política, econômica, social e ambiental.

LUIZ ROBERTO DA COSTA JR.
CAMPINAS, SP

Em franco desvario

X ou não X, eis a questão, e a solução independe do que pensamos ou nem pensamos. De uma forma ou de outra, o resultado nos dirá respeito, sim. Mas não é meu assunto aqui. Só um intróito para me referir às fotos de nosso presidente e a do de nosso país *hermano*. Se este é tão próximo do nosso ex, não esperaríamos grandes afagos ao atual. Porém, a expressão daquele na dita foto é assustadora! Parece um alucinado em franco desvario. A composição gráfica ficou interessante até, nosso presidente mostra expressão indefinida, podemos ver apreensão, defesa, perplexidade etc. na qual relação inviável, já se mostrou assim, ao que parece. O que virá a partir dessas investidas agressivas do vizinho, ainda vamos ver. Nosso presidente está *cool*. E a assessoria internacional, tem algum plano?

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

A ignorância de Milei é impressionante, ele ainda não percebeu que Lula não tem nada a ver com o X? Tenho pena da Argentina como tinha pena do Brasil com o ignorante igual! Não temos uma " brastem" no momento, mas temos muito melhores ministros. E paz principalmente

ADRIANA DA CUNHA
RIO

Sobrevivente diária

A carta do Odone Bisaglia sobre o ataque das motos ("A decisão de Odone", 7 de setembro) lavou a minha alma! Eu que costumo transitar diariamente pelo Rebouças, sinto-me uma sobrevivente quando consigo sair ilesa do outro lado!

CLOTILDE M. DA V. F. DE AZEVEDO
RIO

Fla x Flu

Li o comentário do Sr. Vicente Limongi Netto insinuando que o centro avante Pedro já estaria "com prazo de validade vencido" e poderia ter uma lesão séria, não cabendo a indenização que a Fifa disponibiliza para os que estão servindo às seleções de seus países nas chamadas Data Fifa ("Ninho das Cobras", 7 de setembro). Queria informar a esse leitor que Pedro jogou dois dias antes pelo seu clube, inclusive fazendo um gol ,e que essa norma da Fifa existe para justamente ser usada para longos afastamentos provocados por lesão. Isso só se configurará após 28 dias de afastamento, o que irá ocorrer, pois o atual artilheiro da temporada 2024 no Brasil, com 30 gols, ficará cerca de oito meses fora do futebol pela contusão ocorrida no treino da seleção brasileira. Consegue, sem clubismo, entender a real situação?

ROBERTO M. S. MONNERAT
RIO

HÁ 50 ANOS

Greve civil em Moçambique, ameaça dos brancos

8/9/1974



Colonos brancos rebelam-se em Moçambique

A festa da Independência

O GLOBO

Programa nuclear terá 1,6 bilhão

Quando era assinado na Zâmbia o acordo para a independência de Moçambique, centenas de brancos saíram às ruas de Lourenço Marques, capital da colônia, para protestar contra a entrega do poder à Frente de Libertação de Moçambique. Ocuparam a principal estação de rádio, o aeroporto, cercaram o palácio do governo e tomaram o presídio central. Ameaçaram desencadear a guerra civil no país. O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Hervásio Guimarães de Carvalho, informou que os recursos destinados ao programa nuclear no II PND serão de Cr$ 1,6 bilhão, de 1975 a 1979.

Esportes



FUTEBOL EUROPEU
Técnico não cantará hino inglês
Neto de irlandeses, Lee Carsley, novo técnico da Inglaterra, criou polêmica


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Um ouro que desafia o estigma e o preconceito

Mariana D´Andrea levanta 148kg, é bicampeã paralímpica e expõe dificuldades para pessoas de baixa estatura no esporte

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

FRANÇOIS-XAVIER MARIT / AFP





Medalha de ouro. Mariana, de 26 anos, que tem nanismo, conquistou o bicampeonato paralímpico ontem, em paris, ao levantar 148kg, o dobro do seu peso

Mariana D'Andrea, de 26 anos, é bicampeã paralímpica do halterofilismo na categoria 73kg. Conquistou mais um ouro ontem, em Paris, com recorde da competição: levantou 148kg, o dobro do seu peso. A paulista, a mulher com baixa estatura mais forte do mundo, aumentou em 11kg a carga que suportou em Tóquio-2020.

Nem ela acreditaria se alguém lhe contasse essa história há dez anos. Foi com cerca de 16 que ela entrou na Academia Fábrica, no AESA, em Itu, um dos Centros de Referência do Comitê Paralímpico do Brasil (CPB), para conhecer o esporte adaptado. Mariana, que tem nanismo, não gostou, "quis sair correndo de lá". Ela não sabia mas o esporte mudaria sua vida.

Valdecir Lopes, técnico da seleção paralímpica de halterofilismo, que a convenceu a treinar à época. E foi insistente. Conta que a viu na porta de um banco e que, ao se aproximar, ela saiu correndo. Nem acreditou quando meses depois encontrou com ela em um estacionamento.

Na companhia da mãe, Maria Cristina, de 54 anos, ela topou conhecer a academia. Entediada, porém, não tirava os olhos da porta.

— Não sabia que existia esporte para deficientes nem imaginava o que seria — conta a atleta. — Em um primeiro momento, me assustei com o Valdecir. Depois, só entrei na academia porque minha mãe pediu. Lembro que falei a mim mesma que nunca voltaria ali.

Mariana disse que o treinador pegou o número de telefone delas e mandava mensagem. Para agradar a mãe, passou a frequentar os treinos:

— Somente quando competi e ganhei na estreia internacional, com recorde mundial júnior, na Malásia, peguei o gosto. Hoje? Não sei o que seria de mim se não fosse o halterofilismo.

Valdecir tem o costume de convidar pessoas com deficiência a conhecer o paradesporto. E diz que é insistente quando se depara com pessoas de baixa estatura. É que elas têm vantagem mecânica no halterofilismo.

— Têm boa mecânica nos braços para o supino. Existe um percurso menor a ser superado e por isso a vantagem. Mas há desvantagem. Atletas, bi amputados ou lesionados medulares, por exemplo, têm mais massa corporal da cintura para cima, o tronco é maior e mais forte — explica o treinador, que lembra que no halterofilismo não há categoria exclusiva para baixa estatura, como no badminton. — A disputa é por peso corporal. Há um movimento para se criar categoria para pessoas com baixa estatura e acredito que seria a melhor opção. Teríamos mais atletas com nanismo no esporte e Paralimpíada. Seria mais fácil avaliar o atleta e não causaria incerteza no publico.

Ele pontua que em Paris, dos cerca de 180 atletas do halterofilismo, menos de 30 têm baixa estatura. Mariana foi a única com nanismo a ser campeã olímpica em Tóquio, em 2021. Observa ainda que atletas nestas condições, não chegam a disputar categorias de peso altas. Em média, são mais leves do que os rivais.

— Se os de baixa estatura tivessem tanta vantagem, esses números seriam outros. O que nos cabe, como treinadores, é explorar o que eles têm de melhor — avalia.

Valdecir diz que hoje, dos cerca de 40 atletas em sua academia, sete têm baixa estatura. Considera o número "razoável". O Brasil levou a Paris 255 atletas com deficiência e apenas três têm nanismo: Mariana, Maria Rizonaide (ambas do halterofilismo) e Vitor Tavares (bronze no badminton, em classe específica). Mayara Petzold, que também foi bronze nos 50m borboleta na natação (S6, limitações físico-motoras), tem deficiência similar ao nanismo. E dos 708 total de atletas do halterofilismo registrados no CPB, 24 têm baixa estatura, cerca de 3%.

— Na Paralimpíada, só disputam os oito melhores por peso. Mas, em competições nacionais, são cerca de 3 a 5 por equipe — observa — E veja que a coisa mais difícil é encontrar pessoas de baixa estatura na rua, diferentemente de cadeirantes, por exemplo. Além disso, não são motivados a praticar esporte.

Valdecir comenta que os últimos dois atletas com nanismo que chegaram à academia foram "enganados por familiares ou amigos" porque não se sentiam seguros para uma empreitada esportiva. Diz que eles "são mais desconfiados". Um achou que ia ao shopping e foi levado à Fábrica pela mãe. E este, empolgado com o esporte, repetiu a tática com o colega.

— O negócio é chegar. Depois, a academia vira o melhor ambiente da vida deles.

SEM DADOS

Não existe no Brasil estatística que aponte a quantidade de pessoas com nanismo na população total. Estima-se que a cada 10 mil nascimentos, 3,2 indivíduos tenham nanismo. A informação é do Instituto Nacional de Nanismo (INN), plataforma dos movimentos #somosTODOSgigantes (para famílias e crianças) e Nanismo Brasil (para adultos).

Juliana Yamin, presidente do INN, diz que ainda há muito preconceito e que todos os dias há piadas de mau gosto e desumanizantes nas redes sociais do instituto.

— A pessoa com nanismo ainda é tratada como há 200 anos. A questão do circo, estereótipo do humor e das coisas bizarras, deixou marca que a gente ainda não conseguiu superar. Diferentemente do que ocorreu com pessoas com síndrome de down ou deficiência física, por exemplo. Graças a Deus essas comunidades saíram desse lugar — comenta Juliana, que vê mudanças: — Hoje se fala muito em inclusão e diversidade mas é difícil conquistar esse respeito. Adultos que há pouco tempo nem eram reconhecidos como pessoas com deficiência para ter seus direitos validados (só em 2004), se excluíram. Hoje trabalhamos na nossa comunidade para que as novas gerações sofram menos.

Mariana faz parte desse novo momento. Assegura que não sofre bullying e que seus pais nunca "a esconderam em casa". O pai, Carmine D' Andrea, de 70 anos, foi seu maior incentivador. Segundo ela, era "gigante" e faleceu no ano passado quando ela disputava o Mundial (ganhou com recorde). Ela falou que queria ganhar "por ele".

— Meu principal motivo, não tinha como não trazer essa medalha para ele. Prometi, falei que ia dar muito orgulho a ele. Sei que está aqui comigo — disse Mariana.

Hoje, ela faz questão de divulgar o esporte adaptado em escolas. O CPB tem escolas, cursos de formação e parceria com Centros de Referência em todo o país.

— Para que outras crianças tenham a mesma chance — diz Mariana, que levanta 151 quilos, mais do que o dobro do seu peso. — Não imagino qual marca posso alcançar. Aprendi com o esporte que não tenho limites.

Brasil sobe 16 vezes ao pódio e bate recordes em Paris

Desempenho do sábado fez delegação superar número de medalhas e de ouros da história. Jogos terminam hoje na França

PARIS

O Brasil alcançou recorde de medalhas e de ouros na história dos Jogos Paralímpicos. Somente ontem, subiu ao pódio 16 vezes, seis delas no lugar mais alto. A competição se encerra hoje, mas ainda há chance de mais conquistas na canoagem, o que pode garantir o top-5 no quadro de medalhas.

O país chegou a 86 pódios, superando os 72 da Rio-2016 e de Tóquio-2020. São 23 medalhas de ouro, 25 de prata e 38 de bronze. Assim, o Brasil, que se encontra em sexto lugar no quadro de medalhas , também supera a quantidade de ouros de Tóquio (22).

SILVIO AVILA/CPB



Quebrou. Novo recorde foi estabelecido com pódio duplo no atletismo

QUADRO DE MEDALHAS

		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	CHINA	94	72	50	216
2º	GRÃ-BRETANHA	47	42	31	120
3º	ESTADOS UNIDOS	36	41	25	102
4º	HOLANDA	26	17	12	55
6º	BRASIL	23	25	38	86

Além de Mariana D'Andrea (halterofilismo), o judô levou três ouros: Arthur Silva (90kg da classe J1), Wilians Araújo (+ 90kg, da classe J1) e Rebeca Silva (+70kg para atletas J2).

No atletismo, Rayane Soares venceu os 400m da classe T13 e quebrou o recorde mundial da prova, marca que durava desde 1995, há quase 30 anos. E Jerusa Geber levou o segundo ouro em Paris e sétima medalha em Jogos. Desta vez foi nos 200m T11.

O Brasil também teve pódio duplo nos 200m da classe T37, com Ricardo Mendonça, prata, e Christian Gabriel, bronze. Essas medalhas marcaram o recorde do Brasil de medalhas total (73 medalhas).

Mas teve mais: a judoca Erika Zoaga ficou com a prata (70kg da classe J1) e Marcelo Casanova, bronze (90kg J2). No salto em distância (T13), Paulo Henrique dos Reis conquistou a medalha de bronze. E na canoagem, foram mais duas medalhas, com Luís Carlos Cardoso, prata nos 200m (KL1) e Miqueias Rodrigues, bronze nos 200m (KL3).

Na natação, Lídia Cruz foi bronze (50m costas S4), assim como no futebol para cegos.



MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br

Duas expectativas, duas realidades

Esta coluna começa falando de uma equipe brasileira que disputa uma grande competição internacional com uma responsabilidade ainda maior: defender a reputação conquistada nas edições anteriores e melhorar a classificação — como era esperado pela torcida e foi prometido pelos dirigentes. Enquanto escrevo, antes do encerramento do evento, o Brasil ocupa o sexto lugar no quadro de medalhas dos Jogos Paralímpicos de Paris, e pulverizou seu próprio recorde de subidas ao pódio, saltando de 70 para 86 (e contando). Qualquer que seja o resultado final, já se pode dizer que o desempenho de nossos paratletas foi um sucesso.

Na sexta-feira à noite, outra equipe brasileira estava em ação, disputando uma competição internacional com uma responsabilidade ainda maior: defender a reputação conquistada nas edições anteriores e melhorar a classificação — como era esperado pela torcida e foi prometido pelos dirigentes. O Brasil venceu o Equador, em Curitiba, e subiu para o quarto lugar na tabela das Eliminatórias para a Copa do Mundo de futebol masculino de 2026, encerrando uma série inédita de quatro partidas sem vitória. Embora a confiança na obtenção de uma das seis vagas diretas para o evento principal ainda não esteja abalada, o desempenho de nossos jogadores está longe de ser considerado um sucesso.

Confrontar o desempenho dessas duas equipes seria, evidentemente, comparar maçãs com laranjas. E nem digo isso pelo aspecto óbvio de que uns são atletas com e outros sem deficiência. Os Jogos reúnem seleções e competidores individuais de vários esportes, o que torna o desafio logístico do Comitê Paralímpico Brasileiro muito maior do que o de uma confederação. Mas a atenção que público e mídia voltam para a Copa do Mundo ainda é desproporcional, o que faz com que a cobrança sobre a CBF seja bem mais intensa. Mesmo diante de tanta diferença, acho que vale o risco de destacar um ponto em comum: como lidar com a expectativa que se cria em torno de uma grande competição?

> *O desempenho do Brasil nos Jogos Paralímpicos e nas Eliminatórias para a Copa do Mundo têm muitas diferenças, mas um ponto em comum*

Os paratletas são, como os pesquisadores Ronaldo Helal, Ronaldo Marques e Álvaro do Cabo definiram seus colegas olímpicos num trabalho acadêmico, heróis efêmeros: ressurgem a cada quatro anos para depois mergulhar em relativo (ou, dependendo do esporte, completo) anonimato. Isso não os exime da cobrança por resultado nos Jogos — apesar de o tratamento dado ao esporte paralímpico ainda estar muito voltado, entre torcedores e vocês da imprensa, para o tema da "superação". Mas tanto o CPB quanto seu análogo, o Comitê Olímpico do Brasil, podem ser realistas quando fazem suas projeções para o desempenho brasileiro.

Jogadores, especialmente os da seleção, são popstars. Assim foram recebidos pela torcida em Curitiba. A distância, nesse caso, é apenas física: Vini Jr e outros craques moram na Europa, e qualquer oportunidade de vê-los é celebrada. Mas o carinho acaba na porta do hotel. Em campo, os astros formam um time, do qual se esperam resultados atrelados à história do futebol brasileiro. Ninguém está dizendo que é justo cobrar um treinador por um trabalho que começou este ano, nem que um grupo de jovens tenha de responder por um jejum de títulos que tem a idade deles. É a realidade, e saber lidar com ela será tão importante para Dorival Júnior quanto manter a intensidade de um tempo para o outro ou nos convencer de que Endrick e Estêvão não devem ser titulares.

Seleção forjada na base da tentativa e erro

Atuação do Brasil na vitória sem brilho sobre o Equador deixa claro que missão de Dorival será classificar nas Eliminatórias mesmo sem criar uma identidade de equipe. Falta de criatividade é compensada por resultados

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Sem um plano claro da CBF para o ciclo da Copa do Mundo de 2026, a seleção brasileira que hoje luta pela classificação parece fadada a se forjar a partir da tentativa e erro. A atuação sem brilho na vitória diante do Equador deixa claro que o técnico Dorival Junior terá a missão de criar uma identidade de equipe enquanto busca resultados.

— Estamos em um momento reconstruindo uma equipe. Era importante que vencêssemos, não importava a forma que aconteceu — afirmou o treinador.

Alçado ao cargo desde o começo de 2024, Dorival bate desde janeiro nessa tecla. Após observações no futebol internacional e dos clubes brasileiros, buscou uma série de experiências, deu chance a destaques caseiros, mas até agora não encontrou uma cara dentro de campo, apesar do bom ambiente nos bastidores.

Não se pode dizer, porém, que o técnico e a direção da CBF não estão tentando. Enquanto o trabalho é questionado pelas atuações, Dorival segue invicto, com quatro vitórias e cinco empates, e não se esconde atrás de nomes badalados do Brasil, com testes a cada convocação. Falta até agora, porém, consistência e convicção para que os melhores permaneçam e crie-se uma ideia de jogo clara.

— Não fizemos alterações para guardar o resultado, queríamos mais, mas a equipe adversária foi competente. Em momento algum passamos por dificuldades na partida e não fomos atacados. Eles tiveram posse de bola, mas não criaram. Acho que tudo é questão de tempo — completou Dorival, mais uma vez citando a corrida contra o relógio.

Depois do jogo com o Paraguai, na próxima terça-feira, em Assunção, apenas o segundo do treinador nas Eliminatórias, o Brasil já poderá contar com o retorno de Neymar na próxima convocação. O craque sempre é lembrado em função da falta de brilho individual de quem deveria chamar a responsabilidade em seu lugar, sobretudo Vinicius Junior, mais uma vez apagado.

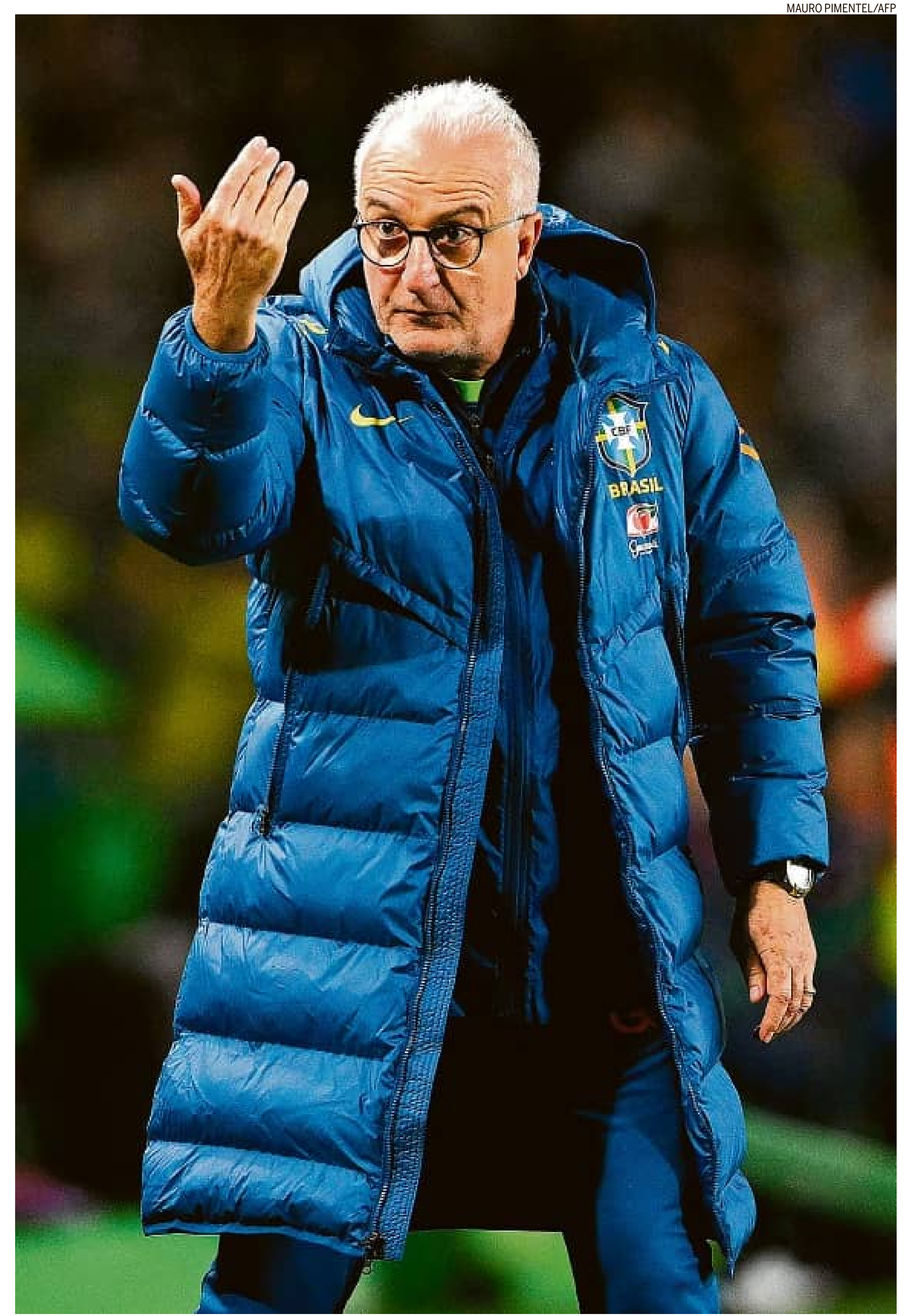
— Na primeira reunião do Dorival na Inglaterra, ele disse que tínhamos que dividir a responsabilidade. Durante muito tempo na seleção, a responsabilidade ficou só com o Neymar. Todo mundo sabe que ele é nosso melhor jogador, tem lugar garantido no grupo, mas temos que dividir as responsabilidades — afirmou Rodrygo, autor do gol sobre o Equador, e melhor jogador dessa era Dorival. Fora ele, o rodízio de peças em todos os setores é constante, e falta uma evolução coletiva. O que motiva a aparição de novos nomes que surgem como salvadores da pátria.

— Sou muito novo, tenho apenas 23 anos, mas sou um dos mais experientes do grupo. Vimos o Estevão hoje com 17... então, cada um sabe do seu papel, esse é o caminho. Quando todos estiverem bem, conseguiremos grandes coisas — disse um esperançoso Rodrygo.

No meio de vaias e críticas, o trabalho segue tendo como ponto forte a questão defensiva. Mais uma vez o Brasil não levou gol. O goleiro Alisson só foi exigido uma vez. Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana tiveram bom aproveitamento. Assim como André, que aproveitou a chance no lugar de João Gomes. Bruno Guimarães, por outro lado, seguiu mal e foi vaiado. A razão era óbvia: ex-jogador do Athletico-PR, o meio-campista voltava a jogar em Curitiba pela primeira vez. Titular absoluto da seleção neste ciclo, Bruno também enalteceu o resultado.

— Com certeza os olhos não brilharam para a atuação, mas a gente vem de quatro resultados negativos, com a camisa da seleção a gente tem obrigação de ganhar, a gente sabe disso, então o que valeu hoje foram os três pontos. Como a gente falou ali dentro, a gente sabe que tem que melhorar e ganhar, não importa, a gente tem que dar um jeito de ganhar os jogos e hoje foi uma prova que mesmo não jogando bem a gente consegue ganhar, fundamental até para dar um respiro para o Dorival, apesar de ser o primeiro jogo dele nas Eliminatórias — declarou.

MAURO PIMENTEL/AFP



Estreia em Eliminatórias. Com atuação apagada no segundo tempo, time de Dorival venceu por 1 a 0 o Equador

BOTAFOGO

Alex Telles chega pronto para jogar

Com a lesão de Cuiabano, o Botafogo se movimentou rapidamente no mercado ao fechar a contratação do lateral-esquerdo Alex Telles, que desembarcou no Rio de Janeiro na noite da última sexta-feira. A condição física e o ritmo de jogo do atleta de 31 anos não serão problemas para o técnico Artur Jorge. Telles participou normalmente da pré-temporada do Al-Nassr, da Arábia Saudita, e, antes mesmo disso, já vinha treinando separadamente com o seu preparador físico pessoal. O jogador chegou a marcar um golaço de falta na vitória por 1 a 0, em amistoso contra o Marítimo, de Portugal, no dia 27 de julho. Ele ainda foi titular nas quatro partidas que inauguraram o Campenato Saudita, sendo que atuou 90 minutos em todas.

FLAMENGO

Landim será CEO se Dunshee for eleito

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, foi escolhido como CEO pelo seu atual vice e candidato a sucessor, Rodrigo Dunshee. Landim aceitou o convite e seguiria no clube no lugar de Reinaldo Belotti, caso a situação se mantenha no poder a partir da eleição de dezembro.

— Há projetos estruturantes que o Rodrigo pediu para eu ter um foco maior, um deles é o estádio. Isso é algo que me move muito, sei que é o sonho de todo rubro-negro — declarou Landim ao ge, confirmando que aceitou o convite.

No cargo de CEO, Landim seguiria com influência no futebol rubro-negro, mas a princípio o vice de futebol do Flamengo, Marcos Braz, não seguiria com nenhum cargo. Não foi anunciado quem ocuparia o lugar dele na principal pasta do clube.

BEATRIZ ORLE/ O GLOBO



De presidente a CEO? Landim, atual mandatário do Fla

FLUMINENSE

Cano mais próximo de voltar a jogar

O atacante Gérman Cano está cada vez mais perto de voltar a atuar pelo Fluminense. O argentino, que não entra em campo desde 24 de julho, participou dos treinamentos desta semana e, ao que tudo indica, deve estar relacionado para o jogo contra o Juventude, no dia 15 de setembro, pelo Campenato Brasileiro.

VASCO

Convocados voltam para próximo jogo

O Vasco se organizará ter a dupla Puma Rodríguez e Jean David à disposição em Curitiba, para o jogo do Vasco de quarta-feira, contra o Athletico-PR, na Ligga Arena. Puma Rodríguez e Jean David estarão com as seleções de Uruguai e Chile, respectivamente, para partidas das Eliminatórias da Copa do Mundo.

CHEGOU PARA FICAR

NFL empolga 47 mil pessoas no estádio, mexe com rotina de São Paulo e entrega espetáculo

DAVI FERREIRA
Enviado especial
davi.ferreira@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Eram muitos anos ansiando para que a NFL abrisse os olhos para o Brasil e trouxesse uma partida para o público que é seu segundo maior fora dos Estados Unidos. E todo o caminho percorrido entre a confirmação do jogo em São Paulo e a realização de Philadelphia Eagles x Green Bay Packers — vitória dos Eagles por 34 a 29 — deixa um sabor de conquista para quem é fã deste esporte imprevisível e acostumado a entregar espetáculos. As expectativas criadas em um jogo nivelado por cima foram confirmadas na noite de sexta-feira, o que aumenta a esperança para que mais partidas aconteçam no país nos próximos anos.

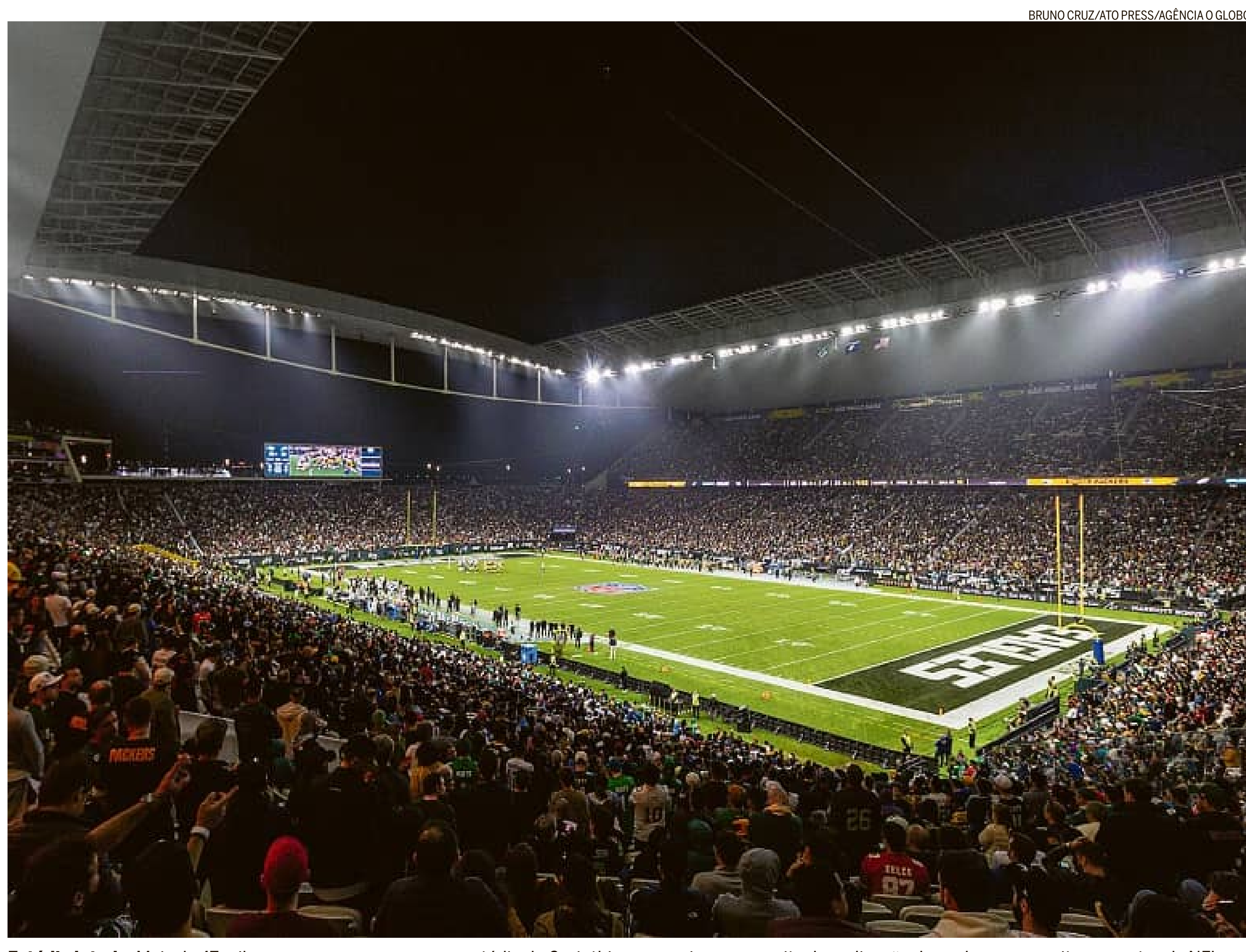
Ao todo, 47.236 pessoas tiveram o privilégio de ver a história ser escrita de perto, e mexeram com a rotina da maior cidade do país, especialmente na Zona Leste, onde muitas pessoas que voltavam para casa na hora de não esperavam "trombar" com a experiência americana, que pintava os vagões de termos em inglês e dos mais variados tipo de cores de camisa.

— Eu imaginava que ia estar cheio, mas com o pessoal indo para jogo, não — contou a nutricionista Patrícia, sentada em uma composição da Linha Vermelha, que termina em Itaquera. — Nem sabia que tinha, nem conheço. Eu curto futebol, mas não americano — completou, rindo, a amiga Eliege, auxiliar de restaurante.

O principal encontro, porém, era do público com o esporte, distante da grande maioria. O primeiro jogo da liga na América do Sul também atraiu muitos estrangeiros, até os mais caricatos.

— Tenho 56 anos e é minha primeira vez no Brasil, estou amando — diz Edgard, torcedor dos Packers nascido no México e morador de Chicago há 30 anos, fantasiado de Darth Vader, vilão de Star Wars: — Foi ideia do meu filho. Ele acha que sou um pai malvado (risos). Na primeira vez que fomos ao Lambeau Field (estádio dos Packers), havia pessoas fantasiadas e ele disse que eu deveria fazer o mesmo.

Do início ao fim, o que mais ecoou no estádio foi o "Go, Pack, Go". No final, porém, o que prevaleceu foi o "Fly, Eagles, Fly" da equipe vencedora, também seguida por muita gente, mais localizada em pontos específicos da arquibancada, como o Setor Sul. Além disso, tinha o apoio de suas cheerleaders tomando conta do gramado de Itaquera, uma amostra real de EUA.



BRUNO CRUZ/ATO PRESS/AGÊNCIA O GLOBO

Estádio lotado. Mais de 47 mil pessoas compareceram ao estádio do Corinthians, que viveu uma noite de realização de sonhos para muitos amantes da NFL



NELSON ALMEIDA / AFP

Em campo. Vitória dos Eagles em jogo eletrizante na NeoQuímica Arena



DAVI FERREIRA

Nas arquibancadas. Torcedores de várias franquias foram conferir a partida

SONS PARA TODO LADO

O país também estava presente nas vendas de comidas, que não estavam baratas, mas traziam os food trucks e os sanduíches tipicamente americanos, promovendo um encontro ainda maior de nacionalidades na área externa da arena. Mais um torcedor fantasiado, Renan, que trabalha com evento, passou com um cocar e camisa do Kansas City Chiefs, atual bicampeão da NFL.

— Sou muito fã da liga. A NFL no Brasil é um sonho que, se tivesse que apostar, ia ser chance de 100 mil pra um — destaca o torcedor. — Nada mais do que justo ter esse jogo aqui. Se eles virem o que está acontecendo aqui, o próximo vai ser no Maracanã, Mineirão, vão invadir o país.

Quem está acostumado a assistir às longas transmissões — o jogo do Brasil terminou às 0h45 do sábado e durou quase três horas e meia —, vê os vários rituais que fazem parte da experiência de esporte americano nos intervalos, como os canhões que lançam brindes ao público e o romantismo, que sobrou. Teve até pedido de casamento na beira do campo e câmera do beijo.

Em especial, o jogo foi um espetáculo de sons, fossem eles produzidos ou espontâneos. Diante das várias faltas apontadas no início do jogo, a conhecida impaciência do torcedor brasileiro fez um juiz da NFL, muito possivelmente pela primeira vez na História, ser "mandado para aquele lugar".

Já no sistema da arena, quem sempre diz que o show de intervalo do Super Bowl deveria ter pagode ou axé viu um desejo se tornar quase realidade. Uma curadoria atenta fez alguns intervalos serem acompanhados por Raça Negra, Chiclete Banana, "Tá Escrito", música do Grupo Revelação, e "Evidências", canção de Chitãozinho e Xororó, tratada por muitos como o segundo hino do Brasil. A propósito, teve hino mesmo, cantado por Luísa Sonza, e show de intervalo de Anitta.

Toda a ambientação parecia realmente estar afetando em campo. No primeiro quarto, sentindo um empurrão mais forte para seu lado, os Packers forçaram roubadas de bola na defesa e poderiam ter aberto vantagem, mas esbarraram em um resiliente Eagles, que controlou o ritmo no segundo tempo e levou a vitória.

GRAMADO VIRA POLÊMICA

A equipe vencedora foi também o epicentro dos principais episódios extracampo envolvendo a partida, como a discussão se jogaria de verde, sendo mandante no estádio do Corinthians, e as teorias levantadas por três jogadores do elenco sobre a segurança no Brasil e da cidade de São Paulo.

Como se não bastasse, ainda surgiram reclamações sobre as condições do gramado híbrido da Neo Química Arena, que teria atrapalhado os jogadores. Isso fez até o astro da NBA LeBron James reclamar nas redes sociais, o que repercutiu bastante na imprensa americana.

O piso, porém, é parecido com o de vários estádios da NFL, incluindo o do estádio dos Packers, que não quiseram usar esta "muleta" como desculpa para a derrota.

— Estava diferente do que estamos acostumados. Alguns jogadores estavam escorregando no começo, inclusive eu. Não estava lidando da maneira certa. Depois, porém, troquei as travas e achei que estava bom — disse o corredor Saquon Barkley, dos Eagles, destaque do jogo, com três touchdowns.

Evento no Brasil é visto como 'sucesso', e organização mira outras cidades

Navegando entre algumas polêmicas pontuais, como as reclamações dos jogadores do Philadelphia Eagles ou as críticas ao gramado da Neo Química Arena, o primeiro jogo da NFL no Brasil pode ser considerado um sucesso. Uma partida de alto nível se deu em um estádio com 47 mil torcedores, e uma atmosfera que lembrou as fases mais agudas da liga de futebol americano.

Dirigentes repetiram ao longo dos últimos meses que uma sequência de jogos por aqui dependia que tudo desse certo em 2024. Portanto, o cenário é positivo, após um evento bem conduzido, que contou com a paixão dos brasileiros pelo esporte.

— A NFL está apostando tudo no Brasil e vê bastante potencial. As oportunidades de crescimento são reais. Queremos estar perto dos torcedores — disse ao GLOBO Joe Dorant, diretor sênior de negócios internacionais do New England Patriots. — Baseado nas conversas que tivemos, a NFL vê esse evento como sucesso. Vamos trabalhar juntos nisso, para a liga ser global.

Recentemente, os Patriots adquiriram os direitos de exploração de marketing no país e, apesar de não terem jogado, executivos vieram acompanhar de perto a partida de sexta-feira. Além de levar o ex-jogador Stephen Gostkowski e o defensor Malcolm Butler para se encontrar com torcedores, a franquia também fará hoje um evento oficial, algo que o novo status permite.

— Só estamos começando. Não estamos aqui apenas para fazer uma ativação e sair. O Brasil é nossa casa — disse à reportagem a brasileira e americana Lara Magalhães, gerente de negócios dos Patriots no Brasil. — Quando falamos dessas culturas se unindo, é muito importante. Mas é um negócio também. Buscamos patrocínios e aumentar o valor das marcas.

A opinião chega ao mais alto escalão da liga. Também presente em São Paulo, o comissário (presidente) da NFL, Roger Goddell, falou com entusiasmo sobre a experiência.

— Nós não buscamos mais eventos pontuais. Passamos tempo pensando em alternativas e em trazer esse acesso para os torcedores. Nós vimos essa paixão aqui, e estamos convencidos disso. Então, queremos ficar a longo prazo. Há muitas cidades no Brasil que querem um jogo também. O Rio está batendo na porta. É uma possibilidade — revelou Goodell, em entrevista à ESPN. *(Davi Ferreira)*



Cidade do Rock, 1985. Cenas da primeira edição do Rock in Rio: trajes praianos, cabelos multicoloridos, fila para usar orelhão, câmera analógica com flash sobre ombros amigos e lama, muita lama no descampado em Jacarepaguá

SOM QUE ATRAVESSA O TEMPO

EM COMPASSO DE ESPERA PARA A EDIÇÃO QUE CELEBRA 40 ANOS DO ROCK IN RIO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, FÃS COMPARAM A EXPERIÊNCIA DE 1985 COM A DE UM FESTIVAL DE MÚSICA HOJE, EM QUE ATRAÇÕES SE MULTIPLICAM E VÃO MUITO ALÉM DOS PALCOS

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Dia 11 de janeiro de 1985. Cerca de 150 mil pessoas se espremiam num descampado em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio, numa novidade chamada Cidade do Rock, e formavam o maior coral do mundo para "Love of my life", hit do Queen. Avança para 10 de setembro de 2022, no último Rock in Rio. A tal cidade não é mais descampada — tem grama sintética e roda-gigante — e mudou de lugar. Está no Parque Olímpico, não tão longe da primeira, e temos cem mil pessoas não só barulhentas como luminosas, com pulseiras que piscam e mudam de cor a cada música da banda Coldplay.

A diferença de cenários marca o passado e o presente do maior festival do Brasil (que inicia sexta-feira sua edição de 40 anos) e reflete como mudou a forma de se ouvir música ao vivo naqueles tempos e como se ouve hoje, nos anos 2020 — numa experiência para além do som.

—Naquela época, você ia para ver as bandas, só tinha isso — diz a administradora de empresas Teresa Cristina Nobre, de 57 anos, de Saquarema (RJ). — Hoje, quem chega tarde não vê tudo. Além do Palco Mundo, tem o Sunset, o Favela e várias ativações...

Teresa vai chegar cedo no próximo dia 20, como fez em absolutamente todas as edições do festival carioca, em pelo menos um dia. Esteve nas apresentações históricas de Queen e Coldplay e testemunha todas as mudanças de lá para cá, entre modismos e perrengues.

—No início, o Rock in Rio era tipo uma quermesse *(risos)*, tinha um monte de "tendazinha" com isopor vendendo coisas para comer e beber — diz Teresa, ressaltando o claro contraste com a fartura atual, que vai de hambúrguer gourmet a comida vegana. — E, em 1985, levei água, sanduíche e fruta na mochila.

Na época, as mochilas mais cobiçadas eram a emborrachada da Company ou a jeans da Redley. E iam carregadas, a ponto de a reportagem do GLOBO da época usar a expressão "mochila apartamento". Hoje, nem adianta pensar em muita bagagem — a não ser que seja brinde das marcas patrocinadoras, que atraem filas gigantescas. A lista de itens não permitidos na Cidade do Rock é longa *(confira na página 5)*.

—Levei uma carteira de velcro, um sucesso nos anos 1980 — diz o economista carioca Gerardo Guimarães Jr., que também foi ao primeiro dia. — A gente tratava aquele ingresso como um quadro de Picasso. Tenho até hoje.

Gerardo estava com 18 anos em 1985 e foi a três dias dos dez dias da primeira edição. Em todos, vestiu a mesma blusa do AC/DC, seu grupo favorito. Aí está algo que segue presente: o merchandising do artista. Em 2022, no dia do show de Justin Bieber, foi uma profusão de roupas e acessórios, oficiais ou não, com o "smile" amarelo da Drew, grife do astro. Sem esquecer das blusas pretas dos metaleiros, que estão aí há 40 anos.

UMA 'BLITZ' NOS GRINGOS

Evandro Mesquita, da Blitz, lembra vivamente quão eclética eram as milhares de pessoas que curtiram o show da banda no terceiro dia de festa em 1985, que tinha ainda as atrações internacionais Nina Hagen, Go-go's e Rod Stewart. A miscelânea se repetiu da saideira da edição, quando a Blitz dividiu o line-up com B-52'S, Yes e, de novo, Nina Hagen.

Evandro recorda-se de que não saiu muito do backstage por causa da quantidade de artistas gringos dando sopa:

—Era uma curiosidade absurda sobre detalhes e informações preciosas de artistas que jamais imaginávamos que estariam no mesmo palco que a gente.

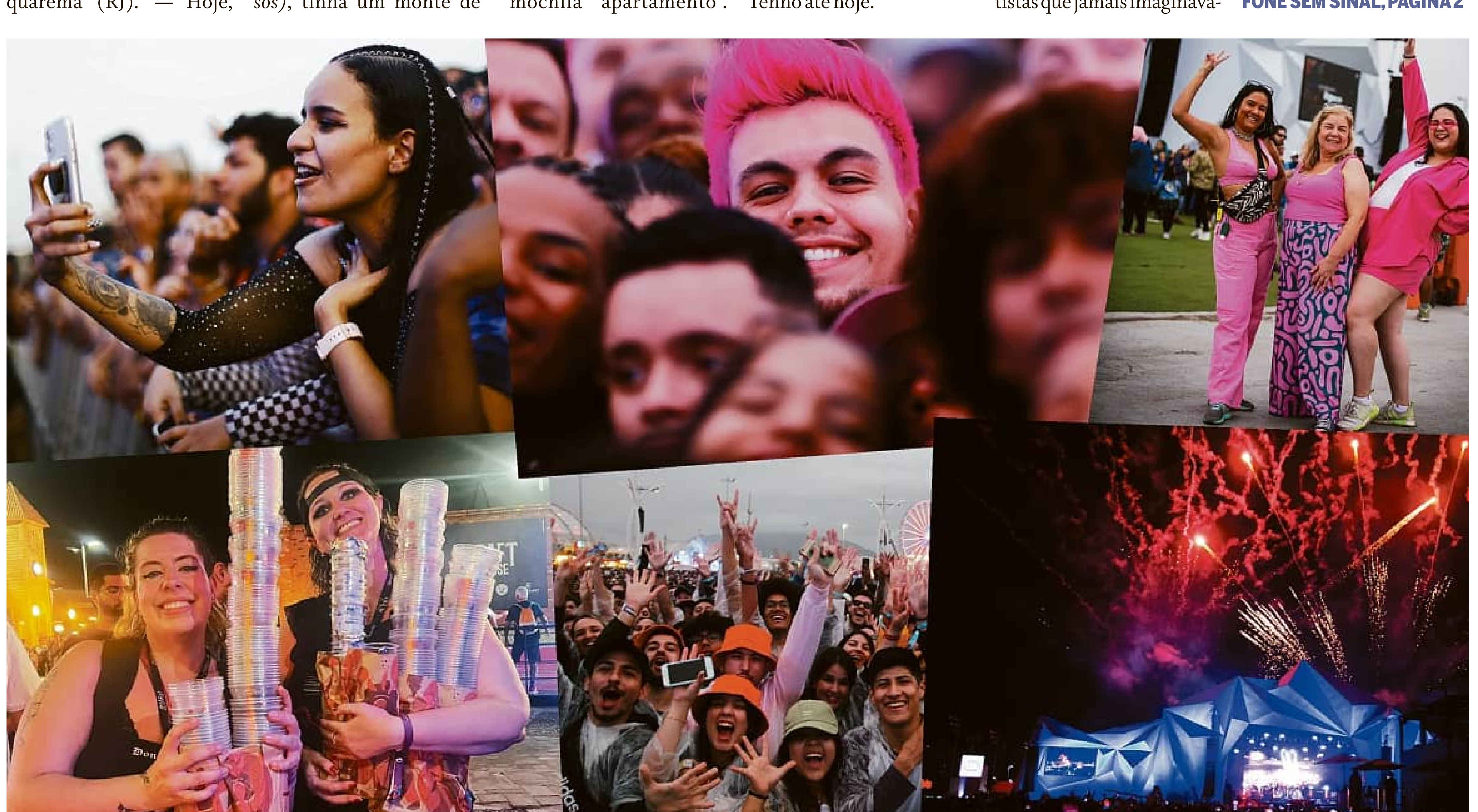
Os astros internacionais foram e ainda são um trunfo do festival. Poucas daquelas 150 mil pessoas do primeiro dia (no segundo, foram 250 mil) tinham visto na vida um show de um pop star gringo. Na época, o Brasil não era rota de turnês mundiais e a possibilidade de ver e ser visto inaugurou um novo paradigma.

O pioneirismo de trazer astros internacionais é explorado até hoje e ajudou a transformar o evento em atração turística. Em 2022, ele trouxe 360 mil pessoas para terras (e praias, hotéis, shoppings) cariocas.

Neste ano, um dos visitantes será o publicitário José Miranda, de 30 anos, de Belo Horizonte. Para sua estreia na Cidade do Rock, ele escolheu o dia 20, das atrações Katy Perry, Ivete Sangalo, Karol G e Cindy Lauper.

—É uma oportunidade de ver shows internacionais que não necessariamente veria em Belo Horizonte, que recebe poucas atrações desse tipo — diz ele, que é fã de Katy e Ivete e achou bom negócio ver as duas no mesmo dia.

DA FILA DO ORELHÃO AO FONE SEM SINAL, PÁGINA 2



Cidade do Rock, 2022. Entre os hits da última edição estavam celular sempre a postos, looks caprichados conforme a programação do dia, disputa por brindes e muitas atrações por metro quadrado de grama sintética — e até no céu

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

OS CAMINHOS PERDERAM A NITIDEZ

A gente precisa aprender a dar o devido valor aos poetas, músicos, cineastas, inventores, animadores etc. que nos antecederam. Àqueles que, tendo sido simultâneos ou anteriores a nós e ao que nós fizemos, tenham colaborado de algum modo com não deixarmos que, apesar de tudo, a cultura do país se tornasse um saco de qualquer coisa como queria a ditadura dos políticos e dos militares que haviam tomado conta do Brasil.

Isso inclui Cazuza, poeta e compositor que acaba de ter sua vida lembrada e sua obra publicada por meio de dois belos livros que já circulam por aí. Esses livros, editados por Lucinha Araújo e Ramon Nunes Mello, falam da vida difícil e dos poemas e canções deixados por um jovem que, com 32 anos de idade, morreu vítima de Aids, a praga da época, em 1990.

Mal conheci Cazuza. Tive apenas dois ou três encontros com ele. No primeiro, ele foi nos levar a canção de "Um trem para as estrelas", filme que havia pouco tínhamos terminado, com Guilherme Fontes fazendo o jovem saxofonista que teria composto a canção que se tornara tema do filme. Fiquei muito e inutilmente impressionado com ele e sua força pessoal, mas Cazuza não deixou que me aproximasse dele, nem de sua belíssima canção. Achei até natural seu comportamento, tive a impressão de que defendia (ou quem sabe protegia) sua obra de mãos estranhas a ela. Mais tarde, quando lesse o roteiro ou visse uma versão do filme pronto, ele entenderia melhor a canção e o que desejamos dizer com ambos.

'ANTIGAMENTE ERA MAIS FÁCIL VOCÊ SER DE DIREITA OU DE ESQUERDA, SER CARETA OU SER DOIDÃO, AS COISAS ERAM MAIS DEFINIDAS', DISSE CAZUZA

Fiquei muito tempo sem encontrá-lo, a não ser em ocasiões menos comprometidas com missões artísticas ou políticas como aquela.

Uma noite, Caetano Veloso me convidou para jantar no antigo Antonio's quando já corria a história de que Cazuza tinha sido desenganado pelos médicos especialistas de Boston. Esse não era o tema de nosso jantar, mas seria impossível ignorá-lo sobretudo estando onde estávamos.

O fato é que o telefone tocou e Cazuza explicou que chegava logo. Caetano ficou surpreso como eu.

Lembro-me perfeitamente do aspecto de Cazuza ao chegar ao restaurante — estava mais magro e abatido, a palidez de seu rosto não tinha nada a ver com sua fama de praieiro, com as notícias na imprensa de que não saía da praia desde que havia voltado dos Estados Unidos e se instalado na casa de Lucinha e João Araújo em frente ao mar e retornado aos banhos de sol.

Cazuza falava com o estilo da época em relação aos que apesar de tudo se faziam entender por seu público. Confesso que tenho a impressão de ter sido grosseiro e pedido a Cazuza que não fosse tão daquele jeito intempestivo.

Hoje, quem sabe, encontraria um jeito de lhe falar como Zuenir Ventura, o genial autor de tese sobre a "Cidade partida": "Ele lutou uma luta perdida como se fosse o vitorioso. A dramática passagem da rebeldia à insurreição coincidiu com os primeiros sintomas da doença de Cazuza e da doença do Brasil. Foi quando se começou a sentir um processo paralelo, do sentido moral do país que se esgarçava, enquanto o sistema ideológico do compositor se deteriorava. Com uma diferença a olhos vistos, Cazuza reagia com fúria de fera ao ataque mortal, o país assistia como um carneiro à sua própria decomposição moral. Cazuza derrubou a hipocrisia e, não podendo vencer fisicamente a Aids, atingiu-a moralmente, atacando suas principais síndromes. Impediu que ela revogasse a imaginação, a fantasia e o prazer."

E essa conclusão do próprio Cazuza, mais do que certeira: "Antigamente era mais fácil você ser de direita ou de esquerda, ser careta ou ser doidão, as coisas eram mais definidas. Hoje ninguém mais pode escolher caminhos porque os caminhos perderam a nitidez."

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'A MÚSICA É O PRATO PRINCIPAL'

REBECCA MARIA



Ela foi em todos. Teresa Cristina Nobre em 2022: ela não perdeu um festival e já tem ingresso para a edição de 40 anos

João Barone, baterista dos Paralamas do Sucesso, tem uma visão privilegiada do que tem acontecido no evento há 40 anos. Em 1985, viu tudo de cima do palco — quando se apresentou no terceiro e no sexto dia — e de baixo, pois se meteu em ônibus lotados para virar plateia dos shows que nunca tivera a chance de assistir, como Whitesnake, Queen e Rod Stewart. Tamanha experiência, como espectador e profissional, o faz afirmar:

— O Rock in Rio simboliza a tendência de as pessoas irem a grandes eventos. Todo mundo comparece, os ingressos acabam num dia. É um negócio digno de estudo.

Algo deste tipo existe: é a tese de dissertação de mestrado em Comunicação Social na PUC-Rio defendida em 2018 por Juliana Müller, hoje professora na ESPM. Desde 2001, ela foi a todas as edições. Só não esteve na de 1991 porque os pais a convenceram de que o Maracanã, a Cidade do Rock daquele ano, ficaria caótico demais no show do Guns N' Roses.

ALÉM DO ROCK

No mestrado, Juliana quis entender como e por que o evento seguiu tão relevante. Afinal, foram muitas as mudanças de lá para cá. Uma das transformações passa até pelo nome. O rock deixou de ser o carro-chefe há muito tempo. Nesta edição, até o sertanejo foi contemplado no chamado Dia Brasil, que reúne nomes nacionais de diferentes ritmos, no dia 21.

— A música cria um laço afetivo com o jovem, que se prolonga ao longo da vida — diz Juliana. — Lá na década de 1980, o evento promoveu essa aliança por ser o primeiro a trazer bandas internacionais, aproveitar a efervescência do rock brasileiro e ser espaço para as novas gerações voltarem a se manifestar *(na abertura política)*.

A professora — que agora frequenta a Cidade do Rock com os filhos adolescentes — destaca o bom trabalho de marketing dos organizadores nessas quatro décadas, mas enfatiza o componente familiar. A história oral tem um peso importante do que se entende por Rock in Rio hoje:

—Houve mérito da equipe que trabalhou a marca e acompanhou as demandas das diferentes gerações em termos de line-up e consumo de experiência, mas tem o componente de se passar de geração para geração. Diria que, desde a quarta edição *(2011)*, muitos jovens vão ao festival com seus pais, e isso é naturalizado.

Transformações aqui e acolá, para João Barone, não mudam a essência de um festival de música: a música, oras.

— Não consigo ver muita diferença de quem foi no primeiro e está indo agora — diz o baterista. — Tudo bem que tem roda-gigante, brinde disso e daquilo, mas o público vai lá ver o artista ou a banda de que gosta. É isso que faz o cara decidir estar ali. A música é o prato principal. Enquanto estão mudando o palco, a pessoa pode ir lá comer uma tapioca, mas o que faz tudo rodar é o line-up.

SEMPRE JOVENS

E o que une os adolescentes, independentemente da década?

— A necessidade de estar presente — responde Juliana Müller. — Existe uma demanda entre todas as gerações de jovens: eles precisam estar juntos, nem que seja no ócio. Nos anos 1980, combinaram de ir à Cidade do Rock por telefone. Agora falam do assunto nas redes sociais, de uma maneira mais acelerada.

Mas ócio definitivamente não é o que acontece na casa da analista de contratos Tatiana Farias, de 46 anos, desde que as vendas de ingressos começaram. A filha dela, Aymee, de 14 anos, está ansiosíssima com a chance de assistir ao show do rapper Travis Scott na abertura do Rock in Rio. A menina já combinou com outras tantas ("tem um grupinho de umas seis ou sete", diz a mãe) de vestirem top cropped, calça larga, tudo preto. No cabelo, a princípio, vai uma trança.

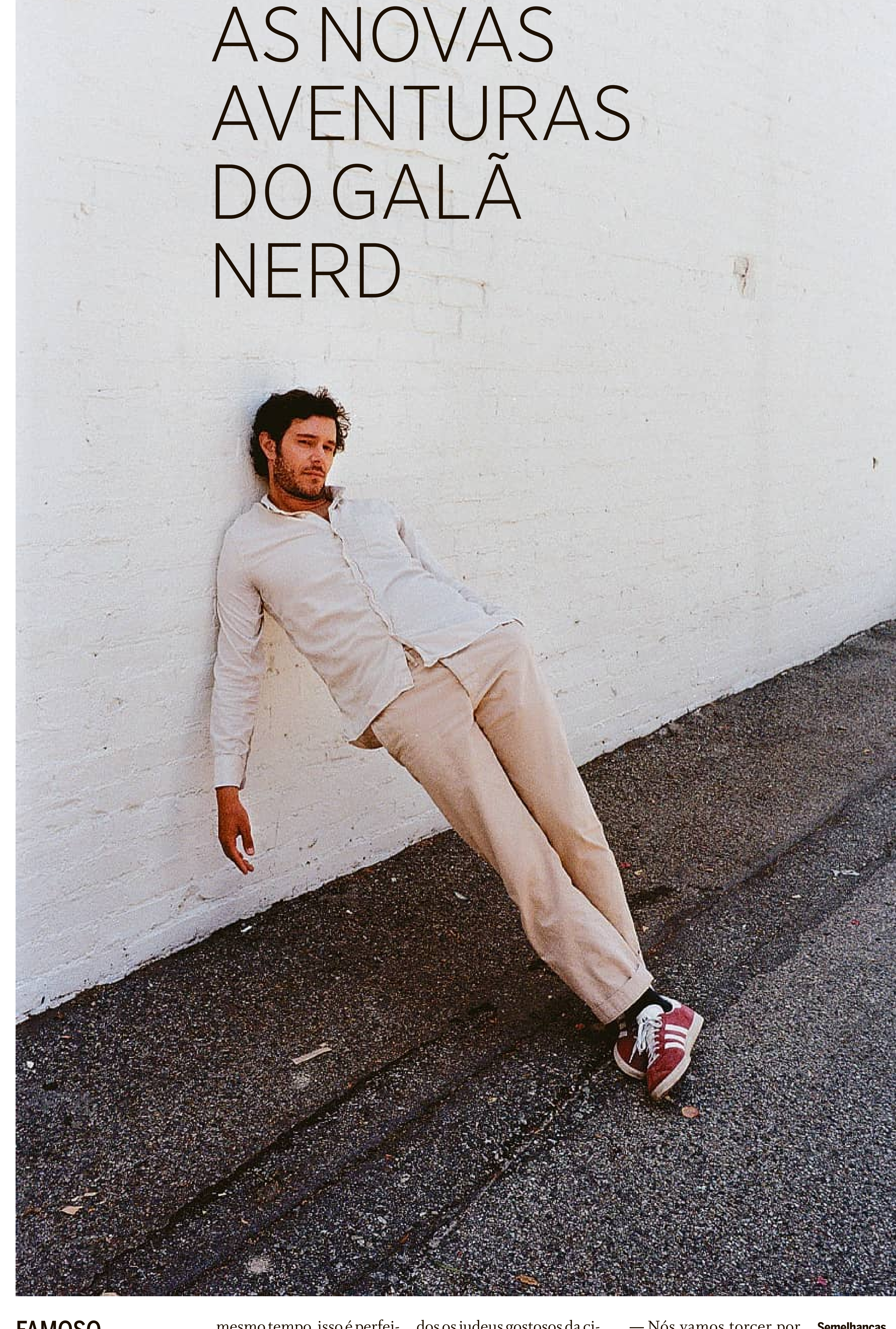
—Ali tem de tudo: várias bandas, sons, opções e pessoas. É um empolgante desconhecido que mexe com a adrenalina dos jovens — diz Tatiana, que também faz sua estreia. *(Talita Duvanel)*

PRINCIPAIS SHOWS, MAPA E RECOMENDAÇÕES, PÁGS. 4 E 5

	ANTES...	...E DEPOIS
ALÔ, PAI?	Precisava dar notícias para os pais ou "tentar" marcar um encontro ali mesmo na Cidade do Rock? Disposição era item essencial para encarar a longa fila do orelhão. E um monte de fichas, claro, porque a ligação ia cair e, certamente, muitas delas seriam perdidas pelo caminho.	Cada geração com seus problemas. Sai o serviço claudicante da Cetel e da Telerj, entra o sinal avariado das companhias privadas de telefonia. Em teoria, marcar um encontro no Rock in Rio hoje seria fácil se as operadoras aguentassem o rojão, principalmente nos primeiros dias. A conferir em 2024.
DEU FOME	Quem não levou lanche não tinha muita opção além de batata frita e hambúrguer. Uma boa pedida era o rock-dog da Chaika (com pão, salsicha, molho de tomate, cebola e pimentão). A cerveja refrescou muitos roqueiros, e a turma zero álcool teve refrigerante, água e "saquinho" de suco de laranja.	Pense numa praça de alimentação de shopping. O Rock in Rio é assim quando se trata de comida hoje: muita diversidade. O que não quer dizer ausência de filas. Para tentar diminuí-las, o festival, neste ano, testa a venda de bebidas e alguns lanches por aplicativo, antes da abertura dos portões.
HORÁRIO	O relógio era outro em 1985. Os portões da Cidade do Rock eram abertos ao meio-dia — com atrasos —, mas o primeiro show do único palco do evento só começava às 18h. No primeiro dia, o Queen, que encerrou as atividades, terminou de tocar exatamente às 3h30 da madrugada.	O tempo deixou o festival mais pontual. Às 14h, os portões estão abertos, e o primeiro show geralmente começa às 15h30. Os atrasos são raros e, às 2h da manhã, já não há mais nada para se fazer na Cidade do Rock — com exceção do fervo eletrônico do palco New Dance Order.
COM QUE ROUPA	Era janeiro de 1985, alto verão. O GLOBO na época listou óculos espelhados, lenços amarrados ao tornozelo, camisas amplas, correntes, pulseiras e leggings como os itens principais do guarda-roupa do roqueiro. Purpurina no cabelo e "gomalina" davam um "reforço extra" no visual.	Em tempos de mudança climática, difícil dizer se setembro é um mês para camiseta e short ou casaco. Cada dia é um dia e cada turma, uma turma. Há quem se preocupe em sair bem na foto — por isso capricha na produção. Outros preferem ir preparado para o que o der e vier, com um tênis surrado e a boa e velha calça jeans.

ALEX SOLOSKI
Do New York Times

ADALI SCHELL/THE NEW YORK TIMES/25-7-2024



AS NOVAS AVENTURAS DO GALÃ NERD

O bar mitzvah de Adam Brody foi realizado com seis meses de atraso. E quase não aconteceu. Isso foi em San Diego, no início da década de 1990, e Brody, que passava a maior parte do tempo livre surfando, frequentava a escola hebraica sob coação. Ele conhecia poucos outros judeus.

— Eu queria cabelos loiros, longos e lisos — disse ele. — Todos os meus ídolos se chamavam Shane.

Uma década mais tarde, depois de uma passagem rápida pela faculdade comunitária, uma mudança impulsiva para Los Angeles, um punhado de pontas na TV e uma breve participação em "Gilmore girls", Brody se tornou o mais famoso aluno judeu (bem, meio judeu) do ensino médio nos Estados Unidos. Com 23 anos na vida real, na dramédia adolescente "The O.C." ele era Seth Cohen.

Josh Schwartz, um dos criadores de "The O.C.", pôs muito de si em Seth. Mas o ator, disse ele, trouxe carisma e leveza a um personagem que poderia ser visto como mero nerd. "Ele é um judeu aspiracional", brincou Schwartz sobre Brody.

Após quatro anos de muitos triângulos amorosos e acidentes de carro, "The O.C." chegou ao fim. Brody trabalhou de forma constante nas duas décadas seguintes, alternando entre o cinema e a televisão. Na maioria das vezes, interpretava variações do "cara legal". Mas nem sempre: como ele me lembrou durante um almoço em Santa Monica, "já interpretei meu punhado de criminosos".

Mas o dom de Brody é a comédia — comédia salpicada de complicações emocionais. Ele lembrou os espectadores disso na minissérie "A nova vida de Toby", de 2022, na qual interpretou um cara simpático do mercado financeiro. (Isso é mais difícil do que parece.) Agora, ele é o astro de "Nobody wants this" ("ninguém quer isso", comédia romântica da Netflix sobre Noah (Brody), um rabino de Los Angeles que se apaixona por Joanne (Kristen Bell), uma podcaster sincerona e não judia. A estreia é no dia 26.

Brody voltando às telas como um irônico galã judeu? Todos querem isso.

'ADAM É MUITO ADAM'

Brody, 44 anos, descreveu-se como "nada religioso, um descrente". Ele e a mulher, a atriz Leighton Meester, outra antiga estrela dos seriados adolescentes, não estão criando seus filhos em nenhuma religião em especial. Ele se diverte com a ironia de que todos os seus papéis principais compartilham a mesma fé.

— O mundo está me dizendo algo — disse ele.

Criminosos à parte, talvez não haja uma grande distância entre Brody e seus personagens mais conhecidos. Todos eles são charmosos, astutos, autodepreciativos, descolados, mas não tão descolados a ponto de não terem paixão.

Isso não é uma crítica. Alguns atores se transformam a cada novo papel, enquanto outros são extremamente bons em trazer a si mesmos para seus personagens.

— Adam tem a qualidade de ser muito Adam — disse a diretora Valerie Faris. — Ao mesmo tempo, isso é perfeito para seus personagens.

FAMOSO PELA SÉRIE ADOLESCENTE 'THE O.C.', ADAM BRODY VIVE RABINO APAIXONADO POR NÃO JUDIA EM 'NOBODY WANTS THAT', QUE CHEGA AO STREAMING, E COMENTA VOLTA AOS HOLOFOTES: 'É MUITO MELHOR DO QUE OUVIR 'AH, VOCÊ AINDA É ATOR?''

Ela e seu marido, Jonathan Dayton, escalaram Brody para um comercial da Mountain Dew em seus primeiros dias em Hollywood. Mais tarde, o dirigiram em "A nova vida de Toby".

— Você pode vê-lo dizer qualquer coisa. — disse Dayton. — É sempre interessante.

Bell também sentiu isso.

— Quando atuamos com Adam, sentimos que estamos falando com uma pessoa real — disse ela.

Ela conhece Brody socialmente e já contracenou com ele muitas vezes. Bell foi a primeira escalada para "Nobody wants this" e disse a Erin Foster, que criou a série, que sabia quem deveria interpretar Noah.

— Eu pensei: Brody tem o charme, a vontade, o profissionalismo e a peculiaridade de que esse personagem exige — disse ela.

Por mais que confiasse em Bell, Foster queria ter certeza de que encontraria o Noah perfeito.

— Fizemos testes com todos os judeus gostosos da cidade — disse ela, ressaltando que Brody estava no topo da lista. — Ele sempre foi bonito, mas agora é um homem adulto muito gostoso. Foi muito empolgante mostrá-lo como essa versão adulta de Seth Cohen.

QUESTÃO DE FÉ

Dado o atual conflito no Oriente Médio e o aumento do antissemitismo global, este é, obviamente, um momento difícil para interpretar um Romeu judeu. Embora Brody seja descontraído em suas conversas e pareça gostar de entrevistas, ele pensa sobre o assunto, deu mais importância a ele. Interpretar um líder da comunidade judaica tem uma inflexão diferente agora.

— Me sinto um pouco desconcertado com isso, para ser honesto — diz o ator.

Mas o rabino Noah, ele sabia, era o herói dessa história. Um bom filho, um bom irmão, um bom rabino que fica com a garota que não segue a religião judaica.

— Nós vamos torcer por ele — disse Brody. — Ele vai pegar a garota e beijá-la usando o quipá. E isso parece bastante positivo.

A experiência não o aproximou de Deus, mas pode tê-lo aproximado de si mesmo e do futuro de sua carreira. Se ele passou alguns anos resistindo a papéis adjacentes aos de Seth Cohen, agora parece não se importar tanto com eles.

Ele sente que amadureceu como ator, não tanto em termos de técnica, "embora eu tenha aprendido alguns truques, alguns atalhos", disse ele. Mas agora ele tem mais experiência de vida por baixo do cabelo encaracolado. E, assim como em "Fleishman", ele sente prazer em fazer um show popular que provavelmente será visto por muita gente. Que venham os Noahs, os Seths, as comédias.

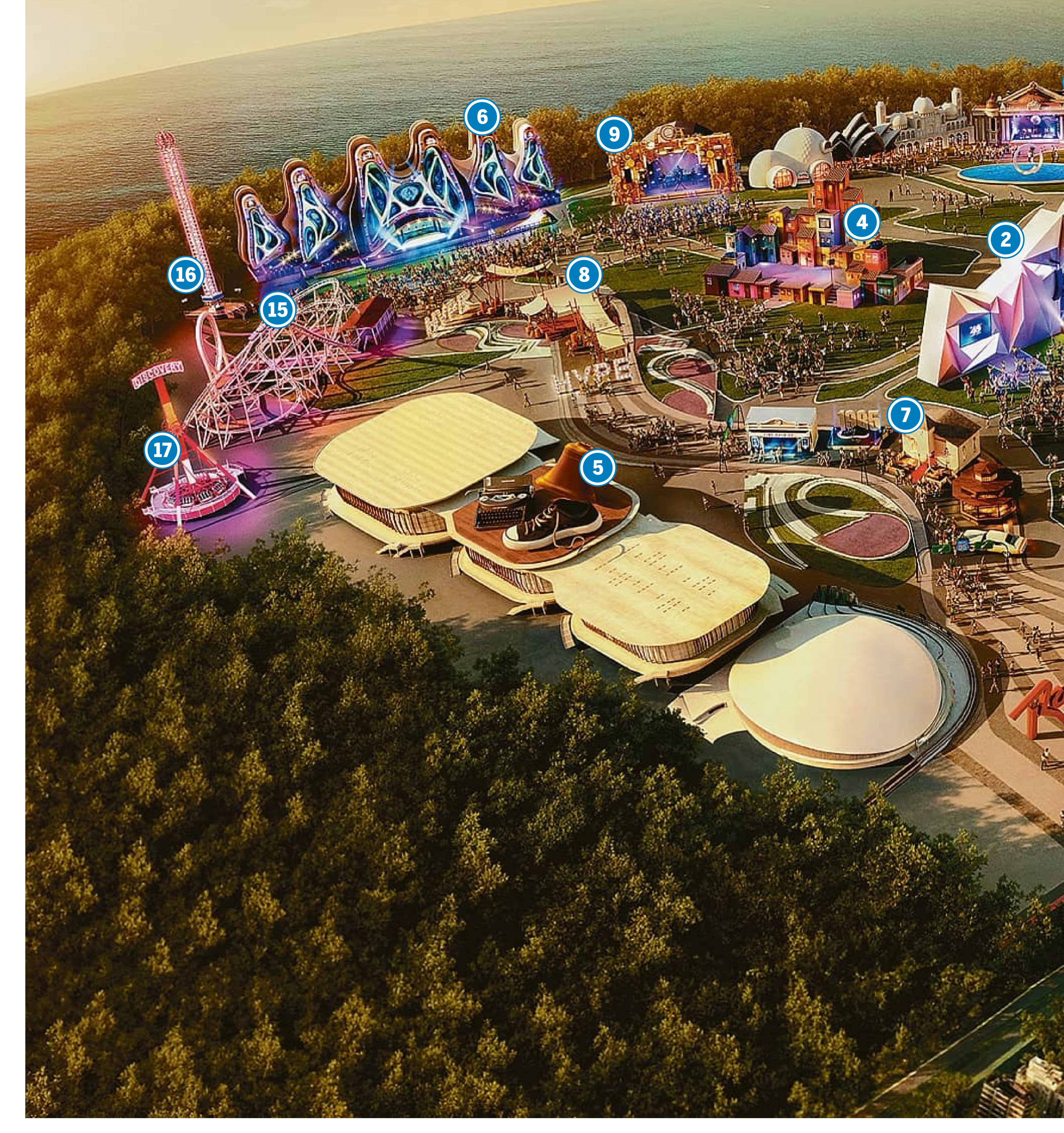
— Eu estaria mentindo se dissesse que não gosto de aplauso — disse ele. — É muito melhor do que ouvir "ah, você ainda é ator?".

Semelhanças. Tirando os papéis de criminosos, Adam Brody parece não ser muito diferente de seus personagens mais conhecidos, que são charmosos, astutos, adeptos da autodepreciação e descolados, mas com paixão

PATRÍCIA KOGUT. Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada. A colunista está de férias.

SE A VIDA COMEÇASSE AGORA

PRONTA PARA RECEBER CEM MIL PESSOAS POR DIA, VERSÃO 2024 DO EVENTO TRAZ COMO NOVIDADES PALCO SUNSET MAIOR, ESPAÇO GLOBAL VILLAGE E E MUSICAL INÉDITO EM CARTAZ



PRINCIPAIS SHOWS

13/9 sexta-feira

PALCO MUNDO
16h40 Matuê com Wiu e Teto
19h Ludmilla
21h20 21 Savage
0h Travis Scott

PALCO SUNSET
15h30 Funk Orquestra convida MC Daniel, Rebecca e MC Soffia
17h50 Veigh e Kayblack
20h10 Orochi, Chefin e Oruam
22h45 MC Cabelinho & Coral das Favelas

14/9 sábado

PALCO MUNDO
16h40 Lulu Santos
19h Zara Larsson
21h20 OneRepublic
0h Imagine Dragons

PALCO SUNSET
15h30 Patu Fu e Penélope
17h50 Christone "Kingfish" Ingram
20h10 James
22h45 NX Zero

15/9 domingo

PALCO MUNDO
16h40 Paralamas do Sucesso
19h Journey
21h15 Evanescence
0h Avenged Sevenfold

PALCO SUNSET
15h30 Barão Vermelho
17h50 Planet Hemp convida Pitty
20h10 Incubus
22h45 Deep Purple

19/9 quinta-feira

PALCO MUNDO
16h40 Jão
19h Joss Stone
21h20 Charlie Puth
0h Ed Sheeran

PALCO TAL
15h30 Pedro Sampaio
17h50 Felipe Ret convida Caio Luccas
20h10 Ferrugem convida Gilsons
22h45 Gloria Groove

20/9 sexta-feira

PALCO MUNDO
16h40 Ivete Sangalo
19h Cyndi Lauper
21h20 Karol G
0h Katy Perry

PALCO SUNSET
15h30 Luedji Luna convida Tássia Reis e Xênia França
17h50 Tyla
20h10 Gloria Gaynor
22h45 Iza

21/9 sábado

PALCO MUNDO
15h30 Pra sempre Trap, com Cabelinho, Filipe Ret, Kayblack, Matuê, Orochi, Ryan SP, Veigh
18h30 Pra sempre MPB, com Baianasystem, Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Majur, Margareth Menezes, Ney Matogrosso e Gaby Amarantos
21h10 Pra sempre Sertanejo, com Chitãozinho e Xororó, Orquestra Heliópolis, Ana Castela, Júnior, Luan Santana e Simone Mendes
0h10 Pra sempre Rock, com Capital Inicial, Detonautas, NX Zero, Pitty, Rogério Flausino, Toni Garrido

PALCO SUNSET
16h55 Pra sempre Rap, com Criolo, Djonga, Karol Conká, Marcelo D2, Rael
19h45 Pra sempre Samba, com Zeca Pagodinho, Alcione, Diogo Nogueira, Jorge Aragão, Maria Rita e Xande de Pilares
22h35 Pra sempre Pop, com Duda Beat, Gloria Groove, Jão, Ludmilla, Luísa Sonza, Lulu Santos

22/9 domingo

PALCO MUNDO
16h40 Luísa Sonza
19h Ne-Yo
21h20 Akon
0h Shawn Mendes

PALCO SUNSET
15h30 Homenagem a Alcione com OSB
17h50 Olodumbaiana
20h10 Ney Matogrosso
22h45 Mariah Carey

NOVA CIDADE DO ROCK

1. PALCO MUNDO
Principal cenário do festival, recebe os shows que encerram cada noite. Este ano, sua estrutura terá 104 metros de largura e 30 metros de altura.

2. PALCO SUNSET
Nesta edição, a nova posição do Sunset permite aos fãs acompanhar os shows de lá e do Palco Mundo com menos deslocamento — ou até sem sair do lugar. Além disso, terá o mesmo tamanho do Mundo.

3. GLOBAL VILLAGE
A nova área do festival terá espaços temáticos por países, com áreas dedicadas a Brasil (onde estará o Clube do Samba), França e Inglaterra.

4. ESPAÇO FAVELA
Dedicado ao som urbano que vem dos morros e periferias.

5. TEATRO
Aqui será encenado o musical inédito "Sonhos, lama e rock'n' roll", que usa uma história de amor para contar a trajetória do próprio festival desde sua primeira edição, em 1985. O espetáculo tem criação de Roberto Medina, direção musical e trilha sonora assinada por Zé Ricardo, texto e direção geral de Charles Möeller.

6. NEW DANCE ORDER
Já tradicional na atual configuração do Rock in Rio, é um espaço dedicado à música eletrônica, com programação que avança noite adentro.

7. ROTA 85
Com nome que faz referência ao ano de estreia do festival, este espaço inclui o pequeno Highway Stage, um coreto com várias atrações.

8. BABILÔNIA FEIRA HYPE
Uma filial do tradicional evento realizado no Rio de Janeiro desde 1996, unindo moda, arte e design e vai contar com cerca de cem marcas parceiras.

9. PALCO SUPERNOVA
Espaço dedicado a artistas iniciantes ou alternativos.

10. GOURMET SQUARE
Espaço dedicado à gastronomia, com direito a reservas feitas através do aplicativo do festival.

11. ROCK IN RIO CLUB LOUNGE
Um espaço exclusivo para os associados do programa de fidelidade do festival, com direito a um acompanhante.

12. ÁREA VIP
Este ano, com vista ampla tanto para o Palco Mundo quanto para o Palco Sunset.

13. RODA-GIGANTE
Onipresente nas selfies realizadas na Cidade do Rock, o famoso e iluminado brinquedo gera longas filas — mas o passeio também pode ser agendado no aplicativo do festival.

14. TIROLESA
Cruzando a frente do Palco Mundo, é uma atração que garante fotos incríveis e também atrai filas, mas igualmente pode ser agendada no app do evento.

15. MONTANHA RUSSA

16. MEGA DOWNLOAD

17. DISCOVERY
Localizadas "nos fundos" do festival, estas últimas três atrações (com passeios também agendáveis via app) formam um miniparque de diversões ao lado das batidas do New Dance Order.



PODE LEVAR

> Até cinco itens de alimentação por pessoa. Qualquer quantidade que exceder este limite poderá ser descartada na entrada. Preferência para alimentos industrializados devidamente lacrados (como biscoitos, torradas, barras de cereal etc.) e para frutas cortadas e sanduíches acondicionados em embalagem transparente e não rígida

> Garrafas plásticas: de até 500ml, com tampas e vazias, sem nada dentro

NÃO PODE LEVAR

> Alimentos com intuito de comercialização ou que possam representar riscos à segurança

> Bebidas (em qualquer tipo de recipiente)

> Garrafas rígidas de qualquer gênero e tamanho

> Embalagens rígidas e com tampa (Tupperware)

> Copos térmicos, de vidro ou metal

> Latas

> Capacetes

> Armas de fogo ou armas brancas de qualquer tipo

> Cadeiras e banquinhos

> Guarda-chuvas

> Objetos pontiagudos, perfurantes ou cortantes

> Fogos de artifício, explosivos, sinalizadores e aparatos incendiários de qualquer espécie

> Perfumes, cosméticos, inclusive desodorantes de qualquer tipo, pasta ou escova de dente

> Substâncias inflamáveis e/ou corrosivas

> Sprays

> Tasers (item de incapacitação neuromuscular)

> Ponteiros de laser, luzes estroboscópicas ou outros emissores de luz

> Skate, bicicleta ou qualquer tipo de veículo, motorizado ou não

> Isopor, cooler ou qualquer item para armazenagem

> Bastão de selfie

> Câmeras fotográficas ou filmadoras profissionais

> Drones ou outros objetos voadores

> Itens que possam ser utilizados para marketing de emboscada

> Substâncias venenosas e/ou tóxicas, incluindo drogas ilegais

> Bandeiras ou cartazes contendo mensagens ou símbolos com divulgações comerciais ou ainda com referências a causas discriminatórias, ofensivas, homofóbicas, racistas ou xenófobas

TRANSPORTE

METRÔ
Funcionará com esquema especial. A estação Jardim Oceânico/Barra da Tijuca, terminal de integração com o BRT Expresso Rock in Rio, ficará aberta 24 horas para embarque. As demais estações funcionarão em seu horário normal para embarque e, durante a madrugada, ficam abertas só para desembarque.

O valor da passagem é de R$ 7,50. A concessionária recomenda a compra antecipada dos bilhetes. O modal não faz integração de tarifa com o BRT, ou seja, o passageiro pagará outra passagem para seguir viagem até a Cidade do Rock.

BRT EXPRESSO ROCK IN RIO
O serviço oferecerá viagens expressas para o Terminal Centro Olímpico. As partidas serão dos terminais Jardim Oceânico e Alvorada, sem paradas ao longo do trajeto, e do terminal Paulo da Portela, com paradas nas estações Praça Seca, Tanque e Taquara.

As passagens poderão ser pagas com Rio Card ou Jaé. A tarifa para o serviço do BRT Expresso Rock in Rio custa R$ 23 (ida e volta). O serviço estará em operação das 11h até 5h do dia seguinte.

Todos os passageiros do serviço do BRT Expresso Rock in Rio receberão uma pulseira na chegada ao Terminal Centro Olímpico, que deverá ser apresentada ao embarcar na volta.

VLT
A Linha 1 do VLT Carioca (Santos Dumont x Terminal Gentileza) vai funcionar 24 horas nos sete dias de evento. O serviço será ampliado das 23h às 5h, com intervalos de até 30 minutos. A operação especial contará, ainda, com reforço das equipes de atendimento nas estações Santos Dumont e Rodoviária. A passagem do VLT custa R$ 4,30. Cada passageiro deve ter o próprio cartão para validação no embarque, Jaé ou Riocard.

PRIMEIRA CLASSE
É a única opção que deixa os passageiros em uma entrada exclusiva dentro da Cidade do Rock, perto do palco New Dance Order. Serão 16 pontos de embarque em toda a cidade do Rio de Janeiro e outros 22 espalhados por 20 municípios entre Rio, São Paulo e Minas Gerais. O percurso é sem paradas. Passagens no site, com valores que variam de R$ 160 a R$ 600, dependendo do ponto de embarque: https://rockinrio.com/rio/pt-br/novidade/transporte-primeira-classe-pre-venda-aberta/.

A venda inclui passagens de ida e volta. É necessário escolher um local de embarque e marcar o horário de partida para o festival. Na volta, no mesmo local que chegou ao festival, o público embarca no momento em que desejar — sem necessidade de marcar horário — a partir de 22h, com saídas mediante demanda.

O espaço Primeira Classe conta com área coberta, bares, food trucks, banheiros e experiências únicas.

UBER
Uber terá um espaço especial, localizado no Centro de Convenções Riocentro, a cerca de 1km do Parque Olímpico. Será uma área exclusiva para embarque e desembarque durante os dias de shows.

Além de um espaço para sentar e descansar, o local contará com banheiros, estações de carregamento de celular e food trucks. Para facilitar a localização dos motoristas, haverá faixas designadas na área de espera.

Desembarques: para ir ao evento, basta colocar "Centro de Convenções Riocentro" como destino no aplicativo. Embarques: basta ir ao Espaço Uber e solicitar a viagem. Haverá placas de direção e equipe da Uber para atendimento.

NÃO VÁ DE CARRO
As ruas do entorno da Cidade do Rock estarão com o trânsito bloqueado. Somente os moradores com o cadastramento aprovado pela Prefeitura do Rio poderão ter acesso às vias interditadas durante a realização do festival.

CRÍTICA DE LIVRO 'MAIS SOMBRIO', DE STEPHEN KING • **MUITO BOM**

MEUS LUGARES ESCUROS

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Prestes a completar 77 anos de idade, no dia 21, o escritor americano Stephen King continua produzindo exaustivamente, e com extrema relevância. Seu mais recente livro, "Mais sombrio" (Suma), reúne 12 contos de temáticas bem diversas e, por mais que a seleção não seja equivalente, com textos no mesmo nível, há histórias tão boas que valem a leitura do tijolo de pouco mais de 500 páginas.

A publicação, cujo título faz referência a uma música de Leonard Cohen (1934-2016), reúne narrativas curtas de vários tamanhos, incluindo quatro novelas e um pequeno romance, todos inéditos no Brasil e com alguns personagens que refletem a idade de seu autor.

Desde seu primeiro romance, "Carrie", lançado há 50 anos, King publicou dezenas de textos de ficção e de não ficção, inclusive sete com o pseudônimo Richard Bachman. E seus contos costumam fazer tanto sucesso que alguns já foram adaptados para as telas. É o caso de "O nevoeiro" (do livro "Tripulação de esqueletos" e transformado em filme em 2007), "Rita Hayworth e a redenção de Shawshank" (adaptado para os cinemas em 1994 como "Um sonho de liberdade") e "O corpo" (que virou filme em 1986 como "Conta comigo") — ambos os contos publicados na antologia "Quatro estações". No posfácio de "Mais sombrio", o escritor diz que tem orgulho de sua ficção curta: "Provavelmente porque sempre foi difícil para mim."

PHILIP MONTGOMERY/THE NEW YORK TIMES/28-5-2021

Páginas sombrias. Stephen King no Maine, em 2021; autor diz no posfácio que tem orgulho de sua narrativa curta: "Provavelmente porque sempre foi difícil para mim"

O MAINE COMO CENÁRIO

O livro "Mais sombrio" abre com a novela "Dois *fio* da mãe talentosos", em que um homem tenta entender como o pai e o tio, que morreram recentemente, tornaram-se, há décadas, um grande escritor e um artista plástico de prestígio, respectivamente. Até então, ambos mantinham um aterro sanitário na cidadezinha de Harlow, no Maine (claro, afinal King adora desenvolver suas histórias nesta região do Nordeste americano).

Publicado originalmente na Harper's Magazine em março de 2020, "O quinto passo" é o conto mais curto do livro e, ao mostrar um encontro casual entre dois homens num banco de praça, um deles alcoólatra, faz lembrar um bom episódio da série de TV "Além da imaginação".

EM NOVO LIVRO, O ESCRITOR STEPHEN KING APRESENTA 12 CONTOS DE DIVERSOS GÊNEROS E SE DÁ O DIREITO DE REFLETIR SOBRE A FINITUDE DA VIDA COM PERSONAGENS TÃO IDOSOS COMO ELE

"Willie Esquisitão" também é uma história curta e saiu numa revista francesa chamada Bifrost, em outubro de 2021. O protagonista, como diz o título, é um jovem estranho, com atração pela morte.

Único texto longo do livro, "O sonho ruim de Danny Coughlin" é uma pérola. Segundo King, no posfácio, a ideia surgiu enquanto ele estava se vestindo, antes de passear com o cachorro: "O que aconteceria se um homem tivesse um único momento mediúnico? Um sonho que mostrasse a ele onde um corpo estava enterrado? Alguém acreditaria nele ou achariam que ele era o assassino?". Bingo.

O conto "Finn" saiu pela primeira vez na plataforma digital Scribd, em maio de 2022. O personagem que dá nome à história é um pobre coitado sequestrado aparentemente por engano. História tão breve como esquecível.

Publicado na revista Esquire em 2020, "Na estrada da Pousada Slide" apresenta, assim como em "Willie Esquisitão", um personagem coadjuvante idoso que rouba a cena. Ele e sua família estão numa viagem até que o carro quebra e eles topam com alguns elementos estranhos no caminho. Boa história que parece pronta para virar filme.

"Tela vermelha" saiu nos EUA primeiro como e-book, em 2021, e apresenta um policial que, ao colher o depoimento de um homem acusado de matar a mulher, surpreende-se com o motivo alegado por ele para cometer o crime. Fraco.

"O especialista em turbulência" foi publicado originalmente numa antologia de terror somente sobre acidentes aéreos editada por King e Bev Vincent, em 2018. História curiosa, mas também esquecível.

"Laurie", disponível gratuitamente, em inglês, no site do autor desde 2018, é uma narrativa curta, mas envolvente, sobre um idoso, na Flórida, que acaba de ficar viúvo. Para confortá-lo, a irmã lhe dá uma cachorrinha. A capa do livro (no alto, à direita) mostra o problema que o personagem e sua nova companheira terão que enfrentar.

CONTINUAÇÃO DE 'CUJO'

Em "Cascavéis", outra novela inédita de "Mais sombrio", King resgata, com brilho, um velho personagem do romance "Cujo", de 1981. Assim como o Lloyd da história anterior, Vic Trenton é um homem idoso que acaba de perder a mulher. Para espairecer, decide se hospedar na casa de um amigo, também na Flórida. Mas, além da pandemia, ele terá outro problema mais assustador a enfrentar em seu retiro. Grande história e a única realmente assustadora do livro.

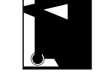
Inédito, "Os sonhadores" é um conto em que um veterano do Vietnã decide atender a uma oferta de emprego como estenógrafo de um cientista. Nada de mais.

Na fábula que fecha o livro, Phil Parker encontrará, ao longo da vida, três vezes com um sujeito que diz ser "O homem das respostas", título da história. Ao fim, ele e nós, leitores, refletiremos sobre as escolhas que fazemos e a finitude da vida. É, de longe, o melhor texto de "Mais sombrio", e King levou 45 anos para terminá-lo. Foi seu sobrinho quem achou algumas páginas perdidas do conto e sugeriu ao tio que o terminasse, tanto tempo depois. Sorte nossa.

'Mais sombrio' **Autor:** Stephen King. **Tradução:** Regiane Winarski. **Editora:** Suma. **Páginas:** 528. **Preço:** R$ 109,90.

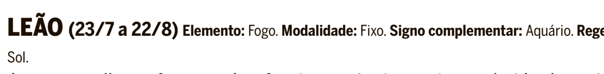
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa


ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Agora seu maior prazer será se resguardar em seus lugares confortáveis e seguros. Procure preencher sua casa e tempo com coisas que lhe tragam a sensação de pertencimento. Sua companhia em primeiro lugar.


TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Suas parcerias terão importantes observações a fazer sobre seus planos futuros e, mesmo que você tenha um planejamento organizado, considere as diferentes opiniões que chegarão através de um olhar atento.


GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Seu senso de coletividade e parceria fará com que você se entregue aos planos de amigos próximos com alegria. Lembre-se apenas de cuidar também da sua energia para aproveitar o momento. Preserve a leveza.


CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você deverá se abrir para novas possibilidades em seus caminhos pessoais se quiser criar algo verdadeiramente autêntico. A flexibilidade, aliada a uma doce firmeza, lhe conduzirá até seus objetivos.


LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Agora o melhor a fazer será enfrentar pacientemente os obstáculos criados por outras pessoas, ou até por si mesmo. Mantenha a calma e seja persistente, mesmo que isso lhe custe conversas desafiadoras.


VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A tentativa de equilibrar os seus desejos com os de quem estiver ao seu lado lhe trará desafios neste momento. Abrace o fato de que, nem sempre, o outro atenderá suas expectativas. Encontro é conciliação.

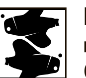

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Este será um bom momento para se dedicar a assuntos pessoais e priorizar seus desejos e anseios. Foque em organizar os recursos necessários para colocar bons planos em prática e confie em seus talentos.


ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você encontrará motivação e a segurança necessária para fazer as mudanças que desejar agora. Será preciso, apenas, trabalhar com sabedoria para aceitar o que está para além do seu controle. Siga em frente.


SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora poderá ser difícil expor suas ideias e opiniões, e você enfrentará resistência da parte de quem lhe escutar. Exerça certa contenção até encontrar o momento ideal para se expressar. Não tenha pressa.


CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O dia será agitado e você se guiará pelo afeto e companhia das pessoas que lhe querem bem. Aproveite para encontrar velhos amigos e resgatar histórias que farão seu olho brilhar. Desfrute do movimento.


AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você se sentirá renovado e mais potente agora. Por isso, será sábio planejar seu dia de acordo com a energia que transborda e aproveitar o momento com atividades vigorosas. Dedique-se ao seu bem-estar.


PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Questões práticas do dia a dia lhe atravessarão, demandando organização e objetividade para solucioná-las de forma leve e ágil. Busque simplificar as coisas e não se estresse com o inevitável. Cuide-se.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'AMIGA GENIAL'
MAX, A PARTIR DE AMANHÃ

HISTÓRIA DA MENINA PERDIDA



Lila e Lenu, as protagonistas da tetralogia napolitana de Elena Ferrante, uma das mais celebradas autoras das últimas décadas, estão de volta à quarta e última temporada da adaptação audiovisual dos best-sellers. Agora na Itália dos anos 1980, elas vivem as turbulências do período morando novamente perto uma da outra.

'LEGO STAR WARS: RECONSTRUINDO A GALÁXIA'
DISNEY+, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

BRINCADEIRA QUE VAI ÀS ESTRELAS



Gaten Matarazzo, o Dustin de "Stranger things", é o principal dublador em inglês desta série que mistura Lego com o universo de Star Wars. Ele é Sig, um pastor de nerfs que encontra um artefato de um templo Jedi que mistura toda a galáxia. O destino de todos, então, fica nas mãos deste improvável herói.

'GUGA POR KUERTEN'
DISNEY+, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



RAQUETADAS QUE FIZERAM HISTÓRIA

Em 8 de junho de 1997, quem não sabia quem era Gustavo Kuerten passou a saber. Não havia como fugir de Guga: com apenas 20 anos, ele estava em todos os jornais e telejornais da época depois de vencer o torneio de tênis de Rolland Garros, na França, um dos mais importantes do mundo. É a história deste catarinense de sorriso largo que o Disney+ conta na série documental "Guga por Kuerten", que estreia na terça-feira.

Em três episódios, a produção perpassa toda a vida profissional do atleta, desde os primeiros jogos em Florianópolis até o tricampeonato na França (1997, 2001 e 2001). Antes da taça inaugural, Guga era apenas o 66º do ranking mundial, e o Brasil havia ganhado seu último título de Grand Slam em simples em 1966, com Maria Esther Bueno no Aberto de Tênis dos Estados Unidos.

Depoimentos inéditos dele, de pessoas próximas e de outros atletas montam uma radiografia dos altos e baixos de um dos nomes mais celebrados do esporte nacional ainda hoje — e olha que ele deixou as quadras em 2008.

'ÁNGEL DI MARÍA: QUEBRANDO A BARREIRA'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

UM MARCO NO FUTEBOL ARGENTINO



Um dos maiores jogadores da história da Argentina, Di Maria, que encerrou a carreira na seleção na última Copa América, é tema desta série documental de três episódios. A produção conta todo o percurso do menino humilde que conseguiu conquistar o maior título do esporte: uma Copa do Mundo, em 2022.

'SINHÁ MOÇA'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

ADAPTAÇÃO DE UM CLÁSSICO DE VOLTA



Edmara e Edilene Barbosa, filhas de Benedito Ruy Barbosa, adaptaram, em 2006, a novela do pai sobre os temas amor, escravidão e liberdade. Sinhá Moça (Débora Falabella) era uma jovem abolicionista cujos ideais iam de encontro aos do pai. Apaixonado por ela está Rodolfo, que finge ser escravocrata como o sogro para se aproximar dela.

Passatempo

CRUZADAS

- Volante do Cuiabá, foi indicado ao Prêmio Puskás de 2023 (Fifa)
- A Agatha em "Terra e Paixão" (TV)
- Sufixo de "rubor"
- Fenômeno comum no Caribe (Met.)
- Interjeição que indica uma falha ou engano
- Bolinho da culinária baiana (pl.)
- Estudo ligado ao Caso Varginha
- Rasgo, em inglês
- Tutela os indígenas
- Tornar a fazer ou dizer
- La Fontaine, fabulista francês
- Fornece refúgio a perseguidos políticos
- Sufixo em "executor" → T O R
- Tai chi (?), arte marcial
- Estraga; corrompe
- (?) Stevens, músico inglês
- Unidade do rebanho do pecuarista
- Cantora carioca, lançou uma cover de "Mania de Você", de Rita Lee (2024)
- Rapper paulistano de "Rua Augusta"
- Profeta do Antigo Testamento
- Lavrais
- Fórmula sagrada no Budismo
- Operador Nacional do Sistema Elétrico
- Trovejar; estrondar
- Máquina têxtil
- Torturante; mortificante
- Direito, em francês
- A Psicologia de Carl Rogers
- E-(?), portal eletrônico da Receita
- Expressão latina de citação no texto

BANCO 3/ops — rip — sic. 5/droit. 16/guilherme madruga.

VERSOGRAMA

1 G	2 I	3 B	4 J	5 A	6 A	7 D	8 E	9 C	10 F
11 M	12 L	■	13 D	14 B	15 M	16 I	17 H	18 A	■
19 J	20 L	21 E	22 G	23 D	24 M	■	25 H	26 F	27 C
■	28 B	29 I	30 H	31 C	32 F	■	33 J	■	34 L
35 D	36 A	37 G	38 I	39 C	40 M	41 H	42 F	■	43 L
44 M	45 B	46 F	47 L	■	48 A	49 B	50 C	51 L	52 I
53 G	54 E	■	55 C	56 H	57 E	58 F	59 I	60 M	■
61 I	62 D	63 C	64 A	65 J	66 H	67 E	68 F	69 M	70 G
71 B	■	72 D	73 A	74 L	75 H	76 F	77 I	78 E	79 J
80 M	81 C	■	82 H	83 J	■	84 D	85 B	86 M	87 I
■	88 D	■	89 M	90 J	91 E	92 B	93 L	94 C	■

A 64 5 36 18 73 48 = livro usado na missa
B 45 71 28 85 49 92 3 14 = acendedor
C 39 63 55 9 81 27 31 50 94 = última, derradeira
D 7 84 13 88 62 35 72 23 = excessivo, enorme
E 78 57 54 67 91 21 8 = rubrica
F 32 76 10 68 42 46 58 26 = (fig.) prostíbulo
G 37 70 1 53 22 = vinho licoroso, procedente da Hungria
H 75 17 25 6 41 66 30 82 56 = aquilo que existe efetivamente
I 87 29 16 2 52 77 38 61 59 = concedido
J 19 65 90 4 33 79 83 60 = (plural) exatidão
L 43 93 34 74 20 51 47 12 = peneiras de couro, dos sertanejos
M 24 11 44 40 69 80 15 89 86 = ratificar, aprovar

POESIA: Cordilheiras, montes vários, /aos quais a distância anila, / Tlembram velhos dromedários / ncarregados de ouro e argila ...
POETA: MINHAS TROVAS
CONCEITOS: MISSAL - ISQUEIRO - NOVÍSSIMA - HOMÉRICO - ALMAGRE - SERRALHO - TÓCAI - REALIDADE - OUTORGADO - VERDADES - ALDRABAS - SANCIONAR

SOLUÇÃO

■	G	■	■	E	■	■	C	■
■	U	F	O	L	O	G	I	A
■	I	■	R	I	P	■	C	B
■	L	F	■	A	S	I	L	A
C	H	U	A	N	■	T	O	R
■	E	N	V	E	N	E	N	A
■	R	A	■	G	■	R	E	S
E	M	I	C	I	D	A	■	■
■	E	■	A	A	■	R	A	OT
■	MA	N	T	R	A	■	N	■
■	D	A	■	D	R	O	I	T
C	R	U	C	I	A	N	T	E
H	U	M	A	N	I	S	T	A
■	GA	■	C	I	S	■	A	R

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Presídios se preparam para receber influencers com área instagramável

REPRODUÇÃO



A prisão da influenciadora Deolane Bezerra por envolvimento em lavagem de dinheiro e jogos ilegais inaugurou uma nova preocupação para as secretarias de administração penitenciária. O setor pede ajuda ao governo federal para investir em uma área instagramável dentro dos presídios. A ideia é influenciar outros suspeitos a se entregarem para conhecer as instalações das unidades prisionais de todo o país.

O STF levará a plenário uma votação para criminalizar a profissão de influenciador. Especialistas advertem para o risco de superlotação das cadeias já que todo mundo no Brasil agora é influencer.

Xandão agora quer banir o Instagram para o PIB subir 10%

Após a suspensão do X (ex-Twitter e ex-rede social) no Brasil, o PIB alcançou um crescimento inesperado de 1,4% —deixando claro que as pessoas saíram daquela rede e foram trabalhar. Com isso, Aleandre de Moraes, o Andão (conhecido assim depois de proibir o X), já planeja suspender outras redes sociais como o Instagram para elevar a projeção de crescimento do país em até 10%.

"Só não vou proibir o Zap porque senão o mundo não teria estrutura para suportar o espetáculo do crescimento brasileiro e o risco de inflação mundial colocaria a economia global em risco", disse o ministro.

Marçal empata na liderança e ativistas querem corredor humanitário para fuga de refugiados de SP

A última pesquisa Datafolha para a Prefeitura de São Paulo mostrou que Guilherme Boulos, Ricardo Nunes e Pablo Marçal estão tecnicamente empatados. E que a cidade está tecnicamente enlouquecida se 21% declaram voto em Marçal.

A pesquisa também mostra que Boulos perderia para Nunes no segundo turno — o que fez com que o candidato do PSOL considerasse invadir a candidatura de Datena por considerá-la ociosa. O trisal das intenções de voto também demonstra como o poliamor vem se espalhando por São Paulo, disse um sexólogo.

Sucessão de Lira define quem será a próxima pessoa a mandar no país

A cada dois anos os brasileiros vão às urnas para escolher quem vai comandar o país. Os brasileiros que são deputados federais. Na Câmara a disputa está acirrada. Os candidatos do Centrão estão empatados. Todos têm 10% da comissão sobre futuras obras.

Um serviço de monitoramento da atividade parlamentar registrou que essa é a época em que os deputados mais trabalham durante todo o mandato. Eles fazem pelo menos três ligações telefônicas exaustivas. Durante toda a semana.

Em editorial, um jornal de grande circulação no país disse que é uma escolha difícil: Centrão ou Centrão.

Após adiantar o Natal, Maduro antecipa eleição presidencial e vence de novo

A notícia de que o presidente venezuelano adiantaria o Natal para outubro deixou muita gente perplexa — mas ele explicou que a decisão foi para que pais e mães possam dizer aos filhos que Papai Noel não teve tempo de preparar os presentes.

Maduro até adiantou o Natal. Mas Lula, que gostaria de ganhar as tão aguardadas atas das eleições venezuelanas, vai ficar chupando dedo.

O presidente da Venezuela aproveitou o embalo para adiantar também as próximas eleições — que venceu, mesmo que ninguém tenha ido votar, o que lhe dará um mandato de 12 anos.

Rede D'Or fecha patrocínio master com o Flamengo

A uruca no Flamengo está tão pesada que gatos pretos estão atravessando a rua quando veem alguém com a camisa do clube. O clube acaba de fechar um patrocínio com a Rede D'Or e um plano de saúde também será anunciado em breve.

Pedro foi a mais nova vítima, com uma ruptura do ligamento que o deixou de queixo caído. Com a nova baixa, o Flamengo pensa em lançar a sua própria bet, já que está ficando especialista em desfalques.

O site Cartola criou uma nova opção. A partir de agora, além de pontuar com gols, os jogadores também ganharão pontos quando conseguirem completar a partida sem se machucar.

O clube já está estudando mudar até de mascote. Todo mundo sabe que quando o urubu aparece não é bom sinal.

VENEZA PREMIA ROTEIRO DE 'AINDA ESTOU AQUI'

HEITOR LOREGA E MURILO HAUSER RECEBEM TROFÉU PELA ADAPTAÇÃO DE LIVRO DE MARCELO RUBENS PAIVA PARA FILME DE WALTER SALLES. LEÃO DE OURO VAI PARA 'THE ROOM NEXT DOOR', PRIMEIRO LONGA EM INGLÊS DO ESPANHOL PEDRO ALMODÓVAR

ALBERTO PIZZOLI /AFP



Sucesso. Heitor Lorega (esquerda) e Murilo Hauser exibem o prêmio de Melhor Roteiro, recebido ontem em Veneza, pelo trabalho em "Ainda estou aqui"

DA AFP
VENEZA (ITÁLIA)

Os brasileiros Murilo Hauser e Heitor Lorega receberam ontem, no encerramento da 81ª edição do Festival de Cinema de Veneza, o prêmio de Melhor Roteiro da competição, pelo longa "Ainda estou aqui", do diretor Walter Salles. O filme trata do desaparecimento do deputado Rubens Paiva em 1971, durante a ditadura militar no Brasil. O roteiro é uma adaptação do livro homônimo escrito pelo filho do político, Marcelo Rubens Paiva.

Ao subir ao palco, Hauser e Lorega agradeceram ao diretor e a todo elenco, principalmente à "grande Fernanda Torres", que concorria ao prêmio de Melhor Atriz no festival italiano.

—Gostaria de agradecer ao Walter *(Salles)* por nos convidar para escrever esse roteiro oito anos atrás, quando começamos a fazer pesquisas para esse projeto — disse Hauser.

Lorega finalizou o agradecimento da dupla:

— Também queremos agradecer ao nosso elenco brilhante, mas especialmente à grande Fernanda Torres, que trouxe essa história em vida com todo o seu coração e alma. Esse é pra você, Nanda. Viva o cinema brasileiro.

O Brasil não ganhava um troféu na seleção oficial no festival italiano desde 1981, quando foi premiado por "Eles não usam black-tie", de Leon Hirszman. "Ainda estou aqui" é uma coprodução da Globoplay com a Arte France e a Conspiração. A data de estreia do filme no Brasil ainda não foi divulgada.

Concorrente de Fernanda Torres no festival, Nicole Kidman, de 57 anos, venceu o prêmio de Melhor Atriz pelo thriller erótico "Babygirl". A diretora Halina Reijn subiu ao palco para receber o troféu e leu uma declaração da estrela, que explicou que não pôde comparecer à cerimônia pois sua mãe, Janelle Ann Kidman, havia acabado de falecer. Nicole dedicou o prêmio a ela.

Em "Babygirl", Nicole interpreta uma executiva absorta em uma relação sexual com um estagiário, interpretado pelo jovem ator Harris Dickinson, de 28 anos. O filme contém cenas de alta tensão erótica.

O Leão de Ouro, principal prêmio da competição, ficou com o espanhol Pedro Almodóvar, pelo filme "The room next door", seu primeiro longa em inglês.

"The room next door" narra a decisão de uma jornalista (Tilda Swinton) de cometer suicídio devido a um câncer incurável. A paciente pede a uma amiga (Julianne Moore) que a acompanhe nesses últimos dias. O longa foi ovacionado por 18 minutos em sua estreia no festival.

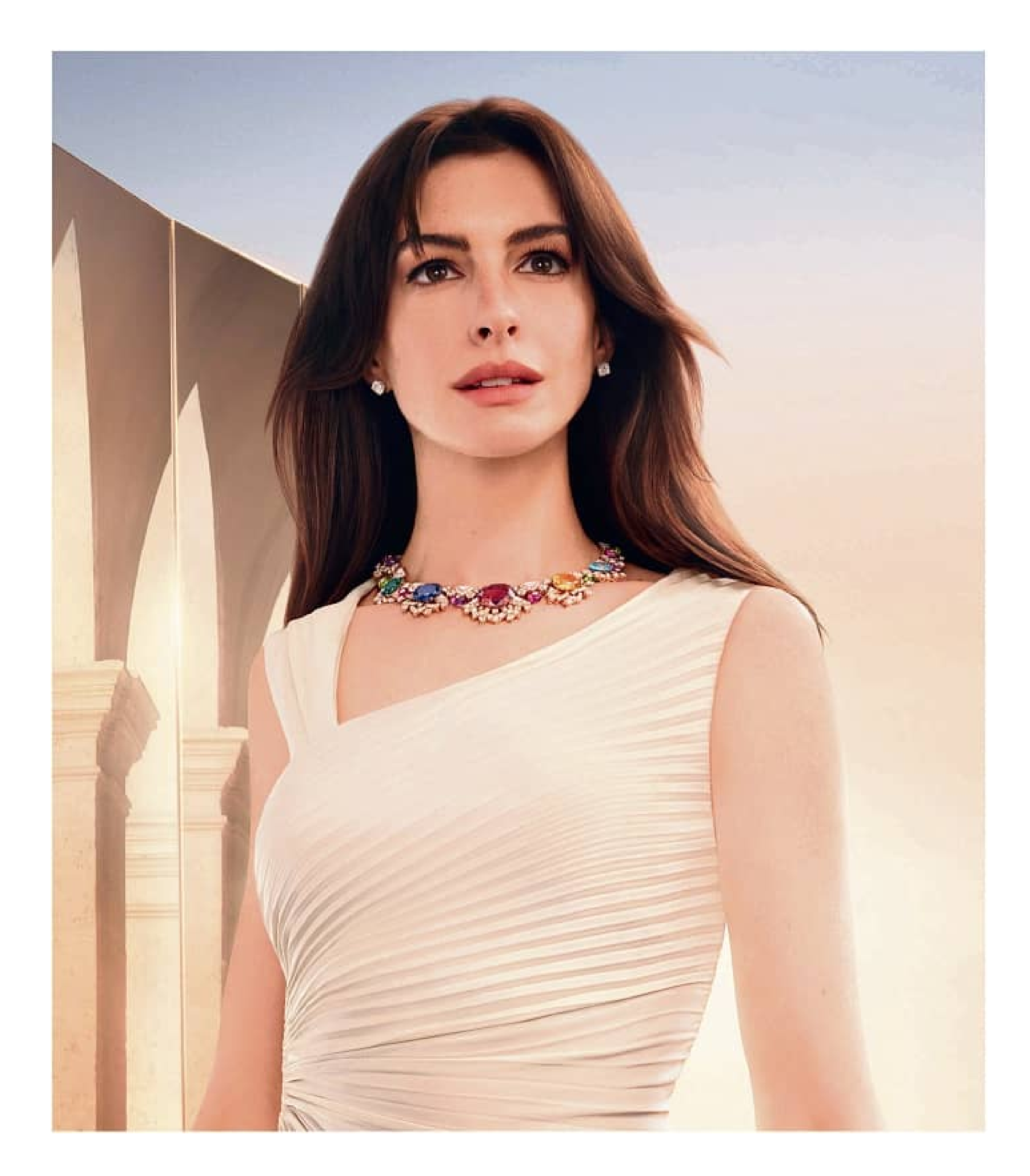
No seu agradecimento, o espanhol dedicou o prêmio às duas protagonistas.

—Despedir-se deste mundo dignamente é um direito fundamental —declarou Almodóvar, de 74 anos, que foi premiado com o Oscar em 2000 e 2003. —Este é um filme sobre duas mulheres. Tilda e Julianne colocaram muitos dos seus dias nesse filme e nunca terei palavras o bastante para agradecer a elas por isso.

O francês Vincent Lindon levou o troféu de Melhor Ator pelo filme "Jouer avec le feu", de Delphine Coulin e Muriel Coulin, sobre um pai e um filho em conflito político.

O americano Brady Cobert levou o Leão de Prata de Melhor Diretor por "The brutalist", com Adrian Brody e Felicity Jones, uma cinebiografia do visionário arquiteto húngaro László Tóth, sobrevivente do Holocausto, que imigra para os EUA após a guerra.


ela
O GLOBO • 8 DE SETEMBRO DE 2024
ASTRID NA REAL
JORNALISTA ESTREIA PROGRAMA DE ENTREVISTAS COM MULHERES MAIS VELHAS E ANALISA DELÍCIAS DA MATURIDADE: DO SEXO AO PAPO RETO


BVLGARI
ROMA 1884
SÃO PAULO • SHOPPING JK IGUATEMI, SHOPPING CIDADE JARDIM
GOIANIA • FLAMBOYANT SHOPPING CENTER

editorial

VELHINHAS SEM VERGONHA

Acho que já contei aqui o quanto sou fã de "Wiser than me", podcast em que a atriz americana Julia Louis-Dreyfus entrevista Jane Fonda, Isabel Allende, Diane Von Furstenberg e outras mulheres inspiradoras 80+. Daquelas que amamos ler, ver e ouvir.

Embora bem mais nova, Astrid Fontenelle está para mim como as entrevistadas de Julia estão para ela. Desde os tempos de MTV até a última temporada do "Saia justa", foi meu modelo de entrevistadora irreverente, mediadora de conflitos e, mais recentemente, mãe descolada. Outra das minhas grandes referências é Marília Gabriela, não por acaso a primeira entrevistada de Astrid em "Admiráveis conselheiras", seu novo programa no GNT. Além de Gabi, nomes como Zezé Motta, Maria Adelaide Amaral e Conceição Evaristo estão na lista de convidadas da atração.

Em entrevista ao repórter Eduardo Vanini, Astrid conta que nunca ouviu o podcast americano e atribui a semelhança a pautas que sempre foram suas, como o feminismo e o combate ao etarismo. "Nessa idade, você tem liberdade de falar o que quer", diz. "Eu me tornei uma velha sem vergonha!" Se tudo der certo, também me tornarei. Enquanto esse dia não chega, convido vocês a conhecerem um pouco mais da sem-vergonhice e da profundidade de Astrid no terceiro episódio do "#ELAPod", podcast da revista ELA exibido no YouTube do jornal O GLOBO e no Spotify.

marina caruso





Aline Dias Swoboda assina o styling da moda "Maior trama"



Geise Bastos escreve sobre manicures das celebridades







SUMÁRIO







FOTO Marcus Steinmeyer
STYLING Caio Sobral
BELEZA Leo Ferreira
PRODUÇÃO Astrid Fontenelle veste blazer Hering, brincos Pandora e anéis acervo pessoal



expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães, Patrícia Dias e Yasmin Setubal
STYLIST Lucas Magno F.
PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
INSTAGRAM @elaoglobo
SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

SCHUTZ



front

Por MARIA GUIMARÃES | Fotos CLARA CARVALHO



De São Gonçalo para o mundo: Leo Guima, Anchietx e Cupertino (da esq., para dir.)

GENTE GRANDE

OS GAROTIN VIRAM FENÔMENO NA CENA MUSICAL CARIOCA E DÃO NOVA CARA AO SOUL

A amizade é o pilar d'Os Garotin, grupo-sensação na nova MPB com repertório inspirado em Tim Maia, Djavan, Marcelo D2 e nos bailes charme do Viaduto de Madureira. Em pouco mais de uma hora de entrevista na sede da produtora do trio, na Gávea, é nítido como, além de parceiros profissionais, Anchietx, Cupertino e Leo Guima são fãs um do outro. "Não acho coincidência que nós três sejamos de São Gonçalo. Compartilhamos vivências e opiniões", diz Victor Cupertino, de 31 anos, o elo do grupo. Foi ele quem apresentou Lucas Anchieta, de 28 anos, a Leonardo Guimarães, de 25. "O Cuper sempre teve a visão de querer ajudar artistas em potencial. Ele me acolheu mesmo, cheguei a morar na casa dele. Foi quando conheci o Anchietx", lembra Leo.

Desde o dia que se reuniram pela primeira vez, em 2019, no aniversário de 26 anos de Victor, sabiam que algo especial surgiria. "De cara, compusemos 'Pouco a pouco'. O nome 'Os Garotin de São Gonçalo', inclusive, nasceu nesse dia", lembra Cupertino.

Para que a ideia se tornasse realidade, foi preciso um empurrãozinho da empresária Paula Lavigne. Em 2022, durante um dos encontros que ela e Caetano Veloso costumam fazer em casa, Paula questionou o que faltava aos rapazes para se lançarem. "Vi neles um grande potencial porque representam a música urbana, uma cena cultural muito forte no Rio, mas que ainda tem pouca visibilidade, apesar da força de mercado", diz a empresária. Caetano, que lançou com os cantores o single "Nossa resenha", completa: "Cada um tem um jeito próprio. Mas, em conjunto, soam bonito harmônica e ritmicamente. Têm o espírito das coisas boas que surgem ao redor da Baía de Guanabara", afirma.

Os Garotin já somam 13 milhões de visualizações no YouTube e 14 milhões de reproduções no Spotify, cumprem extensa agenda de shows pelo Brasil, incluindo um no Circo Voador, em outubro. Também conquistaram fãs famosos, como a cantora Mart'nália. "Eles trazem a persistência da periferia mesclando o que tem de mais clássico da black music de uma forma cada vez mais revigorada, moderna", ela define.



Anchietx se prepara para lançar EP solo ainda este ano

"ELES TÊM O ESPÍRITO DAS COISAS BOAS QUE SURGEM AO REDOR DA BAÍA DE GUANABARA"

CAETANO VELOSO
CANTOR



Amizade verdadeira: Leo (foto) chegou a morar na casa de Cupertino



"Vivências e opiniões": Para Cupertino, trio tem sintonia ímpar

Por JOANA DALE



O artista Mar do Vale fez uma intervenção na garagem de Kátia Barros

NÃO estacione

O aviso está claro: não estacione, coragem. A obra é assinada por Mar do Vale, famoso por deixar suas palavras escritas em pontos estratégicos do Rio. Desta vez, foi na casa da estilista Kátia Barros, da Farm. "Transformei a porta da minha garagem em um manifesto. Não é só uma intervenção visual — é um lembrete sutil de que a coragem não é uma linha de chegada, é o caminho todo. Então, se você cruzar por aqui, não pare nela. Lembre-se de seguir em frente", diz Kátia. É o primeiro "Coragem" físico de Mar do Vale, que já aplicou a palavra virtualmente em outros portões. "É um descolamento do olhar", resume.



DE ALMA LAVADA

Uma das famosas paquitas dos anos 1990, Bianca Rinaldi, a Xiquita, veja só, vai dividir o palco com o marido de Xuxa. No dia 14, a atriz estreia, ao lado de Junno Andrade, o espetáculo "Casa, comida e alma lavada", no Teatro Fashion Mall. "A Xuxa torce e vibra por nós", comenta Bianca. Mês que vem, a atriz fará 50 anos, efeméride que a inspirou a escolher o etarismo como tema da próxima temporada de seu podcast, o "Pod, Não Pod ou Depende". "A ideia é desconstruir conceitos por meio dos meus próprios questionamentos", adianta.





A ARTE DE MAR DO VALE, PEÇA DE BIANCA RINALDI E O TOP QUE SALVA VIDAS

S.O.S. RECREIO

O carioca Daniel Tardite, de 22 anos, virou um acontecimento na moda e acaba de assinar com a agência WAY, a mesma de Carol Trentini, Alessandra Ambrósio e Marlon Teixeira. Bombeiro militar, ele atua como guarda-vidas na Praia do Recreio e, em pouco mais de um ano modelando, já coleciona trabalhos como a campanha para a Jacquemus, fotografada por Eber Figueira na Praia Vermelha. Tudo sem deixar de lado o trabalho nos mares nem os estudos na faculdade de Fisioterapia. "Já realizei diversos salvamentos", conta. E aquele clima de paquera é só coisa de "S.O.S. Malibu"? "Sim, sou paquerado (*risos*). Até brincam dizendo que vão se afogar para precisar de respiração boca a boca."

ALEXANDRE CASSIANO (CORAGEM), PRISCILA NICHELI (BIANCA)



CONEXÃO À MODA ANTIGA

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

É temporada de propaganda eleitoral. Mais uma vez, os candidatos se esforçam para ganhar nosso voto através de atributos morais duvidosos, já que precisam negociar com Deus e o Diabo ao mesmo tempo. Difícil peneirar uma pepita de ouro em meio a tanto pedregulho. Por isso, já não levo tão em conta o currículo, e sim o jeito da pessoa.

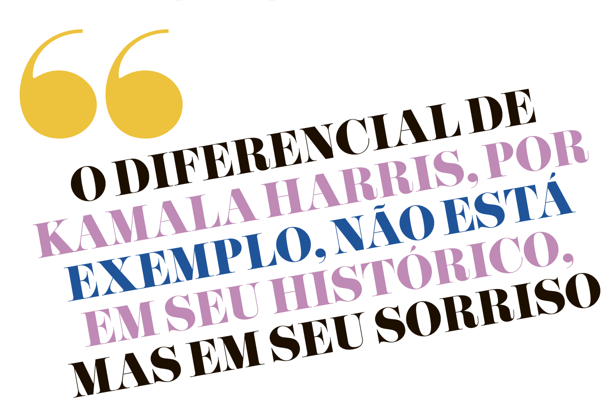
Vale para todas as relações. Ninguém se apaixona pela inteligência, cultura ou riqueza de alguém — claro que isso empolga e abre cancelas, mas o encantamento verdadeiro vem da subjetividade, não de vantagens concretas. A pessoa se torna especial pelo jeito único que ela tem. O jeito que te escuta. O jeito que trata desconhecidos. O jeito que lida com adversidades. O jeito que, em meio a um mundaréu de gente, te dá uma piscadela à distância, reforçando a conexão entre vocês. Conexão que é rara na política.

O diferencial de Kamala Harris, por exemplo, não está em seu histórico, mas em seu sorriso: é alguém que gostaríamos de receber em casa. Ela dança. Ela usa terno com tênis. É simpática, mesmo quando calada. Então isso basta??? Ora, ninguém sabe quem dará um bom gestor até que assuma. É apenas um sintoma de humanidade neste universo cada vez mais controlado por robôs e Inteligência Artificial.

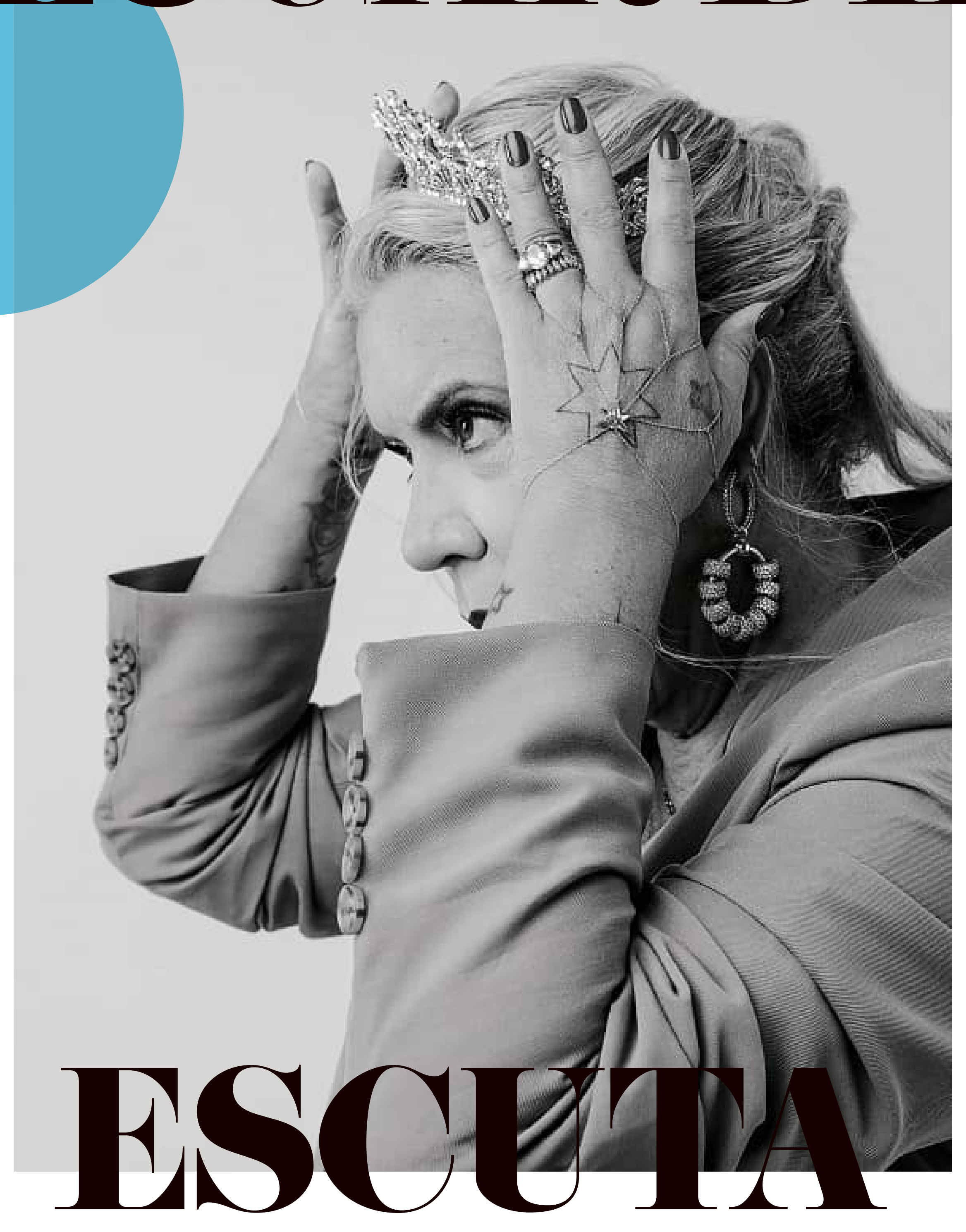
Nunca escondi minha decepção com a política como ela quase sempre é: um espaço de manutenção e sucessão de poder, voltado para os objetivos particulares dos partidos, favorecendo o bem público apenas quando este serve de alavanca para se autopromover. Sendo assim, escolho a promessa de familiaridade, em vez da sisudez prolixa. Escolho o charme e a educação, em vez da vulgaridade. Escolho o desembaraço que cativa, em vez da malandragem ensaiada.

Candidatos com jeito de gente ao menos permitem que tentemos adivinhar o que eles sentem. Os autoritários são blindados contra a emoção e os fanfarrões só despertam vergonha alheia. Deveriam abandonar seus discursos retóricos e recuperar o tom de voz que usam ao falar com amigos. Trocar as poses esdrúxulas em estúdio por imagens de arquivo de sua rotina íntima: a vez que torceram por um neto na arquibancada de um ginásio, a vez que tiraram seus amores para dançar numa festa, a vez que gritaram "bravo" ao final de uma peça de teatro — vivências de quando não estavam em campanha.

Não me dá garantia de nada, mas prefiro quem depende pouco do teleprompter, do ponto eletrônico e da decoreba de um texto escrito por marqueteiros. Quem permite que sua essência e seu espírito transluzam, mesmo arriscando parecer simplório. Quem comove pela espontaneidade e, enquanto os concorrentes grudam os olhos nas pesquisas de intenção de voto, dá uma piscadela para você em meio à multidão.



LUGAR DE ESCUTA





Blazer **Hering**, brincos **Pandora** e anéis acervo pessoal

ASTRID FONTENELLE PEDE CONSELHOS A MULHERES 70 + EM NOVO PROGRAMA NO GNT E DESBRAVA CAMINHOS NA VIDA PESSOAL: 'EU ME TORNEI UMA VELHA SEM VERGONHA'

Por EDUARDO VANINI | **Fotos** MARCUS STEINMEYER | **Edição de moda** CAIO SOBRAL



os 10 anos de idade, Astrid Fontenelle morava na Rua Miguel Couto, no Centro do Rio. Bem perto dali, na Pequena África, onde os primeiros africanos escravizados chegaram à cidade, ficava a casa de uma de suas amigas da escola. Ela morria de curiosidade de conhecer o bairro vizinho, mas os adultos da família não permitiam. Diante das negativas, pensava ser um lugar perigoso, até entender, mais velha, que eles agiam assim "porque, na verdade, carregavam todos os preconceitos em relação aos negros no Brasil". Mais de 50 anos depois, a apresentadora finalmente caminhou por aquelas ruas. E fez isso em ótima companhia: com a escritora Conceição Evaristo, uma das entrevistadas de seu novo programa, "Admiráveis conselheiras", que estreia no próximo dia 27, no canal GNT.

Astrid dá mais detalhes sobre o programa no terceiro episódio do "#ELAPod", podcast da Revista ELA que vai ao ar hoje pelo canal do jornal O GLOBO no YouTube. A apresentadora visitou dez mulheres com mais de 60 anos, em busca de conselhos e aprendizados. A lista inclui nomes como Luislinda Valois, a primeira juíza negra do Brasil, a atriz Zezé Motta, a autora Maria Adelaide Amaral e a jornalista Marília Gabriela. Convidadas com quem as trocas, ela diz, foram revigorantes: "Quando vi a Maria Adelaide, aos 82 anos, com a mesa cheia de projetos em produção, aquilo me deu um gás para ir em frente".

Aos 63 anos, Astrid segue em ponto de ebulição — e reinvenção. Além de mostrar que nunca é tarde para retomar algo não realizado no passado, como fez no passeio com Conceição Evaristo, a nova empreitada serviu para deixar ainda mais remota qualquer possibilidade de aposentadoria, após a saída do "Saia justa", também no GNT. "Quem não ficaria chateado ao ser desligado de um trabalho depois 11 anos?", desabafa, sem esconder o baque sentido ao ser comunicada sobre a decisão, no ano passado. "Mas, ao mesmo tempo, disseram: 'Queremos que você desenvolva um programa'. Não tive opção a não ser trabalhar essas emoções separadamente."

Arrumou as malas e se mandou, no fim do ano, para Morro de São Paulo, na Bahia, onde passou 42 dias sem atender ao telefone. Queria evitar fofocas e especulações sobre a carreira. Também precisava de um tempo para si, enquanto gestava o novo projeto. Chegou, então, ao formato que, embora seja semelhante ao celebrado podcast americano "Wiser than me" ("Mais sábias do que eu", em tradução livre), em que a atriz Julia Louis-Dreyfus entrevista mulheres mais velhas, Astrid afirma nunca tê-lo ouvido. "Essa pauta já me pertence há um tempo. Tem a ver com a minha trajetória."

Os caminhos percorridos pela apresentadora até aqui convergem para desabafos emocionantes no novo programa, marcados pelo tom de cumplicidade. Na gravação com Zezé Motta, na casa da atriz, no Rio, acompanhada

> **"Ela tem um espírito 'forever young', do qual me sinto próxima. Sou uma velhinha jovial"**
>
> MARIA ADELAIDE AMARAL AUTORA

pela Revista ELA em junho deste ano, a apresentadora arrancou confidências sobre sexualidade e relacionamento aos 80 anos. "A mulher sente desejo enquanto está viva", lhe disse Zezé, que comentou com a reportagem como ficou à vontade: "Gosto da forma como ela conduz (*as entrevistas*). É espontânea, autêntica, bem-humorada e leve".

A mesma sensação é compartilhada por Maria Adelaide Amaral. "Ela tem um espírito 'forever young', do qual me sinto próxima. Não sou uma velhinha deprimida, sou uma velhinha jovial", brinca a autora. "Nem percebi as câmeras ligadas. O papo foi muito fácil. Apesar da diferença de idade, ela poderia ser uma amiga que vem à minha casa todos os dias." ▶


Blusa e saia **Neriage** e brincos **Fendi**



Camisa **The Paradise**, saia **Isaac Silva** e sandálias **Dolce & Gabbana**



Radicada em São Paulo, Astrid atribui às raízes cariocas o jeito despojado de entrevistar, sucesso também no quadro "Chegadas e partidas", que volta em nova temporada no "Fantástico", da TV Globo, até o fim do ano. Nascida no Engenho de Dentro, na Zona Norte do Rio, ela cresceu em meio ao famoso papo de vizinhos nas calçadas. A mãe, uma professora, a educou com a ajuda das mulheres da família e era adepta do diálogo franco, inclusive, quanto ao pai ausente. Astrid o conheceu somente aos 15 anos, mas "não deu liga". Tentou novo contato aos 18, e não rolou novamente. O melhor, então, era desencanar. "Minha mãe dizia: 'Astrid, tem gente que não sabe ser. Ele não é mal, mas não sabe ser pai'. Não fiquei com amarras ou mágoa. Apesar de acreditar em Freud, nunca namorei homens mais velhos. Tenho horror", diz.

A boa relação com a mãe, contudo, não a impediu de vivenciar sozinha um episódio delicado comum a tantas jovens. Foi aos 18 anos, quando fez um aborto de uma gravidez indesejada. "Não tive coragem de contar", recorda-se. "Nenhuma mulher tira isso de letra. Aborto é sinal de solidão, desinformação e desespero. É um negócio clandestino, não é uma ONG que trata você com carinho. E ainda extorquem a pessoa que está numa situação de pânico. Ao mesmo tempo, não me arrependo. Foi horrível e, por isso, sou a favor da legalização. Mas saí inteira e vivi a minha vida. E sempre falei em adoção."

Desejo materializado com a chegada de Gabriel, adotado por ela com 40 dias de vida. Hoje, aos 16 anos, o adolescente tem a mãe como aliada para conversar sobre qualquer assunto. "Quando completou 10 anos, falamos a respeito de masturbação com a ajuda de um livro de ciências", conta a mãe. "Agora, sempre que vamos a uma farmácia, pergunto se não quer camisinhas para 'brincar' e aprender a usá-las. Também deixo umas esquecidas pela casa. É importante que saiba as responsabilidades dele."

Quando o assunto é drogas, o método é o mesmo. Numa recente viagem à Colômbia, Astrid deixou, pela primeira vez, que o rapaz provasse um vinho. "Quis dar um negócio bom para ele não começar por essas desgraças que vendem em festas. Aquela máxima de que o proibido é mais gostoso causa curiosidade e, ao agir assim, posso suprir isso."

O papo reto, segundo ela, é bom também para que Gabriel saiba das coisas diretamente pela mãe. Afinal, como diz a apresentadora, se tem uma coisa que os adolescentes sabem fazer bem é "dar um Google". Isso serve para tópicos como a maconha, que Astrid diz já ter sido usuária. "Fumava meu baseado como um executivo toma sua dose de uísque quando chega em casa", recorda-se. "Uns anos atrás, quando me perguntaram há quanto tempo eu fumava, fiz as contas e vi que fazia 30 anos. Achei que era hora de parar."

O que não significa ter deixado de curtir uma festa animada com os amigos. Sua casa, conta, está sempre cheia deles. Gente como o jornalista Zeca Camargo, ao lado de quem ela desbravou a MTV Brasil, quando o canal entrou no ar, nos anos 1990. "A casa dela é uma fonte de pessoas interessantes. Conheci a Liniker lá", conta Zeca, observando como a amiga está numa ótima fase, da qual ele, aos 61 anos, compartilha. "Estamos cheios de projetos e com muita vontade de fazer coisas novas."

Nem que seja "recalcular a rota" de um casamento de 14 anos. Astrid fez isso em janeiro, ao renovar os votos com o marido, Fausto Franco, numa festa para 30 convidados na Bahia. A ideia, segundo ela, surgiu no dia 30 de dezembro do ano passado, quando uma amiga perguntou: "O que vocês projetam para o ano que está chegando?". A apresentadora, então, quis estabelecer novos compromissos e critérios com o parceiro, que mora em Salvador. "Por exemplo, estávamos ficando até um mês separados e pensava que, daqui a pouco, isso não ia mais dar certo. Por que não diminuir o tempo longe um do outro?"

Nada disso, porém, tem a ver com uma busca por um relacionamento ao estilo "Romeu e Julieta", algo que não faz a cabeça da apresentadora, para quem o ciúme soa como perda de tempo. "Se está comigo, é porque quer", sentencia. "O nosso trato é: caso aconteça alguma bobagem, não deixe que eu saiba, até porque sou uma pessoa muito exposta. Agora, caso se apaixone por outra pessoa, aí vamos conversar."

O acordo, ao que tudo indica, tem possibilitado um relacionamento tão saudável quanto longevo. "Tivemos um período de separação que durou uns dois meses. O que ele fez nesse intervalo, não quero saber. O que eu fiz, ele também não quer saber. Então, está tudo certo."

"Fumava meu baseado como um executivo toma sua dose de uísque quando chega em casa"

ASTRID FONTENELLE APRESENTADORA

Um estado de espírito que, segundo ela, tem a ver com a maturidade e, por sua vez, reverbera na vida sexual de um modo interessante. "Imaginava o contrário, porque todo mundo dizia que isso morria. Mas fica melhor. O cerne da questão é estar bem, em primeiro lugar, comigo mesma para depois estar bem com o outro. Nessa idade, você tem o domínio do seu prazer, a liberdade de falar o que quer", diz. "Eu me tornei uma velha sem vergonha!" Uh-la-la.



Blazer **Misci** e brincos **Cris Porto**

Beleza: Leo Ferreira. Assistência de fotografia: Felipe Colares. Tratamento de imagem: Iung Retouch. Produção de moda: Deivid Moraes. Produção executiva: Jeniffer Sousa e Kariny Grativol.



Bons ares

À FRENTE DO GRUPO GRANADO| PHEBO, SISSI FREEMAN TRAÇA ESTRATÉGIAS PARA SEPARAR AS DUAS MARCAS, COM NOVA LOJA NO LEBLON

Por ISABELA CABAN
Fotos ANA BRANCO

Totalmente diferente das outras cinco lojas pelo Brasil, a tradicional Phebo acaba de abrir as portas na Rua Rainha Guilhermina, no Leblon, onde funciona o complexo comercial Guilhermina, no número 116. Coberta de cor de barro, com piso de caquinhos subindo pelos balcões e grandes cajus pendurados, a novidade representa um marco para a empresa. Aos poucos, todas as Phebos serão repaginadas seguindo o projeto, com a intenção de fortalecer sua identidade e caminhar mais separadamente de Granado — ambas são parte da mesma empresa e, atualmente, vendidas juntas em diversos pontos.

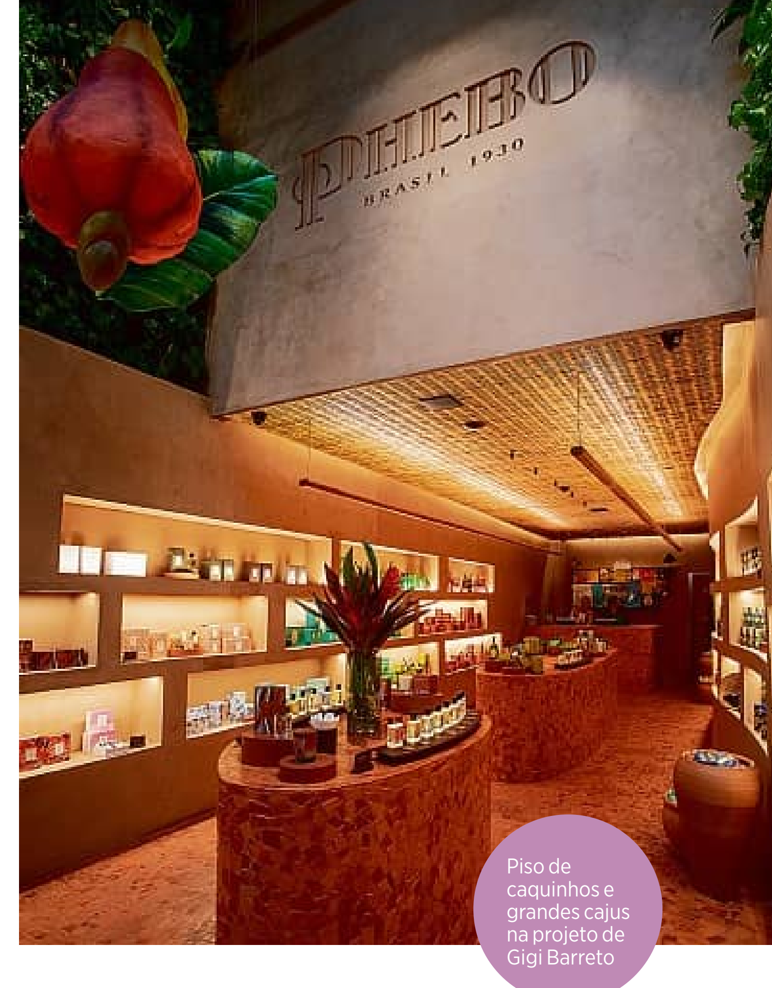
Nos 100 metros quadrados da loja nova, com inauguração oficial no dia 19, a empresária Sissi Freeman fala, empolgada, sobre o reposicionamento da marca que faz carinho na memória afetiva do brasileiro. Em tempo: desde 2004, Sissi é o nome que une tradição e inovação no comando da Granado | Phebo, e grande responsável por sua ascensão — com 93 lojas físicas no Brasil e quatro no exterior, fechou 2023 com crescimento de 33% em relação ao ano anterior. "A vontade de que elas apareçam separadas começou há dois, três anos, e vem sendo muito pensada para que não briguem. As duas têm histórias lindas, mas diferentes. A de Granado remete à farmácia, há a parte de perfumaria carioca que cresceu... Agora queremos investir também em Phebo", narra ela, que ingressou nos negócios do pai, o economista inglês Christopher Freeman, em 2004.

Phebo nasceu em Belém do Pará, em 1930, pelas mãos de dois portugueses que criaram o famoso sabonete escuro Odor de Rosas, a partir do óleo da árvore amazônica Pau Rosa. Depois, trouxeram para o país a alfazema, hoje um dos mais amados aromas do brasileiro. Foi vendida para Granado em 1998. "Uma história de fragrâncias marcantes. A ideia agora é ressaltar ainda mais suas origens e abrir lojas (serão mais cinco ano que vem), incluindo Belém, onde estamos procurando ponto", revela Sissi.

Especialista em branding, a designer Ana Couto acredita que enobrecer o passado é uma das grandes forças da marca, "assim como fazem grifes estrangeiras como Louis Vuitton e Chanel": "Elas e Phebo têm o que chamamos de 'o poder do branding'. Não joga nada fora, ou seja, olha lá para trás, pega todos os valores e os atualiza com respeito".

"A empresa olha para trás, pega os valores e os atualiza com respeito"

ANA COUTO DESIGNER



Piso de caquinhos e grandes cajus na projeto de Gigi Barreto

Assinado pela cenógrafa e designer de interiores Gigi Barreto, o novo projeto exala brasilidade, como a palha no teto e o piso que lembra casa da avó. "Esses cacos remetem a outro tempo. Eram feitos por trabalhadores de uma fábrica de cerâmica que aproveitavam restos e usavam como revestimento em suas casas. Escolhi o vermelho por causa da terra, de onde vêm os ingredientes da Phebo", explica Gigi.

Os cestos de compras são originais do Pará, usados para colher açaí. Para o balcão do caixa, o artista paraense Marinaldo Santos criou um painel de madeira de barco, com diversas referências ao estado, entre bandeira de Belém e desenhos de jambu. Na entrada, os cajus esculturais fazem homenagem ao perfume bestseller, da linha Isolda, com a fruta como protagonista. "E tem ainda uma pia no centro, lembrando que a marca é muito conhecida pelos sabonetes", frisa Sissi.

Além da forma, o conteúdo também traz boas novas. Lançamento de duas novas fragrâncias — verbena e coco da Bahia —, e, pela primeira vez, uma coleção de cerâmicas, com difusor, vela e saboneteira. "Pelas redes sociais, as pessoas perguntam: 'Não vão mudar a fórmula do Odor de Rosas não, né?'", conta a empresária: "Em 2004, conseguimos recuperar a fragrância autêntica, que já não era a mesma. Não mexeremos, claro que não!".

LUZ E SOMBRA



PRESTES A ESTREAR NA NOVELA DAS 7, 'VOLTA POR CIMA', MILHEM CORTAZ CELEBRA 30 ANOS DE CARREIRA, RELEMBRA MOMENTOS DE DOR E DIZ QUE O TESÃO É SEGREDO PARA UM CASAMENTO LONGEVO

Por LAÍS RISSATO | **Fotos** ANA BRANCO | **Styling** THAÍS PIMENTA



Tricô **Reserva**, óculos acervo pessoal



Camisa **Foxton**, regata acervo pessoal

Milhem Cortaz gargalha ao falar de seu novo personagem, o vilão "boa-praça" Osmar, da próxima novela das 7 da Globo, "Volta por cima", que estreia dia 30. "É um cara cheio de nuances. Se esforça, mas as coisas não dão certo para ele", diz. O trabalho reflete um momento solar e de leveza do ator paulistano de 51 anos, que em três décadas de carreira, completadas em 2024, já caminhou muito pelas sombras. "Os 50 trouxeram uma elegância. Meus defeitos estão mais claros, como o machismo estrutural, o temperamento", explica, em uma hora e meia de entrevista por chamada de vídeo. "Mas ainda sou inseguro. Às vezes, somos muito sinceros, estou aprendendo a cuidar do que falo. Queria que os títulos de matérias sobre mim começassem com uma palavra de amor, e nem sempre de superação."

Conhecido por trabalhos memoráveis nos filmes "Carandiru" (2003) e"Tropa de elite" (2007), na série "Os outros", (2023) e em mais de 15 novelas e 10 peças, Milhem tem uma história de batalhas e "voltas por cima" difíceis de ignorar. Todas elas — da síndrome do pânico ao vício em cocaína — foram superadas com o apoio da família, de amigos e da companheira há 24 anos, a atriz e produtora Ziza Brisola. Juntos, tiveram uma filha, Helena, de 16, tornando realidade o grande sonho do ator. "Sempre quis ter uma família", admite.

A seguir, ele relembra momentos de crise e de sucesso, e fala de seu xodó, a padaria Cortaz, o Pão, criada na pandemia na garagem de casa, em São Paulo.

QUAL A SUA GRANDE VOLTA POR CIMA?
No clipe da novela, as pessoas estão otimistas, felizes. Estou nesse momento. Hoje em dia, é saber ceder. Se não tivesse a humildade e a sabedoria de mudar conceitos, não acompanharia a educação da minha filha.

COMO É SER PAI DE UMA ADOLESCENTE?
Helena é de uma geração sem julgamentos. Não tem o menor problema em experimentar tipos diferentes de relacionamento, é livre para absolutamente tudo. Eu e Ziza queremos que ela tenha essa liberdade. Mas, para isso, temos que estar presentes, protegendo-a do abismo.

VOCÊ JÁ DISSE TER USADO COCAÍNA NA ADOLESCÊNCIA E VIVIDO NO ABISMO. O QUE LEVA DE POSITIVO DA EXPERIÊNCIA?
Vivi na dor e trouxe uma poesia, uma fortaleza para minha vida. Descobri que sou compulsivo com tudo, e a luta me deu limites, não sei se isso teria acontecido sem ter ido ao fundo do poço. Na lei do livre-arbítrio, paguei o preço e aprendi com as escolhas.

MONTOU SUA PADARIA NA PANDEMIA. NA ÉPOCA, DISSE QUE ESTAVA SENSÍVEL, INSATISFEITO... VIVEU UMA CRISE EXISTENCIAL?
Não. Tive um problema pessoal familiar complexo e muito íntimo, que jamais exporia. Na pandemia, fui obrigado a parar. Pensei: 'o que quero fazer depois dos 50?'. Sou de uma família de comerciantes. A panificação surgiu muito forte, e a Ziza disse que meus pães eram excelentes. Tendo sucesso ou não como ator, queria ter um negócio.

QUAL É O MELHOR E O PIOR DE UM CASAMENTO TÃO LONGEVO COMO O SEU?
A parte boa é o amor. E a parte ruim é magoar e decepcionar o outro. Eu odeio decepcionar a Ziza!

JÁ REPENSARAM A RELAÇÃO? SÃO MONOGÂMICOS?
A gente já repensou e tentou de tudo! Hoje em dia, para acabar, só se faltar tesão. E nada deixa a gente com mais tesão do que a cumplicidade. Já vivemos todas as crises, todos os ciúmes, e isso só nos fortalece. Vou terminar a minha vida com ela e "transudão" *(gargalhadas)*.

"Eu e Ziza já vivemos todas as crises, e isso só nos fortaleceu. Vou terminar minha vida com ela e 'transudão'"

VOCÊ CONVIVEU QUASE 30 ANOS COM A SÍNDROME DO PÂNICO. QUAIS ERAM SEUS GATILHOS?
Qualquer coisa. A maneira como eu acordava, uma pergunta que me fizessem. É a pior coisa que já vivi. Cheguei em um lugar próximo das pessoas que já tentaram se matar, mas sou um covarde e não faria isso. A natação me ajudou a controlar a respiração, a ansiedade. No começo, achei que ia morrer, mas depois, a vida voltava ao normal. A piscina era o útero da minha mãe. Nunca mais parei.

Propaganda enganosa

'COCKFISHING', TERMO USADO PARA DESIGNAR HOMENS QUE MENTEM SOBRE O TAMANHO DO PÊNIS, PAUTA RELATOS E MEMES NAS REDES



Numa célebre cena do documentário "Vinicius", Chico Buarque cai na gargalhada ao relembrar um papo sobre reencarnação com Vinicius de Moraes. O poeta morto em 1980 e homenageado no longa de Miguel Faria Jr. teria dito que gostaria de voltar à Terra, numa segunda oportunidade, exatamente como havia nascido, mas com uma sutil — ou nem tanto — diferença: "O pau um pouquinho maior".

A sinceridade debochada do carioca está longe de ser praxe entre os homens. Tanto que, nos últimos meses, pessoas de diferentes partes do mundo começaram a levantar, em meio a memes e relatos nas redes, a hashtag "#cockfishing". Uma expressão em inglês criada para denunciar como alguns pretendentes andam fazendo propaganda enganosa dos seus... "dotes".

Antes de prosseguir, uma pausa para compreender o termo: é uma referência a *catfishing*, palavra criada para designar pessoas que adotam identidades falsas em aplicativos de relacionamento. Uma combinação de *cat* (gato) com *fishing* (pesca), para sugerir que alguém está "pescando" vítimas com uma isca falsa. "Cock", por sua vez, é uma gíria, também em inglês, para pênis. Logo, sabemos do que se trata a tal "isca falsa" nos casos de *cockfishing*.

A designer de moda Anna Barcellos, de 21 anos, já viu este filme algumas vezes. "Os meninos sempre aumentam. É como se todos fossem estratosféricos, capazes de proporcionar a melhor experiência da nossa vida", ironiza. "Certa vez, além de mentir o tamanho, um cara pegou fotos na internet e usou como se fossem dele."

Embora consiga dar risadas, Anna considera a postura lamentável. Afinal, em muitos casos, o flerte que parece promissor vai por água abaixo. "Tomara que o termo se popularize, e as pessoas fiquem alertas", diz. Ela narra, ainda, o caso de outro rapaz, que mandava fotos de sunga em poses que sugeriam um bom recheio por dentro da indumentária. "Mas era minúsculo! Fiquei sem saber o que dizer. Depois, dei um perdido. Tem uns caras que postam fotos na praia ou usando short de futebol, mas é só uma sombra."

Para os adeptos dos nudes, uma dica: a galera mais safa já sabe que determinados ângulos valorizam o passe. Quem faz o alerta é a produtora Mila Chaseliov, de 42 anos. "Quando eles se fotografam sentados, com a câmera apontada de baixo para cima, fica enorme", denuncia, minimizando a preocupação com o tamanho. "Tem uma média do brasileiro à qual já estamos acostumadas. Vez ou outra que você dá sorte (*risos*). E são outras as habilidades que queremos julgar. Vale mais o conjunto da obra mesmo."

O *cockfishing* é também uma reclamação entre homens gays, como acrescenta o estudante de design Julio Magalhães, de 21 anos. "Já aconteceu de me mandarem fotos que não correspondiam à realidade", relata. "Nem me importo tanto com o tamanho. O pior é não se esforçarem em encontrar outras formas de explorar o prazer."

Julio considera importante, ainda assim, refletir sobre o que está por trás dessa obsessão. Afinal, os meninos são educados dentro de uma lógica em que o tamanho do pênis é um dos principais trunfos de um homem. "Eu mesmo já me preocupei muito, mas desencanei", afirma. "Cada corpo é singular. Se perder tempo com isso, não vou conseguir me relacionar."

Uma realidade observada nos consultórios. Segundo o médico Eduardo Bertero, membro do Departamento de Andrologia da Sociedade Brasileira de Urologia, muitos pacientes têm dificuldade de se relacionar sexualmente por conta dessa insegurança. E, não raro, ele observa, isso está relacionado com o consumo da pornografia, em que os atores são escolhidos pelo tamanho dos pênis. "Sempre falo que é como assistir aos jogadores da NBA. Eles estão lá justamente porque são mais altos do que o comum. Ou seja, não servem como parâmetro."

"É como se todos fossem estratosféricos, capazes de proporcionar a melhor experiência"

ANNA BARCELOS
DESIGNER DE MODA

Já o médico e sexólogo Amaury Mendes Jr. acrescenta que a lógica das redes e dos aplicativos deram importância extra à aparência, o que deixa os homens ainda mais encanados. "No caso dos heterossexuais, ele se esquecem de que o prazer da mulher ocorre no terço externo da vagina. Basta a penetração da glande para que isso ocorra."

De todo modo, ele lembra, deturpar o tamanho só vai piorar as coisas. "O rapaz sabe que está mentindo, e isso pode gerar uma disfunção erétil. A pessoa que não acredita no seu potencial erótico tem uma dificuldade social grande. Por fim, ainda nos serve a máxima de que mais vale um pequeno alegre do que um grande bobão."

SHUTTERSTOCK



UMA CHAMA

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdade
racial.com.br

Gabrielzinho, ou Gabriel Araújo, é um dos maiores exemplos de que o esporte paralímpico no Brasil é celeiro de talentos incríveis. Com apenas 22 anos, ele já deixou sua marca na natação paralímpica mundial. Natural de Santa Luzia, Minas Gerais, nasceu com focomelia, condição que afetou o desenvolvimento dos braços e das pernas. Mas foi na água que encontrou força, espaço, e, sobretudo, propósito. Desde cedo, enfrentou as barreiras que a sociedade impõe a pessoas com deficiência. Nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, em 2021, Gabrielzinho brilhou ao conquistar duas medalhas de ouro nas provas de 200m livre e 50m costas, além de uma prata nos 100m costas.

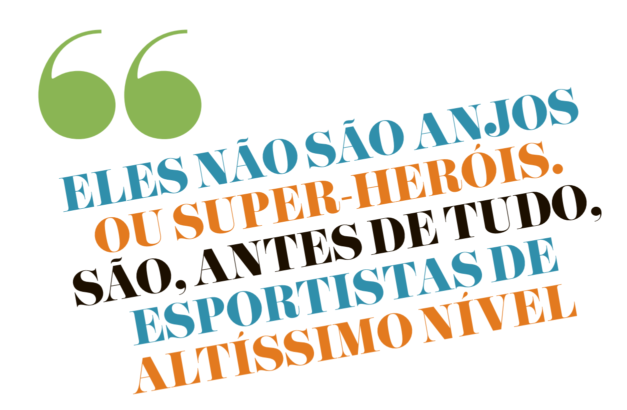
Em Paris, foi melhor ainda: levou três medalhas de ouro nas mesmas modalidades. O que ele e outros atletas nos mostram é que a narrativa em torno do esporte paralímpico precisa mudar. Eles não são anjos, super-heróis ou exemplos de superação que existem apenas para inspirar. São, antes de tudo, esportistas de altíssimo nível que dedicam suas vidas ao treinamento e à competição, merecendo o mesmo reconhecimento, patrocínio e cobertura midiática.

Embora o país tenha avançado na inclusão e no reconhecimento dos esportes paralímpicos, ainda há um longo caminho a percorrer. Exemplo disso é a disparidade entre os investimentos e a visibilidade dada aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Enquanto os primeiros recebem ampla cobertura da imprensa e grandes patrocinadores, os segundos, muitas vezes, são tratados como secundários.

Aí entram movimentos como "One flame" ("Uma chama", em tradução livre), que defende a unificação do fogo olímpico e paralímpico. A ideia é simples, mas poderosa: mostrar que as duas competições merecem o mesmo prestígio. Esse seria um passo simbólico e concreto em direção à igualdade no esporte, mostrando ao mundo que não deve haver hiatos ou diferenças de tratamento entre atletas com ou sem deficiência.

Todos são competidores de alto nível. A medalha é um reconhecimento, mas a beleza está em ver cada um desses atletas na sua jornada física e mental competindo e dando o seu melhor. Para que movimentos como o "One flame" ganhem força e façam a diferença, é necessário um esforço conjunto da sociedade, dos governos, das empresas e da mídia. Os atletas paralímpicos não precisam de nossa compaixão. Precisam de recursos, de estrutura, e de oportunidades iguais.

Em todas as áreas da sociedade, a inclusão deve ser a norma, não a exceção. Uma realidade planejada com investimentos, não apenas um ideal. O Brasil, com sua diversidade de talentos que precisam apenas de mais oportunidades para exercer seu pleno potencial, tem a chance de liderar essa mudança. A vontade política na prática e o engajamento coletivo para que isso aconteça podem ser a chama que nos guia neste caminho. e



moda

Por MARIA GUIMARÃES



Marina Bitu: peças que reforçam sua identidade no DFB 2024

MANUAL GLOBAL

FUSÃO BEM-SUCEDIDA DE ARTESANATO LOCAL COM DESIGN CONTEMPORÂNEO LEVA O DNA CEARENSE DE MARINA BITU PARA O MUNDO

As noites de São João, passadas no Cariri, estão em saias e vestidos cujo plissado é inspirado no movimento de sanfonas. As jangadas, que saem ao mar, surgem em estampas. O barro de utensílios como o típico filtro d'água é representado por tons terrosos: na 25ª edição do Dragão Fashion Brasil — que aconteceu em julho, em Fortaleza —, a cearense Marina Bitu esmiuçou referências lúdicas do seu estado natal. "É o retrato do cotidiano. São cenas que saem do interior e chegam à capital", diz a designer, de 34 anos. A etiqueta homônima, fundada em 2017, ao lado de Cecilia Baima, tornou-se referência de fusão de artesanato local com design contemporâneo, e é uma das queridinhas do momento, em que a moda nacional finalmente deixa de olhar apenas para o eixo Rio-São Paulo.

Os looks da nova coleção têm colaboração da artista plástica cearense Paula Siebra, o que ampliou as possibilidades de efeitos e tramas na passarela. Segundo Paula, Marina está redefinindo o artesanato regional: "Ela foge de ideias estereotipadas do que é o Ceará e, a partir de pesquisas profundas, elabora coleções universais".

Foi por meio das avós que a estilista se debruçou sobre o mundo das linhas, das agulhas e dos tecidos, ainda criança. "Cresci as vendo costurar. Elas também tinham o hábito de guardar com muito capricho peças usadas em momentos memoráveis. Foi nessa relação entre memória e roupa que me identifiquei com estilismo", diz.

Hoje, a marca Marina Bitu está na multimarcas Pinga, em São Paulo, tem loja em Vitória (ES) e vende on-line para todo o Brasil por meio do próprio *e-commerce* e da plataforma shop2gether. Além disso, tem *showroom* em Milão e Londres, e já desfilou duas vezes na São Paulo Fashion Week. Fundadora do coletivo Nordestesse, Daniela Falcão destaca a liderança de mulheres como ela: "Marina é um dos grandes nomes de sua geração e reforça a potência feminina no Brasil".

A estilista, por sua vez, quer ainda mais. "É nosso propósito fazer com que o Brasil seja reconhecido mundialmente por uma moda original que reflita nossa multiplicidade", diz.



Homenagem às dunas e falésias: o off-white das peças simboliza a cor das areias

Cortes geométricos e transparências; abaixo, a estilista

"MARINA É UM DOS GRANDES NOMES DE SUA GERAÇÃO E REFORÇA A POTÊNCIA FEMININA NO BRASIL"

DANIELA FALCÃO
EMPRESÁRIA

FOTOS DE ROBERTA BRAGA E THAIS PARAHYBA

Por MARCIA DISITZER

GUARDA-CHUVA QUE VIRA ROUPA, ESTILO BRASILEIRO EM LONDRES E BOLSA-TRAVESSEIRO



ENCOSTA AQUI

Bolsa que faz as vezes de travesseiro? Temos! Essa é a proposta da Fendi Siesta, que acaba de ser lançada nas lojas da grife italiana em todo o mundo. Em destaque o design versátil e funcional: vira travesseiro, por meio dos fechos nos quatro cantos e de uma cinta de couro, pode ser usada como mochila, achatada nas costas, e também como bolsa de mão. A partir de R$ 13 mil (@fendi).



CORRENTE

A editora e curadora Lilian Pacce organiza, entre os dias 13 e 17 de setembro, durante a Semana de Moda de Londres, na Embaixada do Brasil, a exposição "A chain of women". A mostra, com peças de designers mulheres, como Lenny Niemeyer (foto), faz parte da 2ª edição do "Brazil: creating fashion for tomorrow" (Brasil: criando moda para o amanhã), que visa à promoção da moda brasileira e sustentável. "Para valorizar a cadeia feminina", diz Lilian.

UP CYCLING POP

A marca Trama Afetiva está na Feira Rosenbaum, no CasaShopping

"As pessoas do Rio entendem nossas criações como outdoor", diz Jackson Araujo, diretor criativo da Trama Afetiva, ao lado de Thaís Losso. As peças da marca, criada em 2020, são feitas a partir de seda e náilon de guarda-chuvas descartados. Neste domingo, a etiqueta paulistana e suas finas estampas estarão na Feira Rosenbaum, no CasaShopping, das 14h às 20h. Preços de R$ 350 a R$ 1 mil.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Design Style no portal Radar Decoração por Tiago Freire



A excelência no atendimento, criatividade e o cuidado com cada detalhe são os objetivos principais dos projetos assinados pelo arquiteto Tiago Freire. Com mais de 20 anos de experiência no mercado carioca, dando vida a projetos corporativos, residenciais e comerciais, Tiago tem liderado com maestria uma carteira de clientes fiéis que confirmam a expertise e a criatividade da sua equipe. Sua marca dá continuidade ao legado da Oficina P:ar, escritório reconhecido no Rio de Janeiro e com quem construiu uma história de prêmios, mostras e parcerias de sucesso.

“Em minhas escolhas para a Coluna Design Style do portal Radar Decoração, selecionei os móveis de design do **@arquivocontemporaneooficial**, **@novoambiente**, **@franccinooficial**, **@lzstudio**, **@lzstudiomini**, para os projetos de cozinha, escolhi a **@kitchens_rio**, e para projetos de armários, a **@florenseoficial**. No segmento de revestimentos décor optei pela **@tom_wallpapers**, **@coveringdecor** e **@tanto.com.br**. Para meus projetos de marcenaria escolhi a **@dettaglioarte**. Fazem parte também das minhas escolhas, os adornos do **@studiograbowsky** e **@gamarteemolduras**.



Espaço do arquiteto Tiago Freire para a CasaCor Rio 2023: Bar Speak Easy

Confira todas as fotos, da seleção acima, na coluna *Design Style* publicada hoje no portal www.radardecoracao.com.br . **@radardecoracao**”.
Tiago Freire

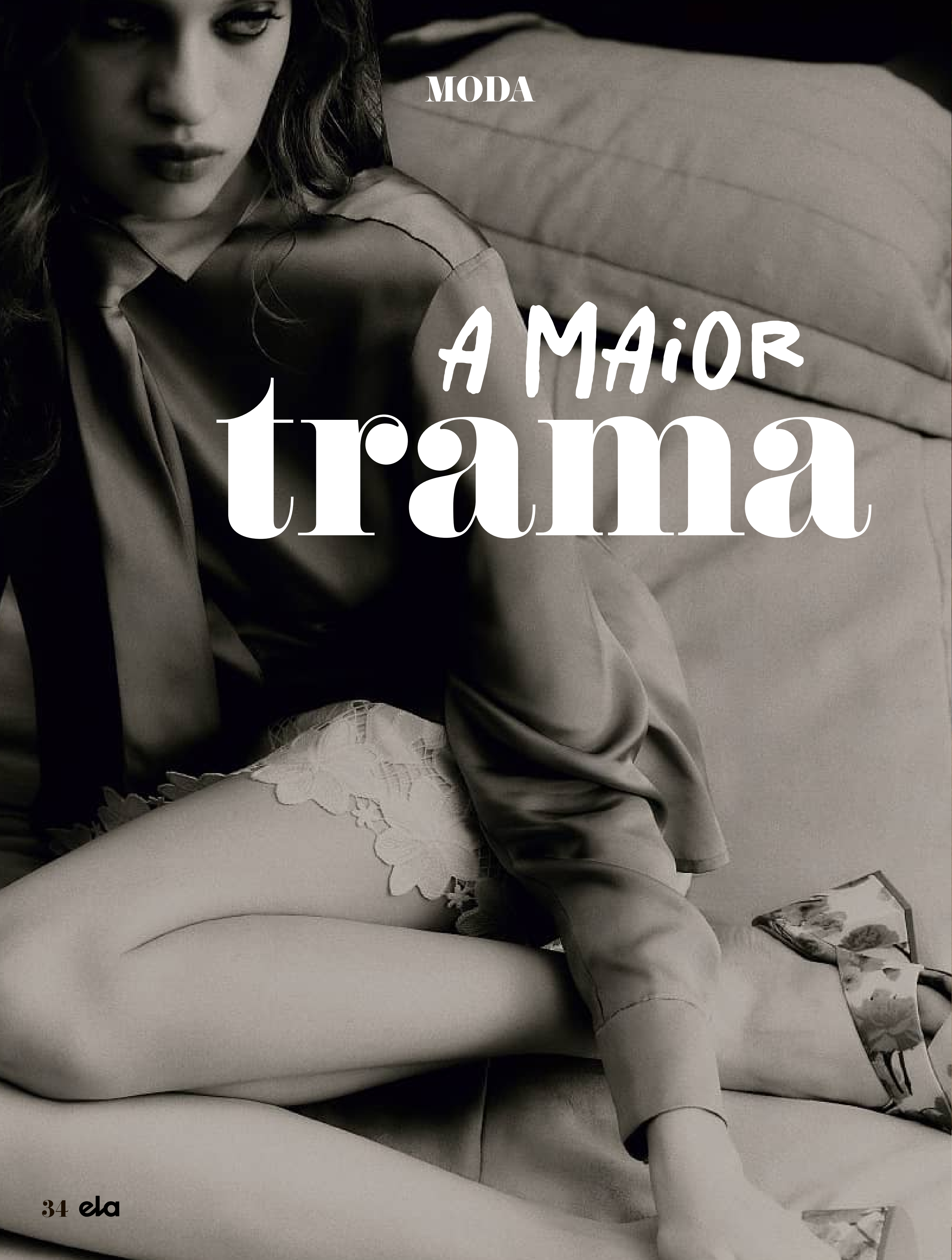




Projetos de Cozinha e Lavabo da Kitchens.



A MAIOR trama





TEXTURAS NADA ÓBVIAS E MODELAGENS SOFISTICADAS DÃO MATCH NO FIM DA ESTAÇÃO

Fotos MATEUS AUGUSTO RUBIM
Edição de moda ALINE DIAS SWOBODA

Vestido **Anselmi** e joias **HStern**. Na pág. ao lado: camisa e gravata **Andrea Marques**, saia **Animale**, sapato **Alexandre Birman**





Vestido **Iorane**, meia-calça **Calzedonia**, joias **HStern** e sapatos **Alexandre Birman**. Na pág. ao lado: vestido e bolsa **Louis Vuitton**, sapatos **Schutz** e anel **HStern**



Vestido **Valentino** e joias **HStern**

Beleza: Piu Gontijo. Assistência de fotografia: Felippe Costa. Produção de moda: Larissa Moreira. Produção executiva: Giovana Lidizia. Tratamento de imagem: Pedro Domicio. Modelo: Camilla Foos (Bossa MGT).

Vestido **Dolce & Gabbana**, meia-calça **Calzedonia**, joias **HStern** e sapatos **Schutz**

Por ISABELA CABAN



LUZ DO CÉU

RELEITURA DOS ANOS 1980, A SOMBRA AZUL CREMOSA SURGE MAIS PIGMENTADA E MISTURADA AO GLOSS PARA INTENSIFICAR O BRILHO

FOTO: MÁRCIO DEL NERO; BELEZA: MAX WEBER; MODELO: ODA CAIRU



A empresária, cabeleireira e maquiadora Lu Rech virou referência em serviços rápidos

UMA HORA

Pioneira no conceito fast beauty — cabelo e make prontos em uma hora (a partir de R$ 199) —, Lu Rech acaba de lançar um centro de formação profissional, na Barra da Tijuca, onde ensina desde técnicas de serviços rápidos até estratégias de como se posicionar no mercado de beleza. Recentemente, Lu ainda abriu a quarta filial de seu salão, em Copacabana, e chegou a marca de 100 mil atendimentos, que contam com beldades como Bruna Marquezine, Luísa Sonza e Deborah Secco. "Com os cursos, viramos uma fábrica de beleza. Fascinante ver a roda girar", comenta a empresária, @studiolurech.

LUXO dourado

No ano em que completa 60 anos, Kérastase traz para o Brasil uma de suas estrelas em nova versão. Com ação antifrizz, o óleo capilar Elixir Ultime (R$ 459) agora tem fórmula enriquecida com as propriedades nutritivas das camélias selvagem e francesa, extraídas manualmente, e fragrância com notas de tangerina e cedro. Outra novidade é a embalagem refil, feita com 95% de plástico reciclado (75 ml por R$ 369; 30ml por R$ 199), kerastase.com.br.

SOMBRAS E PÓS CHANEL, ÓLEO COM CAMÉLIAS E EXPANSÃO DE FAST BEAUTY



FIQUEI & BEGE

A linha Les Beiges, de Chanel, cresceu, ampliando para oito os tons da base com skincare (enriquecido com o antioxidante extrato de jasmin) e incluindo pós com efeito glow bronzeado, "como se você tivesse passado o dia ao ar livre", anuncia a grife. Também há paletas de sombras, embaladas por estojo com grande espelho e três aplicadores. Entre R$ 470 e R$ 730, chanel.com/br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



O profissional de Educação Física criou uma plataforma on-line de exercícios

ALCATEIA fitness

O PROFESSOR RENATO LOBÃO TRANSFORMA GINÁSTICA LOCALIZADA EM 'GLOBALIZADA' E CONQUISTA ALUNAS DENTRO E FORA DO RIO

Por YASMIN SETUBAL | **Fotos** LEO MARTINS



No Rio, Lobão dá aulas na BodyTech do Shopping Leblon e na da Barra

Quarta-feira, dia do treino de membros inferiores. Pesos, *steps* e colchonetes já dispersos pela sala de aulas coletivas da academia. À frente, estão as alunas mais avançadas, que servem como modelos na execução de exercícios para as menos íntimas do método Wolffit, criado pelo professor Renato Lobão. Amplificada por um microfone, é dele a voz que comanda as séries de movimentos por ao menos 50 minutos. A mesma que, nas redes sociais, promete uma maneira de chegar ao "corpo da mulher carioca". "Fui na contramão do mercado, porque a ginástica, tão característica no Rio, foi perdendo espaço para as sessões com *personal trainer*", diz ele, formado em Educação Física há mais de 20 anos.

Mas, afinal, como é o "corpo da mulher carioca" ao qual ele se refere? Acostumado a compartilhar vídeos das aulas com seus mais de 100 mil seguidores do Instagram, Lobão diz que já recebeu críticas que sinalizavam a falta de diversidade de corpos nas gravações, como mulheres pretas e gordas. O professor também conta que suas alunas focam na estética sarada, mas frisa que sua principal preocupação enquanto professor é com a plasticidade do movimento. "Perdemos mobilidade conforme envelhecemos, por isso o exercício é importante. Com a ginástica, as meninas conseguem reduzir percentual de gordura e ganhar massa magra sem abrir mão de suas curvas. E, claro, atendo todas, sem exceção, com o mesmo carinho."

Idealizado em 2012, o método Wolffit se apresenta como uma adaptação da ginástica localizada, a partir de quatro pilares: mobilidade, estabilidade, força e metabólico. Focado em trabalhar simultaneamente diferentes agrupamentos musculares de forma harmônica, propõe que os resultados no corpo deixem de ser locais para se tornarem "globais", segundo Lobão. "Criei um programa de exercícios que não visa necessariamente ao aumento ou à diminuição de carga, mas a dificuldade no movimento."

"É tudo muito dinâmico, os exercícios desafiam a gente"

ISABELA PINA EMPRESÁRIA

Em novembro deste ano, Lobão realizará um grande evento de ginástica no Rio, o Wolffit Day, e prevê a participação de duas mil pessoas. Entre elas, a empresária Isabela Pina, de 50 anos. Aluna de Lobão há três anos, desde o início do professor na BodyTech do Shopping Leblon, ela comparece religiosamente a todas as aulas. "Tornou-se um vício, só não vou quando tenho algum compromisso. É tudo muito dinâmico, os exercícios desafiam a gente", comenta a "lobete", nome dado carinhosamente às alunas que corre pelos corredores.

O método, no entanto, não fica limitado às aulas de Lobão nas academias do Rio. Durante a pandemia, o professor criou uma plataforma on-line de exercícios para atender a milhares de mulheres do Brasil inteiro e, desde 2017, passou a dar cursos de certificação para outros profissionais. Um deles foi Éder Claro, que também virou um dos queridinhos das alunas. "Estava quase abandonando as salas quando conheci o método do Renato, porque havia o pressuposto de que *personal* ganhava mais dinheiro. Foi amor à primeira vista, e nunca mais saí da área da ginástica. Minhas aulas sempre ficam lotadas", afirma Éder. A atriz Isabelle Nassar é uma das que frequentam seus horários. "A atividade com ele vai além do físico. É boa para minha saúde mental. E fica tudo resolvido em 50 minutos!" *e*

mãos de ouro

CONHEÇA OS 'NAIL ARTISTS' POR TRÁS DAS UNHAS DE CELEBRIDADES DE HOLLYWOOD

Por GEISE BASTOS

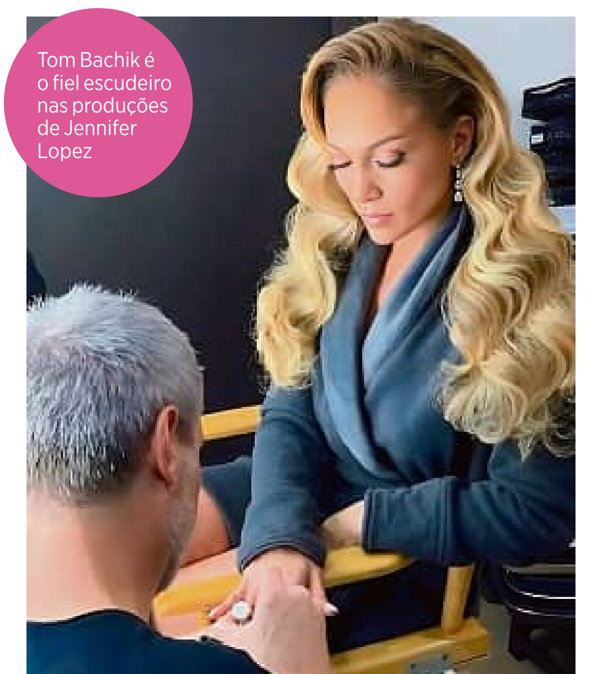


No Met Gala 2024, no Metropolitan Museum de Nova York, Jennifer Lopez atravessou o tapete vermelho com os holofotes voltados para seu vestido prata da grife Schiaparelli, pele natural, cabelo preso em um coque e esmalte brilhando em tom perolado com efeito translúcido. Tem sido assim a cobertura de grandes eventos com celebridades: as mãos ganharam o mesmo status de maquiagem e penteado, ditando tendência. E, por trás do design das unhas, com formas, cores, texturas e aplicações, manicures, os chamados "nail artists", são profissionais com agendas disputadas e pouquíssimo (ou nenhum) espaço para atender a simples mortais.

Fazer a mão com um deles pode levar mais de três horas e custar em torno de R$ 3.500. Três deles — os americanos Tom Bachik (@tombachik), Julie Kandalec (@julieknailsnyc) e Temeka Jackson (@customtnails1) — viajam e atendem até de madrugada para se encaixar na rotina de suas clientes, prontos para inovar em técnicas clássicas como francesinha ou criar efeitos 3D extravagantes.

Tom Bachik

O caminho que Tom Bachik trilhou para ser o nail artist preferido de Jennifer Lopez, Camila Cabello e Selena Gomes começou na faculdade de Design Gráfico, onde desenvolveu suas habilidades artísticas e trabalhava pintando jet skis e capacetes. Até que, no início dos anos 1990, sua esposa engravidou e ele precisou garantir uma renda fixa. Influenciado pelo primo cabeleireiro, Tom se matriculou em um curso de design de unhas e logo começou a participar de competições, vencendo um concurso mundial usando acrílico. Recebeu convites para trabalhar com Britney Spears e Beyoncé e foi o primeiro manicure a ter um contrato com a Chanel. Hoje, mora no Sul da Califórnia e viaja pelo mundo se adaptando às agendas das clientes. "O segredo é não ter medo de testar novas cores", diz.



Tom Bachik é o fiel escudeiro nas produções de Jennifer Lopez

DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÕES



Francesinha arco-íris criada por Julie, a manicure de Emily Blunt

Julie Kandalec

Aos 12 anos, ela adorava fazer as unhas de amigas no estado americano de Ohio, onde nasceu. Julie Kandalec aprendeu sobre cosmetologia em um curso durante o ensino médio e, aos 17, já trabalhava. "Combino minhas três paixões na profissão: fazer mão, desenhar e viajar", conta, por chamada de vídeo, durante uma viagem a Cannes, na França. Em seu portfólio, reinam estrelas como Emily Blunt, Jessica Chastain, Rose Byrne e Pink. Atualmente, concilia o ateliê em Nova York (com uma equipe de manicures que atende com preços entre 60 e 250 dólares) com treinamentos oferecidos em hotéis, salões e spas. Afirma que com unhas vermelhas nunca se erra. "Gosto muito também de misturar cores metálicas com sólidas", conta. Já esteve no Rio e estranhou a quantidade de cutícula que se tira nos salões brasileiros: "Interessante! Minha técnica é uma mistura de tudo o que vejo nas viagens".





Temeka Jackson

Em 2008, a nail artist se dividia entre o curso de enfermagem e o emprego em um salão em Connecticut, quando teve a ideia de desenhar o rosto de Barack Obama nas unhas de uma cliente convidada para a posse do então presidente eleito. A arte viralizou e Temeka Jackson ganhou prestígio, além de alguns *haters*. A partir daí, ela se especializou em unhas com extensões de acrílico e aplicações nada básicas. Em 2015, mudou-se para Los Angeles, onde tem hoje um estúdio: "Foi o meu primeiro passo para estar perto dos clientes de alto padrão". Pelas mãos de Jada Pinkett Smith, estreou no tapete vermelho do Globo de Ouro 2016 e atraiu famosas como as cantoras Alicia Keys e Saweetie. Aposta em "unhas malucas em 3D" para causar em uma festa: "Efeito airbrush, piercings, linhas e pontos".



O rapper Lil Nas X no Met Gala: unhas nada básicas, por Temeka



Por LÍVIA BREVES | Fotos PEDRO PERACIO

SABOR DO VENTO

VILAREJO DO CEARÁ, FAMOSO PELAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS IDEAIS PARA O KITESURF, GANHA HOTEL E CLUBE DE LUXO

As cores do pôr do sol na Praia do Preá impressionam os visitantes

"Nossa maior riqueza é o vento", contam os moradores mais antigos do Preá. O vento faz a areia virar uma nuvem entre os pés de quem anda na praia, forma dunas lindas, que sopra uma revoada colorida de kitesurfistas. Ele ainda canta alto entrando nas casas e refresca o sol que bate forte no Ceará.

Perto de Jericoacoara, o vilarejo não tem clima de badalação e, sim, de refúgio para os amantes do combo natureza e esporte. Logo pela manhã e até o pôr do sol estarrecedor, avista-se centenas de kitesurfistas fazendo manobras no mar batido e de vento perfeito para downwind (tipo de prática em que o velejador vai na mesma direção do vento). "O Preá é uma meca do esporte, devido aos ventos alísios que entram em 45 graus. E temos a água do mar quente", explica Alexandre Rolim, conhecido como Mosquito, sócio-fundador do Rancho do Kite, a maior escola da modalidade das Américas.

Até o fim dos anos 1990, a vila era habitada por pescadores e rendeiras. Nos últimos anos, no entanto, novos ventos (e um aeroporto a uma distância de 20 minutos) trouxeram uma hotelaria de luxo. A Casa Siará é uma das que vêm dando essa nova cara à costa. Projetada pelo arquiteto Miguel Pinto Guimarães para ser a residência de veraneio do empresário Julio Capua, cofundador da XP Investimentos, e seus sócios, logo foi aberta ao público. "São casas integradas, palafitadas para não bloquear o vento, com elementos locais, com a cartela cromática que dá tranquilidade. O verdadeiro luxo está na simplicidade", diz Miguel. São oito suítes (com diárias a partir de R$ 2.900, na baixa temporada, e R$ 4.900, na alta, de junho a dezembro), todas com varandas e vista para o mar. A estrutura foi inspirada nas escamas de peixe. ►



As dunas e as lagoas típicas da região vizinha a Jericoacoara

A suíte da Casa Siará: vista para o mar e arquitetura relaxante

O cardápio prioriza pratos que refrescam, com peixes e frutos do mar

"A CARTELA DE CORES DÁ TRANQUILIDADE. O VERDADEIRO LUXO ESTÁ NA SIMPLICIDADE"

MIGUEL PINTO GUIMARÃES
ARQUITETO



No centro do Preá, há uma vila de pescadores: ao mar bem cedo

Jegues, areia e vento: cena que se pode avistar no passeio do Preá até Jeri

A região é perfeita para quem quer aprender ou praticar kite

"A IDEIA É TORNAR O PREÁ UM DOS DESTINOS TURÍSTICOS MAIS DESEJADOS DO PAÍS"

JULIO CAPUA
EMPRESÁRIO

Na área comum, tem spa, piscina, salas de estar, quadras de beach tennis e tênis, ofurô, banheira de gelo e equipamentos de kite, além de instrutores. Da cozinha, saem os pratos do chef Lucas Figueiredo (ex Ponta dos Ganchos), que cria menus priorizando ingredientes locais. Tem ceviche de frutos do mar e caju, moqueca... "São preparos pensados para refrescar", define o chef.

Nas próximas semanas, será inaugurada a Vila Siará (com diárias a partir de R$ 2.900, na baixa temporada), formada por sete casas com três suítes, piscina, cozinha, sala de estar e varanda. A decoração foi feita em parceria com o Empório Maria Maria, de Itaipava. "A ideia é tornar o Preá um dos destinos turísticos mais desejados do país", diz Julio, que fundou o Grupo Carnaúba, holding focada no desenvolvimento da região.

Pertinho dali, está outra novidade, o Carnaúba Wind House, clube para os amantes do kitesurf. Já na entrada há uma lagoa de águas azuis, rodeada por coqueiros e bangalôs. A inauguração será no mês que vem (já são quase 150 títulos vendidos com valores de R$ 236 mil a R$ 750 mil). O projeto também tem dedo de Miguel Pinto Guimarães, através da Opy, seu escritório com Sérgio Conde Caldas. "Criamos uma assinatura para que tudo converse com o redor e siga uma mesma estética. As moradas são como uma casa de pescador muito sofisticada", conta Miguel.

Os sócios têm direito a hospedagem e os bangalôs (de tamanhos variados: de uma suíte de 110 metros quadrados a uma casa de quatro suítes com 250 metros quadrados) têm serviços de hotel. Este ano, sete bangalôs serão inaugurados, mas o projeto é maior: vão ser 89, ao todo. Entre a primeira leva de sócios estão o judoca Flávio Canto, a apresentadora Glenda Kozlowski e o chef Felipe Bronze. "Ter um clube para os praticantes de kitesurf é perfeito", diz Bronze.

E vem mais: ano que vem, o Condomínio Carnaúba terá um hotel Anantara, com 60 bangalôs e 25 casas. Uma ventania leva ao Preá.

**A jornalista viajou a convite da Casa Siará e do Grupo Carnaúba*



Wind House: a lagoa é o grande ponto de encontro do clube de luxo



Butter whisky, drinque da carta do P'alma: leva manteiga noisette e ouro

de encher os olhos

EM FRENTE AO JARDIM BOTÂNICO, COM R$ 20 MILHÕES DE INVESTIMENTO, CASA HORTO REÚNE PARILLAS, GASTROBAR, BIERGARTEN E TERRAÇO COM VISTA PARA O CRISTO

Por INES GARÇONI



Quem passa desatento em frente ao conjunto de sobrados do século XIX recém-reformados da Rua Pacheco Leão, no Horto, não imagina que por trás daquelas portas de vidro e madeira há um empreendimento quase tão faustoso quanto a palmeira imperial que o anuncia na calçada. As grades vazadas, espécie de treliças de aço que dobram a esquina da Rua Alberto Ribeiro, até deixam recortes do ambiente à vista dos pedestres, mas o que se vê dentro da Casa Horto surpreende pela magnitude: são 1.300 metros quadrados, dois restaurantes, um biergarten e, em breve, um empório de produtos brasileiros com padaria e um bar speakeasy — tudo com a assinatura do arquiteto João Uchôa e design de Vanessa Borges.

São 1.300 metros quadrados: dois restaurantes, um biergarten e empório

No térreo, sob o pé-direito altíssimo, funciona o Pátio, onde quatro parillas fabricadas sob medida por um artesão do interior paulista são administradas pelo argentino Adair Herrera, antigo chef parrilleiro do Tragga, em Botafogo. Nesse ambiente elegante e aconchegante são servidos carnes, peixes e frutos do mar na brasa, com acompanhamentos tradicionais — farofas, arroz, saladas, legumes também na brasa e batatas —, além de massas e entradas clássicas, como linguiças e empanadas. Há mesas na área externa, formando um biergarten — as plantas e árvores que emolduram o local são espécies da Mata Atlântica, numa tentativa de integração com a paisagem do próprio Jardim Botânico, do outro lado da rua.

Duas grandes escadas de aço dão acesso ao andar de cima — uma delas, ao ar livre, leva ao terraço aberto de onde se avista o Cristo Redentor e que abriga mesas, plantas e poltrona de balanço; a outra, interna, leva ao P'alma, gastrobar sob a égide da chef Luisa Veiga, que passou pela cozinha de Joel Robuchon. O menu enxuto tem mais entradas do que pratos principais. "A ideia é que as pessoas degustem e compartilhem as entradas para poder apreciar os drinques", explica Luisa. ►



Luisa, Jessica e Elaine estão no comando das cozinhas, bar e adega

FOTOS DE TOMAS RANGEL E ALEXANDRE CASSIANO (RETRATO)



Ambiente do Pátio, especializado em carnes, com parrilla

O steak tartare (R$ 79) é o mais pedido pelo que se pode ver nos primeiros dias de funcionamento e, entre as criações de Luisa, estão o crocante da chef (massa crocante, camarão, basílico e molho de amendoim, R$ 54), o cavaquinha roll (cavaquinha cremosa, ovas e pão brioche, R$ 79) e o risoni com mix de cogumelos e alho negro (R$ 79).

A premiada mixologista Jessica Sanchez elaborou cartas para os dois espaços: no Pátio, drinques mais frescos e refrescantes para agradar a paladares variados e harmonizar com as carnes. Já no P'alma, onde a bebida é protagonista, as criações incorporam técnicas modernas e frutas brasileiras, como pitanga, graviola e caju. "Imprimi uma assinatura local que faz todo o sentido no lugar em que estamos", explica Jessica, cuja equipe faz o pré-preparo de todo o menu durante o dia — clarificação, infusões, lavagem com gordura. "Assim, nos dedicamos melhor ao atendimento. É uma tendência em alta lá fora, mas no Rio é inédito", diz. O resultado são drinques como Flora (gin, elderflower, cordial de quinino, solução cítrica e bitters, R$ 44), Tropical Punch (vodca, cordial de cupuaçu, uva roxa, licor de ervas e iogurte grego clarificados, R$ 44), Butter Whisky (fat wash de manteiga noisette em scotch whisky, redução de champanhe, noz moscada, solução cítrica e ouro em pó, R$ 48) e o Azedinha (licor de amêndoas amargas, limão siciliano e vodca, R$ 48).

O restaurante une o antigo Couve Flor ao sobrado do Sobe e movimenta o Horto

O time feminino se completa com a sommelière Elaine de Oliveira, cuja carta tem presença marcante de orgânicos, biodinâmicos e naturais, de pequenos produtores nacionais e internacionais."Mas é democrática e abraça também quem prefere os tradicionais, com vinhos para todos os estilos e gostos", diz Elaine.

Com R$ 20 milhões de investimento no empreendimento que une o antigo endereço do restaurante de comida a quilo Couve-Flor e o sobrado onde mais recentemente funcionou o Sobe, a Casa Horto traz ainda mais agito para o bairro, que, desde o ano passado, vem ganhando novos espaços gastronômicos, entre eles, os bares Elena e Eleninha, motivo de polêmica entre os moradores do bairro. "Ficamos preocupados com mais uma casa porque, levando em conta as já existentes, elas atrapalham o ir e vir", diz Fábio Dutra Costa, presidente da Associação de Moradores do Horto. "Mas não temos problemas com nenhum empreendimento gastronômico. Todo negócio legal é bem-vindo", garante.



No menu, camarão pak choi e drinques como o Flora

FOTOS DE TOMAS RANGEL

FRANGO FRITO COM ENGUIA

Sensação na gastronomia carioca, Pedro Coronha está incluindo novidades no menu do seu Koral, aberto no início deste ano. Entre elas, duas friturinhas irresistíveis: a dupla de pastel de mascarpone com lagostim (R$ 46) e o sanduíche de frango frito com enguia (R$ 82), que já conquistou um séquito de fãs. "É com um frango marinado por quase 12 horas, brioche da casa, molho tártaro, molho de ostra e picles", conta o jovem chef.

MARAMBAIA + KUROTEL, O SANDUBA DO CHEF E O TAPETE JIBOIA



Alongamento, aula de culinária saudável e detox digital no programa

SPA NA SERRA

Dobradinha de bem-estar: a Casa Marambaia, hotel de Petrópolis, uniu-se ao Kurotel, spa de Gramado eleito seis vezes o melhor da América Latina, em uma parceria inédita. De 6 a 20 de outubro, haverá um programa de imersão no Método Kur na Serra do Rio. Entre as atividades, alongamento, meditação, aula de culinária saudável, práticas para melhorar a qualidade do sono e até detox digital. "Ofereceremos não apenas luxo e conforto, mas também a oportunidade de cuidar da saúde de forma integral", diz Emir Penna, diretor da Promenade, responsável pela operação do hotel. Diárias a partir de R$ 5.200. Reservas: (54) 99121-2132.

FEITO no Brasil

O casal ítalo-brasileiro Virginia Morsani e Lorenzo Gallori idealizou a plataforma Tropicalistic, que comercializa objetos de designers do Brasil para a Itália. São itens como este Tapete Jiboia (R$ 4.142), criação de Paola Müller. tropicalistic.com.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



SEM POST

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

No dia 4 de fevereiro, o Facebook completou 20 anos. Outras redes sociais vieram antes dele, mas apenas duas — o Twitter-X e o Tik Tok — lhe fizeram sombra e aos outros produtos que foram integrando seus domínios, como o Instagram e o Whatsapp. O fato é que todos esses gigantes da comunicação mudaram completamente nossa maneira de nos relacionar, nos informar, comprar, trabalhar, brincar e até transar. Não esqueça que o "Face" nasceu de uma brincadeira misógina com que os fundadores, estudantes de Harvard, dividiam os alunos com base apenas em suas características físicas femininas.

Neste aniversário, as redes sociais não estão exatamente soprando velinhas. O fundador do Telegram está proibido de sair da França enquanto o país investiga atividades ilícitas no aplicativo; os Estados Unidos volta-e-meia ameaçam banir o Tik Tok por causa de sua origem chinesa; em diversos países usuários das redes vêm sendo condenados à prisão por mensagens que perturbam a ordem pública; e o Brasil se juntou à turma no embate Alexandre de Moraes versus Elon Musk, que acabou banindo o X-ex-Twitter. Cereja do bolo: influenciadores acusados de participar de esquemas de lavagem de dinheiro no jogo ilegal das bets de apostas.

O que começou como uma plataforma de debates, destinada a democratizar o acesso à informação e dar voz a todas as pessoas, converteu-se numa terra de ninguém, em que estelionatários da jogatina, charlatões da medicina e extremistas prosperaram, contando com a impunidade do suposto anonimato. As plataformas, que deveriam atuar como árbitros neutros e transparentes, muitas vezes se beneficiam do caos que criam. Cada curtida, cada compartilhamento, cada visualização gera lucro, independentemente de o conteúdo ser verdadeiro, informativo ou destrutivo. O que era para conectar as pessoas criou uma sociedade em que cada um é sozinho em sua tela, como bem definiu a socióloga americana Sherry Turkle em seu livro "Sozinhos juntos". E o mecanismo de atualização eterna gerou uma urgência desesperada nos indivíduos de se manifestarem e opinarem em tempo real, para serem validados por seus pares e evitarem a ambiguidade e o questionamento. Limitando-se aos pratos feitos e àquilo que é mais fácil de ser compreendido, abandonou-se algo precioso à evolução: o tempo de estudo e reflexão.

A sociedade hiperconectada assiste, pasma, aos embates dos governos com as techs paragovernamentais. Quem fazia do X-ex-Twitter um meio de vida no Brasil está hoje desamparado. Assim como, um dia, quem depende do Tik Tok vai ficar perdido, caso o conflito América-China se escale. O que será deles? Porque a maioria arrasadora das pessoas não está logada para cometer crimes, mas para vender seu peixe cotidiano, para descobrir destinos, restaurantes e contatinhos, para postar suas férias e suas idas à academia, para fuxicar a privacidade alheia e evadir a própria. O homem não é mais aquele "pequeno monte de segredos miseráveis" que um dia evocou o escritor francês André Malraux. Em nome da conectividade, ele os transferiu para essas empresas, que os transformaram em dados monetizáveis e criaram essa civilização da impudência, na qual só existe quem é visível, engaja e se faz "curtir". Como uma pessoa nascida na geração analógica, vou contar um segredo: existe, sim, vida *off-line*.

A crise das redes sociais é fruto da falta de celeridade na regulamentação, da lacuna entre as velocidades da tecnologia e da legislação. A primeira é imediata, rasa e deslumbrante. A segunda é produto dos diálogos coletivos, é racional, metódica e lenta. Não devemos, como sociedade, deixar de exigir limites aos desmandos algorítmicos por puro medo de perdermos uma popularidade ilusória.

Ao passo que já perdemos o mais importante: o senso de realidade.





O Hotel Ferradura Resort, a alguns passos da Praia da Ferradura dispõe de um amplo Salão de Convenções com capacidade para 500 pessoas com 5 salas de apoio. Informações: eventos@ferradurahotel.com.br









DESCONTOS ESPECIAIS

INFORMAÇÕES E RESERVAS 22 2623-2398 / 99706-2398

ferradurahotel.com.br / contato@ferradurahotel.com.br


@ferradurahotel


FERRADURA HOTEL


O GLOBO | Domingo 8.9.2024
O BARRA
oglobo.com.br
NA TRILHA DA HISTÓRIA
Seminário e documentários celebram Jacarepaguá, que completa 430 anos

Policlínica aumenta oferta de serviços

Diferentes transtornos poderão ter diagnóstico

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

Completando um ano, a Policlínica Dr. Guilherme Romano, gerida pelo Instituto de Educação Médica (Idomed), vai aumentar o número de atendimentos e a oferta de serviços. O local, que oferece consultas e pequenos procedimentos gratuitamente, passa a contar com especialistas em diagnósticos de transtornos intelectuais e motores, como o autismo. A ideia é que, após o diagnóstico fechado, as crianças sejam encaminhadas oficialmente para serviços públicos, conforme suas necessidades. Agendar consultas também ficou mais simples: a marcação, que antes só podia ser feita presencialmente, agora pode ser agendada pelo telefone 3030-8267 ou pelo WhatsApp (21) 99046-8938.



DIVULGAÇÃO

Dr. Guilherme Romano. Integrantes da equipe da policlínica, onde trabalham 75 médicos e 400 alunos do Idomed

A clínica, que fica no Downtown, desde o início do funcionamento já realizou cerca de dois mil atendimentos médicos gratuitos, sendo 505 de cardiologia, 288 de clínica médica, 203 de dermatologia, 197 de endocrinologia, 243 de gastroenterologia, 70 de hematologia, 267 de neurologia, 66 de ortopedia, 159 de pediatria e 50 no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI).

— Essa ampliação impacta muito positivamente a região, que sofre com um vazio assistencial. Em toda a Ilha da Gigoia e esse espaço geográfico do início da Barra da Tijuca não existe assistência gratuita pelo SUS — exemplifica Ernai Cardoso, gestor do Idomed.

Além de consultas médicas, a unidade oferece procedimentos cirúrgicos; tratamento de distúrbios como menopausa, hiper ou hipotireoidismo, osteoporose e obesidade; infiltrações e imobilizações ortopédicas; terapia ocupacional; interação infantil; e avaliação psicomotora no NDI.

Com um investimento de quase R$ 5 milhões, o espaço de 1.200 metros quadrados tem 15 consultórios que atendem nove especialidades, sendo dois ginecológicos, um pediátrico e dois adaptados para teleconsultas, além de sala de aula com capacidade para 45 pessoas, auditório para 60 pessoas, enfermaria, sala de pequenos procedimentos cirúrgicos, sala de mobilização e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil. Os atendimentos são feitos por 75 médicos e 400 alunos de Medicina da instituição.

O CEO do Idomed, Silvio Pessanha Neto, ressalta a importância, também para os alunos, da existência da clínica:

— Mais de 60% da carga horária da formação é focada em atividades práticas. Com a inauguração desta nova instalação, reforçamos o compromisso de preparar nossos alunos para exercerem a medicina com excelência, colocando o paciente em primeiro lugar.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa: Grupo em passeio guiado à Fazenda da Taquara promovido pela Casa de Cultura de Jacarepaguá. FOTO DE DIVULGAÇÃO

E se você encontrar um lobo-marinho por aí?

Biólogo explica o que se deve fazer ao avistar animais marinhos nas praias

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

Banhistas que aproveitavam o dia na Praia de Grumari na quinta, dia 29, tiveram um feliz encontro: avistaram um lobo-marinho que decidiu descansar na areia. Mas a pausa foi breve, porque, assustado com as pessoas que se aproximavam para tirar fotos e fazer vídeos, ele logo voltou ao mar.

O gestor do Parque da Prainha e biólogo Rodrigo Coelho de Sá conta que no mês passado um lobo-marinho já havia sido avistado na Ilha de Palmas, a cerca de 40 minutos de Grumari:

— Nessa época, eles saem da Patagônia em direção ao Sul com os pinguins, e muitos se perdem do grupo. Aí, chegam cansados à praia.

O biólogo destaca a importância de os banhistas não se aproximarem dos animais que chegam à costa e recomenda fazer contato com profissionais da área ou ligar para o 0800-999-5151:

— É importante respeitar o espaço do animal. Quando encontramos algum debilitado, acionamos o Projeto de Monitoramento da Bacia de Santos e eles vão para o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres. Depois, quando recuperados, são levados de navio até as correntes marítimas que usarão para chegar a seu destino.

O lobo-marinho visto em Grumari depois reapareceu na Praia do Abricó, onde finalmente pôde descansar.

REPRODUÇÃO



Pausa para descanso. Lobo-marinho em Grumari, há cerca de dez dias

Pôr do sol e longas horas de pagode e animação

Ilha Itanhangá recebe a festa Pôr do Suel no sábado, dia 14

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Um fim de tarde ao som de músicas capazes de fazer estremecer corações apaixonados e, ao mesmo tempo, levantar o astral. É essa a energia que promete o Pôr do Suel, festa em que o cantor Suel, ex-Imaginasamba, recebe convidados e promove mais de cinco horas ininterruptas de pagode e outros ritmos. A próxima edição do evento será no sábado que vem, dia 14, a partir das 15h, na Ilha Itanhangá, na Barra da Tijuca. Marvvila, Mr.Dan e Matheuzinho vão se somar à atração principal no palco. Os ingressos (a partir de R$ 99) estão à venda no site da Bilheteria Digital.

— É um evento que começa durante o dia, com a proposta de trazer aquela energia tipicamente carioca, de pôr do sol após um dia de praia. Trago um repertório mais animado e me entrego no show, para deixar o clima bem alegre. O palco é 360 graus, fica no meio da galera, tem uma cor alaranjada e não é muito alto, para que eu fique próximo do público e seja um momento caloroso, intenso e intimista. A Ilha Itanhangá conversa muito com a ideia do evento. Tem a lagoa atrás e, quando começa o show, por volta das 17h, a água reflete a luz do sol e fica um visual lindíssimo — destaca Suel.

Com 22 anos de trajetória no pagode, sendo cinco de carreira solo, Suel foi um dos fundadores e vocalistas do Imaginasamba, grupo em que se consagrou com sucessos como "Duvido" e "Para de pirraça". Em 2022 criou o Pôr do Suel, que já realizou mais de dez edições no Rio e, este ano, foi além do território carioca e aportou em Recife, onde o cantor gravou seu mais recente trabalho audiovisual, lançado em julho e disponível no YouTube. As próximas paradas serão em Búzios, Belo Horizonte e Vitória.

— A "Tardezinha" (do Thiaguinho), a maior turnê de pagode do Brasil, foi uma grande referência para todos nós. O sucesso do evento foi um indicativo de que o público estava sentindo falta de eventos que começassem mais cedo, em lugares abertos e perto da natureza. O Thiaguinho, um grande amigo, ditou essa tendência, e nossa obrigação é entregar para as pessoas o formato que elas querem — afirma Suel. — O pagode vive um grande momento no país, com shows lotados e se fortalecendo cada vez mais. E agora, com a chegada de várias mulheres talentosíssimas, como a própria Marvvila e outras que são originalmente de ritmos diferentes, como Ludmilla e Gloria Groove. Isso contribui muito para a ampliação de público do segmento.



DIVULGAÇÃO

Suel. Ex-vocalista do Imaginasamba, cantor comandará festa com os convidados Marvvila, Mr. Dan e Matheuzinho

Apesar do foco no pagode, a festa acaba tendo um caráter eclético. Além de seus sucessos, como "Me assume ou me esquece" e "Pretexto", o artista anima o público com clássicos do samba de raiz, como Fundo de Quintal, Almir Guineto e Arlindo Cruz, hits de cantoras como Ludmilla e Gloria Groove e até sertanejo.

— Fico no palco o tempo inteiro, e os convidados vão entrando. A interação é total. Canto junto com eles inicialmente. Depois, fico acompanhando o show de cada um de cima do palco. Volto, continuo me apresentando. Em seguida, chamo o próximo convidado e assim por diante. Acaba acontecendo muita improvisação também, com base nas músicas que o público vai pedindo — conta Suel. — Muitas atrações que levo começaram depois de mim e dizem que me tiveram como inspiração. Isso é muito legal.

E, por falar em pagode, hoje, a partir das 14h, a mesma Ilha Itanhangá receberá a gravação do DVD do grupo Caju pra Baixo, com 18 faixas e participação de artistas como Belo e Chrigor. Os ingressos, que custam R$ 80, estão disponíveis no Sympla.



DIVULGAÇÃO

Fazenda da Taquara. Situada na Estrada Rodrigues Caldas 780, a construção é retratada em "Encruzilhada entre terreiro e quilombo"

Enquadramentos que eternizam a história

Documentários que têm o bairro como cenário serão exibidos em evento em homenagem ao aniversário, celebrado amanhã

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Fundado em 9 de setembro de 1594, Jacarepaguá, situado na base dos maciços da Pedra Branca e da Tijuca e que faz limite com a Barra da Tijuca pela Avenida Abelardo Bueno, completa 430 anos amanhã. A história é longa e vem sendo bem registrada, graças aos muitos moradores da região que se dedicam à produção de documentários retratando sua riqueza cultural e suas transformações.

Dois destes documentários serão apresentados no seminário "A Baixada de Jacarepaguá: história, legados, riquezas e potencialidades", que a Casa de Cultura de Jacarepaguá, dedicada à preservação da memória local, vai promover no próximo fim de semana para celebrar o aniversário do bairro, numa programação que inclui também palestras e debates. Um deles é "Quilombo do Camorim: uma história de resistência". Disponível também no YouTube e fruto de uma parceria entre o Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá (IHBAJA) e o Núcleo Piratininga de Comunicação, o documentário retrata uma festa de celebração, realizada em 2017, para marcar os três anos de certificação do território como uma comunidade remanescente de um antigo quilombo pela Fundação Cultural Palmares, do governo federal.

— Além do Quilombo do Camorim, o filme conta a história do Engenho do Camorim, que foi o maior latifúndio de toda a cidade do Rio de Janeiro, indo de Guaratiba até o Vidigal. Toda a Baixada de Jacarepaguá pertencia ao então governador Salvador Correia de Sá, que, no século XVI, doou essa sesmaria para seus dois filhos, Martim e Gonçalo, processo que deu origem a Jacarepaguá. A data em que essa carta de sesmaria foi assinada é usada pela prefeitura para comemorar o aniversário do bairro — explica Val Costa, vice-presidente do instituto e professor de história e geografia. — Gonçalo implementou vários engenhos na parte que ficou para ele. O maior de todos foi o do Camorim, que, anos depois, passou a ser administrado por sua irmã, Dona Vitória. Antes de morrer, ela deixou um testamento doando as terras do engenho para o mosteiro de São Bento, que teve a posse até o final do século XIX.

Entidade que busca salvaguardar o patrimônio material e imaterial da região, o IHBAJA dispõe de uma série de produções sobre a área, a qual, segundo a avaliação de Costa, é um cenário fértil para obras audiovisuais.

— Eu diria que poucos lugares no município podem ser tão frutíferos para a produção audiovisual, com relação a aspectos históricos e naturais, como a Baixada de Jacarepaguá. Temos o maior complexo lagunar da cidade e ecossistemas belíssimos com grande importância ambiental, como manguezais e restingas, além de áreas tomadas por vegetação da Mata Atlântica. Tanto o Parque Estadual da Pedra Branca quanto a Floresta Nacional da Tijuca têm porções na região. Além disso, há o acervo arquitetônico da época colonial e imperial do Brasil, como a Fazenda da Taquara, o Santuário de Nossa Senhora do Loreto e a Igreja de Nossa Senhora da Penna, a arquitetura mais icônica — detalha.

Um estudioso de Jacarepaguá, com trabalhos de pesquisa sobre a região para a PUC, o professor esclarece uma confusão que costuma haver sobre seus limites territoriais, modificados na década de 1980, quando áreas até então conhecidas como sub-bairros se tornaram bairros de fato: Tanque, Taquara, Pechincha, Praça Seca, Freguesia, Anil, Gardênia Azul, Cidade de Deus e Curicica.

— Uma coisa é a Baixada de Jacarepaguá, que compreende 20 bairros, outra é a Região Administrativa de Jacarepaguá e outra é o bairro — observa.

COLÉGIO pH

DO INFANTIL AO VESTIBULAR

Gente feliz **vai mais longe.**

14/09

Participe do **Evento para Novas Famílias.**

ph.com.br



pH **Barra** • pH **Recreio** • pH **Freguesia**

Quilombos e terreiros em cena

Filmes destacam a herança afro na região

A contribuição da população negra na construção da região é também o mote do documentário "Encruzilhada entre terreiro e quilombo em Jacarepaguá — Ressignificação do Sertão Carioca", dirigido pelo ator e roteirista Paulo Mileno, já exibido em escolas e cineclubes da área e outro documentário que estará no seminário da Casa de Cultura de Jacarepaguá. A obra tem como pano de fundo locais como as antigas sedes das fazendas Rio Grande e da Taquara, na Taquara, e Engenho D'Água, na Gardênia Azul, além do Quilombo Cafundá Astrogilda, em Vargem Grande, e dos terreiros Aldeia Oloroke Tiefon (de candomblé), em Jacarepaguá, e Tenda Espírita Descanso do Pai Artur (de umbanda), na Taquara.

— A história do bairro é muito desconhecida por seus próprios moradores, porque é apagada e, por vezes, distorcida. Minha proposta é fazer um resgate desse conhecimento por meio dos quilombos e dos terreiros, destacando a luta e a resistência do povo negro na região. As antigas sedes das fazendas do período escravocrata e suas igrejas vizinhas estão presentes até hoje na paisagem de Jacarepaguá; já os quilombos não têm tanto destaque assim. Mostro esse contraste, que é fruto de uma pilhagem material e ideológica engendrada pelo escravismo — observa Mileno.

Nascido e criado na Taquara, o documentarista, de 39 anos, que morou fora do bairro por oito, teve o interesse despertado pelo tema após participar de uma visita guiada ao Quilombo Cafundá Astrogilda e se encantar com sua história. Já a inclinação para o audiovisual se deu bem antes, aos 16 anos, quando foi convidado pela mãe de um amigo para participar de um comercial de TV. Depois, fez cursos de teatro e gestão cultural e não parou mais de trabalhar na frente das câmeras, nos bastidores e nos palcos.

— Jacarepaguá tem um histórico de servir de set para o audiovisual. E quando os autores e diretores conhecerem mais a fundo a história do bairro, o volume de filmagens vai aumentar ainda mais. Temos preciosidades como a trilha do Pau da Fome, uma localidade da Taquara onde gravamos parte do documentário. É um lugar lindo, de muito verde, onde eu respirava ar puro quando era mais novo e que até hoje me sinto bem ao visitar. O local abriga cachoeiras e terreiros que me conectam com as forças da natureza. Estou sempre dialogando com o bairro por meio dos meus trabalhos, e só saio daqui quando viajo para fora do Rio ou do Brasil — destaca.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



"Mandinga". Bastidores do curta de ficção de Wagner Novais que aborda temas como a diversidade religiosa

Área vizinha que se conecta com a história do bairro, a Cidade de Deus também é cenário de muitas obras audiovisuais. Uma delas é o longa-documentário "Turma 101", roteirizado e dirigido por Wagner Novais, ex-morador da comunidade. O filme, gravado este ano e que está em fase de edição, se passa na Escola Municipal Leila Barcellos, onde o cineasta estudou nos anos 1990 e decidiu seguir a carreira no cinema após uma oficina. Na obra, ele conta a história de sua antiga turma e da atual 101, com entrevistas de amigos da época e de alunos de agora.

— Eu volto à escola onde fiz a 1ª série 30 anos depois para entender como está a educação hoje em dia e quais os sonhos das crianças. Na entrevista com elas, perguntei "quem você é?" e "o que veio fazer na Terra?", num jogo com figurinos, para os alunos ficarem à vontade para serem quem são. E começo também a entender o que aconteceu na trajetória dos meus amigos de infância até a vida adulta — conta Novais. — A ideia surgiu em 2015, quando, no Dia da Criança, compartilhei nas redes sociais uma foto da minha antiga turma, fazendo um desabafo, porque muitos alunos negros tinham sido assassinados. Um amigo gostou da foto e comentou que havia um filme sobre uma foto de uma escola de classe média, em que só havia uma pessoa negra. Então, resolvi fazer um sobre a minha turma.



"Cidadão de bem". Violência contra negros é mote do curta

Na visão do cineasta de 41 anos, que hoje mora em Vila Isabel, a Cidade de Deus tem uma importância na história de Jacarepaguá.

— A comunidade é formada, em sua maioria, por pessoas pretas, e sua presença é fundamental para tornar a região mais diversa e plural. E é essa diversidade de pessoas e de modos de existir que torna o território tão único. Por outro lado, o audiovisual se favoreceu muito da crise social e de segurança que assola a área, com o domínio de poderes paralelos, a exemplo do que se vê nos filmes "Cidade de Deus" e "Tropa de elite 2". E a violência acaba com a autoestima das pessoas. Mas a comunidade é muito potente artisticamente, e é isso que procuro retratar — diz.

Wagner Novais gravou ainda na Cidade de Deus os



São Gonçalo de Amarante. Capela figura no documentário "Quilombo do Camorim: uma história de resistência"

curtas de ficção "Tempo de criança" (2010) e "Mandinga" (2016), ambos disponíveis no YouTube.

Outro documentarista com raízes na comunidade é Mateus Paz, que saiu de Salvador e chegou ao Rio há 17 anos, com o intuito de estudar cinema e teatro. Ele já gravou quatro filmes na Cidade de Deus, como o documentário "Festival cultura urbana", sobre o evento que celebrou os 55 anos do bairro, em 2018. Os demais são de ficção: "Doum", que fala de um menino que resolve sair da comunidade para conhecer pontos turísticos do Rio; e "Aqui não" e "Cidadão de bem", que abordam racismo e violência policial contra jovens negros, respectivamente. As obras foram apresentadas em festivais e, para acessá-las, basta entrar em contato com o cineasta pelo Instagram @mateuspaz.

— Eu gosto de mostrar que a Cidade de Deus não se resume à violência e que produzimos arte. Inclusive, o poder público poderia investir mais em cultura aqui dentro. Minha equipe e meu elenco são formados por moradores da comunidade, que, aliás, ajudam a movimentar a economia da região, ao frequentar shoppings e consumir no comércio de Jacarepaguá. Eu, com frequência, estou pelos cinemas, ruas e praças do bairro — afirma Paz.

Val Costa estará entre os palestrantes do seminário "A Baixada de Jacarepaguá: história, legados, riquezas e potencialidades", que será promovido pela Casa de Cultura de Jacarepaguá no sábado (14h às 22h) e no domingo (15h às 22h) que vem. Entre os destaques da programação estão o pré-lançamento de um livro inédito sobre a história do bairro e visitas guiadas por pontos históricos. O nome da obra será definido pelo público por meio de uma enquete a ser feita no Instagram @casadeculturajpa durante o seminário. As opções são: "Jacarepaguá: um sertão de memórias", "Jacarepaguá: mais de 400 anos de história" e "Encantos do Sertão Carioca: mais de 400 anos de história".

Rodas de conversa com pesquisadores e historiadores, exposições e as exibições dos documentários de Val e Mileno estão entre as atividades. A participação é gratuita, mas precisa de inscrição prévia em linktr.ee/casadeculturajpa.

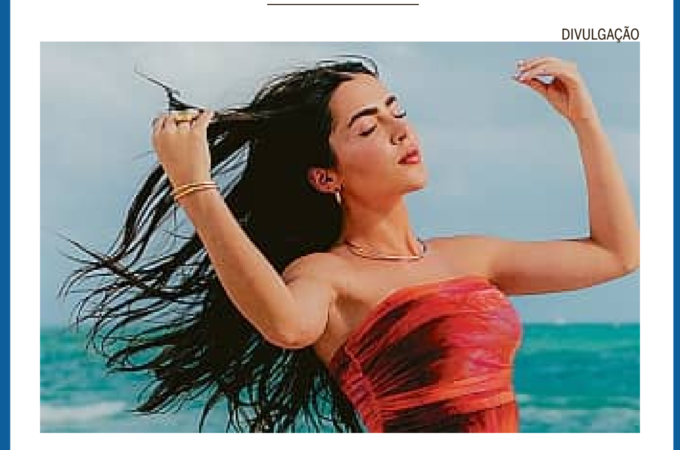
— Trata-se de reconhecer e valorizar as raízes que moldaram a identidade da nossa região e de nossa gente — pontua Alexandra Gonzalez, fundadora da Casa e idealizadora do evento. — Ao contar a história de Jacarepaguá, estamos dando voz às culturas indígenas e afrobrasileiras e a todos que contribuíram para o rico mosaico cultural que temos hoje. É uma oportunidade de relembrar as lutas e resistências que nos trouxeram até aqui e de promover um desenvolvimento que respeite e valorize nosso patrimônio histórico, cultural e natural.

A Casa de Cultura de Jacarepaguá fica na Rua Alberto Soares Sampaio 72, na Taquara.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



ESTILO PARA IMPACTAR

15% desconto

A influenciadora e atriz Jade Picon mantém a marca JadeJade, com camisetas, shorts, calças e vestidos dedicados à moda feminina. Assinante descobre as opções com 15% OFF e frete grátis. Veja mais on-line.

DIVULGAÇÃO



GASTRONOMIA ITALIANA

Entre as opções das unidades da Mamma Jamma, dedicada às pizzas, assinante ganha uma crostata *(foto acima)* de cortesia. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO

SUSANA VIEIRA NO PALCO

A atriz Susana Vieira está em cartaz com "Shirley Valentine" no Teatro Adolpho Bloch, na Glória. Assinante paga meia. Veja mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Disputa pelo público do festival tem atrações especiais

Supermercado promoverá shows e shopping oferecerá transfer a PcDs

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

O comércio do entorno está disposto a navegar na onda do Rock in Rio, que começa sexta-feira. É o caso, por exemplo, do Supermarket Barra Blue, na Avenida das Américas 12.700, que decidiu promover um evento paralelo e gratuito, a Super Parada do Rock, em todos os dias do megafestival, com apresentações ao vivo, degustações e food trucks.

A programação incluirá shows de bandas cover de Legião Urbana, U2, Rita Lee e Capital Inicial, entre outros gigantes do rock, num lounge concebido para o evento. Haverá ainda sorteios, distribuição de brindes, degustações e ativações de marcas apoiadoras ao longo da programação, que será oferecida entre o meio-dia e as 23h.

O supermercado terá ainda um "camarim do rock", com serviços de maquiagem e penteados profissionais para clientes que adquirirem produtos de beleza. E quem for ao festival poderá fazer transfer a partir da unidade: o serviço poderá ser contratado por R$ 100. Serão quatro horários de ida (14h40, 15h40, 16h40 e 18h40) e de volta (23h, 0h, 1h e 2h30). A contratação é feita em solutiio.com/rir/.

— Preparamos uma ação especial que pretende aproveitar o fluxo e a mobilização da indústria que apoia o evento — diz Claudia Fernandes, gerente de marketing do Grupo Torre, do qual o supermercado faz parte.

DIVULGAÇÃO



Supermarket. A loja Barra Blue terá shows com bandas cover

Também próximo à Cidade do Rock, o Shopping Metropolitano manterá o estacionamento aberto 24 horas e oferecerá transfer gratuito para o evento a pessoas com deficiência, mediante pré-cadastro no site oficial do Rock in Rio e apresentação de documento oficial e laudo comprovando a condição.

Diferentes hotéis terão bufês especiais, eventos e opções de hospedagem com desconto. A rede Windsor dá 30% de abatimento nas diárias nas unidades Windsor Barra, Windsor Marapendi, Windsor Tower e Windsor Oceânico, nas reservas feitas até o dia 10 para o período do festival.

Durante o Rock in Rio, o Ribalta Hotel, na Avenida das Américas 9.650, terá DJ animando hóspedes e não hóspedes às sextas e aos sábados, ao som do repertório das principais atrações do evento.

O Grand Hyatt fará uma edição especial do seu brunch, no dia 15, domingo, das 13h às 16h, com recreação infantil e música ao vivo com o grupo Pequenos Acordes. Para adultos, o valor com espumante e bebidas não alcoólicas é R$ 275. Adolescentes de 13 a 17 anos pagam R$ 206,25; crianças de 6 a 12 anos, R$ 137,50; e as menores, R$ 10. Não hóspedes devem fazer reserva.

Vizinho do Parque Olímpico, o Venit Hotéis terá o Menu do Rock, com sanduíches como o AC/DChicken (R$ 58). No restaurante Curi, o bufê da madrugada, servido da 1h às 3h30, custará R$ 82 por pessoa. Das 11h às 19h, o Boteco Show estará montado na área externa. Ainda nas datas do festival, haverá banda ao vivo no rooftop.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

LIVRARIAS E PAPELARIAS

APARELHOS AUDITIVOS



Para ser campeão de verdade, não basta ter habilidade. Tem que ter solidariedade também!

Um dos pontos altos das competições é o Intersolidário. A escola que conseguir arrecadar mais alimentos ganha uma benfeitoria em suas instalações.

É hora de mobilizar toda a comunidade da sua escola!





Apresentação 

Realização 



Domingo 8.9.2024

oglobo.com.br

MPOX

Secretária de Saúde diz que doença está sob controle na cidade

PÁGINA 2

POLÍTICA

SESSÃO RELÂMPAGO MARCA VOLTA DO RECESSO NA CÂMARA

MARCADA PELO CLIMA de campanha eleitoral, plenária realizada terça-feira durou dois minutos e oito segundos; nas galerias, servidores aposentados fizeram protesto PÁGINAS 3 e 4

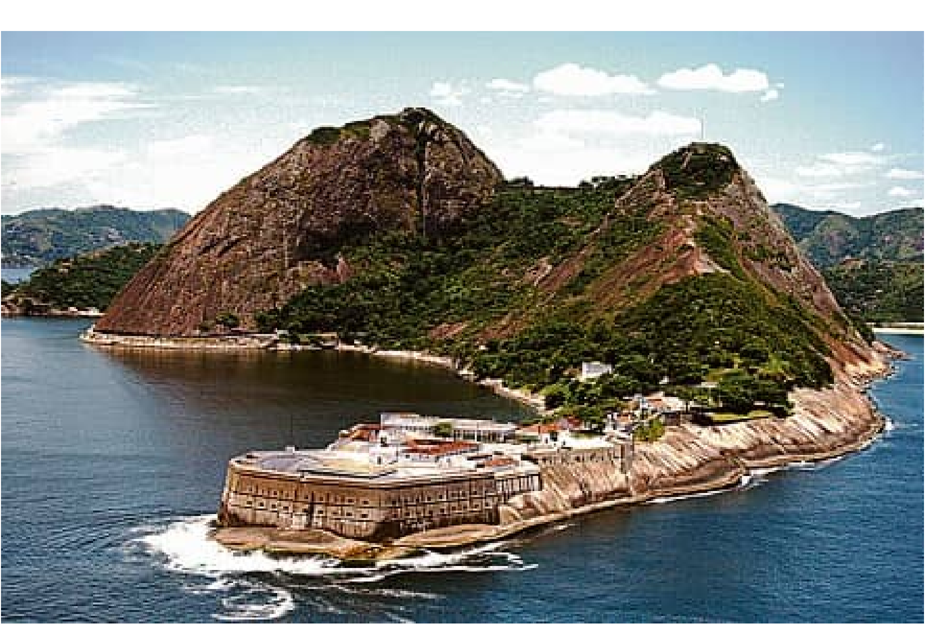
Iphan tomba conjunto de fortificações de Niterói

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/NELTUR

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tombou, na última terça-feira, em âmbito federal, o conjunto histórico, arquitetônico e paisagístico formado pelas fortificações do complexo de Santa Cruz, Praia de Fora e Imbuhy, em Niterói. O tombamento inclui o acervo de artilharia e o acervo religioso da Capela de Santa Bárbara, situada em seu interior. Os elementos do esquema defensivo extramuros da Fortaleza de Santa Cruz da Barra e os fortes localizados nas proximidades também foram tombados. Entre eles estão o Reduto do Pico — obra de pequeno porte, localizada no Morro do Pico, para posição de elementos de artilharia — e os fortes de São Luís, da Praia de Fora, Barão do Rio Branco, do Pico, da Tabaíba e Imbuhy, incluindo os acervos de artilharia.

A iniciativa abrange, ainda, os morros e praias associados aos fortes, que se encontram sob tutela do Exército e que constituem a paisagem de entrada da Baía de Guanabara. Com isso, segundo o Iphan, o conjunto passa a ser inscrito no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, no Livro do Tombo Histórico e no Livro do Tombo de Belas Artes.

O presidente da Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur), André Bento, elogiou a medida: "Essa notícia do tombamento é maravilhosa para nós. Niterói é abençoada por ter esse complexo de fortes. Esse reconhecimento é muito importante. A Fortaleza de Santa Cruz é um dos atrativos mais visitados da cidade".



Fortaleza de Santa Cruz. Construção beneficiada com tombamento definitivo pelo Iphan



Forte do Pico. Edificação faz parte do complexo arquitetônico niteroiense

Cães no estilo de estrelas da música vão desfilar no Rock in Parcão, em evento em prol de adoções

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL









Fantasiados como astros do rock, os cachorros acima podem servir de inspiração para os participantes do Rock in Parcão, evento de uma feira de adoção de animais que será realizada sábado que vem, das 10h às 14h, na Praça Vital Brazil, em Icaraí. Os cães vão desfilar num concurso de fantasia, com prêmios para as dez roupinhas mais criativas e muito rock and roll. O concurso é tradicional na praça, onde é organizado de dois em dois meses, sempre com temática diferente. Desta vez, a inspiração é o Rock in Rio. A atividade é organizada pelo Parcão do Vital e pelo Projeto Recicão, um grupo de voluntárias que busca promover a conscientização sobre o bem-estar animal, adoções responsáveis e ações solidárias. PÁGINA 6

INSEGURANÇA

Furto de fios preocupa Santa Rosa

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO



MÚSICA INSTRUMENTAL

Guinga toca em festival gratuito

PÁGINA 7

DIVULGAÇÃO/MANFRED/POLLERT



PARQUE ORLA

Piratininga ganha centro ecológico

PÁGINA 8

DIVULGAÇÃO



Mpox: Niterói contabiliza 21 casos desde 2022

Secretária de Saúde diz que doença está sob controle na cidade e destaca cuidados. Adesão às vacinas de Covid e gripe está baixa

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a Mpox como uma emergência de saúde pública de importância internacional no mês passado, devido ao risco de disseminação global e de uma possível nova pandemia, a procura por informações sobre formas de contágio e cuidados a serem tomados vem crescendo. Segundo a Secretaria municipal de Saúde, com 21 casos confirmados desde 2022, a doença está sob controle na cidade. No município do Rio foram confirmados 1.266 casos no mesmo período.

De acordo com a Secretaria de Saúde de Niterói, em 2022 foram confirmados quatro casos de Mpox em residentes na cidade no mês de outubro. Em 2023, foram sete casos, sendo um no mês de fevereiro, três em novembro e três em dezembro. Já em 2024 foram confirmados dez casos da doença, sendo dois em janeiro, quatro em fevereiro, um em março, um em abril, um em julho e um em agosto.

A secretária Anamaria Schneider explica que, ao receber a notificação, a Coordenação de Vigilância em Saúde acompanha cada caso até seu encerramento.

— É muito importante não estigmatizar a doença como foi com a Aids nos anos 1990. É uma doença que também se transmite por relações sexuais e por todas as secreções. A transmissão pode ser direta, no contato de uma pessoa com a outra, mas também indireta, compartilhando prato, roupa de cama, talher. Todos os casos notificados são analisados pela nossa Vigilância em Saúde, que acompanha os contactantes e pessoas próximas com casos confirmados. Quando um caso é confirmado, a pessoa é isolada. Nunca podemos estar tranquilos com relação às doenças, mas estamos atentos e cuidando. Não há um surto em Niterói nem necessidade de pânico. A doença está controlada, não tem ninguém internado, e a taxa de mortalidade da Mpox é baixa — afirma a a secretária.

Anamaria avalia que um possível pânico da população se deu após a declaração de emergência de saúde pública de importância internacional feita pela OMS.

— É uma doença que teve um surto em 2022 na África, e com esse retorno a OMS decretou estado de emergência. Mas essa decretação foi feita mais para chamar a atenção para a doença e recebimento de recursos para que seja intensificada a produção de vacinas e seja descoberto o tratamento. Existe vacina, mas não atende todos. O município reforça periodicamente as orientações sobre as condutas em relação à doença para os profissionais e trabalhadores de saúde. Além disso, foi realizada uma campanha de vacinação contra a Mpox para a população mais vulnerável. Todas as ações estão de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde — explica.



DIVULGAÇÃO/NIAIS

Vírus Mpox. No mês passado, OMS declarou doença como emergência de saúde pública de importância internacional

VACINAS

O Ministério da Saúde tem se manifestado para combater fake news como que afirma que a Mpox é efeito colateral da vacina contra Covid-19. "O conteúdo é enganoso e quer, mais uma vez, inserir na população um sentimento de insegurança em relação à vacinação. Todas as pessoas que apresentarem sintomas de Mpox (erupções cutâneas ou lesões de pele, adenomegalia, ínguas, febre, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio, fraqueza) devem procurar imediatamente uma unidade básica de saúde (UBS) e adotar as medidas de prevenção", destaca nota do ministério.

Enquanto a vacina contra a Mpox é escassa e destinada a um grupo restrito, as vacinas contra Covid-19 e influenza estão sobrando nos postos de saúde. Seguindo um cenário nacional, a adesão às campanhas de vacinação, que foram ampliadas, está com uma procura abaixo do desejado.

— A vacinação foi ampliada, aumentamos a cobertura, ampliamos postos de influenza e Covid, estamos diariamente com vacinação nos postos do Plaza Shopping e do Mercado Municipal para quem não tem tempo, mas ainda está muito aquém do ideal. Acredito que houve um certo comodismo com a redução da letalidade da Covid e do número de casos, então a transmissão aumentou um pouco, mas sem gravidade — avalia a secretária de Saúde, informando que na última semana foram registrados 89 casos de Covid na cidade.

Debate sobre refugiados repercute entre imigrantes

Pelo menos duas mil pessoas que fugiram dos seus países vivem em Niterói

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

Durante o debate entre os candidatos a prefeito de Niterói, chamou a atenção uma discussão entre os candidatos Bruno Lessa (Podemos) e Talíria Petrone (PSOL). Lessa questionou Talíria sobre uma proposta apresentada por ela que beneficiaria refugiados, apátridas e imigrantes, com facilitação da inscrição dessa população em projetos de transferência de renda, como a moeda social Araribóia.

"Você não acha que isso é uma forma de atrair esse perfil para a cidade e fazer com que o dinheiro público do niteroiense não seja investido no niteroiense?", questionou Lessa, que considera a iniciativa um mau uso do dinheiro público. "Não acho que o niteroiense queira ver uma atração de refugiados e apátridas", complementou o candidato, cuja declaração foi considerada xenofóbica pela adversária.

A professora de Serviço Social da UFF Angela Magalhães, que trabalha no programa de extensão de inserção de refugiados da universidade, avalia a possibilidade de emitir uma nota de repúdio em relação às declarações do candidato do Podemos, junto a outros profissionais que trabalham diretamente com refugiados.

— Niterói se desenvolveu com a presença da imigração de diferentes origens e nacionalidades, tais como portuguesa, italiana e espanhola — lembra a professora.

Atualmente, parte significativa dos estrangeiros no estado e em Niterói é composta de africanos do Congo e de Angola, além de sírios e, mais recentemente, venezuelanos. Hoje, em Niterói, vivem cerca de dois mil refugiados, segundo levantamento da prefeitura junto à Polícia Federal.

De acordo com a professora da Faculdade de Educação da Uerj Anna Karina Brenner, especializada no tema, o Brasil tem mais de 58 mil refugiados, e o estado do Rio é o segundo mais procurado, após São Paulo. Ela explica que os refugiados têm um grau de escolaridade maior do que a média brasileira:

— O refugiado sai do seu país com um diploma universitário que não tem validade no Brasil. Essas pessoas têm uma mudança radical de classe social ao migrar. No país, eles buscam locais com custo de vida mais baixo, unem-se e vão se aproximando dos pares.

A venezuelana Yelitza Paredes é um exemplo de refugiada que aguarda a validação do seu diploma universitário, em Biologia. Yelitza veio para o Brasil devido às dificuldades econômicas do país vizinho.

— Reuni os documentos exigidos pela UFF e agora aguardo retorno. Espero o carimbo no diploma para poder voltar a exercer minha profissão de professora — diz Yelitza.

Até ser resgatada pela Operação Acolhida, em 2018, ela quase perdeu o filho de 18 anos, que foi sequestrado por uma organização criminosa relacionada a tráfico de pessoas e trabalho análogo à escravidão. Ele conseguiu escapar.

Garry Anne-Marrie Ulysse é um dos responsáveis por realizar a aproximação de imigrantes. Refugiado vindo do Haiti, ele vive há oito anos em Maricá, município vizinho a Niterói. Garry é membro fundador do Grupo de Solidariedade e Amizade dos Migrantes e Refugiados em Maricá e recentemente vem buscando estender a rede de apoio aos estrangeiros que vivem em Niterói e São Gonçalo. Ele conta a história de um atendimento que realizou no Hospital Ary Parreiras, no Barreto.

— Trabalhamos para auxiliar um imigrante haitiano que estava entubado. Ele não conversava com ninguém, mas falou comigo quando descobriu que também sou haitiano. Consegui colocá-lo em contato com a irmã, que mora em outro país. Dias depois, ele faleceu. Fizemos o possível, mas não conseguimos salvar a vida dele — relatou Garry.

Já o angolano Benvindo Manima, mestre em Educação pela UFF e assistente social no Centro de Referência em Atendimento de Refugiados e Imigrantes (Crai), no Centro do Rio, alerta que imigrantes menosprezados por não gerar votos podem vir a ser pessoas com representação política:

— Já ouvi muito esse discurso de que a pauta migratória é desconsiderada porque o imigrante não vota. Aquele que hoje não vota, se tomar a decisão de se tornar brasileiro, vai passar a votar. E tem aqueles brasileiros simpatizantes dos imigrantes. O candidato que fala esse tipo de coisa tem que ter cuidado. Vai soar como algo impopular, sim.

Clima de insegurança em Travessa de Santa Rosa

Moradores relatam que local se transformou em ponto de queima de fiação, além de sofrer com furtos. Polícia trabalha na área

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Moradores e comerciantes das ruas Newton Prado e Américo Oberlander e da Travessa Professor Damas Ortiz, em Santa Rosa, estão preocupados com o aumento de furtos e delitos na região. Entre outubro de 2023 e setembro de 2024, foram registrados no local diversos incidentes, especialmente envolvendo a queima de fios e cabeamentos subterrâneos. As testemunhas dizem que os suspeitos fazem do lugar uma espécie de garimpo urbano atrás de cobre. Os crimes ocorrem principalmente à noite e na madrugada, num beco que conecta a travessa à Rua Noronha Torrezão.

Além dos furtos, há relatos de vandalismo e tentativas de invasão a residências, o que levou moradores a instalarem câmeras de segurança e solicitarem melhorias na iluminação pública.

A advogada Flávia Ribeiro conta que a casa dela sofreu seis arrombamentos no fim do ano passado. Os criminosos conseguiram levar janelas, escadas de alumínio e hidrômetro, além de pequenos utensílios que ficavam no quintal do imóvel.

— É uma pena o que está acontecendo ali, porque tem aquela coisa bucólica, casinhas ainda. Esse beco sempre foi muito complicado. O ferros colocados ali para impedir a passagem de veículos foram pagos pelos moradores há alguns anos, em virtude do alto índice de roubos no local. A população de rua aumentou após a pandemia. Alguns começaram a circular por Santa Rosa e hoje vivem de pequenos furtos, em especial de fios — conta a advogada, que registou ocorrência na 77ª DP (Icaraí).

RAFAEL TIMILEYI LOPES



Insegurança. A Travessa Damas Ortiz virou ponto para retirada de cobre

Uma reunião foi realizada este ano entre os moradores e o coordenador da Operação Segurança Presente de Niterói, Major Abrahão Climaco, para discutir soluções. Na última semana, os agentes prenderam um suspeito. Em nota, o comando do 12º BPM afirmou que vem intensificado o policiamento ostensivo na região, assim como as abordagens e apreensões.


oglobo.com.br/rio/bairros


Para assinar a newsletter do GLOBO-Niterói, aponte a câmera do celular para o QR Code

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Câmara volta do recesso em sessão relâmpago

Em plenária que durou dois minutos e oito segundos, dez dos 21 vereadores registraram presença na primeira reunião após retorno dos trabalhos; outros cinco se atrasaram. Servidores aposentados fizeram protesto

FELIPE GELANI
E RAFAEL TIMILEYI LOPES
falaniterói@oglobo.com.br

RAFAEL TIMILEYI LOPES



Salão vazio. Menos da metade dos vereadores registrou o nome na lista de presença na hora certa, às 16h. A sessão, no entanto, durou apenas dois minutos

“Felizes as pessoas humildes, pois receberão o que Deus tem prometido”. Com a citação do capítulo 5 do trecho bíblico do “Evangelho segundo Mateus”, o vereador Leonardo Giordano, do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), abriu os trabalhos do segundo semestre da Câmara Municipal de Niterói, que voltou do recesso na terça-feira, 3 de setembro, às 16h, já em ritmo de campanha eleitoral. A passagem religiosa lida por Giordano foi ouvida por apenas dez dos 21 vereadores que compõem a Casa Legislativa, enquanto outros cinco se apressavam para chegar à sessão plenária. No entanto, a pressa nem era necessária: a primeira sessão, por convenção política, foi bem curta: logo depois da leitura bíblica, acabou. A plenária durou apenas dois minutos e oito segundos.

Nas galerias que abraçam o plenário da Casa, servidores aposentados da prefeitura de Niterói protestavam contra os vereadores e contra o prefeito Axel Grael (PDT). Eles reclamavam da não regulamentação da lei que garantiria aos aposentados que têm direito ao adicional de tempo integral escolher a gratificação permanente de transição de regimes, o que assegura o valor de gratificação nos contracheques das aposentadorias. Na prática, o valor do pagamento, em média, dobraria com a aprovação da legislação. Alguns ex-servidores recebem cerca de R$ 1.200, que eles reclamam não serem suficientes para despesas de tratamentos de saúde e remédios, por exemplo.

— O vereador (Luiz Carlos) Gallo fez uma lei, todos aqui aprovaram. O prefeito falou que era inconstitucional com o argumento de que um vereador não poderia criar uma lei que resultasse em despesa para a prefeitura. Passou uma semana e ele enviou uma lei dele, igualzinha à aprovada, dia 4 de julho, e até agora nada. Estamos sem saber se essa lei vai ter validade no ano que vem, quando vai ser publicada, sancionada. E aí ficamos nessa agonia. Essa lei está igual ao candidato a prefeito deles no debate: desapareceu — disse o servidor aposentado Marcos Gonçalves, referindo-se à ausência do candidato Rodrigo Neves (PDT), mentor político de Axel Grael, ao debate promovido pelo g1.

BAIXA FREQUÊNCIA

De acordo com a Procuradoria-Geral do Município (PGM), a lei ainda não foi sancionada porque o órgão está avaliando as restrições legais do período eleitoral.

“A PGM trabalha para que não exista qualquer descumprimento da lei federal 9.504/1997, que estabelece normas para as eleições no país”, afirmou o órgão, em nota.

O vereador Gallo (PSDB/Cidadania), inclusive, foi um dos ausentes na primeira e na segunda sessões legislativas, na terça e na quarta-feira. Além dele, não compareceram ao plenário na primeira sessão os vereadores Adriano Boinha (PDT), Anderson Pipico (PT), Douglas Gomes (PL), Fabiano Gonçalves (Republicanos) e Paulo Velasco (Avante).

Na sessão de quarta-feira, a frequência foi menor: apenas nove vereadores chegaram no horário. Seis apareceram depois da abertura da sessão. Ausentaram-se Casota (MDB), Leonardo Giordano, Gallo e Boinha novamente, Folha (PP) e Renato Cariello (PDT). A lista de presença da quinta-feira (5) ainda não foi publicada no site da Câmara. Com a justificativa de seguir a legislação eleitoral, os vídeos das sessões legislativas só estão disponíveis durante a transmissão ao vivo, e apenas no site da Câmara. Não é possível encontrar os vídeos em lugar algum após o fim da sessão plenária.

AXEL EM BRASÍLIA

Embora não seja uma obrigação regimental, Axel Grael era esperado para um discurso na Casa Legislativa, mas não apareceu, o que intensificou a reclamação dos aposentados. De acordo com o presidente da Câmara, Milton Cal (União), o prefeito estava em Brasília. Na capital, o chefe do Executivo de Niterói teve uma série de encontros com ministros e outras autoridades da República e participou de um seminário sobre o papel dos municípios brasileiros em relação às mudanças climáticas.

‘CLIMA ELEITORAL TOMA CONTA DOS CORREDORES DA CASA’, NA PÁGINA 4

Clima eleitoral toma conta dos corredores da Casa

Vereadores acreditam que Legislativo deve operar em marcha lenta; internação compulsória voltou ao centro do debate


REPRODUÇÃO
Sem discursos. Transmitido ao vivo pelo site da Câmara, vídeo registrou o microfone do plenário da Casa abandonado

O clima eleitoral estava presente nos adesivos e broches no peito dos assessores de vereadores presentes na sessão relâmpago. Carros adesivados com números de candidaturas estavam estacionados na calçada da Câmara. Nos porta-malas de veículos abertos, pilhas de adesivos e panfletos.

Embora tenha ficado pouco tempo no plenário, a vereadora Benny Briolly (PSOL) aproveitou o momento logo após o fim da sessão, com a sala praticamente vazia, para fazer conteúdo para suas redes sociais. A vereadora gravou um vídeo publicado nos *stories* do seu perfil no Instagram no qual comentava a importância da defesa da democracia no Brasil. Além do vereador Giordano, que leu a Bíblia no púlpito, e da leitura da lista de presença, ninguém mais fez uso dos microfones da sala.

Com o ritmo mais lento das discussões legislativas durante o período eleitoral, o vereador de oposição Daniel Marques (PL) analisou que projetos importantes não devem ser votados, pelo menos até outubro.

— Coisas muito graves, mensagens executivas que envolvam muito dinheiro, eu evitaria votar nesse momento, pois acho que os colegas não vão estar aqui nas sessões — opinou Marques.

Já o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) entende que, caso necessário, nada impede a prefeitura de convocar os vereadores aliados para eventuais votações importantes.

— Como esta Câmara é majoritariamente governista, se o Axel precisar mandar uma mensagem executiva, de interesse do governo, garanto que vai ter quórum. Eles convocam às pressas vereadores que estão no bar, tomando um chope, para votar. Sempre fazem isso — disse o vereador Paulo Eduardo Gomes, presente à primeira sessão, embora tenha assinado seu nome com atraso.

CLIMA QUENTE

Na quinta-feira (5), a sessão foi marcada por mais um discussão protagonizada pelos vereadores Fabiano Gonçalves e Benny Briolly em torno da internação compulsória. A parlamentar, que é presidente da Comissão de Direitos Humanos da Casa, foi acusada de perder o prazo regimental para concluir o parecer do texto que será apreciado no Legislativo.

No microfone, Fabiano lembrou que houve mais um caso de violência nas ruas da cidade, envolvendo pessoas em situação de rua, "resultado da crescente epidemia de dependentes químicos que habitam nossas calçadas". Nas redes sociais, o vereador postou um vídeo que mostra dois homens brigando com pedaços, ao que parece, de madeira, em Icaraí.

Além disso, ele apontou Benny como responsável por travar o texto que será apreciado pelos demais parlamentares.

Em resposta, Benny subiu o tom e afirmou que não aceitaria ser pressionada.

— Não passou o prazo regimental. Nós vamos dar o nosso parecer. Mas enquanto eu for uma mulher eleita não vai ter aqui quem ouse desafiar os direitos humanos. Grito de macho mimado para mim não funciona. Nós vamos enfrentar esse projeto de internação compulsória — discursou no plenário.

Apoiado pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) na aprovação do projeto da Internação Humanizada PL009/2024, Fabiano viu a entidade se manifestar nas redes sobre o tema.

"O comércio não está aguentando mais, o setor produtivo está sucumbindo, a população não está saindo nas ruas com medo", afirmou a associação. *(Felipe Gelani e Rafael Timileyi Lopes)*

Semana de campanha é marcada por eventos e apoios de peso

Artistas globais, lançamento oficial e panfletagem dominam agenda


FOTOS DE DIVULGAÇÃO
De olho nos votos. Bruno Lessa (à esquerda), Carlos Jordy, Talíria Petrone e Rodrigo Neves: semana agitada

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

A semana dos principais candidatos à prefeitura de Niterói foi movimentada, com encontros com a classe artística, lançamentos oficiais de campanha e ações de corpo a corpo nas ruas.

Rodrigo Neves (PDT) promoveu um encontro com artistas, diretores e produtores culturais da cidade, no qual afirmou que Niterói é "uma verdadeira usina de talentos". Ele destacou a reforma do Museu de Arte Contemporânea (MAC) e outros espaços públicos, além de iniciativas como o Programa Arte na Rua e a ampliação do Aprendiz Musical. O candidato recebeu ainda o apoio da ministra da Saúde, Nísia Trindade.

— Quando falamos sobre a melhor cidade para se viver, isso está ligado ao sentimento e ao prazer de conviver. E não há convivência sem cultura — afirmou Rodrigo durante o evento.

GLOBAIS NA LISTA

Talíria Petrone (PSOL) contou com o apoio de artistas globais, como Letícia Colin, Elisa Lucinda e Camila Pitanga, além do compositor e escritor Chico Buarque. O vídeo de campanha da candidata homenageou as mulheres, destacando que elas representam mais de 54% da população de Niterói.

— Nós, mulheres, já cuidamos de muita coisa. Agora é hora de cuidar desta cidade. Vamos cuidar da favela e do asfalto. Será uma mulher que fará o que não foi feito nas últimas décadas. Vem comigo construir o futuro de Niterói — disse Talíria.

Bruno Lessa (Podemos) teve como ponto alto da semana o lançamento oficial de sua candidatura, realizado na última terça-feira (3) no Iate Clube Icaraí. Durante o evento, Lessa criticou problemas enfrentados pela população de Niterói e se posicionou como a opção para a mudança.

— Não podemos aceitar que três mil crianças fiquem fora das salas de aula. Quando eu for prefeito, vou zerar a fila por vagas em creches. Pensar nas nossas crianças é pensar no futuro da cidade. E não podemos ter uma saúde pública onde as pessoas esperam meses por um exame — afirmou.

Carlos Jordy (PL), adotando um tom mais moderado durante a campanha, focou sua semana em ações nas ruas, visitando diversos pontos da cidade, mostrando a falta de iluminação em alguns trechos do Centro, acompanhado de sua vice, Alexandra Ferro. Jordy também se reuniu com representantes da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), assinando um termo de compromisso para fortalecer o setor de alimentos e bebidas.

— Os bares e restaurantes são os maiores empregadores do município. Na minha gestão, a prefeitura será uma grande parceira dos empreendedores desse setor — garantiu.



Rock in Parcão: cachorros roqueiros invadem a praça

No próximo sábado, área em Icaraí recebe feira de adoção de animais domésticos com temática musical, em referência ao festival no Rio

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

Enquanto grandes astros da música se reúnem para o Rock in Rio, do outro lado da Baía de Guanabara, cachorrinhos fantasiados de estrelas do rock vão tomar a Praça Vital Brazil, em Icaraí, no próximo sábado (14), para o Rock in Parcão. Das 10h às 14h, a cachorrada vai desfilar num concurso de fantasia, com prêmios para as dez roupinhas mais criativas e muito rock and roll.

O concurso é tradicional na Vital Brazil, e acontece de dois em dois meses, sempre com temática diferente. Recentemente, os temas foram "Tal mãe tal pet", em que o cão devia usar a mesma roupa que a tutora; e "Discãoteca", que dispensa comentários.

Esta edição ainda vai contar com mais de dez expositores de produtos de gastronomia, moda, beleza e higiene.

A trilha sonora promete. Nas redes sociais, os organizadores pedem para que o público comente que bandas não podem faltar para o desfile dos bichinhos roqueiros. A playlist já tem pedidos de Guns n' Roses, Queen, Nirvana e até "Cãozuza".

O garoto-propaganda do concurso de fantasia tem o nome apropriado: Rock. O cãozinho vira-lata aparece nas artes de divulgação do evento caracterizado como o vocalista do Guns, Axl Rose. Mas a tutora dele, Thabby Vieira, ainda não decidiu que fantasia o astro vai usar no desfile.

— Estou em dúvida entre Joey Ramone ou algo na linha punk rock anos 1970 — conta Thabby, que considera a iniciativa importante para contar a história de cães que passaram por maus bocados, como o próprio Rock. — Ele vem de uma realidade difícil, e vê-lo participando, arrumado e brincando, é um incentivo para que outras pessoas façam o mesmo.

A atividade é organizada pelo Parcão do Vital e pelo Projeto Recicão, um grupo de voluntárias que busca promover a conscientização sobre o bem-estar animal, adoções responsáveis, ações solidárias e apoio aos empreendedores locais, não estando limitado ao ramo dos pets.

— Esse é mais um tema inusitado que escolhemos, com foco em adoções e ajuda solidária para ONGs e protetores. Teremos muitos cachorros aguardando o milagre da adoção — destaca Ana Beatriz Peixoto, uma das organizadoras.

A cada R$ 20 em compras, quem participar vai ganhar um cupom para concorrer a cestas com brindes dos comerciantes da feira.

Além disso, o Sebo AnimAU vai estar vendendo livros a preços populares, entre R$ 2 e R$ 10. De acordo com o Parcão do Vital, toda a renda arrecadada com a venda dos livros será doada à causa animal.

Para participar do concurso de fantasia com seu cachorro, basta doar três sachês para cães e ajudar na ação solidária. Os organizadores também aceitam doações de ração e medicamentos veterinários na validade, materiais de limpeza e jornais ou tapetes higiênicos.

DIVULGAÇÃO



Pop star. O vira-lata chamado Rock é o garoto-propaganda do desfile canino na Vital Brazil

Vaquinha ajuda músicos da Grota a tocarem na Alemanha

Orquestra precisa arrecadar cerca de R$ 35 mil para compra de passagens e outros gastos

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

A Orquestra da Grota iniciou uma campanha de arrecadação para custear a ida de 13 de seus músicos a Berlim, na Alemanha, onde vão participar de um intercâmbio cultural a convite da Escola de Música Schostakowitsch Musikschule Berlin Lichtenberg. A quantia a ser obtida por meio de uma vaquinha online será utilizada para compra das passagens, emissão de documentos e alimentação. A estadia será oferecida por famílias de estudantes da instituição alemã. O grupo precisa arrecadar R$ 35 mil para custear a apresentação.

Com chegada prevista à Alemanha para 21 de setembro, os músicos passarão dez dias em Berlim. Entre as atividades programadas estão apresentações numa escola secundária local, participação no concerto do 70º aniversário da Schostakowitsch Musikschule, realização de ensaios, apresentações conjuntas com grupos profissionais alemães e acesso a concertos de orquestras do país.

— Uma viagem desse porte é de enorme importância, não apenas para os 13 músicos que embarcarão, mas para todos os alunos do Espaço Cultural da Grota, que percebem a possibilidade de irem muito além das comunidades onde vivem. Contamos com a ajuda de todos que puderem doar. Qualquer quantia é importante — afirma Lenora Mendes, coordenadora e fundadora do espaço na Grota do Surucucu, em São Francisco.

COMO DOAR

Este é o segundo ano consecutivo no qual músicos do projeto são convidados para participar de atividades no exterior. Em 2023, o Som Doce da Grota, conjunto de flautas do projeto, apresentou-se e participou de palestras e masterclasses no Boston Early Music Festival, nos Estados Unidos.

Quem quiser colaborar pode doar qualquer quantia via Pix, por meio da chave de e-mail 5031159@vakinha.com.br. Também é possível fazer a doação acessando o site Vakinha, por meio do endereço www.vakinha.com.br/5031159.

Festival gratuito de música instrumental é retomado após 15 anos

Em homenagem ao idealizador Arthur Maia, MusiFest terá sete dias de workshows, reunindo nomes como Carlos Malta e Guinga

DIVULGAÇÃO



Escultor do vento. Carlos Malta é um dos músicos do dia em homenagem aos instrumentos de sopro

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O som alegre que saía do baixo de Arthur Maia é a inspiração para a retomada do MusiFest, festival de música instrumental idealizado pelo saudoso baixista que teve cinco edições entre 2004 e 2009. Reformulado, o evento gratuito será realizado de amanhã até o dia 15, sempre a partir das 14h, na Sala Nelson Pereira dos Santos, sendo apenas na terça no Theatro Municipal. Com sete dias de workshows interativos, estão no programa artistas como Márcio Bahia, Paulinho Guitarra, Carlos Malta e Guinga.

Cada dia do Niterói MusiFest Instrumental Arthur Maia será em homenagem a um instrumento. Além de realizar uma apresentação, o artista vai contar detalhes sobre sua trajetória profissional e sua história com o instrumento que escolheu para desenvolver sua carreira, interagindo com a plateia.

O projeto de retomada do evento foi apresentado à presidente da Fundação de Artes de Niterói (FAN), Micaela Costa, pelo diretor de projetos do órgão, o músico Fábio Lessa. A expectativa é que o MusiFest entre para o calendário cultural da cidade.

— Estamos fazendo um resgate do MusiFest em homenagem ao Arthur, que começou com essa festa da música instrumental. Foram 15 anos sem realizar o evento. Quando eu entrei para a FAN este ano, conversei com a Micaela, mostrei alguns projetos, e ela achou bacana resgatar esse festival e fazer a homenagem. O Arthur era meu amigo. Toquei com o Gilberto Gil por conta dele, e, das cinco edições, participei de duas. Mudei um pouco o formato. Antes, fazíamos clínicas nas salas de aula do antigo Centro Educacional e, no final, havia um grande show, com artistas desde Hermeto Pascoal a Paulo Moura. Agora, vamos fazer essa mistura de workshop com show, de forma interativa. Propus esse formato para ser mais condensado. Serão cerca de seis a sete horas de música gratuita por dia. Dar destaque ao instrumentista e renovar o público é o mais importante. Esse é o legado do Arthur, que sempre foi um cara inclusivo, generoso — destaca Lessa, que trabalha há 20 anos com a cantora Preta Gil.

Animado com a retomada, o músico Carlos Malta é uma das atrações do sábado. Conhecido como “Escultor do vento”, o carioca é multinstrumentista, arranjador, compositor e educador. Mestre dos sopros, domina toda a família de saxofones e flautas e o clarinete baixo, bem como instrumentos étnicos como o pife brasileiro, o shakuhachi japonês e a dizi de origem chinesa.

— Esse festival foi um evento importante para a nossa classe, a galera do instrumento. O Arthur tinha o ímpeto de promover os músicos e trazer a informação, e o MusiFest é voltado para a troca de informações, não é só performance. A grande sala de aula do músico é o palco. Participei de duas edições e lembro da procura de muitas meninas iniciantes. Hoje as mulheres estão na música com força total. De lá para cá, aumentou consideravelmente a presença feminina nos palcos, mostrando que temos não só grandes cantoras como grandes musicistas — diz Malta, ressaltando sua paixão por Niterói. — Toco mais em Niterói do que no Rio. Adoro atravessar de barca, acho uma poesia.

PROGRAMAÇÃO

O MusiFest começa amanhã homenageando os instrumentos de percussão. Os workshows do dia serão ministrados por Junior Moraes e Mafram Maracanã; Thiago da Serrinha e Maurício Tizumba; e Gabriel Policarpo e Orquestra de Ritmo Batuquebato, que contam com a participação especial de Marco Lobo.

Na terça, será a vez da bateria. Para esse tributo, foram convidados os bateristas Claudio Infante e Márcio Bahia; Kiko Freitas; Rayani Martins, com a participação especial da guitarrista Juliana Vieira; e Aquiles Priester, que receberá no palco o também baterista Rafael Marcolino.

Ministrados por Rogério Souza, com participação de Tiago do Bandolim; Sergio Chiavazolli e Fernando Caneca; Alessandro Penezzi; e o mestre Guinga, os workshows da quarta apresentam o violão.

A guitarra terá seu dia especial na quinta-feira, com Paulinho Guitarra e Guilherme Schwab; Torcuato Mariano; Rayanne Fortes; e Cacau Santos.

Piano e teclado são as atrações do quinto dia do evento, na sexta. Os workshows serão comandados por Marcos Nimrichter, Rodrigo Tavares, Bruno Alves e Luiz Otávio.

Fabiano Segalote e Maico Lopes; Marcelo Martins e Jessé Sadoc; Carlos Malta; e a Orquestra Atlântica serão os responsáveis pelos workshows do sábado, em homenagem aos instrumentos de sopro.

Na programação do último dia do MusiFest, no domingo, Francisco Falcon e Alex Rocha; e Marcelo Mariano comandam os wokshops em homenagem ao contrabaixo. Encerrando o evento, o baixista Michael Pipoquinha fará um show em tributo a Arthur Maia, seu padrinho musical, que o influenciou desde muito jovem.

Os ingressos gratuitos podem ser agendados no site www.culturaniteroi.com.br e retirados no local a partir das 13h.

O DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO



Campo de São Bento agitado

O Campo São Bento recebe hoje, a partir das 11h, o Encontro de Blocos com Sinfônica Ambulante e Maracatu Baque Mulher Niterói (foto). O projeto será realizado uma vez por mês e rodará toda a cidade. Além disso, tem show no coreto do grupo Gafieira Araribóia, que convida Bia Bedran, Gabriel Policarpo e Lucas Cypriano para uma apresentação pelo Circuito de Rodas de Choro de Niterói. Os eventos têm classificação livre e entrada franca.

DIVULGAÇÃO



Sons do Brasil se apresenta no Municipal

O grupo niteroiense Sons Brasil celebra seus cinco anos com show especial comemorativo no próximo dia 18, quarta-feira, às 19h, no Theatro Municipal de Niterói. O quinteto é formado pelos músicos e amigos de longa data Bruno Barreto, Daniel Scisinio, Leandro Saramago, Tiago Souza e Rodrigo Reis. Para esta apresentação, eles prepararam um repertório autoral. Os ingressos gratuitos devem ser retirados na bilheteria a partir das 18h.

DIVULGAÇÃO



Piratininga ganha sala de documentários

Uma sala de cinema dedicada exclusivamente à exibição de documentários de impacto social será inaugurada em Piratininga, no próximo sábado, às 18h, com entrada franca. A Casa Doc (Avenida Doutor Acúrcio Tôrres 234) tem gestão da plataforma de streaming Bombozila e conta com projetor de cinema 4k, som 5.1, acessibilidade e área externa para debates e rodas de conversas. A inauguração terá exibição do minidoc "Pescando memórias" e forró pé de serra com o Trio Tropicana.

Pinturas no Abrigo dos Bondes

A pintora niteroiense Márcia Rodrigues abre terça, às 15h, sua primeira exposição individual, no Centro Cultural Abrigo dos Bondes (Avenida Marquês de Paraná 100, Centro). A mostra pode ser visitada até 31 de outubro, de segunda a quinta, das 9h às 17h; e sexta, das 8h às 16h.

DIVULGAÇÃO



Lagoa de Piratininga ganha centro cultural ecológico

Espaço será inaugurado dia 21 e marca a entrega completa do Parque Orla Alfredo Sirkis. Equipamento terá exposição, anfiteatro, guarderia de caiaques e pranchas e restaurante

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A paisagem da Lagoa de Piratininga vai ganhar um novo atrativo, no dia 21, com a inauguração do Centro EcoCultural. Com vista diferenciada para o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor, o espaço, que fica entre a praia e a lagoa, marca a entrega dos equipamentos do Parque Orla Alfredo Sirkis à população e funcionará como centro de visitantes da área. O equipamento terá um espaço de exposição interativa permanente, um anfiteatro, uma guarderia para caiaques e pranchas de stand up paddle e um restaurante.

O centro EcoCultural foi idealizado pela prefeitura, por meio do Programa Região Oceânica Sustentável (Pro Sustentável).

— O Parque Orla é um projeto inovador no país, considerado o maior investimento em soluções baseadas na natureza. A estrutura dos jardins filtrantes é uma tecnologia que Niterói está desenvolvendo e oferecendo para a população brasileira. O Centro EcoCultural vai ter informações sobre todos os ecossistemas da bacia hidrográfica da Região Oceânica, apresentando as soluções que nós estamos adotando para ajudar a recuperar a lagoa — diz o prefeito Axel Grael.

Ele explica que tudo foi pensado de forma a educar e conscientizar com recursos tecnológicos, para agradar também às crianças que visitarem o espaço:

— Teremos uma exposição interativa, para que, de uma forma muito atraente e visual, as pessoas possam botar a mão, mesmo, e interagir com as coisas. É um grande equipamento de educação ambiental. O centro também tem uma vista espetacular para a lagoa, um ângulo que a maior parte das pessoas ainda não percebeu. Através do vale do Imbuí você tem uma visão do Corcovado, do Cristo e da Pedra da Gávea que é muito bonita, realmente um ângulo muito especial de Niterói. Logo na frente do Centro EcoCultural tem um ninhal. Quem for visitar ali próximo ao pôr do sol, além da paisagem, tem um espetáculo da natureza, que acontece quando as aves voltam aos ninhos para dormir, em uma grande algazarra.

Axel destaca que a estrutura foi desenhada para ser um centro cultural, com um restaurante e uma loja para visitantes.

— Será muito atraente para a visita de quem mora em Niterói e também para os turistas que vêm à Lagoa de Piratininga, que é um dos lugares mais especiais da cidade — diz.

Além de informações científicas e ambientais, a exposição permanente contará a história da ocupação do sistema lagunar, incluindo a presença dos pescadores.

— Eles são um dos grupos que estão mais integrados à iniciativa do parque, que previu equipamentos comunitários como píeres, feitos para abrigar as embarcações e dar uma infraestrutura. A pesca na lagoa é mais um aspecto de interesse para quem vai visitar o Parque Orla de Piratininga. Um dos pontos de maior produção e de maior atividade pesqueira é justamente na frente do nosso Centro EcoCultural. A presença do pescador vai ser bastante comum na paisagem que as pessoas vão apreciar — afirma.

O prefeito destaca também as melhorias no entorno do parque, com a valorização dos imóveis pelos moradores e o surgimento de serviços para receber visitantes nas ciclovias e nos jardins.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Visual. O Centro EcoCultural tem vista diferenciada para a Lagoa de Piratininga, o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor



Inauguração dia 21. As obras do novo equipamento estão na reta final

Dia de limpeza de praias e rios faz alerta para preservar os oceanos

Evento mundial reunirá voluntários em três pontos da cidade no sábado

No próximo sábado, centenas de voluntários de Niterói se juntarão a outras 35 milhões de pessoas que participarão do mutirão de limpeza de praias, rios, lagos e lagoas no Clean Up The World, em 125 países. A cidade integra a iniciativa desde setembro de 1998, com apoio da prefeitura. A atividade agora é parte do calendário da Década de Preservação dos Oceanos, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Os organizadores distribuem camisetas feitas com fibras de garrafas PET, sacolas plásticas recicladas e luvas aos participantes, nos pontos de coleta, para que recolham e reúnam os resíduos encontrados. Tudo é levado depois pelos garis da Clin para reciclagem. A ideia é ter um retrato do que vem sendo descartado pela população para que sirva de alerta sobre os cuidados ambientais necessários.

Ponto da limpeza todos os anos, a Praia de São Francisco é uma das que mais recebem lixo com as marés. Tradicionalmente, os itens coletados ali são isopor, cotonetes, copos de refrescos, tampinhas, garrafas e até sapatos, de acordo com Andrea Grael, uma das voluntárias da área.

Em apoio ao Dia Mundial de Limpeza, o projeto Conexão Circular reforçará o time para faxinar o Canto de Itaipu. O ponto de encontro será em frente à pousada Camarote, às 9h, com aula de ioga e café da manhã colaborativo, antes do mutirão de limpeza nas areias e no fundo do mar. Para quem quiser se juntar ao grupo, um ônibus cedido pela viação Pendotiba sairá às 8h do Terminal João Goulart, retornando às 11h30.

— O nosso projeto Impacta Canto de Itaipu quer manter o ano todo o espírito participativo do Dia de Limpeza — diz Lívia Fernandes, coordenadora do Conexão, que faz essa limpeza por conta própria regularmente.

Em mutirão realizado em Itaipu, em agosto, entre os itens mais encontrados estavam papéis, pontas de cigarro e canudos de plástico. A equipe que limpou o fundo das águas recolheu 40 quilos de resíduos.

Além de Itaipu e São Francisco, a Praia de Itacoatiara também receberá ações de limpeza. *(Lívia Neder)*

DIVULGAÇÃO



Itaipu. Resíduos coletados no mutirão feito pelo projeto Conexão Circular

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$180.000 Cinelândia Conjugadão residencial, isento IPTU, 25m2, salão, cozinha, banheiro, doc.ok. Só a vista, s/corretor. Tel.:(21) 96781-2321.



CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6860

1 Quarto





CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060



CENTRO R$205.000 Oportunidade! Excelente preço! R. Riachuelo fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado frente, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$210.000 R.Carlos Carvalho (Colégio Cruzeiro/ INCA). 42m2, sala, quarto, banheiro, cozinha, qto.serviço, área, banh. serviço. Possibil.garagem! Tel.:98284-4214.Cr:20655.



CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164



CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164



CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6827

2 Quartos



CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120





CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2001

Gamboa

2 Quartos













OPORTUNIDADES INCRÍVEIS



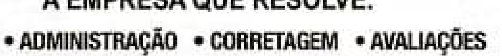
























1 ZONA CENTRO GAMBOA



GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127

3 Quartos

GAMBOA R$250.000 Oportunidade Inacreditável! Ladeira Madre Deus. Casa120m2 sala, 3quartos, copa cozinha, espaçoso quintal. Isento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6084

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos



BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6267



BOTAFOGO R$950.000 Infra completo, Port.24h, monitorado, s.manhã, varandão, sala, 2quartos, banheiro c/blindex, Coz.ampla, a.serviço, Dep.empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc2160



BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563



BOTAFOGO R$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristo, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/ blindex, Coz.planejada, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc2150

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2), salão, 3quartos, armários, Coz.planejada, a.serviço, dependências, vaga condominio, portaria24hs. www.sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/ 2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.250.000 Juntinho metrô/ Praia, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12259

BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 **Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478**

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$2.350.000 **Praia vista panorâmica, Enseada, 268m2, living 3 ambientes, lavabo, 5 quartos, 3suítes, dependência completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6478**

BOTAFOGO R$2.480.000 Apto.:221m2, R.São Clemente,137. P/pessoa exigente. Terreno arborizado. Metrô. Varandão, 4qtos.(1ste), lavabo, 2salas, 2depends., copa-cozinha, á.serviço, 1vaga. Tels.:2226-2542/99734-2001 José. www.aptrio.com.br

Catete

1 Quarto

CATETE R$182.000 R.Pedro Américo. Renda certa, ótimo loft reformadíssimo, dividido sala/quarto, cheio de armarios, lugar p/máq.lavar. Vazio. Fotos Tel.:99622-6770. Creci 21692.

CATETE R$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1quarto. Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6886

CATETE R$699.000 Próximo ao metrô/ Praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2), reformado mobiliado, suíte, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12212

2 Quartos



Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scv12124

C.VELHO R$935.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2126

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO Excelente apartamento Rua Cosme Velho, próximo estação Corcovado. Sala ampla, 2quartos suítes, lavabo, cozinha/ área, banheiro serviço, armários, garagem. Tel.:(21)97531-7194.

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort! Salão 2ambientes, varanda, 3quartos (Suíte) , Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Reformada c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$515.000 R. Marques Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

FLAMENGO R$590.000 R.Senador Vergueiro, Próx.Aterro, metrô, diversificado comércio. Apartamento 53m2 vista livre, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6881

2 Quartos



FLAMENGO R$650.000 2dezembro, silencioso, sala 2quartos, armários, cozinha americana, Banh.social c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2164

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$650.000 Próximo metrô. Ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, Banh.social, cozinha ampla, á.serviço, dependências, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$670.000 Impecável! Próximo metrô/ praia, vista deslumbrante Cristo, sala 2ambientes, 2quartos, Coz. planejadas, a.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R$690.000 Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12241

FLAMENGO R$950.000 Localização excelente! Entre Praia, Estação Metrô Apartamento reformado, ampla sala. 2quartos, cozinha americana, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3791

FLAMENGO R$2.200.000 Próximo metrô, salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, suíte, copa/ cozinha planejada, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Avenida Oswaldo Cruz, amplo (164m2), 2salas, lavabo, original 4quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$4.990.000 Rui Barbosa, 4 quartos (2 suítes) Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4322

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

FLAMENGO R$5.790.000 **Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281**

Coberturas

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos (2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, port24hs, monitorado, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh. social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

2 Quartos

GLÓRIA R$900.000 R.Russel (171m2), espaço luxuoso, sofisticado, mezanino, salão, slajantar, mesanino, 2qtos, cozinha americana. www.sergiocastro com. br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12266

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R$950.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3094

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$520.000 General Glicério Charmoso apartamento, excelente localização, 37m2, andar alto, claro, arejado. Sala, quarto, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Cód.3372

LARANJEIRAS R$540.000 R. Pereira Almeida, excelente sala quarto, 44m2, frente, Sol. manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

LARANJEIRAS R$398.000 Oportunidade! Amplo(67m2), salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra esportiva, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$565.000 Rua Cardoso Junior, frente, sala, terraço, 2 quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-686 Scv12200

LARANJEIRAS R$670.000 Excelente apartamento 72m2, sala, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro social, área serviço, vaga escritura, documentação ok www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12236

LARANJEIRAS R$690.000 Próx.Igreja C. Redentor, frente, excelente sala, 2quartos amplos, armários, cozinha espaçosa planejada, á. serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$690.000 R. Gago Coutinho próximo P. Guinle, frente, s.manhã, sala, 2quartos (suite), cozinha, á.serviço. dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12269

LARANJEIRAS R$720.000 Rua das Laranjeiras, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra esportiva. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Totalmente Reformado! Apartamento 81m2 sala, 2quartos c/armários, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

LARANJEIRAS R$800.000 R. Luiz Cantanhede, amplo (85m2), solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12245 www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$870.000 Localização bucólica 90m2, varandão salão, 2quartos, (1suíte) Coz.planejada, á.serviço, bh.empregada. qto.empregada rev. p/closet, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12159

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade, (70m2), Sol. manhã, sala, 3quartos, armários, 2Banhs, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12205

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), Sol. manhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, Solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$980.000 Próximo C. Fluminense, apartamento amplo(138m2), salão, 3quartos, cozinha espaçosa, copa/ cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos.132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.190.000 Lindo d'viver, conformtáveis 123m2, salão 2ambientes, 3quartos 1suíte c/closet, 2Banheiros sociais, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, Dep. empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12219

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próximo metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próximo metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12139

LARANJEIRAS R$1.900.000 R.Laranjeiras, Cob.256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3quartos, 2suites, Coz.planejada, Dep.empregada, a.serviço, terraço, churrasqueira, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv11683

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Oportunidade! R.Alice, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12230

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv6280

Santa Teresa

3 Quartos

STA.TERESA R$445.000 Ótima localização frente, junto Castelinho, vista Baía Guanabara. Salão, varanda, 3qts. (1ste), 3banhs., copa-cozinha. Totalmente reformado. Vazio. Tel.:99622-6770. Creci 21692.

Urca

3 Quartos



Casas e Terrenos



URCA R$8.385.000 R.CÂNDIDO Graffree 5quartos, 2suíte, varanda, Sl.íntima, escritório, closet. Terraço, área coberta, copa, lavabo, piscina, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3172

INÊS 249

1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados



STA TERESA R$175.000 O-portunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6866

2 Quartos

STA TERESA R$450.000 R. Almirante Alexandrino próximo |Largo Guimarães. Apartamento sala vista Baía Guanabara, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6815

STA TERESA R$780.000 Pa-cotão! 3imóveis independente, separados mesma escritura. Apartamento 100m2+ cobertura 76m2+ loja 60m2. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5018

3 Quartos



STA TERESA R$400.000 Charmoso apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Prédio c/espaço gourmet, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

Casas e Terrenos

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$330.000 Bairro Peixoto, R.Décio Vilares, localização nobríssima! Loft c/33m2., copa-cozinha planejada, ár.serviço. Entrar/Morar. Vazio. Farto comércio/condução. Tel.:99622-6770. Cr. 21692.

COPACABANA R$450.000 In-vestidores! Inquilino indicado, apartamento, hall, sala 2ambientes, quarto c/armário, banheiro social c/blindex, Coz. planejada, área lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc1130

COPACABANA R$550.000 Pça.Lido, Sala, 1quarto original, entrega reformado, frente, varandinha, s.matinal, arejado, cozinha p/fogão, geladeira, bh.amplo, Port.24h www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/2199-3722 Scvc1129

COPACABANA R$600.000 Zirtaeb Rua Raul Pompéia 95 ap 303 sala quarto separados banheiro cozinha área armários excelente localização Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101



COPACABANA R$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, frontal, sol manhã, 50m2 reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1127

2 Quartos

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$790.000 Posto.6, 97m2, reformadíssimo, alto, claro, indevassável, pronto, melhor oferta! Salão, 2stes, armários, copa-cozinha, dependências, mude-se já! Tel.:99632-5974 Cr.17.210

COPACABANA R$800.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 Posto4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/laminado, 2quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro social decorado, área, bh.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc2165

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2199-3722 99554-8622



COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

COPACABANA R$850.000 Fi-gueiredo Magalhães, desocupado, 113m2, frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, banheiro social, armário cozinha, á.serviço Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:99554-8622/2199-3722 Scvc3267

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.200.000 Pompeu Loureiro! Frente, vista montanha, Salão, 3quartos, 1suíte, varanda, Banh.social, cozinha, Dep.completa, Infraestrutura, 1vaga, portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3199

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformadíssimos 125m2, salão, 3quartos c/armários, porcelanato, 1suite, banheiro, Coz. planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.600.000 Posto4, D. Ferreira, c/entrada Av.Alântica, Port.24h, Original 3quartos, 1suíte, banheiro decorado, Coz.planejada, Dep. empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/2199-3722 Scvc3268

COPACABANA R$1.650.000 Santa Clara, quadríssima, reformado 132m2, Salão 2ambientes, 3quartos, c/armários, 1suíte, banheiro social, Coz.americana, á.serviço, despensa, www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:99554-8622/2199-3722 Scvc3210

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$1.800.000 R.Paula Freitas Próx.Atlântica. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, lavabo, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.300.000 Av.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salão 3ambientes, 3quartos sendo 1suíte, closet, cozinha planejada, jardim inverno, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3377

COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlantica, exclusivos 230m2, Ed.tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3265

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$3.900.000 Atlântica, Frontal Mar (POSTO 6) Salão, 3 quartos (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4151

COPACABANA R$4.100.000 Reformado, panorâmico, armários, split´s: Hl. priv, living, Sl.jantar, lavabo, 03qts, 01suíte, banheiro, Coz.gourmet, area. dependência completa, 01vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc3040.

COPACABANA (Atlântica) R$1.750.000,00 (Negociáveis) (posto 4) 3 quartos/ suite/ salão/ varanda fechada/ dependências completas/ 200 Mts/ (Garagem Escriturada) temos 1,2,3,4,coberturas (Exclusivamente Dr Carvalho) WhatsApp 21 99999-2902

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.000.000 R.BR.Ipanema, lateral mar, apto.188m2, a.alto, s.manhã, salão, varanda, lavabo, 4quartos, banheiro social, Copa-cozinha, aR.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc4057

COPACABANA R$1.250.000 Oportunidade! Próximo Praia/metrô, 1p/andar, 323m2, sala, varandão, 4quartos 2suites, copa/ cozinha planejadas, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107



COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

COPACABANA R$3.400.000 Copacabana R$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrivel 4quartos (2suites) closet, sala ampla, 2vagas, portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.: 99601-4993/3205-9422 Scvl: 4173

COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Topten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345



COPACABANA R$10.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3012

Coberturas

COPACABANA R$2.100.000 Cobert.Duplex! Vista verde/ R.Xavier Silveira. 140m2. saleta, salão 2ambs, escritório, 3qtos., 2banh.sociais, 2cozs., dep.completas. Terraço! Gar.alugada. Cond.R$1.200,00.Tel:98284-4214. Cr:20655.

COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.480.000 Marquês São Vicente, Sala, 4 quartos (Suíte) Lavabo, Varanda, Dependência, Infra Total, 2 vagas, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4065

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

GÁVEA R$5.400.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Casas e Terrenos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.300.000 apart-hotel 52m2 Prudente Morais, 52m2, 1 suíte, cozinha, completa, pronto morar, infraestrutura, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6845

IPANEMA R$1.380.000 Pru-dente Morais Lindo Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1157

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.150.000 R.Vi-nícius de Moraes,198 (entre o mar e lagoa). Aconchegante, frente, sala, 2qtos., 2banhs., cozinha. Pronto para morar. Tel.:(21)997-34-2001/ 2226-2542.

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316



IPANEMA R$2.790.000 Vieira Souto Elegante apartamento, 130m2, sala 2ambientes, 2suítes, Jd.inverno, cozinha planejada, dependências completas, port24hs, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3381

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.390.000 Rai-nha Elizabeth, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$1.400.000 Rai-nha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$4.400.000 Re-dentor Elegante apartamento, 150m2, salão 2ambientes, 3suítes, varanda, cozinha planejada, armários quartos. Condomínio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3375

IPANEMA R$6.590.000 Joa-quim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.680.000 Go-mes Carneiro, nesga do mar, portaria 24h, salão, 4qts, 2 banheiros sociais (podendo fazer suíte). Vaga. Precisa obra. Propostas. Chaves. Tel. 99959-6867. Cj6103.

IPANEMA R$2.970.000 Epitá-cio Pessoa, Lindo 4 quartos (Suíte) Sala, Cozinha, Banheiro Social, Lavabo, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4402

IPANEMA R$3.590.000 Aníbal Mendonça 215m2 Salão Original 4, 2Banheiros, Dependência, Junto Praia, Claro, Espaçoso, Ótima Planta, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4153

IPANEMA R$3.800.000 R.AL-BERTO Campos Living, Sl.jantar, varandão, lavabo, área, 4quartos, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha, 2dependências completas, playground, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3306

IPANEMA R$4.000.000 Pru-dente De Morais, Deslumbrante! 2ªQuadra Praia, 309m2, Salão 4ambientes Piso Mármore, 4quartos (Suíte) Dependencias, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4148

IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Re-dentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$8.990.000 Pru-dente De Morais Cobertura duplex, padrão luxo, área nobre, próxima praia, 331m2, 4suítes, closets, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3373

Jardim Botânico

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$750.000 Lo-calização Bucólica! R.Ministro João Alberto. Apartamento sala, vista lagoa, 2quartos c/armários, cozinha americana, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6862

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$1.495.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, segurança, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, escritura, chaves. tel.99959-6867. Cj6103.

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 R. Jardim Botânico, V.Livre, sala, varanda, 4qtos, 2suítes, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

1 ZONA SUL 2 — JARDIM BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R$6.200.000 Barão Oliveira Castro Excelente residência duplex, amplo terreno. 3 salas, 4 quartos, 1suíte, closet, varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3371

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.300.000 Epitácio Pessoa, varanda, 2qtos (suíte), cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio/ infratotal, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868. Scv12246

LAGOA R$1.750.000 R.Frei-Leandro. Apartamento 120m2, ótima planta, salão 2ambientes, varandão, 2quartos c/armários, 1suíte, copa cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6853

3 Quartos

LAGOA R$3.200.000 L'Écran Um Dos <destaque>Melhores</destaque> Condomínios Da Região, Salas, Varanda, Gourmet (3 Suítes) 1 Master 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4097

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatin-guera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.690.000 Timó-teo Costa 103M2 Sala 2ambientes Varanda 2quartos (Suíte) Dependência Infra Total Portaria 24h Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2047

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revertida, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

LEBLON R$2.000.000 R.Adalberto Ferreira próximo Cobal, totalmente reformado, entrar/ morar! Aproximadamente 90m2. Sala 2ambtes., 2qts. (1ste c/closet), banh.social, cozinha planejada, ár.serviço. Port. 24h, piscina, play, sauna, sl. festas, 1vg.escritura. Tel.: 99720-7363.

LEBLON R$2.550.000 Bartolo-meu Mitre, Lindo 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2305

LEBLON R$2.600.000 Timó-teo da Costa. Lindo apartamento, tipo casa c/2 suítes, banheiro social, finamente decorado, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

LEBLON R$2.700.000 João Li-ra, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.870.000 Hum-berto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$2.250.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, á.serviço, Banheiro, Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

LEBLON R$2.800.000 Borges Medeiros, Segunda Quadra Praia, 3 quartos, 2Banheiros, Vaga Acessibilidade, 150m2, Armários, Quartos, Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3267

LEBLON R$3.500.000 R.Gene-ral San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$4.800.000 José Li-nhares, 3quartos (Suíte) Salão, Varanda, 2Banheiros, Copa-cozinha Planejada, Dependência, Frente p/Praia, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Lu-dolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99959-6867. Cj6103.

LEBLON R$6.500.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3 Suítes) Lavabo, Dep.Completa, 1vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.500.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento, 135m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3qtos(3suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3339

LEBLON R$6.500.000 Jose Li-nhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$3.400.000 Av.VIS-CONDE Albuquerque Ótima planta! Vista verde, salão 2ambientes, 4 quartos, armários, Dep.completas, 1vaga. Infraestrutura fantástica! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3160

LEBLON R$4.500.000 Av. Gal.San Martin próx.Rainha Guilhermina, qdra.praia. 1p/andar, em bom estado! 203m2., varandão vista verde, salão 3ambtes., lavabo, 3qts., sendo 2stes. (original 4qts.), todos c/armários, banh.social, cozinha c/armários, ár.serviço, deps. compls., 3vgs. Port.24h. Tel.:99720-7363.

LEBLON R$4.500.000 Viscon-de de Albuquerque 270m2 living 3ambientes, escritório, lavabo, Copa-cozinha, 4quartos, 2suítes, 2 dependências, 2 vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6744

LEBLON R$4.750.000 R.JOSÉ Linhares Quadra praia, 214m2, sala 3ambientes, 4quartos, 1suíte, closet, 2vagas, cozinha planejada, Banh. social, lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3023

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$5.500.000 Joao Li-ra, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$5.500.000 Venân-cio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$5.500.000 Leblon R$5.500.000 General San Martin, fantastico original 4quartos (suite) sala ampla, cozinha planejada 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl: 4407

LEBLON R$5.750.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Salão 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$5.800.000 Almirante Belfort Vieira, 232m2, Salão, Varandas, 4 Quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Armários, Frente, Reformado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4116

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$7.000.000 Cuperti-no Durão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado. 3 vagas, escritura . tel. 992134633. Cj6103.

LEBLON R$8.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3335

LEBLON R$9.100.000 R.Del-fim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4423

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$2.700.000 Frei Leandro, Cobertura Tipo Casa, Vistão, 2salas, 4 Quartos (2Suítes) Cozinha, Dep.Completa, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5042

LEBLON R$3.200.000 Viscon-de De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$6.200.000 R.SAM-BAÍBA Cobertura, 600m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos, lavabo, escritório, área lazer, espaço gourmet, 2Banheiros, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3208

LEBLON R$6.200.000 Sam-baíba, Cobertura Espetacular, 600M2, Sala 4 quartos, 2 Banheiros, Lavabo, Cozinha, Armários, Qualidade, 3vagas, Luxo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5046

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Le-blon, Magnífica casa! 221m2, amplo salão, sala 3ambientes, área externa, 4qtos(1suítes) segurança particular, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$8.500.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

LEBLON R$32.500.000 Exclu-siva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$40.000.000 Jardim Pernambuco Renomado Condomínio! Casa alta sofisticação, 1400m2, arquitetura altíssimo padrão. Salões, 6quartos, elevador, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3376

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$2.390.000 Ex-celente casa condomínio luxuoso, 440m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3303

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.450.000 Ca-sa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$830.000 Vista mar, s.manhã. Posto-3. Quarto/ sala amplos, varanda, total infraestrutura, garagem. Cond.R$1.300,00. Tel.:(21) 96437-3074. Avaliação grátis.

2 Quartos

BARRA R$1.080.000 Av.Lucio Costa, Cond.Ocean Drive, 100m2, apartamento decoupado, sala, varanda, V.Livre, cozinha integrada, 2suítes, gar. escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc2158

BARRA R$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

3 Quartos

BARRA R$1.490.000 Gen. I-van Raposo junto Praia. Apartamento salão, varanda, 3quartos, 1suíte c/close, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3093

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.850.000 Cond.Al-fa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertu-ra duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos



JOÁ R$12.000.000 José Pan-cetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3275

JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.99601-4993/3205-9422 Scvl6049

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$6.650.000 Eduar-do C. Filho, alto padrão, 1200m2, 3andares, climatizada, sala, 6suítes, closet, elevador, piscina, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3379

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida, 180meses, C/ Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Coberturas

FREGUESIA R$590.000 R.Ti-rol. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet. Cobertura155m2 salão, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, churrasqueira 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$285.000 Oportu-nidade! R.Zamenhof Próx.estação Metrô. Apartamento 77m2 ampla sala, varandão vista livre, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2129

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$615.000 La-zer, Port.24h, monitorado, varanda, salão, 2quartos, c/armários, 1suíte, banheiro social, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:99554-8622/2199-3722 Scvc2166

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$485.000 R.Conde Bonfim, próximo metrô, diversificado comércio. Aconchegante apartamento, 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2119

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**

• **Para conhecer a politica de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

3 Quartos

TIJUCA R$530.000 R.Visconde de Figueiredo junto Saens Pena. Apartamento, 86m2, ótima planta, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl3662

TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 116m2 ótima planta, 2salas, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

TIJUCA R$750.000 Próx. Shopping Tijuca. Apartamento 126m2 ótima planta, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6291

TIJUCA R$1.200.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 137m2 sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, Próx.Shopping www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6586

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos



NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$2.200.000 Residência sofisticada, 200m2, extenso terreno. Sala 2ambientes, varanda, elegante lavabo, 3quartos sendo 2suítes. Vista praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3374

Fonseca

3 Quartos

FONSECA R$270.000 Apartamento na Alameda São Boa Ventura. 3qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.empregada, garagem. Ac.carta. Tel.:3628-0481/ 98441-9019.

SERRAS

Petrópolis

2 Quartos

PETRÓPOLIS R$430.000 Corrêas. Novíssimo apartamento 2qts. (1 suíte), 2vgs. garagem. Local nobre. www.moraritaipava.com.br Cód.215 Tel.:(24)2221-2368/ (24)99965-5636. Cr. 17787.

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS R$1.300.000 Corrêas, residência linear. 4 quartos (sendo 3 suítes), sala ampla, lareira, jardim, casa hóspedes. www.moraritaipava.com.br Cód.220 Tels.:(24)2221-2368/ (24) 99965-5636. Cr.17787.



Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Da Tijuca R$180.000 Av.Americas, Shopping Bayside, loja.38m2, desocupada, copa, escada metálica, c/acesso Mezanino, garagem, p/diversas atividades www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99554-8622/2199-3722 Scvc7074

Salas e Andares

BARRA R$700.000 Sala comercial, Av.Olegário Maciel, Jardim Oceânico. Com 87m2. 2 banheiros, 2 vagas. Documentação Ok. Tratar Tel.:(21) 98880-7123.

Prédios Comerciais



BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso, Preço singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$950.000 Localização comercial estratégica! R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco. junto novos residenciais. Loja 106m2 c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6878

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$3.300.000 Lojão (633m2) Excelente estado, Região se revitalizando, Centro Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Sala totalmente reformada, vistão livre, clara, arejada, janelão, andar alto. 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$65.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço junto Fórum. Sala 34m2 vista Praça, recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$90.000 R.Marrecas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$100.000 R.Assembléia junto Estação Carioca, diversificado comércio. Sala 30m2 dividida 3ambientes, amplo banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels. 2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana junto Largo Carioca, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6457

CENTRO R$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capanema Próx.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, 3espaços funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$250.000 Localização excelente! R.do Ouvidor esquina R.do Carmo. Sala 73m2, piso porcelanato, recepção, 3salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5602

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$420.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado. 2andares 370m2 vistão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

CENTRO R$990.000 371m2, andar exclusivo, porcelanato, 2 Banheiros, portaria com cataraca identificação, linda vista, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6290

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598



Garagens

CENTRO Vendo vaga de garagem na Avenida Presidente Vargas, 487 por R$16.000,00 ou pela melhor oferta acima de R$10.000,00. Tel.:99999-3286 Queiros.

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.300.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/2199-3722 Scv12119

GAMBOA R$700.000 Excelente Prédio/ galpão, 3pavimentos, terraço, churrasqueira, P.Direito alto, vão livre entrada caminhonete, Escritórios, 3banheiros copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2819

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ ou investimento, sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

COPACABANA R$280.000 Coração d'Bairro, Juntinho Paula Freitas, Ed.monitorado, sala comercial, frente, s.manhã, dividida 2ambientes, banheiro amplo, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7009

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12233

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única! Tel/Zap.: 97531-7194 Creci:056142.

PILARES R$15.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimentado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$800.000 prox.P. Nações, prédio comercial, terreno.550m2, desocupado, recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, mais 3áreas, estacionamento c/aproximadamente.200m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvp7111

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 SergioCastro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Localização estratégica! R. Gotemburgo 950m2 acesso principais vias cidade. 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7078

SÃO Cristóvão R$1.700.000 Localização Estratégica! Fácil acesso, Av.Brasil, Linha Vermelha, Galpão 1981m2 ótimo p/atividades logísticas, p/construtoras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6810

SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.SáFreire acesso Linha Vermelha, Av.Brasil, aeroportos, Rodoviária. 990m2, entrada carreta, praticamente tudo vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$950.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CAXIAS R$1.800.000 Hotel pleno funcionamento, 2entradas, ampla recepção, 2pavimentos, 32 apartamentos c/televisores, ar condicionado, Coz.completa, escritórios, 10garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12154

NILÓPOLIS R$3.000.000 Nilópolis R$3.000.000 Centro, G. Moura, Motel funcionando, 89apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, Coz. industrial, lavanderia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12135

PAQUETÁ R$3.800.000 Hotel Farol, antiga colônia férias Mesbla, local paradisíaco, 30 suítes, piscina, quadra esportiva. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir1278



IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto



CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.550 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404



ZONA SUL 1

Botafogo

Temporada

BOTAFOGO R$1.500,00 Praia 316 conjugado área interna, quarto, banheiro e cozinha. Temporada ou vendo. Tenho outros. Tel.98824-1010

3 Quartos

BOTAFOGO R$3.600 + encs Zirtaeb Rua Marques de Olinda 61 apto 402 sala 3 quartos 2 banheiros lavabo cozinha dependências garagem Tr. 3233-3500 Cj101 www.zirtaeb.com

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.500 Casa em Amplo Terreno, Gramado, 3 Quartos, Área Gourmet, Próx. Condução, Brt, Comércio Variado no Local. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4491

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.350 +taxas. Rua Uruguai, apartamento de frente, 2qtos., armário embutido, próx.condução/comércio. Pronto p/morar. Tels.:9999-63-961/ 2264-0948.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/4529

ZONA NORTE 2

2 ZONA NORTE 2 HIGIENÓPOLIS

Higienópolis

2 Quartos

HIGIENÓPOLIS R$750 Alugamos 6 Apartamentos no Mesmo Prédio, 2 Quartos, Área De Serviço, Dependência de Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3807/3808/ 3809/4406/4407/4504

ZONA OESTE

Campo Grande

Casas e Terrenos

CPO.GRANDE R$1.400 Bairro Silvestre ótima casa 2qtos, 1ste, sala, cozinha, banh.social, varanda frente/fundos, quintal, garagem. Tel:97726-0537 Sueli.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

3 LOJAS RUA SANTA LUZIA 75 m² CADA LOCAL MOVIMENTADO R$ 9.000,00 CADA Ref:4505 / 4506 / 4509 SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$5.500 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros cozinha Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$50.000 Lojão c/ Sobreloja 814m2 s/Condomínio R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Próx.Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. Cj250 Tel:2272-4422 Ref:4524

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES. SergioCastro 2272-4422



2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ R$ 8.000,00 Ref:4437 SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo de salas luminárias copa banheiro 40m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Aluga-se R. México, 31. Sala c/63m2, 2banhs., prédio comercial. Ou Vende-se. Tel.:(21)99328-4925/ 99643-5962.

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 84m2, Finamente Mobiliado, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça Xv/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4325

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.950 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE! EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE. ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS. EDITORA GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJA PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 355 m² RUA GEN. GOIS MONTERIO, 6 VAGAS GARAGEM R$ 24.500,00 Ref:4468 SergioCastro 2272-4422

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m² RUA GEN. GOIS MONTERIO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM R$ 150.000,00 Ref:4502 SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BONSUCESSO Loja Com Mezanino, 240m2, Avenida Nova York Com Excelente Movimentação, Esquina Com Avenida Brasil, Estação Brt Próxima. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4520

VILA Isabel R$6.800 Ampla Loja c/Sobrado Para Depósito, Rua Barão De Mesquita, Local Movimentado Nas Proximidades Shopping Tijuca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4494

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COORD.PEDAGÓGICA. Escola contrata p/práticas ensino, comunicação eficaz c/alunos, professores, pais/direção, planejamentos, avaliação desempenho c/alunos (conhecedora conteúdos Fundamental I/ II, Inclusão, PEI). Comprovar experiência. 2ª/6ªf., horário integral, Barra Tijuca. Salário base R$4.000,00 +auxílio escolar R$1.500,00 +VT. Curriculum: contratoagora.rh@gmail.com

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail sd@sdeng.com.br

PCD Vagas exclusivas: Vigilante Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Titulo e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

RECEPCIONISTA Hospitalar, Auxiliar Administrativo e PCD. Casa de Saúde contrata c/experiência hospitar p/trabalhar em Santa Teresa. Enviar curriculum para: dpessoal@saintroman.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LOTERIAS Tijuca R$380.000 Lucro R$10.000,00 /R$ 1.100.000,00 Lucro R$ 32.000,00 Blindadas, Ótima localização, abaixo valor de merdado. Excelente investimento. Tels.:97976-0581/99558-1515.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br



Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO





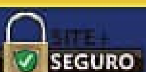
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

TELEVENDAS



COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA







10% OFF
À vista no PIX ou BOLETO

45 anos de tradição e modernidade,
o N°1 em Móveis para Escritório! SHOPPING MATRIZ



CADEIRA DIRETOR MONZA
ENCOSTO EM TELA - SISTEMA DE INCLINAÇÃO RELAX - BRAÇO C/ REGULAGEM DE ALTURA

- PRETA: À vista 799,00 — 6x 133,17
- CINZA: À vista 899,00 — 6x 149,83

• BASE A GÁS
• REGULAGEM DE ALTURA



CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA 758 - SPACE S/ BRAÇO - TURIM - PRETA
À vista 439,00
6x 73,17



CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA 758 - SPACE TURIM - AZUL
De: ~~559,00~~
Por: 531,05
6x 88,50



CADEIRA DIRETOR
TREVISO - PRETA
BRAÇOS REGULÁVEIS
À vista 1.079,00
6x 179,83



CADEIRA PRESIDENTE VOLT
C/ AJUSTE DE BRAÇO ENCOSTO EM TELA E ASSENTO EM TECIDO NOVA ITÁLIA - PRETA
À vista 869,00
6x 144,83



BRAÇO REGULÁVEL | APOIO LOMBAR | RELAX MECANISMO

CADEIRA PRESIDENTE TUNE
AVANTTI - BRAÇOS REGULÁVEIS COM APOIO LOMBAR - PRETA
De: ~~1.519,00~~ Por: 1.443,05
6x 240,51



CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - COM RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83



*PREÇO SE REFERE A COR PRETA

BRAÇO REGULÁVEL
BACK SYSTEM
ENCOSTO AJUSTÁVEL

CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE
À vista 1.089,00
6x 181,50

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x**
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x BOLETO**

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até **08/09/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h).** Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268